

Relatório de Gestão 2020

Mensagem da Reitoria

É com grande satisfação que apresento o Segundo Relatório de Gestão da nossa Administração. Nosso entusiasmo se deve à possibilidade de apresentar uma retrospectiva do que fizemos em 2020 e, também, por ser o presente documento uma ferramenta que nos aproxima da sociedade. Com este Relatório podemos mensurar o que a nossa Universidade é e o que ela faz, demonstrando seu compromisso com os princípios da boa Governança Pública.

A missão da universidade pública é entregar à Sociedade um retorno compatível com os altos investimentos aportados para manter a estrutura e os servidores públicos a ela vinculados.

Cabe à universidade ser transformadora da sociedade, trazendo, por meio do ensino, da pesquisa da extensão e da inovação tecnológica, melhores condições de justiça social e equidade em um país com tantas desigualdades. Deve-se entender a universidade pública como um patrimônio do povo brasileiro, como uma instituição do Estado que, enquanto tal, deve ter foco na contribuição para a promoção um futuro mais auspicioso sob os pontos de vista político, econômico e social. Cumprir as missões institucionais é um desafio de grande complexidade em cenários previsíveis e de normalidade. No cenário de pandemia inesperado, prolongado e inédito, os desafios se avolumaram e se complexificaram no ano de 2020.

Diante do risco iminente, no dia 12 de março de 2020, a Universidade Federal de Viçosa criou um Comitê Operativo de Emergência com o objetivo de avaliar, cotidianamente, ações assistenciais, administrativas e intervenções para lidar com possíveis casos que possam surgir na comunidade universitária.

A decisão pela suspensão das atividades presenciais foi a mais simples, apesar de extremamente dolorosa. Assim, em 16 de março, tanto discentes quanto servidores foram liberados para que pudessem realizar a tarefa



Demetrius David da Silva
Reitor

mais evidente para minimizar a transmissão do vírus, o isolamento social. Em pouco tempo reestruturamos nossas atividades administrativas para que os servidores pudessem continuar com as atividades necessárias remotamente, enquanto incentivávamos novos padrões para as atividades de ensino para que a interrupção de aulas presenciais e outras atividades acadêmicas não significasse uma anulação do trabalho didático em curso.

Em meio a esse contexto de muitas mudanças, foi necessário implementar e garantir o bom funcionamento dos Períodos Especiais Remotos (PER) nos cursos de graduação e pós-graduação, para adaptação ao período de pandemia. Para tanto, as equipes da UFV trabalharam incessantemente na viabilização das tecnologias de informação e comunicação importantes para o suporte às atividades remotas, na capacitação e treinamento do corpo docente e dos técnicos administrativos envolvidos e elaboraram materiais de orientação para preparar e apoiar servidores e estudantes para a interação on-line. Assim, apesar da suspensão das aulas presenciais, a UFV continuou oferecendo os Períodos Especiais Remotos referentes aos semestres 2020/1 e 2020/2, minimizando o prejuízo das atividades de ensino.

Ao mesmo tempo, conjuntamente com agentes do poder público municipal e estadual, a UFV participou ativamente de ações integradas com vistas a mitigar os efeitos do Coronavírus junto à comunidade acadêmica e as comunidades dos municípios e regiões que acolhem os três campi da UFV (Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba). Foram inúmeras ações, desenvolvidas por docentes, técnicos e estudantes da instituição, destacando-se:

- Criação da Unidade Covid-19 da UFV, que funcionou como ambulatório de Campanha para a cidade de Viçosa e região, implementada por meio da reestruturação da Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES) da UFV para funcionamento como um espaço de atendimento a pacientes com suspeita de Covid-19, sendo resultado de uma parceria formalizada entre a Administração Superior da Universidade, a Prefeitura de Viçosa e o Consórcio Intermunicipal

de Saúde da Microrregião de Viçosa (CISMIV). O objetivo foi oferecer atendimento médico e de enfermagem a pacientes com sintomas respiratórios, com quadro clínico leve ou moderado, para manejo clínico e encaminhamentos necessários. Foram atendidos 764 pacientes. A maioria dos pacientes foi à Unidade por demanda espontânea, seguidos dos encaminhados pelo Telessaúde Covid, Estratégia de Saúde da Família e consultórios particulares. A estrutura foi mantida até que a rede de saúde do município fosse estruturada e organizada.

- Criação do serviço Telessaúde Covid, numa parceria estabelecida entre o Departamento de Medicina e Enfermagem (DEM) da UFV e a Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa para teleatendimento a pessoas com sintomas da Covid-19, auxiliando no melhor enfrentamento da pandemia na cidade. O total de atendimentos e monitoramentos realizados pela UFV, até dezembro de 2020 foi de 12.214.

- Adequação da Divisão de Saúde (DSA) para atendimentos do ambulatório de Covid-19, tendo sido realizados 251 atendimentos.

- Desenvolvimento, até dezembro de 2020, de 25 projetos de extensão e 33 projetos de pesquisa relacionados ao combate ao coronavírus.

- Credenciamento de 6 laboratórios (5 no Campus Viçosa e 1 no Campus Rio Paranaíba), pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, para a realização de testes de detecção do novo coronavírus (SARS-CoV-2). Os laboratórios institucionais credenciados pela Funed foram habilitados para atender a 128 municípios, sendo 95 no Campus Viçosa e 33 no Campus Rio Paranaíba, o que representa uma população de cerca de 1,7 milhão de habitantes. Até dezembro de 2020, foram realizados gratuitamente, 33.503 testes RT-PCR para detecção da Covid-19 pelos laboratórios da UFV.

- Produção de 14.780 litros de álcool 70% glicerinado e não glicerinado; 10.082 protetores faciais (face shields); 72.100 máscaras de TNT e 9.600

máscaras caseiras. Para confecção desses itens, que contou com a parceria com a Comissão de Inovação da UFV, Pró-Reitorias, Centros de Ciências, Departamentos e Institutos, a UFV utilizou, eminentemente, recursos próprios e também obteve apoio financeiro do MPF e MPT nas ações desenvolvidas no campus de Rio Paranaíba. Todos esses itens foram distribuídos gratuitamente para as Prefeituras de Viçosa, Rio Paranaíba e microrregiões, Lar dos Velinhos de Viçosa, Apae de Viçosa, setores da Universidade, unidades Covid-19 da UFV, hospitais, usina de triagem Acamare, ACAT Viçosa, dentre outros.

- Criação do Núcleo de Vigilância em Saúde da UFV – A proposta atende a organização dos serviços no que tange as ações de vigilância, monitoramento de casos suspeitos e confirmados, além de apoio técnico e orientação aos setores vinculados a UFV. Todas as ações são articuladas a Vigilância Epidemiológica do município. Os casos positivos são notificados imediatamente no Sistema E-SUS e todas as ações de contenção implementadas para evitar novas contaminações. Os protocolos de informação dos casos seguem todas as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Lançamento do edital de pesquisa CHAMADA UFV/PPG 01/2020 visando o apoio a projetos de pesquisa vinculados a ações de combate à pandemia causada pelo novo coronavírus. Foram alocados R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) para custear as despesas dos projetos aprovados.

- Realização de testes RT-PCR, conduzido pelo núcleo de vigilância para detecção da Covid-19 em servidores e colaboradores terceirizados que prestaram serviços que não puderam ser descontinuados durante a pandemia, além de estudantes matriculados nas disciplinas de Residência Médica e Estágio Obrigatório dos cursos de Medicina, Enfermagem e Medicina Veterinária com coletas realizadas no Espaço Multiuso, de 15 em 15 dias. Foram testadas, até dezembro de 2020, 716 pessoas, totalizando 2.257 testes, com 23 casos positivos (o equivalente a 1,01%). Os testes foram realizados nos laboratórios da UFV credenciados pela Funed.

- Produção de vídeos de capacitação de profissionais da saúde sobre

o uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para cuidado de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

- Manutenção dos serviços de Psicologia, Psiquiatria e Assistência Social multicampi, prioritariamente on-line, com os seguintes números: 1.701 atendimentos de Psicologia, 854 atendimentos de Psiquiatria e 48 atendimentos de Serviço Social.

- Divulgação do documento Orientações de Biossegurança no Ambiente Administrativo, elaborado pela Comissão de Biossegurança e Controle de Infecção no Serviço de Saúde (BIOCIS) – o documento e o vídeo com as orientações estão na página <https://www.ufv.br/coronavirus/>.

- Elaboração do Relatório com Recomendações para Prevenção à Covid-19 no Ambiente de Trabalho, pela Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida (DSS) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP) da UFV, enviado a todas as chefias de setores.

- Oferecimento de capacitação para docentes, técnicos e estudantes (monitores) para Educação Remota, através do Programa UFV em Formação, da Pró-Reitoria de Ensino (PRE), em parceria com a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), atendendo a 925 docentes, 142 técnicos e 604 monitores.

- Criação de Webinários do canal UFV Web, com temas relacionados principalmente ao ensino remoto e à Educação Superior Pública mediada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

Percebe-se assim, que mesmo em um contexto de crise, a UFV buscou enfrentar as adversidades, procurando desenvolver com acuidade a sua missão como instituição pública. Por meio de um trabalho intenso, baseado em projetos arrojados, nos esforços por uma gestão qualificada e na relevância das ações implementadas por uma comunidade acadêmica comprometida com a missão e os valores institucionais, alcançamos um resultado extremamente positivo para a manutenção da nossa excelência.

A partir da leitura deste relatório, será possível perceber que, mesmo

com os obstáculos impostos pelo tempo presente, a UFV reafirmou seu papel transformador da sociedade, provendo um ensino de excelência e realizando pesquisas, atividades de extensão e de inovação tecnológica de alto nível.

Todo esse empenho foi premiado com reconhecimentos externos, nacionais e internacionais. Em 2020, a UFV foi destaque na nova edição do Guia da Faculdade do Estadão, sendo classificada como a primeira de Minas Gerais e a sétima do Brasil, dividindo as colocações com a UFMG, ambas com 10 cursos avaliados como excelentes, com a nota máxima 5.

Nos rankings internacionais, a UFV está entre as mil melhores universidades do mundo, segundo o Academic Ranking of World Universities (ARWU) 2020, e entre as duas mil melhores universidades do mundo, de acordo com o Center for World University Rankings (CWUR), sendo indicada como a segunda melhor de Minas Gerais em ambos os rankings.

Além disso, a UFV conquistou o primeiro lugar no estado de Minas Gerais e a 4ª colocação no Brasil na área de Ciências da Vida, segundo o Life Sciences World University Ranking, classificação foi feita pela agência russa RUR Rankings, em parceria com a Clarivate Analytics.

Em relação à América Latina, a UFV destaca-se entre as 20 melhores universidades, de acordo com o ranking da Times Higher Education (THE) 2020.

No quesito infraestrutura física, foram aportados recursos que possibilitaram a conclusão de obras importantes para a Universidade, entre elas o Departamento de Agronomia, Departamento de Tecnologia de Alimentos, Biotério, IDATA, Laboratório de Pesquisa do Campus Rio Paranaíba, Reforma do Departamento de Comunicação, Reforma da Biblioteca, Reforma do Pavilhão de Aulas B (PVB), além da reforma e melhoria de diversas estruturas acadêmicas e administrativas. Além disso, foram realizadas obras emergenciais de reforma das estruturas dos telhados de diversas edificações, o que possibilitou a correção de problemas históricos e recorrentes.

Em relação à Assistência Estudantil, o ano de 2020 entrará para a história como aquele em que a assistência estudantil recebeu o maior volume de recur-

sos: R\$ 22.754.001,88. Este valor corresponde a R\$ 8.145.711,90 a mais do que os R\$ 14.608.290,00 repassados para a Universidade pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

A maior parte dos recursos - mais de R\$ 15 milhões - foram aportados em obras e reformas das moradias estudantis. Todas as moradias estudantis do campus Viçosa estão sofrendo algum tipo de intervenção para que os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica tenham mais conforto, qualidade de vida e segurança quando retornarem às atividades presenciais. Na UFV-Rio Paranaíba, quase R\$ 4 milhões serão investidos na construção do Espaço Multiuso/Ginásio.

Além de obras e reformas, a administração da UFV também ampliou os auxílios financeiros a estudantes em vulnerabilidade nos três campi. Em função da pandemia de Covid-19 e da necessidade de fechamento das moradias e restaurantes universitários, foram criados auxílios emergenciais para moradia, alimentação e inclusão digital. De um orçamento de R\$ 3 milhões previstos inicialmente para essa rubrica, e aportados até 2019, a UFV investiu R\$ 5,5 milhões.

Em relação ao compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade, foram captados recursos importantes para a aquisição de novas usinas de geração de energia fotovoltaica, o que propiciará maior economia e conseqüentemente mais sobra de recursos de custeio para investimento nos cursos de graduação. Além dos retornos financeiros e da preservação dos nossos recursos naturais, estas ações foram reconhecidas por meio da manutenção 6º lugar no ranking Green Metric 2020, que classifica as universidades a partir de informações referentes às suas condições atuais e suas políticas relacionadas à sustentabilidade.

No campo da Governança Pública, visando aperfeiçoar o desempenho organizacional, a Diretoria de Governança Institucional (DGI) consolidou sua missão de modernizar e buscar a excelência na gestão da UFV em diferentes eixos estratégicos com respeito às regras de transparência e economicidade na administração pública, na gestão dos riscos, da integridade e dos controles internos. Assim houveram avanços significativos na Política de Integridade da Instituição, na Política de Governança, na Gestão dos Contratos da Instituição e nas ações de

captação de recursos com organizações públicas e privadas.

Por fim, ressaltamos que a UFV tem por visão ser modelo e referência de instituição de ensino superior. Com responsabilidade e dedicação, acreditamos que esta visão encontra-se cada dia mais próxima da realidade. Há muito trabalho pela frente, com importantes projetos em andamento, muitas ideias e grandes desafios. As conquistas alcançadas e os desafios enfrentados, resultantes do empenho e do comprometimento de seus alunos, docentes, técnico-administrativos e colaboradores terceirizados, fortaleceram os elos de participação e gestão democrática na defesa de uma universidade cada vez mais inovadora e atenta às exigências de seu tempo.

É com entusiasmo, portanto, que entregamos o Relatório de Gestão à

comunidade universitária, às instituições públicas e à sociedade em geral, com a convicção de que a UFV tem honrado sua própria história de compromisso explícito com os princípios republicanos, bem como de lealdade aos elevados valores da educação pública e do desenvolvimento do conhecimento científico.

Por fim, ressalto que esta mensagem será acompanhada de um infográfico conformando um [painel de números da UFV em 2020](#). Ademais, os principais dados da UFV (apresentados neste relatório) estão disponíveis e são periodicamente atualizados no Repositório de Dados.

SUMÁRIO

1. Visão Organizacional e Ambiente Externo

1.1 Estrutura Organizacional e Funcional.....	12
1.1.1. Identificação, missão, visão institucionais e normas direcionadoras de sua atuação.....	12
1.2 Modelo de Negócios.....	17
1.2.1. Cadeia de Valor do Ensino.....	17
1.2.2. Cadeia de Valor da Pesquisa e Pós-Graduação.....	20
1.2.3. Cadeia de Valor da Extensão.....	24
1.3 Análise do Ambiente Externo.....	26
1.3.1. Análise das Ameaças Identificadas.....	26
1.3.2. Análise das Oportunidades Identificadas.....	31

2. Planejamento Estratégico e Governança

2.1 Planejamento Estratégico.....	34
2.2 Governança.....	36
2.2.1 Instâncias Internas de Governança.....	37
2.2.2 Gestão Estratégica	37
2.2.3 Gestão Tática e Operacional.....	38
2.2.4 Demais Instâncias Internas de Apoio à Governança.....	38
2.2.5 Contratos de Gestão.....	39
2.3 Principais Canais de Comunicação com o Cidadão.....	41
2.3.1 Demais Iniciativas de Transparência.....	46
2.3.2 Formas de Participação Cidadã em Processos de Avaliação.....	46

3.

Gestão de Riscos e Controles Internos

3.1 Gestão de Riscos.....	49
3.1.2 Mapeamento de Riscos.....	51
3.1.3 Gestão de Riscos à Integridade.....	56
3.1.4 Gestão de Riscos em Contratações.....	60
3.1.5 Gestão de Riscos em Licitações.....	61
3.2 Sistemas de Controle Interno.....	63
3.2.1 Comissão de Ética.....	63
3.2.2 Padronização de Procedimentos e Instruções Operacionais.....	64
3.2.3 Delegação de Autoridade e Competências.....	64
3.2.4 Segregação de Funções.....	64
3.2.5 Procedimentos de Controle.....	65
3.2.6 Comunicação Institucional.....	65
3.2.7. Sindicância e Processo Administrativo.....	66
3.2.8. Relatório de Auditoria.....	66
3.2.9. Acórdão TCU.....	66

4.

Resultados da Gestão

4.1 Avaliação dos Resultados Alcançados para as Metas Estratégicas Dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o Ano de 2020.....	68
4.1.1 Pró-Reitoria de Ensino.....	68
4.1.2 Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância.....	73
4.1.3 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.....	76
4.1.4 Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa.....	80
4.1.5 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.....	86
4.1.6 Diretoria de Relações Internacionais.....	88

4. Resultados da Gestão

4.2 Análise dos Indicadores TCU.....	91
4.2.1 Custo Corrente por Aluno Equivalente.....	91
4.2.2 Aluno em Tempo Integral por Professor Equivalente.....	92
4.2.3. Aluno em Tempo Integral por Funcionário Equivalente.....	92
4.2.4 Funcionário Equivalente por Professor Equivalente.....	93
4.2.5 Grau de Participação Estudantil.....	93
4.2.6 Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação.....	94
4.2.7 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação.....	94
4.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente.....	95
4.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação.....	96

5. Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

5.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	98
5.1.1. Execução de Ações Orçamentárias sob Responsabilidade da UFV.....	98
5.1.2 Perfil do Gasto	108
5.1.3 Informações sobre Créditos Descentralizados.....	111
5.1.4 Informações sobre a Receita.....	112
5.1.5 Desafios e Perspectivas.....	113

5.

Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

5.2 Gestão de Pessoas.....	119
5.2.1 Conformidade Legal.....	119
5.2.2 Avaliação da Força de Trabalho.....	120
5.2.3 Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas.....	123
5.2.4 Detalhamento da Despesa de Pessoal.....	125
5.2.5 Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia.....	125
5.2.6 Ações voltadas à saúde, qualidade de vida, higiene e segurança do trabalho...	126
5.2.7 Capacitação	126
5.2.8 Modernização dos Processos de Trabalho.....	127
5.2.9 Outros Pontos Relevantes	128
5.2.10. Avaliação do Planejamento, Principais Desafios e Ações Futuras.....	129
5.3 Gestão Patrimonial e Infraestrutura.....	132
5.3.1 Avaliação do Planejamento Estratégico.....	132
5.3.2 Principais Desafios e Ações Futuras.....	134
5.4 Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	134
5.4.1 Conformidade legal.....	134
5.4.2 Modelo de Governança de TI.....	134
5.4.3 Montante de Recursos Aplicados em TI.....	134
5.4.4 Contratação mais Relevante de Recursos	134

5. Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

5.5 Gestão de Custos	136
5.5.1 Conformidade legal.....	136
5.5.2 Estimativa de Custo por Área de Atuação	136
5.5.3 Desafios e Ações Futuras.....	140
5.6 Sustentabilidade Ambiental e Segurança Patrimonial e Comunitária...	141
5.7 Assuntos Comunitários e Assistência Estudantil.....	149
5.8 Comunicação Institucional	155
5.9 Aspectos Gerais de Planejamento e Orçamento.....	158

6. Demonstrações Contábeis

6.1 Declaração do Contador.....	163
6.2 Demonstrações Contábeis.....	165

7. Notas Explicativas

7.1 Balanço Patrimonial.....	170
------------------------------	-----

8. Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

8.1 Receitas	194
8.1.1 Receitas Correntes.....	194
8.1.2 Receitas de Capital	195

8.

Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

8.2 Despesas	195
8.2.1 Despesas Correntes.....	196
8.2.2 Despesas de Capital.....	197
8.3 Resultado Orçamentário.....	198
8.4 Restos a Pagar.....	198
8.4.1 Restos a Pagar Não Processados.....	198
8.4.2. Restos a Pagar Processados.....	199

9.

Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

9.1 Restos a Pagar Não Processados.....	203
9.2 Restos a Pagar Processados.....	203
9.3 Resultado Financeiro – Balanço Financeiro.....	204

10.

Notas Explicativas a Demonstração de Variação Patrimonial – DVP

10.1 Variações Patrimoniais Aumentativas.....	206
10.1.1. Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços.....	206
10.1.2 Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras.....	206
10.1.3 Transferências Intragovernamentais.....	206
10.1.4 Ganhos com Desincorporação de Passivos.....	207
10.1.5 Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	207

10.

Notas Explicativas a Demonstração de Variação Patrimonial – DVP

10.2. Variações Patrimoniais Diminutivas.....	207
10.2.1. Remuneração a Pessoal	207
10.2.2. Encargos Patronais	207
10.2.3. Benefícios Previdenciários e Assistenciais.....	207
10.2.4. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo.....	208
10.2.5. Transferências e Delegações Concedidas	208
10.2.6. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	208
10.2.7. Incentivos	208

11.

Notas Explicativas a Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

11.1. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes Caixa	210
11.1.1. Atividades Operacionais	210
11.1.2. Atividades de Investimento	211
11.1.3. Atividades de Financiamento	211

1

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

1.1. Estrutura Organizacional e Funcional

1.1.1. Identificação, missão, visão institucionais e normas direcionadoras de sua atuação

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) foi instituída sob a forma de fundação, nos termos do Decreto-lei nº 570, de 8 de maio de 1969, retificado pelo Decreto-lei nº 629, de 16 de junho de 1969, e Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969, é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Executivo da União, dotada de autonomia didático-científica, financeira, patrimonial, administrativa e disciplinar, nos termos da Constituição Federal, das leis da República e de seu [Estatuto](#).

A UFV é constituída por três *campi*:

I. *Campus* Viçosa (CAV), no município de Viçosa (MG), com a qualidade de sede;

II. *Campus* Florestal (CAF), sediado no município de Florestal (MG), instituído por meio da Resolução nº 07/2006/Consu, de 22/05/2006;

III. *Campus* Rio Paranaíba (CRP), sediado no município de Rio Paranaíba (MG), instituído por meio da Resolução nº 08/2006/Consu, de 25/07/2006.

A Instituição tem como missão promover, por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, o avanço das ciências, letras e artes, a excelência, a inovação, o desenvolvimento institucional, a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade, e a inclusão social.

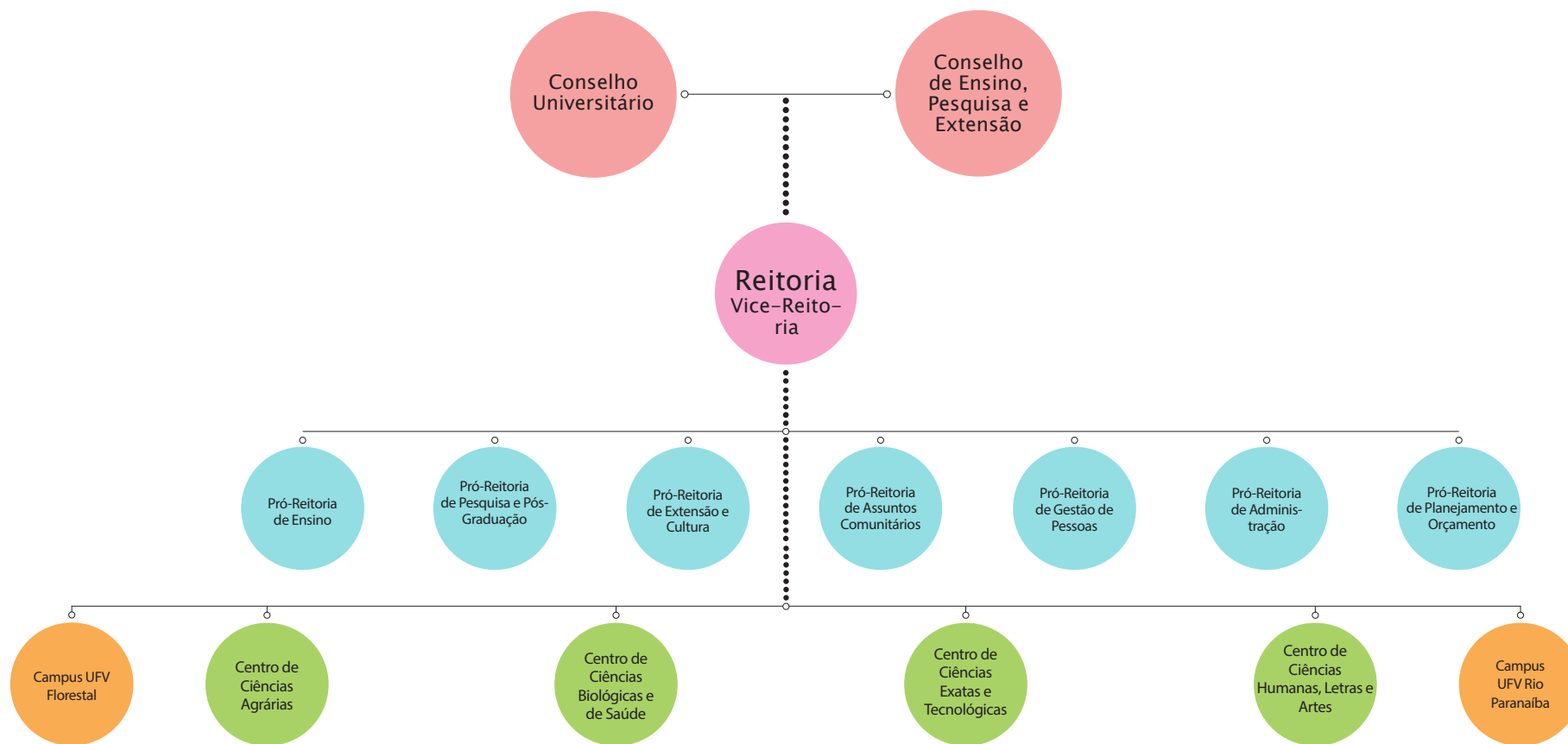
Como visão de futuro, a UFV pretende consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade, nacional e internacionalmente.

A estrutura organizacional da Universidade é composta pelos colegiados superiores - Conselho Universitário (Consu) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) - e pela Administração Superior, formada pela Reitoria, Pró-Reitorias, Centros de Ciências e Diretorias dos *Campi* Florestal e Rio Paranaíba.

O Consu é o órgão superior de administração, com funções consultivas e deliberativas. É presidido pelo Reitor, com voto de qualidade. O Cepe, por sua vez, é o órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativas, consultivas e deliberativas, no plano didático-científico. Também é presidido pelo Reitor, com voto de qualidade.

A estrutura funcional é estabelecida por normas estatutárias e regimentais, conforme resoluções emitidas pelos colegiados competentes, disponíveis em www.soc.ufv.br/.

As principais normas direcionadoras da Instituição também podem ser encontradas no sítio eletrônico do [Serviço de Informação ao Cidadão](#), onde é possível obter informações acerca dos regimentos, resoluções, atas, entre outros.



Versão resumida do Organograma Geral da UFV
 (Versão completa disponível em www.ufv.br/organograma-geral/)

Os principais responsáveis pela gestão da UFV estão apresentados a seguir. Informações mais detalhadas, como CPF, e-mail institucional, atos de nomeação e exoneração podem ser visualizados na página de Transparência e Prestação de Contas, submenu [Rol de Responsáveis](#), do Portal UFV.



Demetrius David da Silva

Órgão: Reitoria

À Reitoria compete coordenar e supervisionar a execução das atividades administrativas e acadêmicas da Universidade.



Rejane Nascentes

Órgão: Vice-Reitoria

Compete ao Vice-Reitor colaborar com o Reitor nas tarefas que por ele lhe forem delegadas e substituí-lo, automaticamente, nos casos de impedimento e de vacância.



João Carlos Pereira da Silva

Órgão: Pró-Reitoria de Ensino (PRE)

A PRE tem por objetivos coordenar, superintender e avaliar as atividades de ensino da UFV. É responsável pela organização, funcionamento e política didático-pedagógica dos cursos, pelo controle dos aspectos legais e de documentação dos estudantes e pela coordenação do processo de avaliação da qualidade do ensino dos cursos de graduação da UFV.



Raul Narciso Carvalho Guedes

Órgão: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG)

A PPG é responsável pela coordenação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, cursos de especialização *lato sensu*, qualificação docente e também coordena a área de pesquisa e de iniciação científica.



José Ambrósio Ferreira Neto

Órgão: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC)

A PEC é responsável por coordenar, estimular e compatibilizar as atividades de extensão desenvolvidas pelas diversas unidades da UFV por meio de programas, projetos e eventos de extensão.



Evandro Rodrigues de Faria

Órgão: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO)

A PPO é responsável pela coordenação das atividades relacionadas ao planejamento e avaliação institucional, orçamento, finanças, contabilidade e aquisição de bens e serviços.



Taciano Oliveira da Silva

Órgão: Pró-Reitoria de Administração (PAD)

A PAD é responsável pela manutenção e expansão da infraestrutura física, transporte, desenvolvimento sustentável e segurança patrimonial e comunitária.



Luiz Antônio Abrantes

Órgão: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP)

A PGP é responsável pelas políticas de gestão e desenvolvimento de pessoas, contribuindo assim para o alcance dos objetivos institucionais.



Sylvia do Carmo Castro Franceschini

Órgão: Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD)

A PCD é responsável pelas ações de promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade universitária, incluindo serviços de alimentação, alojamentos, bolsas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, atividades de esporte e lazer, atendimentos na área da saúde e psicossocial.



Ricardo Duarte Gomes da Silva

Órgão: Diretoria de Comunicação Institucional (DCI)

A DCI realiza, em consonância com a Política de Comunicação da UFV, trabalhos jornalísticos nas diferentes mídias, assessoria de imprensa e marketing institucional, interagindo com a comunidade acadêmica e o público externo.



Lícia Félix de Andrade Ramalho

Órgão: Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

A DTI atua na administração de recursos computacionais de uso geral da Instituição, bem como no planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referentes ao uso da tecnologia da informação.



Adriana Ferreira de Faria

Órgão: Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev)

O CenTev atua na promoção e aperfeiçoamento das relações entre a UFV e os setores público e privado, visando ao desenvolvimento econômico, social e ambiental de Viçosa, Florestal, Rio Paranaíba e respectivas regiões.



Francisco de Assis de Carvalho Pinto

Órgão: Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead)

A Cead é responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à execução de atividades na área de Educação Aberta e a Distância.



Vladimir Oliveira Di Iorio

Órgão: Diretoria de Relações Internacionais (DRI)

A DRI é responsável pela política de relações internacionais da UFV, cabendo-lhe promover e intensificar a inserção internacional da Instituição por meio da cooperação e do intercâmbio científico, cultural, tecnológico e acadêmico.



Marco Antônio de Oliveira

Órgão: Diretoria do *Campus* Florestal (CAF)

À diretoria do *Campus* Florestal compete a coordenação geral das atividades acadêmicas e administrativas relativas a esse *Campus*.



Renato Adriane Alves Ruas

Órgão: Diretoria do *Campus* Rio Paranaíba (CRP)

À diretoria do *Campus* Rio Paranaíba compete a coordenação geral das atividades acadêmicas e administrativas relativas a esse *Campus*.



Rubens Alves de Oliveira

Órgão: Centro de Ciências Agrárias (CCA)

O CCA administra as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas das ciências agrárias no *Campus Viçosa*.



João Marcos de Araújo

Órgão: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB)

O CCB administra as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas das ciências biológicas e da saúde no *Campus Viçosa*.



Danielle Dias Sant'Anna Martins

Órgão: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE)

O CCE administra as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas das ciências exatas e tecnológicas no *Campus Viçosa*.



Odemir Vieira Baêta

Órgão: Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)

O CCH administra as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas das ciências humanas, letras e artes no *Campus Viçosa*.

1.2. Modelo de Negócios

O conceito de valor público deriva da interação de instituições públicas com o cidadão para oferecer serviços de qualidade. Uma gestão baseada em valor público busca, sistematicamente, por meio dessa interação, ampliar as capacidades produtivas de um órgão que resultem em maiores benefícios para a sociedade.

Na UFV, os valores públicos se manifestam nos produtos oriundos dos processos que implicam nas finalidades da Instituição, expressas no art. 2º do seu estatuto, quais sejam:

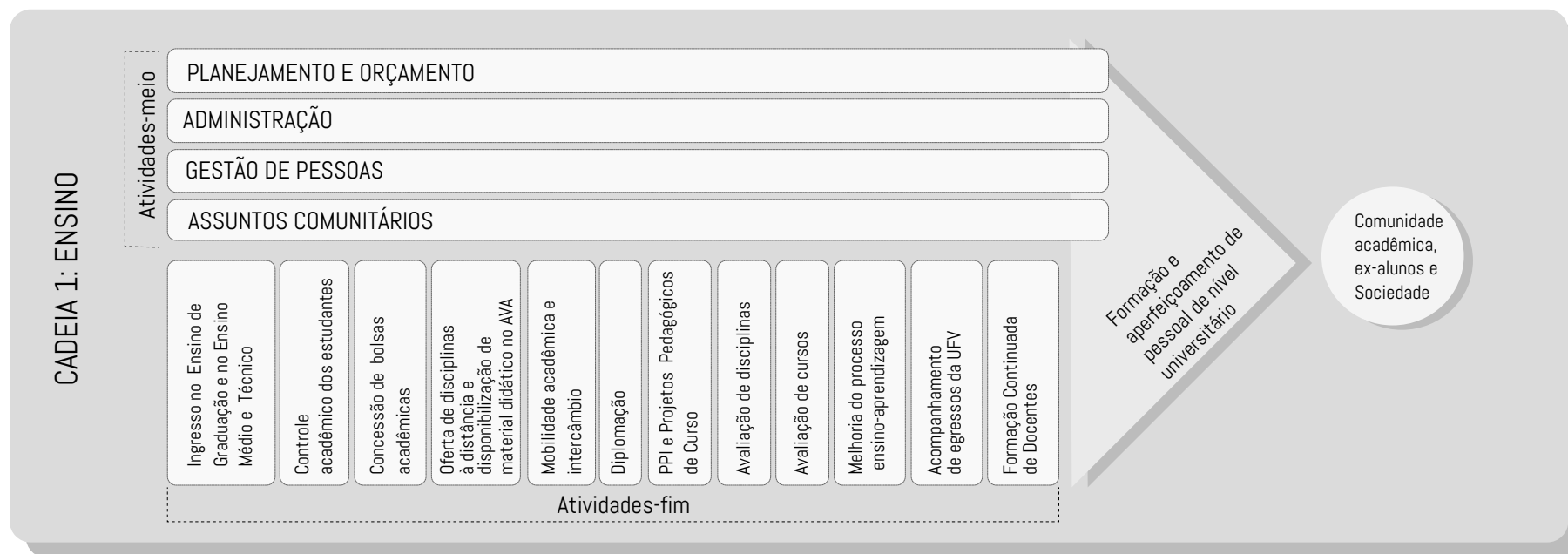
- ministrar, desenvolver e aperfeiçoar a educação superior, visando à

formação e ao aperfeiçoamento de profissionais de nível universitário;

- estimular, promover e executar pesquisa científica;
- promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes;
- estender à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades do ensino e os resultados da pesquisa; e
- proporcionar aos poderes públicos a assessoria de que *necessitem*.

As cadeias de valor apresentadas a seguir são baseadas nos macroprocessos finalísticos da UFV, ou seja, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1.2.1. Cadeia de Valor do Ensino



As atividades relacionadas à divulgação e ao processo seletivo para ingresso na graduação, no ensino médio e nos cursos técnicos, são fundamentais para atrair bons candidatos para os diversos cursos oferecidos pela UFV, em seus três *campi*.

EM 2020, A UFV CONTOU COM **14.942** ALUNOS DE GRADUAÇÃO MATRICULADOS E OFERECEU **3.270** NOVAS VAGAS.

O monitoramento do desempenho acadêmico dos discentes da UFV é realizado por meio do Sistema de Controle Acadêmico (*Sapiens*), que concentra informações que possibilitam aos próprios alunos acompanhar seu desempenho, e aos coordenadores e orientadores pedagógicos, monitorar, em tempo real, os resultados alcançados pelos estudantes, bem como obter diversos indicadores referentes aos cursos. A partir do monitoramento acadêmico, diferentes ações e estratégias podem ser adotadas com vistas a melhorar as condições de diplomação, a redução da retenção e da evasão dos discentes.

A concessão de bolsas acadêmicas, associada a programas de monitoria e tutoria, com editais publicados semestralmente, está relacionada à preocupação de melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação e do ensino médio.

Por outro lado, a mobilidade acadêmica na UFV oferece aos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação e tecnológi-

cos a possibilidade de cursar componentes curriculares pertinentes a seus cursos em outro *campus* da Instituição ou em outra instituição de ensino superior, brasileira ou estrangeira.

Outra importante atividade, no âmbito da cadeia de valor do ensino, diz respeito às políticas e diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional e as desejadas e constantes atualizações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, considerando a necessidade de buscar aperfeiçoamento contínuo, a partir da evolução do conhecimento e das mudanças das demandas sociais.

Todas essas atividades, em última instância, visam atingir um dos grandes objetivos da cadeia de valor do ensino, que é a redução de taxas de evasão e de retenção, tendo como consequência a melhoria nas taxas de diplomação.

GRADUAÇÃO (2020): 629 ALUNOS DIPLOMADOS NOS TRÊS *Campi*

MATRICULADOS E DIPLOMADOS UFV (2020)

Nível/ <i>Campus</i>	Matriculados	Diplomados
TOTAL	19.922	1284
Ensino Médio e Cursos Técnicos	1.247	34
<i>Campus Viçosa</i>	480	-
<i>Campus Florestal</i>	767	34
Graduação	15.024	629
<i>Campus Viçosa</i>	11491	503
<i>Campus Florestal</i>	1459	51
<i>Campus Rio Paranaíba</i>	2.074	75
Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i>	3.203	389
<i>Campus Viçosa</i>	3.075	376
<i>Campus Florestal</i>	72	6
<i>Campus Rio Paranaíba</i>	56	7
Pós-Graduação <i>Lato sensu</i>	448	232
<i>Campus Viçosa</i>	448	232

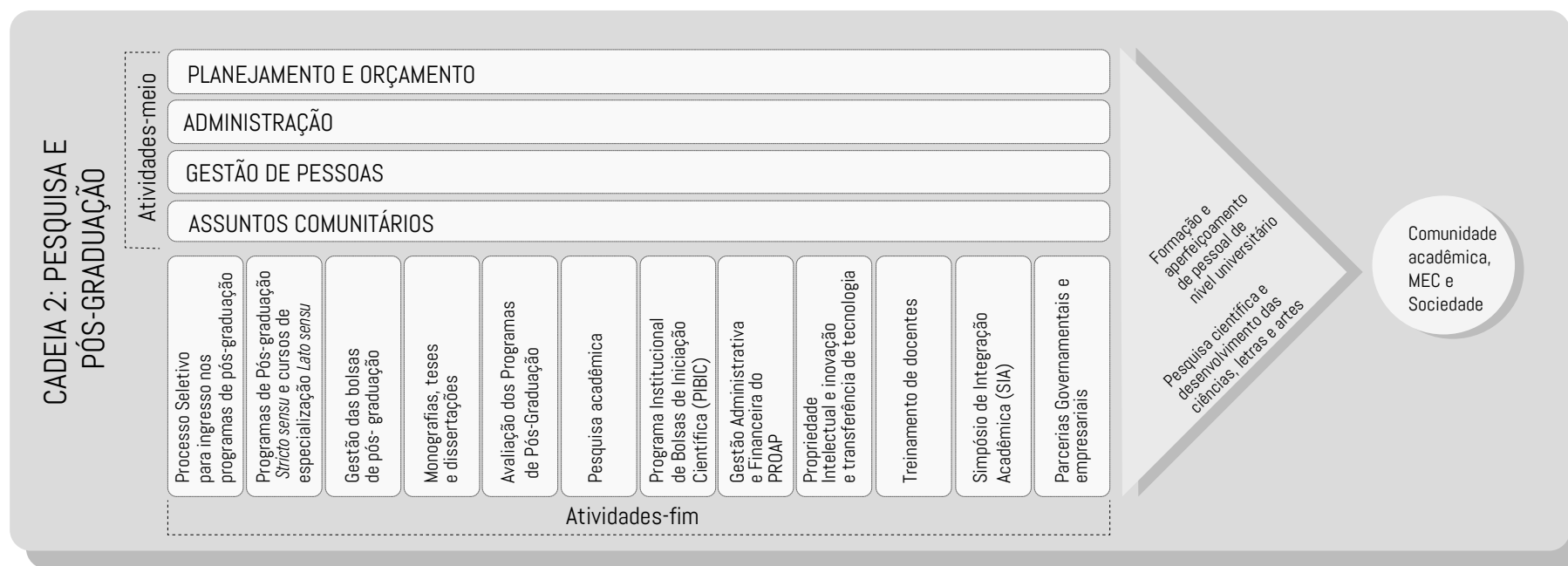
Fonte: PRE/[Relatório UFV](#). Acesso em 27/01/2021

A busca pela melhoria dos indicadores de diplomação não pode ocorrer em detrimento da qualidade dos cursos oferecidos. Dessa forma, o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, a partir da avaliação permanente de disciplinas e de cursos, se torna cada vez mais relevante para a Instituição.

Em relação ao acompanhamento de egressos, a UFV conta com o

apoio da Associação dos Ex-Alunos (AEA), no sentido de congregar os ex-alunos, fortalecendo os vínculos entre eles e a Universidade.

1.2.2. Cadeia de Valor da Pesquisa e Pós-Graduação



A UFV é pioneira no Brasil no oferecimento de cursos de pós-graduação, com mais de 50 anos de tradição na modalidade *stricto sensu*. Já na modalidade *lato sensu* são oferecidos cursos em caráter de educação continuada, visando ao aprimoramento de conhecimentos acadêmicos e profissionais, com carga horária mínima de 360 horas e duração máxima de 24 meses. O processo seletivo para ingresso nos programas de pós-graduação possui diretrizes gerais definidas no Regimento Geral da Pós-Graduação, mas permite que cada programa trate de suas especificidades, variando inclusive o calendário de inscrição e seleção.

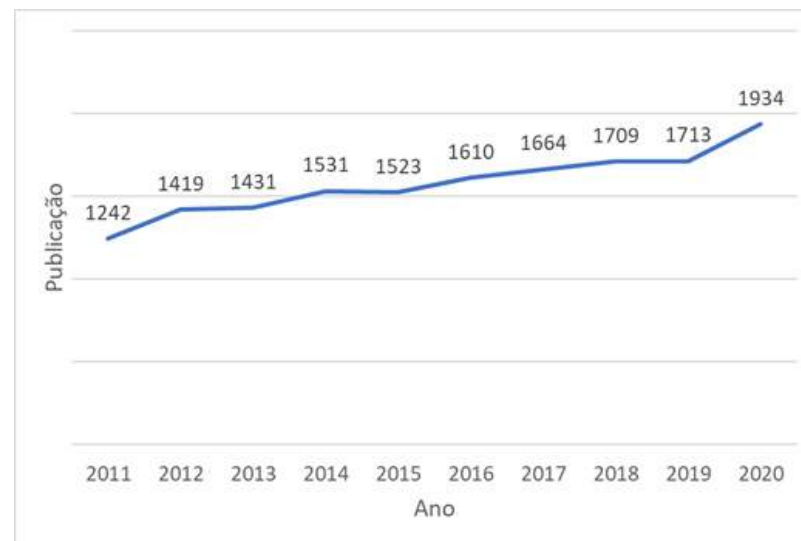
PÓS-GRADUAÇÃO (2020):

- *Stricto sensu*: **50 PROGRAMAS**, SENDO **5 EM REDE (4 EM REDE NACIONAL E 1 EM REDE ESTADUAL)**, **30 SÃO EM NÍVEIS DE Mestrado e Doutorado Acadêmico**, **9 EM NÍVEL DE Mestrado Acadêmico** e **6 DE Mestrado Profissional**
- *Lato sensu*: **10 CURSOS PRESENCIAIS** E **4 A DISTÂNCIA**

A avaliação dos programas de pós-graduação é uma das preocupações mais constantes das coordenações. Em 2017, com a divulgação do resultado da avaliação quadrienal da Capes, constatou-se que a UFV obteve melhoria significativa na avaliação dos seus programas. Em 2018, houve a aprovação de 4 novos cursos de pós-graduação, sendo 3 de doutorado e 1 de mestrado, e, em 2019, um novo curso de mestrado profissionalizante foi aprovado e criado.

A UFV É A IFE DO INTERIOR DO BRASIL COM O **MAIOR NÚMERO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO QUE OBTIVERAM NOTA MÁXIMA, OU SEJA, NOTA 7, NA ÚLTIMA AVALIAÇÃO DA CAPES.**

As atividades de pesquisa acadêmica e treinamento de docentes em pós-graduação também têm relação com a qualidade dos programas, uma vez que impactam diretamente na quantidade e qualidade das publicações científicas. Nesse sentido, cabe destacar o aumento da quantidade de publicações indexadas, atingindo em 2018 e 2019, 1.709 e 1.713 produções, respectivamente. Já em 2020, o número aumentou para 1.934. (Fonte: *Scopus*).



Quantidade de publicações indexadas por ano
Fonte: [Scopus](#)

As atividades de treinamento nas áreas consolidadas geralmente ocorrem em nível de pós-doutorado. Nas áreas emergentes e em departamentos que ainda não possuem programa de pós-graduação, o treinamento ocorre em nível de doutorado e de pós-doutorado.

Além dos programas de pós-graduação, os programas de bolsas de iniciação científica visam despertar em discentes de graduação o interesse pela pesquisa, tornando-os não somente candidatos naturais aos programas de pós-graduação, mas portadores de habilidades transferíveis que lhes serão úteis na vida profissional.

Outra atividade relevante é o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), que tem o propósito de divulgar os resultados de projetos de pesquisa, extensão e ensino. O evento abrange os três *campi* da UFV, para que a comunidade acadêmica saiba o que se desenvolve na Instituição, gerando novas parcerias e novos grupos de pesquisa. Mais informações sobre o SIA podem ser consultadas em www3.dti.ufv.br/sia/.

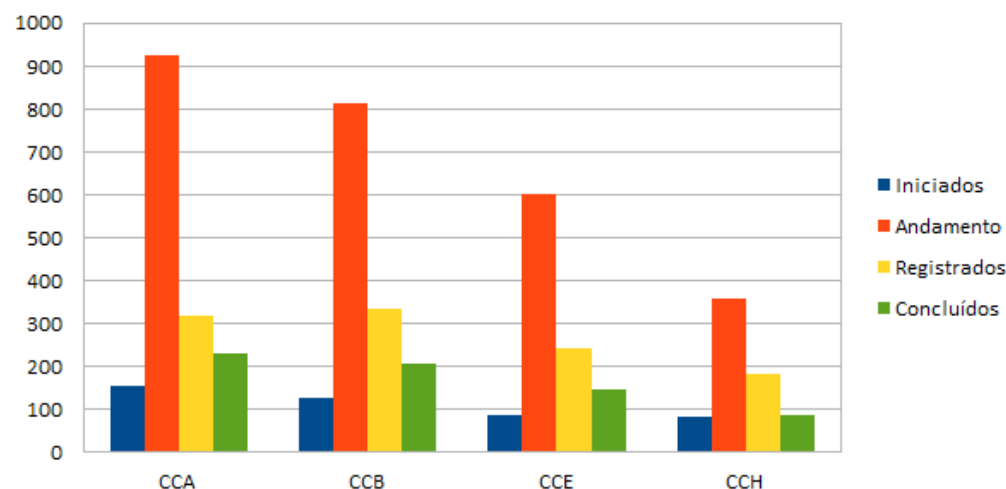
As atividades de propriedade intelectual, inovação e transferência de tecnologia, e de parcerias governamentais e empresariais têm como principal objetivo a transformação dos resultados de pesquisa em produtos e soluções para a sociedade.

PROPRIEDADE INTELECTUAL UFV (2020):

- **17** PEDIDOS DE PATENTE DEPOSITADOS JUNTO AO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI)
- **23** PEDIDOS DE REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR DEPOSITADOS E REGISTRADOS
- **2** PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCA
- **8** PATENTES NACIONAIS DEFERIDAS
- **2** MARCAS COM A CONCESSÃO DO CERTIFICADO DEFINITIVO DE REGISTRO

Abaixo encontram-se os números dos projetos de pesquisa iniciados, registrados, em andamento e concluídos em 2020, agrupados por centros de ciências, no *Campus Viçosa*, e por institutos de ciências, nos *Campi Florestal e Rio Paranaíba*.

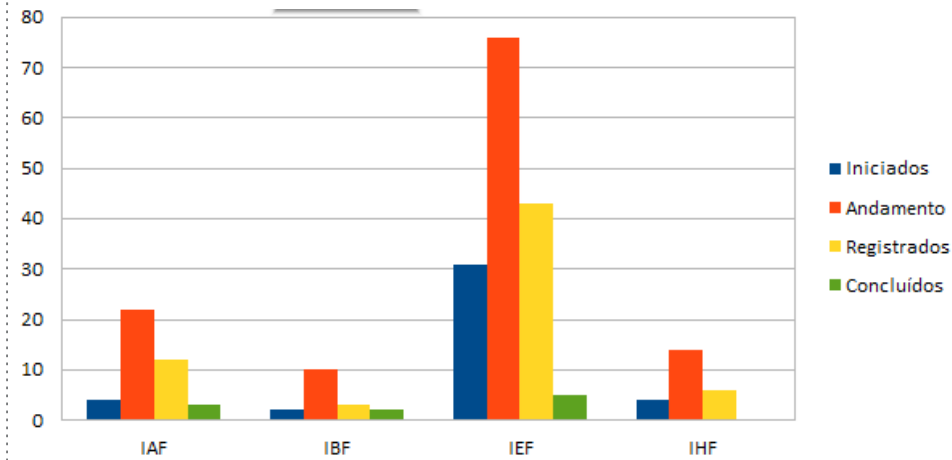
Campus Viçosa



Número de projetos de pesquisa iniciados, em andamento, registrados e concluídos, por centro de ciências (2020)

Fonte: PPG/UFV

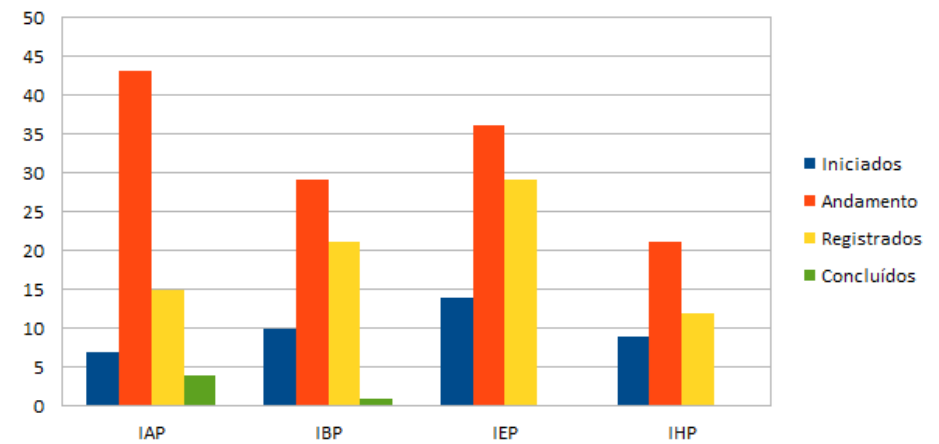
Campus Florestal



Número de projetos de pesquisa iniciados, em andamento, registrados e concluídos, por instituto de ciências (2020)

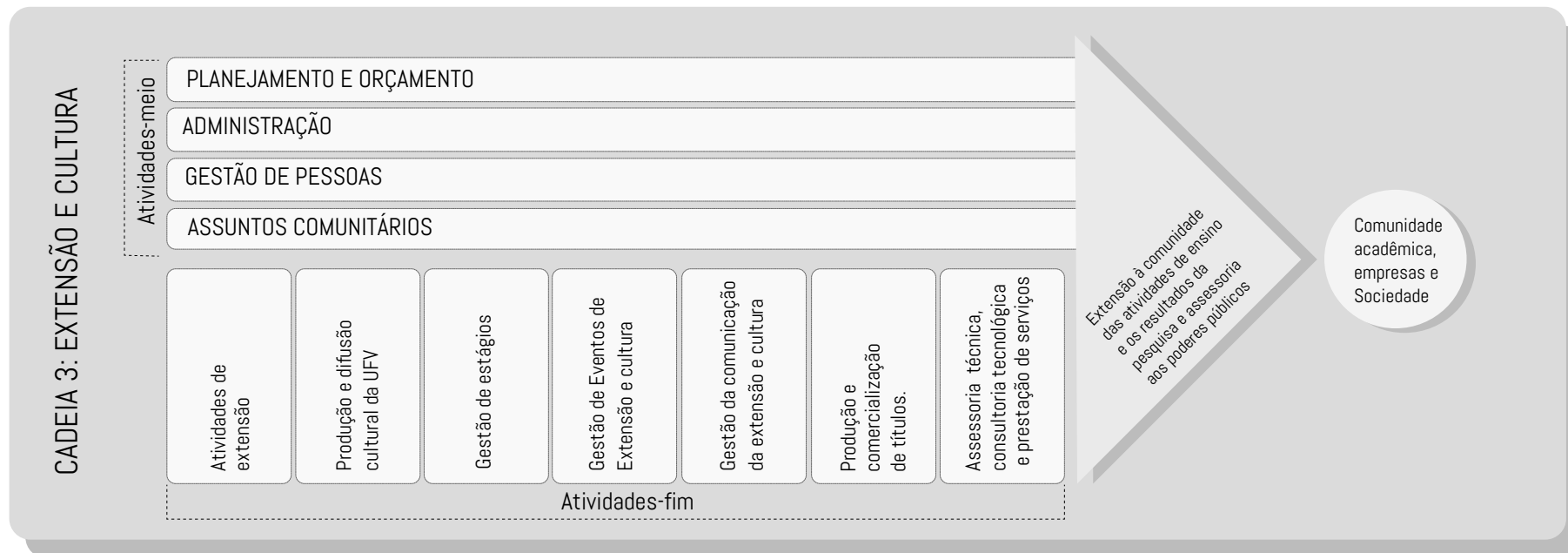
Fonte: [PPG/UFV](#)

Campus Rio Paraíba



Número de projetos de pesquisa iniciados, em andamento, registrados e concluídos, por instituto de ciências (2020)

Fonte: [PPG/UFV](#)



As atividades de extensão da Instituição são atividades acadêmicas que articulam o ensino e a pesquisa e viabilizam a relação entre universidade e sociedade. São comumente tipificadas como programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, etc. Tais atividades podem ser consultadas no sistema do [Relatório de Atividades de Extensão \(Raex\)](#).

ATIVIDADES DE EXTENSÃO E CULTURA (2020)

- Cursos registrados: **275**
- Projetos de extensão e cultura registrados: **475**
 - Workshops: **17**
- Outras atividades acadêmicas: **1.557** (**470** estágios internos realizados por discentes da UFV na própria Instituição; **1.079** estágios externos realizados por discentes da UFV em Instituições/empresas no Brasil; **57** estágios internos realizados por alunos de outras instituições)

- Eventos: **1.429**
- Prestações de serviços: **525**
- Bolsas de Extensão e Cultura:
 - Pibex: **76**
 - Pibex-Jr: **6**
 - Procultura: **7**
 - Funarbex: **11**
- Ministério Público do Trabalho/Vara da Justiça do Trabalho de Ouro Preto: graduação **15**; ensino médio: **3**
- Edital Especial 01/2020 – PEC – Graduação: **45 bolsas**
 - Número de participantes dos cursos: **9.768**
 - Número de novos Boletins de Extensão editados: **5**
 - Downloads gratuitos dos Boletins: **22.502**

- Participantes das lives sobre a SEMFAZ: **10.270 visualizações e 702 curtidas**
 - Lives Culturais: **04**
 - Aniversário da UFV: **4475 acessos**
 - Setembro Amarelo: **2.273 acessos**
 - Outubro Rosa: **702 acessos**
 - Novembro Azul: **611 acessos**
- Auxílios Culturais: Edital "Arte é Saúde: seja criativo e fique em casa!": **20 estudantes contemplados**
- Vídeo Institucional: **01**- Projeto PEC apresenta Casa Arthur Bernardes: **780 acessos**
- Exposição Virtual: **01** - Exposição Virtual em comemoração à 14ª primavera de Museus
 - Projetos Culturais: **02**
- Projeto UFV tem Histórias: **26 postagens nas mídias sociais da UFV**. Buscou levar interatividade e curiosidades sobre os Espaços Culturais sob gestão da PEC e personagens da história da UFV.
- Número de obras novas (impressas) lançadas pela Editora UFV: **2**
 - Número de obras reeditadas (impressas) pela Editora UFV: **2**
 - Número de obras reimpressas pela Editora da UFV: **25**
 - Total de exemplares impressos pela Editora da UFV/DGU: **10.322**
 - Número de obras em formato e-book lançadas pela Editora da UFV: **2**

No aspecto cultural, as atividades de produção e divulgação cultural se traduzem na oferta de cursos, manutenção de acervos, realização de exposições, promoção de eventos (teatro e música) e no desenvolvimento de programas e projetos.

A gestão de eventos de extensão e cultura tem como foco a análise, o controle e registro de tais eventos, bem como o estabelecimento de parcerias e contratações de eventos e artistas, enquanto a gestão da comunicação da extensão implica o registro e a publicização das atividades de extensão e cultura, por meio digital e do parque gráfico.

Nesse sentido, um elemento importante se refere aos títulos publicados por meio da Editora da UFV, bem como os Boletins de Extensão publicados pela Divisão de Extensão (DEX). A produção e comercialização de títulos e o acesso gratuito aos Boletins de Extensão, que em 2020 chegaram a 22.502 *downloads*, resultam dos esforços da Instituição em apoiar e fortalecer as publicações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e outros gêneros literários.

Por outro lado, as atividades de assessoria técnica, consultoria tecnológica e prestação de serviços visam desenvolver e estabelecer vínculos estratégicos da UFV, em parcerias com órgãos públicos e empresas, na produção de trabalhos técnicos, sustentáveis e sociais para a comunidade.

As demais atividades, não diretamente ligadas às atividades-fim da UFV, competem às Pró-Reitorias de Planejamento e Orçamento, Administração, Gestão de Pessoas, e de Assuntos Comunitários. Na estrutura de governança, esses órgãos respondem pelas atividades-meio, sendo estas as que garantem a existência de uma estrutura de apoio sólida, capaz de sustentar o desenvolvimento das atividades-fim.

1.3. Análise do Ambiente Externo

Durante o ano de 2020, diversos eventos impactaram a gestão da UFV, tanto em suas áreas-meio quanto em suas áreas-fim, gerando ameaças e oportunidades. Esta seção é dedicada a analisar as ameaças identificadas e, quando for o caso, as oportunidades do ambiente externo, indicando os principais impactos e os espaços de crescimento existentes.

Além das ameaças especificadas abaixo, é inevitável mencionar que o ano de 2020 já é considerado o pior da história recente da humanidade. A pandemia do coronavírus trouxe desafios práticos para as quase setenta universidades federais brasileiras das cinco regiões do país. Desde as atividades de gestão acadêmica e administrativa, até as pesquisas, nas áreas de ciências humanas, biológicas, agrárias, exatas e tecnológicas, até ações extensionistas, culturais, e de atenção à saúde e solidariedade e responsabilidade social sofreram com a necessidade de adaptações a um cenário hostil.

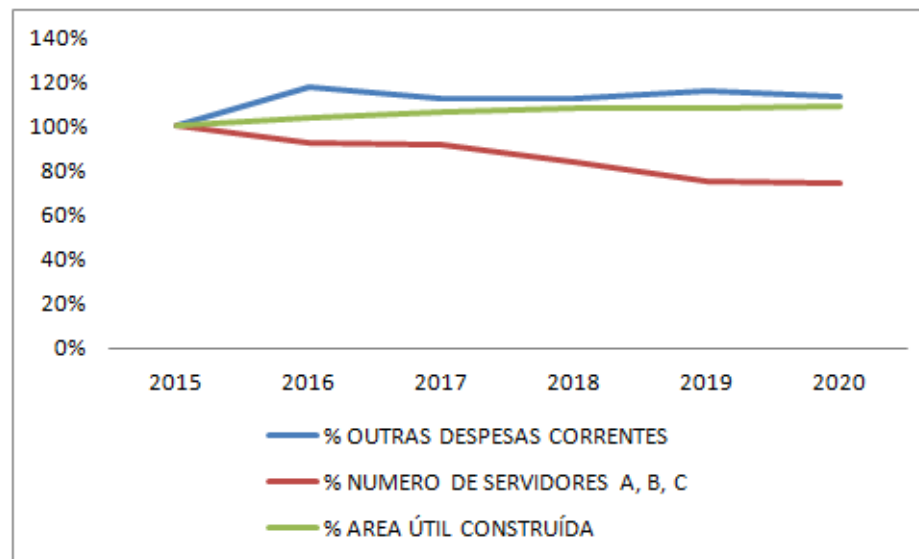
1.3.1. Análise das Ameaças Identificadas

(a) Ameaças ao Financiamento do Custeio

Após a vigorosa expansão decorrente do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) ampliando o número de vagas na graduação e, conseqüentemente, o número de matrículas, bem como aumento significativo da área útil construída desde o início do programa, tivemos uma desaceleração no ano de 2020.

A UFV teve que se reestruturar para fazer jus a tamanha demanda por custeio, através da necessidade de contratações de funcionários terceirizados para substituição de servidores aposentados em cargos em extinção, acarretando aumento das demandas de despesas de custeio. O

Aumento da inflação impactou nos reajustes e repactuações de contratos e insumos. Contudo, o valor do orçamento discricionário de 2020 comparado com 2019 não teve aumento, nem mesmo a correção da inflação do período (ver composição do orçamento no item 5.1. Gestão Orçamentária e Financeira). Além disso, a Instituição sofreu redução de 30% do número de servidores Técnicos-Administrativos em Educação (TAE) classes A, B e C, no mesmo período, o que tem implicado em desafio adicional para a gestão orçamentária, tendo em vista que as atividades executadas por esse grupo de funcionários continuam sendo realizadas, no entanto, por contratação de terceirizados.



Evolução da dotação orçamentária atualizada do custeio discricionário, comparada ao aumento da área útil construída e à redução de servidores técnico-administrativos classes A, B e C.

Fonte: Tesouro Gerencial, PAD e Sigep

(b) Ameaça à Execução Orçamentária

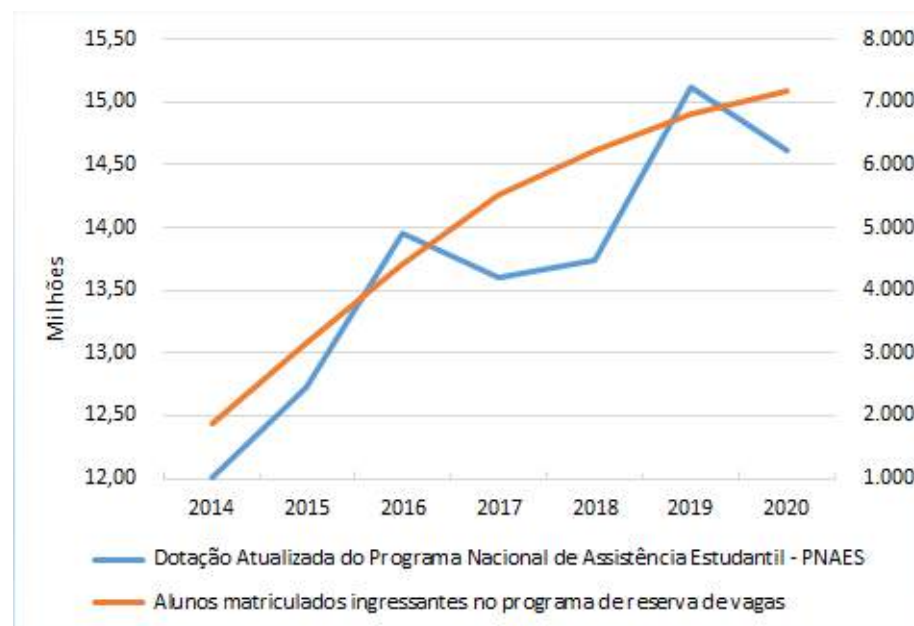
No âmbito da execução orçamentária, destaca-se a separação do orçamento em dois órgãos, conforme a quebra da regra de ouro pelo congresso nacional: 26282 Unidade Orçamentária UFV e 93259 programação condicionada a aprovação legislativa prevista no artigo 167 da CF de 1988. Tal separação provocou lentidão na liberação do orçamento durante o exercício e dificuldades no empenhamento dos recursos, tendo em vista que o valor associado à regra de ouro não era compatível com as despesas, ocasionando o fracionamento de vários empenhos e demora na liberação da ordem de serviço aos fornecedores.

Assim, a adequação orçamentária para corresponder às demandas da sociedade universitária, para não parar as atividades, foi o grande desafio. Uma vez que não era suficiente apenas a eficiência na compra de insumos e componentes e adequação dos seus valores ao valor já reduzido da matriz orçamentária de 2020, mas foi necessária também outras habilidades para que as atividades não parassem. Como por exemplo, a adequação a um câmbio alto que impactava em todos os contratos e insumos, e competências de negociação e rápida flexibilização, dentro das normas legais, em um cenário que mudava a cada aumento da curva de morte das vítimas do Covid-19.

Mesmo com algumas flexibilizações trazidas pela publicação das normas legais do orçamento de guerra, foi desafiadora a adequação da máquina pública à demanda da sociedade por uma ciência de ponta. Percebeu-se a grande necessidade de um orçamento que apresentasse ferramentas que o torne mais flexível, fazendo frente a uma sociedade que enfrenta uma grande pandemia juntamente com uma inovação tecnológica nunca vista antes.

(c) Ameaças à Assistência Estudantil

A disponibilização de condições de permanência adequadas e o mais igualitárias possível aos estudantes sempre esteve incluída entre as prioridades da UFV, cujo propósito se traduz na diversidade de auxílios e apoios historicamente oferecidos aos discentes. Entretanto, em que pese esse histórico apoio e as virtudes das propostas inclusivas, os últimos anos têm-se caracterizado, simultaneamente, pela crescente demanda de assistência e pela crise econômico-financeira. A necessidade de conciliar esses dois fenômenos, mantendo a qualidade da assistência prestada, talvez possa ser reconhecida como o maior desafio externo a ser enfrentado em relação à assistência estudantil.



Evolução da dotação orçamentária do Pnaes comparada à evolução de estudantes matriculados ingressantes no programa de reserva de vagas¹

Fontes: Tesouro Gerencial e PRE

1. Foram considerados os estudantes que estiveram com vínculo ativo ou que encerraram o vínculo em 2020.

(d) Desafios à Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

A UFV tem enfrentado alguns desafios na gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da gestão do ensino, as dificuldades são:

- atender às exigências da Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência, devido à necessidade de estruturar os programas de acolhimento específicos para essas pessoas, para viabilizar acessibilidade aos diferentes ambientes físicos, desenvolvimento de material didático especial, aquisição de materiais e recursos tecnológicos específicos, e contratação de pessoal técnico de apoio;

- melhorar, continuamente, a qualidade do ensino, o que requer a atenção contínua da Pró-Reitoria de Ensino na adequação dos espaços físicos disponíveis e no incentivo à implantação de novas metodologias de ensino;

- garantir a atualização periódica dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, em resposta aos processos de avaliação interna e externa;

- oferecer oportunidades de capacitação continuada aos docentes; e

- manter atenção constante na implantação de processos que permitam diagnosticar e combater as altas taxas de evasão e retenção de estudantes.

Na área de pesquisa e pós-graduação, um desafio significativo envolveu a suspensão da concessão de auxílios e repasses de bolsas e de recursos financeiros para a execução dos projetos aprovados pela Fundação de Amparo à Pesquisa em Minas Gerais (Fapemig), em virtude dos contingenciamentos orçamentários por ela sofridos. Esta agência deixou de financiar bolsas de iniciação científica e projetos de pesquisa de forma geral, com poucas exceções. Além da Fapemig, outras agências de fomento diminuíram seus investimentos ao longo de 2019, como CNPq, Capes e Finep. Modificações ocorridas em 2020 na sistemática de concessão de bolsas de pós-graduação tanto pela Capes quanto pelo CNPq também levaram à

diminuição destas na Instituição, requerendo administração cuidadosa e busca de alternativas de financiamento.

Quanto à extensão e cultura, as atividades foram prejudicadas pela ausência de fontes externas de financiamento, notadamente em decorrência do fim do Programa de Extensão Universitária (Proext). Na mesma direção, a redução da dotação orçamentária das universidades federais diminuiu a capacidade interna de financiamento das atividades, obrigando o redimensionamento dos programas de fomento. A exigência de curricularização da extensão, em decorrência da Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, aprovado pela Lei n 13.005 de 25 de junho de 2014, que define o percentual de carga horária curricular exigida para os cursos de graduação em Programas e Projetos de Extensão Universitária, representa um grande desafio para o setor de extensão da UFV. Esse desafio vem sendo enfrentado juntamente com a gestão do ensino, uma vez que se trata de alteração na matriz curricular de todos os cursos de graduação.

Quanto ao Programa Future-se, apresentado pelo Ministério da Educação às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), as Pró-Reitoras da UFV o analisaram e concluíram que o anteprojeto não contempla a extensão em sua dimensão formativa, mas sim a captação de recursos, desconfigurando sua função social.

O ano de 2020 foi um ano atípico, marcado pela excepcionalidade da pandemia mundial da Covid-19, exigindo da Instituição readequações estruturais em resposta às novas necessidades. A continuidade da oferta do ensino médio/técnico/graduação só foi possível com a utilização do ensino remoto, por meio de tecnologias digitais da informação e comunicação.

Para o ensino de graduação foram ofertados os períodos remotos denominados Período Especial de Outono (PEO) e Período Especial Remoto (PER), com a previsão de continuidade dessa metodologia remota a partir de 01 de fevereiro de 2021 com o oferecimento do Período Especial Remoto

2 (PER 2). Os ensinos médio e técnico tiveram seus períodos letivos também ofertados de forma remota, possibilitando aos estudantes a integralização do ano letivo de 2020.

(e) Ameaças à Segurança da Comunidade Universitária

Esse tema foi amplamente trabalhado no ano de 2020, em que foram definidas novas rotinas de segurança, principalmente envolvendo uma demanda antiga de monitoramento de atividades de trabalho prestadas por terceiros dentro das dependências do *campus* da UFV.

As ameaças no ano de 2020 foram mais relacionadas à baixa ocupação no *campus* levando ao aumento de áreas desocupadas e propiciando atividades ilícitas.

Limitações orçamentárias e de recursos humanos limitaram a atuação dos agentes do Corpo de Bombeiros no que se refere ao treinamento de primeiros socorros em caso de incêndio. Espera-se que após o retorno às atividades presenciais seja resolvido e completado o treinamento para melhoria do quadro de serviço.

A falta de controle no acesso às dependências dos *campi* ainda é um considerável risco na segurança.

(f) Ameaças à Expansão Planejada

A expansão planejada foi diretamente afetada pelos efeitos da pandemia, tanto pelas limitações internas quanto externas à UFV. Com o funcionamento parcial de atividades presenciais administrativas houve uma grande dificuldade de executar os processos de compras que propiciariam avançar na meta de expansão nos *campi* da UFV.

(g) Ameaças aos Serviços de Manutenção e Edificações

Assim como no caso da expansão da estrutura dos *campi*, a parcialidade na execução dos serviços de manutenção também se deveu às

mesmas limitações de recursos humanos e orçamentários causados pela pandemia, que acarretou drástica redução no quadro de funcionários tanto efetivos quanto terceirizados.

Uma ameaça que ainda pode continuar a impactar advém da própria dificuldade do cenário econômico do país, isto acarretou muitas limitações na execução de entrega dos materiais adquiridos via licitação e que não conseguiram manter os valores anteriormente acordados.

(h) Ameaças à Sustentabilidade Institucional: Poluição Ambiental, Mudanças Climáticas e Eventos Extremos

Em meio a pandemia do coronavírus o principal desafio foi manter os serviços essenciais em funcionamento mesmo com toda insegurança em meio a um novo vírus, a limitação de recursos humanos devido aos afastamentos necessários para contenção da disseminação da doença e a falta de perspectiva de recursos financeiros. O avanço das metas de novos projetos foi prejudicado e a perspectiva de avanço de uma 2ª onda é uma ameaça real ao atendimento do planejamento previamente proposto.

Outra ameaça ainda presente é a de desabastecimento, tanto pela deterioração da qualidade da água do Ribeirão São Bartolomeu, fonte de abastecimento principal da UFV, além, claro, da já sabida diminuição de vazões deste curso d'água e de fontes subterrâneas que utilizamos para garantir os usos múltiplos existentes na Instituição. Estes riscos, apresentados no Relatório de Gestão de 2019, foram atenuados neste período de pandemia, devido a redução da demanda, decorrente da paralisação das aulas e outras atividades presenciais, nos deu fôlego para avançar em medidas que possam mitigar tais riscos.

Ainda neste tema, que pese nosso planejamento para implementação de ações para reduzir a dependência de um único manancial, reduzir o consumo interno e as perdas e ampliar nossa capacidade de tratamento para

águas de pior qualidade (especialmente, quanto à presença de cianobactérias e cianotoxinas), o cenário futuro ainda é de risco elevado em relação ao abastecimento do *Campus Viçosa*.

Outro desafio é que conforme avançamos na implementação de soluções para problemas até então não atacados, como construção de ETEs, instalação de hidrômetros, de cloradores em poços, entre outros, geramos maior demanda por manutenção e operação, aumentando a sobrecarga sobre o corpo de servidores existentes. Com tantas novas demandas, geradas a partir do passivo ambiental acumulado ao longo de décadas de funcionamento, a impossibilidade de concursos e as restrições orçamentárias pensam sobre o pleno atendimento destas.

No que compete à gestão e gerenciamento dos resíduos, o prolongamento previsto da pandemia é um grande entrave no avanço de medidas planejadas para otimizar nossos serviços de coleta, ampliar a coleta seletiva e implementar ações de compostagem. A redução de mão de obra disponível, servidores e estagiários, devido às medidas adotadas para combate à disseminação do coronavírus, imobilizaram a sequência das ações de planejamento que estavam em andamento como a reestruturação da logística de coleta, elaboração de Planos de Gerenciamento Integrado de Resíduos, treinamentos e avanço no processo de digitalização dos procedimentos de solicitação de coleta de resíduos perigosos.

Além dessas questões, um outro agravante que vem se tornando cada vez mais preocupante ao longo dos últimos anos é a redução de mão de obra especializada na coleta dos resíduos sólidos urbanos (rejeitos e recicláveis) realizada diariamente no *campus*, hoje contamos apenas com três servidores, sendo dois destinados à coleta de rejeitos e um a dos recicláveis. Em momentos de férias e afastamentos, há déficit de pessoal para realização adequada do serviço, uma vez que as coletas devem ocorrer separadamente e o fato da coleta de rejeitos demandar dois funcionários para sua execução devido às suas características de volume e peso.

Em relação às áreas verdes, é importante ressaltar que elas são um agente de mitigação aos itens apontados, a saber, poluição ambiental, mudanças climáticas e eventos extremos. A título de informar a grandiosidade destas áreas e seu importante papel em nossa qualidade de vida, o *Campus Viçosa* tem aproximadamente 35 ha de jardins e gramados, 746 ha de vegetação nativa ou regenerada e 180 km de aceiros que protegem nossas florestas nativas e plantadas, o *Campus Florestal* possui 430 ha de vegetação nativa e 297 ha de área de preservação permanente, e o *campus* Rio Paranaíba tem 29,7 ha de áreas de cerrado preservado, em regeneração e de preservação permanente.

Uma ameaça à continuidade das ações de manutenção destas áreas (gramados, jardins, fragmentos florestais nativos) é a redução de recursos disponíveis para contratação de mão de obra e mecanização do serviço, somados ao número crescente de aposentadorias de servidores técnico-administrativos, com cargos extintos, portanto, sem reposição.

Por fim, a estruturação da Área de Sustentabilidade, um novo setor da Diretoria de Meio Ambiente, cujo *modus operandi* é a transversalidade, com poucos recursos humanos, em tempos de pandemia, é um desafio que busca às principais recomendações, dadas pelo ACÓRDÃO 1056/2017 – PLENÁRIO, e especificamente àquela que aponta a “obrigatoriedade da criação de núcleo de sustentabilidade na estrutura das instituições da APF”.

Ainda que tenhamos formalmente um setor responsável por monitoramento e efetivação de ações quanto aos itens que ameaçam a sustentabilidade institucional, objeto deste item, a impossibilidade de realização de concursos e a não previsão de aumento de recursos em um horizonte próximo tornam imprevisível a implementação de todas as ações necessárias.

1.3.2. Análise das Oportunidades Identificadas

Um das oportunidades identificadas durante o exercício 2020 foi a possibilidade do atendimento das demandas históricas referente a assistência estudantil já que houve uma redução considerável nas despesas com restaurante universitário, energia elétrica entre outros.

Além disso, foi possível realizar um aprimoramento na utilização de práticas pedagógicas inovadoras TIC´s devido a suspensão das aulas presenciais e adoção do Período Especial Remoto.

Quanto à sustentabilidade, em 1984, a UFV designou uma Comissão com a finalidade única de propor uma política ambiental institucional. O conceito de desenvolvimento sustentável, alicerçado nos três pilares, a saber: economia, social e meio-ambiente, ainda não existia, haja vista o Relatório Brundtland ter sido publicado em 1987. Apesar disso, o relatório final da Comissão salientou que “não existe incompatibilidade entre as recomendações contidas neste estudo e o Plano de Desenvolvimento Físico da Instituição” e a sugestão de se pensar os desafios de forma global e agir de forma discretizada, separando os problemas em “grupos”, proposta pela Comissão, é modus operandi para ações de sustentabilidade atualmente.

No contexto dos grandes temas apontados, a saber, Gestão Sustentável, Poluição Ambiental, Mudanças Climáticas e Eventos Extremos, todos caros à sustentabilidade ambiental, nos seus três eixos, a criação da Área de Sustentabilidade é uma excelente oportunidade da UFV de, por meio da Pró-Reitora de Administração (PAD), permear a sustentabilidade em todas as suas áreas de atuação. Isso ocorre porque é de competência da PAD dar suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da UFV por meio da gestão de quase totalidade da infraestrutura física de prestação de serviço dos *campi*.

Como parte das ações da Área de Sustentabilidade em seu primeiro

ano de atuação, temos:

- a) Realização da Semana Digital do Meio Ambiente (SDMA), com lançamento do Projeto UFV+Sustentável;
- b) ações para institucionalização nas atividades da UFV dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS-ONU);
- c) Coordenação da elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS); e
- d) Estudos e planejamento para publicação do Relatório de Sustentabilidade da UFV seguindo padrões internacionais do *Global Reporting Initiative* (GRI).

Como já relatado em anos anteriores, a gestão ambiental institucional é de interesse da comunidade nesse assunto, o que nos permite criar uma real perspectiva de atuação conjunta (e *multicampi*) entre setores administrativos, acadêmicos e grupos organizados da UFV. Esta integração é a grande oportunidade, que pode suprir, em parte, o déficit de quadro técnico existente para atuar nesses temas e ampliar a disseminação de ações em cada unidade administrativa e acadêmica da UFV. Contudo cabe destacar que o desafio é criar parcerias de longo prazo com responsabilidades compartilhadas e com resultados efetivos.

Um exemplo dessa integração é a parceria entre os setores de gestão de resíduos, DGS, áreas verdes, DAV, e as áreas de produção animal da Instituição que está permitindo que todo material resultante de corte de gramados e poda de árvores, já triturado, seja empregado como “cama de animais” e para compostagem de carcaças e o composto “produzido” seja utilizado como adubação natural de áreas de plantio da própria Instituição.

Considerando o contexto global de discussões avançadas a respeito da retomada do crescimento econômico de forma sustentável e o impacto

destes em todas as áreas das atividades humanas no pós-pandemia, abre-se uma janela de oportunidade única para fortalecermos nossa imagem de instituição sustentável, avançando na formação de estudantes preparados para os desafios globais.

A título de confirmação de nosso potencial, as matas, que correspondem a 44% do *Campus Viçosa* e 48% do *Campus Florestal*, impactando positivamente na academia, pois são laboratórios naturais para estudos e na manutenção da biodiversidade, já que são habitat naturais de primatas, aves, anfíbios e répteis, que se aproveitam das áreas verdes da Universidade para se alimentar e reproduzir.

Alguns dos caminhos para estabelecer a UFV como referência em sustentabilidade pós-pandemia, passam por:

- fortalecer a formação acadêmica voltada para os aspectos de sustentabilidade inerentes à atuação profissional esperada pelas diversas profissões;
- fortalecer a integração entre setores administrativos e acadêmicos na promoção de ações ambientais internas;
- fortalecer o papel do programa de estágio da Diretoria de Meio Ambiente como formação complementar a estudantes dos mais diversos cursos;
- ampliar a divulgação de informações que confirme nosso papel como instituição pioneira e exemplo em diversas áreas ambientais, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administrativa;
- fortalecer o diálogo com redes de sustentabilidade já existentes, inserindo a Instituição em novos contextos de atuação;
- ampliar nossa presença em ambientes de decisão e consulta, como conselhos e entidade de classes, inserindo nosso conhecimento em sustentabilidade nas pautas de discussão destes espaços;
- fortalecer o diálogo de sustentabilidade com governos, iniciativa privada e terceiro setor, que nos permitam a troca de experiências, a busca por recursos e a formação de parcerias.

2

Planejamento Estratégico e Governança

2.1. Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico da UFV está fundamentado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Inicialmente, o PDI-UFV foi elaborado para o período de 2018 a 2023. Em 2020, o Plano Estratégico que compõe o PDI-UFV foi revisado, assim, todas as Metas Estratégicas dos 20 Objetivos Institucionais foram discutidas, algumas foram mantidas, outras excluídas, redimensionadas ou desmembradas. Houve também a inclusão de novos desafios. Em muitos casos, mesmo metas importantes foram reconsideradas, devido à inevitabilidade de adequar o Plano Estratégico para atender às questões prioritárias, em virtude da disponibilidade orçamentária. Como resultado, a UFV passou a contar com 20 Objetivos Institucionais.

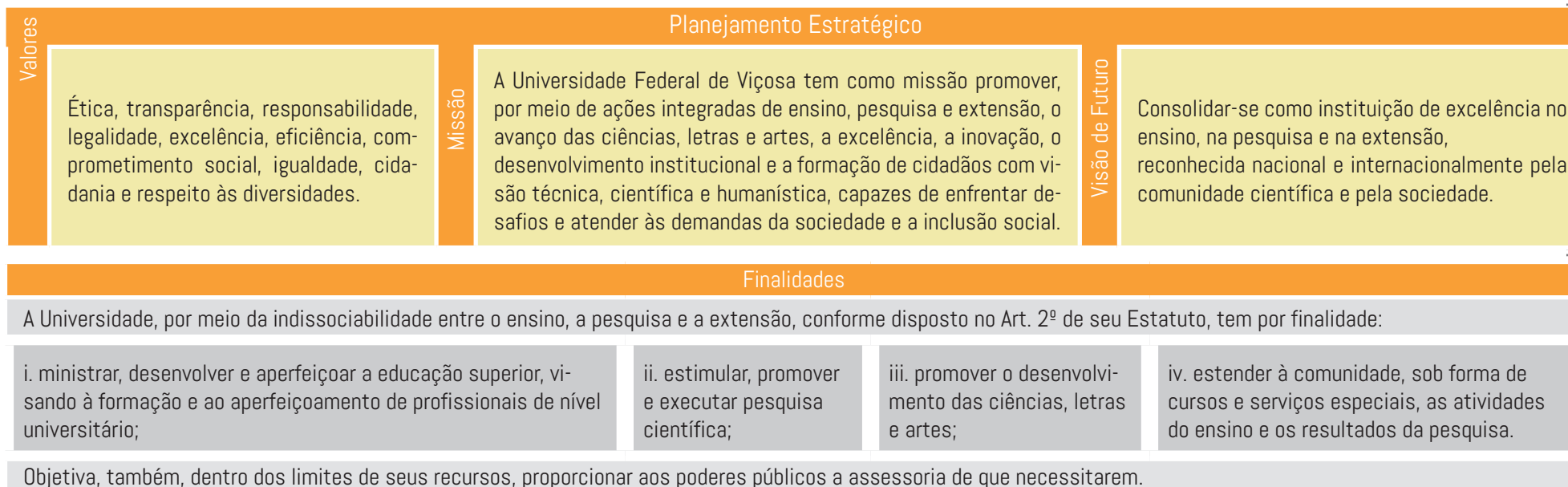
Vale lembrar que o PDI é um documento de gestão administrativa e acadêmica, instituído pelo Ministério da Educação para as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas. Ele expressa a identidade institucional da IES, sua missão, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas,

estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

O PDI-UFV 2018-2023 foi apreciado pelo Cepe e Consu e aprovado, conforme Resolução nº 06/2018/Consu, de 9 de maio de 2018, e pode ser consultado em www.planejar.ufv.br. Já a revisão do Plano Estratégico foi aprovada pelo Consu, em 17/09/2020.

No mapa estratégico da UFV, estão descritos valores, missão, visão de futuro e finalidades da Instituição, bem como os Objetivos Institucionais revisados para o período de 2020 a 2023, agrupados em áreas afins a ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os Objetivos Institucionais numerados de 1 a 10 correspondem aos macroprocessos finalísticos da UFV, incluindo o aprimoramento da internacionalização que, em detrimento de sua transversalidade, está mais voltado às atividades-fim da Instituição. Os demais objetivos estão relacionados às atividades-meio, que correspondem à gestão institucional.



Objetivos Institucionais

Pró-Reitoria de Ensino	1. Aperfeiçoar e consolidar os cursos de graduação, técnicos, de nível médio e de educação infantil.	2. Promover a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, de nível médio, técnicos e da educação infantil.	3. Estabelecer e consolidar programas e projetos de melhoria do ensino e da aprendizagem.
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância	4. Ampliar as atividades de ensino e de extensão a distância mediadas pelo uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).		
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	5. Consolidar e expandir a pós-graduação.	6. Fortalecer as políticas de pesquisa, inovação, biossegurança e proteção da propriedade intelectual.	7. Ampliar a produção e a divulgação científica e intelectual.
Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa	8. Aprimorar e consolidar as políticas de incentivo ao empreendedorismo e disseminação da cultura de inovação de forma a promover o desenvolvimento socioeconômico.		
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	9. Aprimorar a política de extensão e cultura		
Diretoria de Relações Internacionais	10. Aprimorar a internacionalização		
			■ Objetivos Institucionais Finalísticos
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	11. Aprimorar a política de gestão e desenvolvimento de pessoas.		
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	12. Aprimorar a política de assistência estudantil para a permanência dos estudantes de graduação, favorecendo o desempenho acadêmico e a diplomação.	13. Aprimorar as políticas de saúde, esporte e lazer para melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.	
Diretoria de Comunicação Institucional	14. Aprimorar a comunicação institucional da Universidade.		
Pró-Reitoria de Administração	15. Institucionalizar práticas e mecanismos para o desenvolvimento sustentável e a segurança patrimonial e comunitária.	16. Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.	17. Promover a adequação, a reforma e a revitalização de edificações do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	18. Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz.	19. Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de gestão	20. Aprimorar a gestão administrativa, financeira e econômica.

É importante mencionar que a UFV disponibiliza aos gestores o sistema do [Plano de Gestão](#), que constitui-se em ferramenta *online* facilitadora do planejamento e, conseqüentemente, da priorização de ações, com vistas ao cumprimento do Plano Estratégico institucional. Uma vez que a revisão do referido plano foi aprovada no segundo semestre de 2020, a UFV dará início à elaboração do Plano de Gestão em 2021. Assim, nessa etapa, os agentes de planejamento irão elaborar os seus planos tático operacionais utilizando o Sistema do [Plano de Gestão](#).

2.2. Governança

Entende-se por governança, no âmbito do setor público, a combinação de processos e mecanismos implantados pela alta administração de uma organização para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, a fim de que os seus objetivos sejam alcançados, em alinhamento com o interesse público.

Buscando atender as demandas estratégicas da UFV quanto à governança, foi instituída, em junho de 2019, a Diretoria de Governança Institucional (DGI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

A DGI foi criada com o objetivo de aperfeiçoar o desempenho organizacional, contribuir para a redução de riscos e alinhar ações à estratégia de gestão da UFV, mediante o desenvolvimento das estruturas de governança, baseadas nos princípios da eficiência, transparência e prestação de contas.

Na última avaliação das práticas de governança realizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em 2018, publicada por aquele órgão nos documentos intitulados [PerfilGov2018 - Acórdão 2699/2018-TCU-Plenário](#) e [Levantamento de Governança e Gestão Públicas 2018 - UFV](#), a Universidade Federal de Viçosa obteve pontuação igual a **0,3791 (aproxima-**

damente 38%) no Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG), o qual é composto pela média dos resultados obtidos nos índices abaixo:

<i>Resumo da autoavaliação da organização - iGG 2018</i>	
Indicador	Valor*
iGovPub (Índice de Governança Pública)	44%
<i>iGovPessoas (Índice de Governança e Gestão de Pessoas)</i>	35%
<i>iGestPessoas (Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas)</i>	22%
iGovTI (Índice de Governança e Gestão de TI)	39%
<i>iGestTI (Índice de Capacidade em Gestão de TI)</i>	46%
<i>iGovContrat (Índice de Governança e Gestão de Contratações)</i>	36%
<i>iGestContrat (Índice de Capacidade em Gestão de Contratações)</i>	40%
<i>iGG (Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas)</i>	38%

* Valores arredondados - Fonte: TCU

Considerando a imprescindível necessidade de aperfeiçoar o desempenho organizacional e, conseqüentemente, promover as ações necessárias para o aumento de seus índices de governança, a Instituição vem adotando uma série de iniciativas. Nesse contexto, foram implementados o Comitê de Segurança da Informação e da Política de Segurança da Informação, realizado monitoramento do Plano de Gestão de Integridade, identificados os riscos mais relevantes aos macroprocessos institucionais e produção

de sua Matriz de Riscos Mais Relevantes, implementadas ações voltadas à Transparência Ativa, dentre outras ações iniciadas pela Diretoria de Governança Institucional voltadas à governança.

Em 2020 o Tribunal de Contas da União (TCU) não realizou o ciclo regular de avaliação dos Índices Gerais de Governança (iGG) nos moldes aplicados nos levantamentos de 2017 e 2018, como estava previsto anteriormente, devido aos reflexos da pandemia do novo coronavírus.

Contudo, o órgão fiscalizador disponibilizou, àqueles órgãos que se interessarem, o Autosserviço de Avaliação de Governança, ou seja, a avaliação dos índices de governança da instituição de forma voluntária, seguindo os parâmetros do questionário e através da replicação das questões que o compuseram no último ciclo de avaliação. Os documentos disponibilizados pelo TCU encontram-se na guia Governança Pública em seu sítio eletrônico e em 2021, sob a coordenação da DGI, será realizada na UFV a autoavaliação para apuração do iGG.

Alerta-se que, embora o TCU não inclua a autoavaliação como parte dos resultados oficiais disponibilizados pelo Acórdão 2.699/2018/TCU-Plenário, esta servirá como instrumento norteador para a implementação das ações necessárias para adequações institucionais, visando garantir a melhoria dos serviços públicos prestados, e, por consequência, dos resultados dos índices gerais em governança em todas as áreas de alcance do iGG. Assim, tem-se a possibilidade de realizar comparativo entre os últimos resultados obtidos em 2018 e o atual cenário apresentado na autoavaliação, indicando se as medidas adotadas em 2020 foram ou estão sendo suficientes para o alcance dos objetivos institucionais, subsidiando a tomada de decisões antes mesmo da aplicação do ciclo regular pelo TCU em 2021.

Ressalta-se, ainda, que a aplicação dos questionários de autoavaliação institucional para obtenção do iGG apresentará uma aproximação dos resultados que seriam obtidos pela sua aplicação pelo TCU, dada a natureza

do método estatístico de construção e validação da adequação do questionário para apuração e cálculo dos índices (Método de Análise dos Componentes Principais - ACP) e a comparação entre os resultados obtidos no levantamento 2018 e a autoavaliação ser possível, dada a compatibilidade dos instrumentos de aferição e da metodologia estatística apresentadas.

Instâncias Internas de Governança 2.2.1.

A Universidade Federal de Viçosa adota modelo de gestão baseado em estrutura colegiada, na qual dois colegiados superiores, presididos pelo Reitor, exercem funções normativas, consultivas e deliberativas: o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) é responsável pela coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no plano didático-científico; já o Conselho Universitário (Consu) trata de questões de administração geral da Instituição.

Gestão Estratégica 2.2.2.

A gestão estratégica da UFV é exercida pela Reitoria, que é o órgão responsável pela coordenação geral da Alta Administração institucional e pelo conjunto de órgãos coordenadores dos Objetivos Institucionais, incluindo as Pró-Reitorias de Ensino (PRE), Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), Extensão e Cultura (PEC), Administração (PAD), Gestão de Pessoas (PGP), Assuntos Comunitários (PCD), Planejamento e Orçamento (PPO), o Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev), a Coordenadoria de Ensino Aberto e a Distância (Cead), a Diretoria de Comunicação Institucional (DCI), a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI).

2.2.3. Gestão Tática e Operacional

A gestão tática da UFV compete às Diretorias dos Centros de Ciências, às Diretorias dos *Campi* Florestal e Rio Paranaíba, e aos Institutos de Ciências dos referidos *campi*. Já a gestão operacional fica a cargo das demais diretorias, divisões, departamentos, demais institutos, núcleos, coordenações de cursos, dentre outros órgãos.

No *Campus* Viçosa, os Centros de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, e Humanas, Letras e Artes têm sua gestão didático-pedagógica exercida pelas Câmaras de Ensino, enquanto as questões acadêmico-administrativas são apreciadas pelos Conselhos Departamentais, que são colegiados consultivos e deliberativos.

Vinculados aos respectivos Centros de Ciências estão os Departamentos, que constituem unidades básicas da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal e compreendem disciplinas afins, oferecidas para os cursos de graduação e pós-graduação, sendo sua gestão feita pelos Colegiados dos Departamentos. Os cursos de graduação têm vinculação aos Centros de Ciências, enquanto os programas de pós-graduação vinculam-se aos Departamentos.

Os *Campi* Florestal e Rio Paranaíba contam com Conselhos Acadêmicos e Administrativos, que decidem sobre questões relacionadas aos seus respectivos *campi*. Apenas questões que dizem respeito a mais de um *campus* são decididas pelo Cepe ou Consu. Esses *campi* contam com os Institutos de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde, Exatas e Tecnológicas, e Humanas e Sociais, aos quais estão vinculados os cursos de graduação e os programas de pós-graduação. Cada curso de graduação e programa de pós-graduação possui uma Comissão Coordenadora, responsável pela coordenação didático-pedagógica.

Todos esses colegiados citados anteriormente respondem pela defi-

nição de linhas estratégicas da Instituição em suas áreas de competência, cuja operacionalização é acompanhada pelo dirigente da unidade específica, respeitada a legislação pertinente. Nesse processo de gestão colegiada, é importante ressaltar que os colegiados e comissões são compostos por membros representantes da comunidade acadêmica, dos segmentos estudantil, docente e técnico-administrativo e da comunidade local, no que couber.

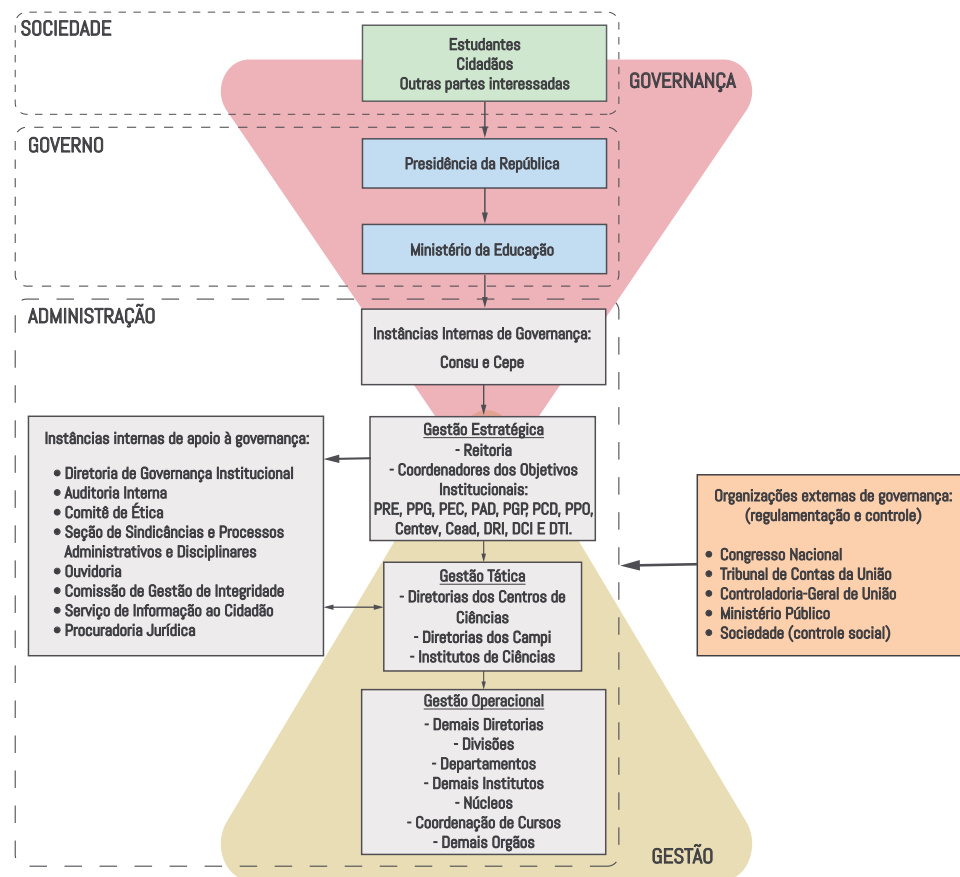
Demais Instâncias Internas de Apoio à Governança 2.2.4.

A UFV busca adotar gestão compartilhada e participativa em sua estrutura formal e dispõe das seguintes instâncias internas de apoio à governança: Diretoria de Governança Institucional; Comitê de Ética; Seção de Sindicância; Ouvidoria; Comissão de Gestão da Integridade; Serviço de Informação ao Cidadão; Procuradoria Jurídica; e, destacadamente, a Auditoria Interna, que integra a estrutura de controle interno, com ações de assessoramento à Administração Superior e de orientação e supervisão do controle interno, com vistas ao alcance da eficácia, eficiência, e redução de riscos das operações.

Ademais, a Instituição possui comissões específicas de avaliação, de teor técnico e de assessoramento, como: Comissão Permanente do Ensino de Graduação (Copeg); Comissão Permanente de Avaliação de Cursos; Comissão Própria de Avaliação (CPA); Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (Cista); Comissão de Espaço Físico (Coefsf); Comissão Interna de Biossegurança (Cibio); Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI); Comissão Executiva de Tecnologia da Informação (Coeti); Comissão Permanente da Semana do Fazendeiro; Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua); Comissão de Ética no Uso de Animais de Produção (Ceup); além do Comitê de Ética em

Pesquisa com Seres Humanos (CEP).

A estrutura de governança da UFV é representada no Mapa de Governança a seguir:



Mapa de Governança
Fonte: PPO/UFV (adaptado do TCU)

A DGI, atuando de acordo com o que dispõe seu regimento, atua através do Serviço de Convênios e Parcerias, como facilitador na instrução processual na celebração de acordos, contratos, parcerias, convênios e instrumentos afins, coordenando as atividades entre a UFV e demais instituições, sejam públicas ou privadas, propondo a adoção de controles e práticas de gestão com o objetivo de mitigar os riscos envolvidos na formalização, execução e prestação de contas de parcerias e orientando os pesquisadores da UFV sobre formas de captação de recursos para execução de projetos e parcerias.

Nesse sentido, é listado abaixo os instrumentos firmados com a Funarbe, CNPJ 20.320.503/0001-51, em complementação às informações dos processos de natureza DG que tramitaram pelo setor, listados anteriormente:

PROCESSO	CONTRATO	VENCIMENTO CONTRATO	VENCIMENTO TED	ASSINATURA	DESCRIÇÃO DO OBJETO
013403/2018	40/19	01/17/20		03/14/19	Apoio Institucional – DED
013322/2016	183/16	03/14/20			
008268/2019	44/20	03/31/20		01/13/20	Avança Café – Desafio de Startups
021927/2013	08/2014	04/09/20		01/29/14	Contratação da Funarbe para gerenciamento dos recursos para gestão ambiental.
009260/2017	220/2017	04/09/20		12/19/17	Apoio institucional “projeto gestão ambiental” DNIT

015139/2016	16/2017	04/21/20		02/08/17	Contratação da Funarbe apoio institucional – PEC
007377/2019	13/20	04/30/20		01/15/20	Apoio Institucional – DPF
003939/2019	85/19	05/04/20		07/04/19	Apoio Institucional – DEC
008032/2019	11/20	12/31/20		01/13/20	Apoio Institucional – PPO: Contratação de Instituição de apoio para gestão de recursos oriundos do consórcio pesquisa café, repassados por meio do TED 3141883, firmado entre a Embrapa Café e a UFV
007221/2016	121/2016	12/31/20		08/26/16	Contratação da Funarbe para gerenciar os recursos oriundos de convênio carta convite CTI/FINEP 01/2014.
013592/2016	190/2016	12/31/20			Contratação de Instituição de apoio para apoio Institucional e desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão universitária.
011974/2018	05/19	12/31/20		01/17/19	Apoio Institucional – Cead – Silvane Guimarães
006079/2019	229/19	12/31/20		11/22/19	Apoio Institucional – Centev – Profa. Adriana

008376/2019	17/20	12/31/20		01/13/20	Apoio Institucional – RTR
008382/2019	54/20	12/31/20		04/01/20	Apoio Institucional. (RTR – PROF. REJANE – Empresas Juniores)
007433/2019	254/19	01/20/21		12/13/19	Apoio Institucional – RTR
010879/2018	193/18	03/15/21	12/15/20	12/06/18	Apoio Institucional -CCA (PROF. JOSIANE)
006078/2019	187/19	03/31/21	12/31/20	10/09/19	Apoio Institucional – DER
008128/2019	14/20	05/17/21	02/12/21	01/13/20	Apoio Institucional -CCE (DEC – PROF. LÚCIA CALIJURI)
008315/2019	12/20	06/29/21		01/13/20	Apoio Institucional – CCA (DEA – PROF. CATARINY)
013347/2018	07/19	07/31/21		01/21/19	Apoio Institucional – DER
008310/2019	15/20	12/31/21		01/13/20	Apoio Institucional – Cedaf
001245/2020	71/20	04/27/22		07/02/20	Apoio Institucional - DEF – PROF. ISRAEL)
001422/2020	75/20	07/29/23	07/22/23	07/29/20	Apoio Institucional – PPG – PROF. RAUL – EMBRAPAII)

Fonte: DGI/UFV

A partir de 2020, a celebração de acordos e parcerias realizados na UFV passaram a integrar as atividades da DGI. Os processos são inseridos no SEI, com instruções e fluxos elaborados pela DGI, que seguem as padronizações e minutas elaboradas pela Advocacia Geral da União (AGU), inclusive com a disponibilização dos *checklists* utilizados para análise pelas instâncias envolvidas, culminando com a assinatura do termo de contrato de forma eletrônica. Dessa forma, houve melhorias na celeridade de tramitação processual e disposição das informações para acesso público.

Em um ambiente de restrições orçamentárias, a modalidade de captação de recursos em fontes externas torna-se extremamente relevante para a consecução das atividades finalísticas da UFV. Portanto, as ações de mapeamento dos processos, construção dos fluxos e a posterior transformação em processos eletrônicos auxiliam a Instituição na obtenção dos recursos de forma mais célere, objetiva e juridicamente segura.

Convênios, Acordos e Parcerias	Número de Processos
AD01 - Consulta à Procuradoria Jurídica	75
AD02 - Espaço Físico - Imóveis da Vila Giannetti e espaços físicos destinados a terceiros	118
DG01 - Formalização de Convênio acima de R\$15.000,00	177
DG02 - Formalização de Convênio até R\$15.000,00	340
DG03 - Formalização de Acordo de Cooperação Técnica	58
DG04 - Contrato de Transferência de Tecnologia	5
DG06 - Termo de Execução Descentralizada - TED*	13

RI01 - Memorando/Convênios Internacionais	24
TOTAL	810

*Os processos da modalidade DG06 foram migrados para o SEI a partir de set/2020
Fonte: SEI/UFV - Acesso em 29/01/2021

Em 2021, a DGI atuará na melhoria de processos visando à redução dos prazos de atendimento, tramitação, e, conseqüentemente, a redução dos prazos de conclusão dos processos através de melhorias nos procedimentos internos de análise, *checklists*, treinamentos, dentre outras ações

Principais Canais de Comunicação com o Cidadão 2.3.

A Universidade Federal de Viçosa possui canais de comunicação próprios com a comunidade universitária e a sociedade em geral. Através desses canais, a UFV repassa informações sobre sua atuação, atende ao público e se informa sobre a percepção da sociedade em relação aos serviços prestados pela Instituição. Nesse sentido, os canais de comunicação da UFV se revelam como ferramentas de grande importância para o aperfeiçoamento contínuo da gestão institucional.

A coordenação e manutenção desses canais é de responsabilidade da Diretoria de Comunicação Institucional (DCI), que se encarrega das atividades de divulgação e produção de conteúdos, desenvolvimento de linguagens gráficas e audiovisuais e relacionamento com os públicos.

Os principais canais de comunicação da UFV são: [Portal UFV](#); [Fale com a UFV](#); e-mails e telefones; [UFV Notícias](#); [UFV Ciência](#); [Facebook](#); [Twit-](#)

[ter](#); [Youtube](#); [Instagram](#); [UFV Mobile](#); [Serviço de Informação ao Cidadão](#) (SIC); [Carta de Serviços ao Cidadão](#); além da [Ouvidoria](#) e do apoio da [Rádio Universitária](#) e da [TV Viçosa](#).

No Portal UFV e nas demais páginas institucionais na internet são disponibilizadas informações acerca da atuação da Universidade em ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Tais informações também são divulgadas por meio de documentos impressos, relatórios institucionais e folders distribuídos para a comunidade acadêmica, parceiros e sociedade em geral, com destaque para o [UFV em Números](#), editado anualmente com os números do desempenho da UFV referentes a: relação candidato/vaga dos cursos de graduação; matrículas e diplomação; projetos de pesquisa e publicações; atividades de extensão; convênios e intercâmbios; bolsas concedidas; acervo bibliográfico; atividades assistenciais; quadro de servidores; área física; orçamento executado; dirigentes, etc.

Por meio do canal Fale com a UFV, a Universidade responde dúvidas, recebe sugestões e disponibiliza seção de perguntas e respostas frequentes dos assuntos mais procurados pelos usuários.

Na mídia UFV Notícias são divulgadas informações institucionais, notícias sobre serviços, cotidiano, cultura, dentre outras. Já a UFV Ciência tem como foco principal a disseminação das descobertas e avanços científicos nas diferentes áreas do conhecimento.

Em sintonia com a popularização das redes sociais, a UFV mantém perfil oficial no *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, e canal no *Youtube*, com número cada vez maior de seguidores. Esses meios de comunicação têm sido uma das formas mais eficientes de contato com egressos, principalmente aqueles com mais de 10 anos de formados. A UFV aproveita o potencial das redes sociais para divulgar suas ações de forma rápida e eficiente, alcançando, sobretudo, os estudantes, além do público em geral.

O *UFV Mobile* direciona suas principais funcionalidades aos estudan-

tes, incluindo notificação de lançamento de notas, consulta de horários, extrato e notificação do uso de créditos do Restaurante Universitário. O aplicativo também disponibiliza, para a comunidade em geral, acesso ao Sistema da Biblioteca, além do módulo de recebimento de notícias institucionais.

Em atenção a Lei nº 12.527/2011, conhecida como [Lei de Acesso à Informação](#), que regulamentou o direito constitucional dos cidadãos a terem acesso a informações públicas, a UFV criou o Serviço de Informação ao Cidadão. Dessa forma, o cidadão pode solicitar informações pela internet, acessando o [Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão](#) (e-SIC) ou se dirigir à unidade de atendimento do serviço, localizada à Praça de Convivência da UFV, para registrar o seu pedido de informação pessoalmente. A partir daí, o solicitante recebe *e-mail* com *link* para acompanhar o andamento do seu pedido de informação diretamente pelo e-SIC.

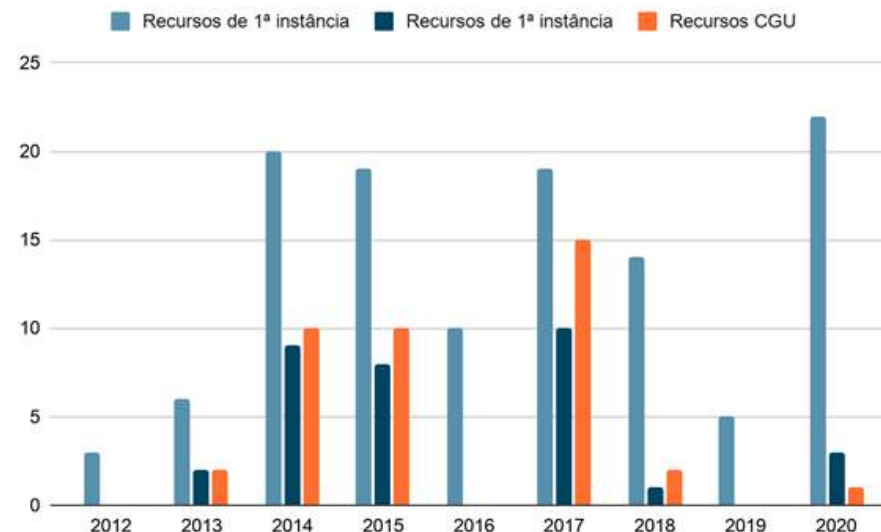
Além disso, a Controladoria Geral da União criou uma ferramenta para mapear a implementação da [Lei de Acesso à Informação](#). Com essa ferramenta, é possível constatar os avanços da UFV quanto ao acesso à informação nos últimos anos.

Na figura abaixo, observa-se que o número de solicitações de 2012 a 2020 aumentou mais de quatro vezes; porém, o tempo de resposta diminuiu, principalmente nos últimos três anos. Essa diminuição se deve à implementação de controles de prazo mais rígidos, da conscientização permanente junto aos dirigentes mais demandados na UFV e da organização de informações que possibilitam a proatividade do servidor responsável pelo Serviço de Informações ao Cidadão.



Relação entre o número de pedidos de informação e o tempo de resposta
Fonte: Dados Abertos da LAI

Em 2020, foram registrados 211 pedidos de informação na UFV e todos foram respondidos dentro do prazo estabelecido pela Lei de Acesso à Informação. O tempo médio de resposta foi de 11 dias, abaixo do registrado no ano anterior, quando o tempo médio de resposta foi de 12 dias. Além disso, foi observado um expressivo aumento do número de recursos interpostos à chefia hierárquica dos respondentes, com destaque para os pedidos direcionados à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.



Número de recursos interpostos relacionados aos pedidos de informação atendidos pela UFV (2012 a 2020)

Fonte: Relatório do Sistema esic

Nos quadros abaixo, são apresentadas as características e categorias dos assuntos relacionados aos pedidos de acesso à informação registrados no e-SIC em 2020:

Pedidos de acesso à informação (2020)	
Características	Quantidade
Total de pedidos	211
Total de solicitantes	130
Pedidos por solicitante (média)	1,62

Características dos pedidos de acesso à informação registrados na UFV (2020)

Fonte: Dados Abertos LAI

Pedidos de acesso à informação (2020)	
Categorias de assuntos	Quantidade
<i>Serviços Públicos</i>	101
<i>Acesso à informação</i>	34
Educação Superior	31
Universidades e Institutos	16
Bolsas	3
Coronavírus (COVID-19)	3
Outros em Pesquisa e Desenvolvimento	3
Auditoria	3
Conduta Docente	2
Planejamento e Gestão	2
Aposentadoria	1
Assédio moral	1
Assistência Judiciária	1
Bancos	1
Certificado ou Diploma	1

Compras governamentais	1
Educação Básica	1
Educação Profissionalizante	1
Outros em Administração	1
Outros em Meio Ambiente	1
Ouvidoria	1
Produção Agropecuária	1
Recursos Humanos	1
Transparência	1

Características dos pedidos de acesso à informação registrados na UFV (2020)
Fonte: Dados Abertos LAI

Vale destacar que o perfil dos solicitantes é muito concentrado em segmentos relacionados aos enquadramentos de ocupações dos membros de comunidades universitárias da rede federal de educação superior, quais sejam: estudantes, professores, pesquisadores e servidores públicos federais. Os solicitantes com esse perfil totalizam 45% dos solicitantes, o que corresponde a 80% dos solicitantes com identificação de ocupação. Dessa observação pode-se inferir que o interesse por informações da Instituição ainda é muito restrito a públicos inseridos no contexto universitário, algo que indica que esse canal de comunicação precisa ser melhor divulgado a outros segmentos de cidadãos.

Por meio do Sistema de Ouvidoria e do Fala.Br, a UFV recebe manifes-

tações referentes a reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios das comunidades acadêmicas e externas, estabelecendo a comunicação entre essas comunidades e os dirigentes da Instituição. Para essa interlocução, a Ouvidoria utiliza o formulário eletrônico disponível em seu *site*. Os dirigentes dos órgãos que recebem alguma manifestação procedem à avaliação, às providências e respostas aos manifestantes.

Em 2020, a Ouvidoria recebeu 246 manifestações, entre consultas, críticas, denúncias, elogios, reclamações ou sugestões, realizadas por estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da UFV e pelo público externo.

Ouvidoria UFV			
Manifestações	2018	2019	2020
Consultas	44	17	13
Críticas	34	19	11
Denúncias	176	214	96
Elogios	7	16	1
Reclamações	216	170	105
Sugestões	29	19	20
TOTAL	506	455	246

Manifestações recebidas pela Ouvidoria (2018 a 2020)
Fonte: Ouvidoria UFV

Os estudantes da UFV e o público externo foram os que mais utilizaram o serviço de Ouvidoria em 2020, resultando em 48% e 35% das manifestações, respectivamente.

Ouvidoria UFV			
Manifestantes	2018	2019	2020
Estudantes da UFV	268	241	117
Professores da UFV	38	41	20
Servidores técnico-administrativo da UFV	54	62	24
Público externo	146	111	85
TOTAL	506	455	246

Toda manifestação realizada no Sistema da Ouvidoria da UFV pode ser acompanhada pelo manifestante através do próprio sistema, com acesso por meio de senha. O dirigente para o qual a manifestação foi encaminhada recebe *e-mail* comunicando a existência da manifestação e o prazo para resposta.

Um outro aspecto importante, relacionado à Ouvidoria, é que, com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, o Ouvidor da UFV foi nomeado como Encarregado de Dados. Dessa forma, a Ouvidoria passa a ter mais uma atribuição enquanto canal de comunicação com o cidadão; pois cabe ao Ouvidor, nesse contexto, atuar como canal de comunicação entre a alta administração da instituição, os titulares dos dados (cidadãos a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento no contexto dos processos da instituição) e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Já a Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, tem por objetivo informar ao cidadão sobre os serviços prestados pelos órgãos e entidades da Administração Pública, as formas de acesso a esses serviços, os compromissos e padrões de quali-

dade de atendimento ao público. A UFV disponibiliza sua Carta de Serviços ao Cidadão no portal do [Serviço de Informação ao Cidadão](#).

2.3.1. Demais Iniciativas de Transparência

A partir do Portal UFV é possível acessar informações referentes à atuação da Instituição que podem ser de interesse da sociedade, além de contribuir para a transparência da gestão, tais como relatórios de gestão, de auditoria, de autoavaliação institucional, acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), planejamento institucional, atos administrativos, etc.

Na página da [Secretaria de Órgãos Colegiados](#), estão disponíveis as resoluções dos Conselhos Superiores da Instituição, Cepe e Consu, referentes às respectivas decisões acadêmicas e administrativas da UFV, bem como as atas das reuniões dos referidos conselhos.

A UFV conta ainda com o [Sistema de Controle de Documentos e Comissões](#) (Sisdoc) para acesso aos atos administrativos e documentos oficiais, e publica os referidos atos por meio do *Campus Oficial*.

Já a página de Acesso à Informação da UFV agrupa um conjunto de informações sobre ações e programas implementados pela Instituição, como convênios, contratos, despesas, licitações, além de informações sobre as fundações de apoio da UFV.

Outra iniciativa de transparência é o Portal de Dados Abertos da UFV, que disponibiliza 17 conjuntos de dados de caráter público, reunidos em seis grupos de informação distintos: Ensino; Pesquisa; Extensão; Assistência Estudantil; Financeiro; e Servidores. O objetivo é divulgar informações da Instituição de interesse público, traduzindo assim o esforço para melhorar a transparência ativa institucional, em alinhamento com a Lei de Acesso à Informação.

Ademais, encontra-se na parte superior do Portal UFV o botão com *link*

para o Portal de Acesso à Informação do Governo Federal, no qual o usuário pode obter informações relacionadas à UFV, tais como matrícula em curso de graduação, assistência estudantil, ou ainda sobre como ocupar vagas ociosas dos cursos de graduação, etc.

Já as fundações de apoio à UFV, como a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e a Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa (Facev), e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) disponibilizam, em seus *sites* oficiais, portais de transparência para acesso a informações sobre convênios e contratos firmados entre essas organizações, a UFV, e organizações públicas e privadas, em observância às Resoluções nº 01/2018 e nº 08/2012, ambas do Consu.

Formas de Participação Cidadã em Processos de Avaliação 2.3.2.

A aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação da UFV é imprescindível para o aperfeiçoamento contínuo dos valores públicos gerados pela Instituição em ensino, pesquisa e pós-graduação, e extensão. Vários são os instrumentos de avaliação para medir a satisfação do público alvo.

No ensino, na pesquisa e pós-graduação são disponibilizados mecanismos de avaliação, coordenados pelo sistema federal de ensino, para avaliar cursos de graduação e programas de pós-graduação, cujos resultados são amplamente divulgados na mídia, referentes aos indicadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e conceitos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Já no âmbito da extensão, os eventos são avaliados por meio da aplicação de questionários, com destaque para o maior evento extensionista da Instituição, que é a Semana do Fazendeiro.

Além disso, a Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal

de Viçosa (CPA-UFV) coordena o processo de autoavaliação institucional, que aborda a percepção da comunidade acadêmica sobre o desempenho da UFV em fatores relacionados às dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, comunicação e sociedade, atendimento aos discentes, infraestrutura e outros. Em 2020, a CPA-UFV realizou a Segunda Etapa do VI Ciclo de Autoavaliação em que foi elaborado o questionário de autoavaliação institucional e realizada pesquisa junto à comunidade universitária. Os relatórios de autoavaliação institucional são publicizados e disponibilizados em www.cpa.ufv.br.

3

Gestão de Riscos e Controles Internos

3.1. Gestão de Riscos

De acordo com o Decreto nº 9.203/2017, gestão de riscos é o “processo de natureza permanente, estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, que contempla as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar a organização, destinado a fornecer segurança razoável quanto à realização de seus objetivos”.

Em 2017, a UFV criou o Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, por meio da Portaria nº 920, com o objetivo de propor, acompanhar e avaliar sua Política Institucional de Gestão de Riscos. Em 2019, foi instituída a Diretoria de Governança Institucional (DGI), com o propósito de atender à gestão de riscos e outras necessidades da Universidade. Assim, as atribuições do Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos foram assumidas pela DGI.

Dessa forma, a DGI ficou encarregada de trabalhar a gestão de riscos na UFV, conforme previsto no regimento aprovado por meio da Resolução nº 2/2020/Consu, de acordo com o planejamento a seguir:

Fase 1: propor ao Conselho Universitário a Política Institucional de Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos;

Fase 2: coordenar a implantação da Política Institucional de Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos;

Fase 3: monitorar os resultados da Política Institucional de Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos; e

Fase 4: propor o aprimoramento contínuo da Política Institucional de Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos.

A Política Institucional de Gestão da Integridade, Riscos e Controles Internos da UFV está em fase de elaboração e, devido às condições de restrição impostas em 2020 pela pandemia do Covid-19, deverá ser submetida

à apreciação do Conselho Universitário em 2021.

Apesar de não possuir uma política formal de gestão de riscos, a UFV gerencia os seus riscos por meio da abordagem das Três Linhas de Defesa, com base no modelo desenvolvido pelo *The Institute of Internal Auditors (IIA)*².

O Modelo das Três Linhas de Defesa como Estratégia de Gestão de Riscos na UFV 3.1.1.

A UFV adotou o Modelo de Três Linhas do The IIA 2013, já que sua atualização ocorreu apenas em julho/2020 com o ano já em curso. O Modelo atualizado será utilizado no próximo exercício.

Desta forma, de acordo com IIA (2013), no modelo de Três Linhas de Defesa há três grupos (ou linhas) envolvidos no gerenciamento eficaz de riscos:

1a. Linha de Defesa: é a área de negócio, responsável por identificar, mensurar, avaliar e mitigar os riscos;

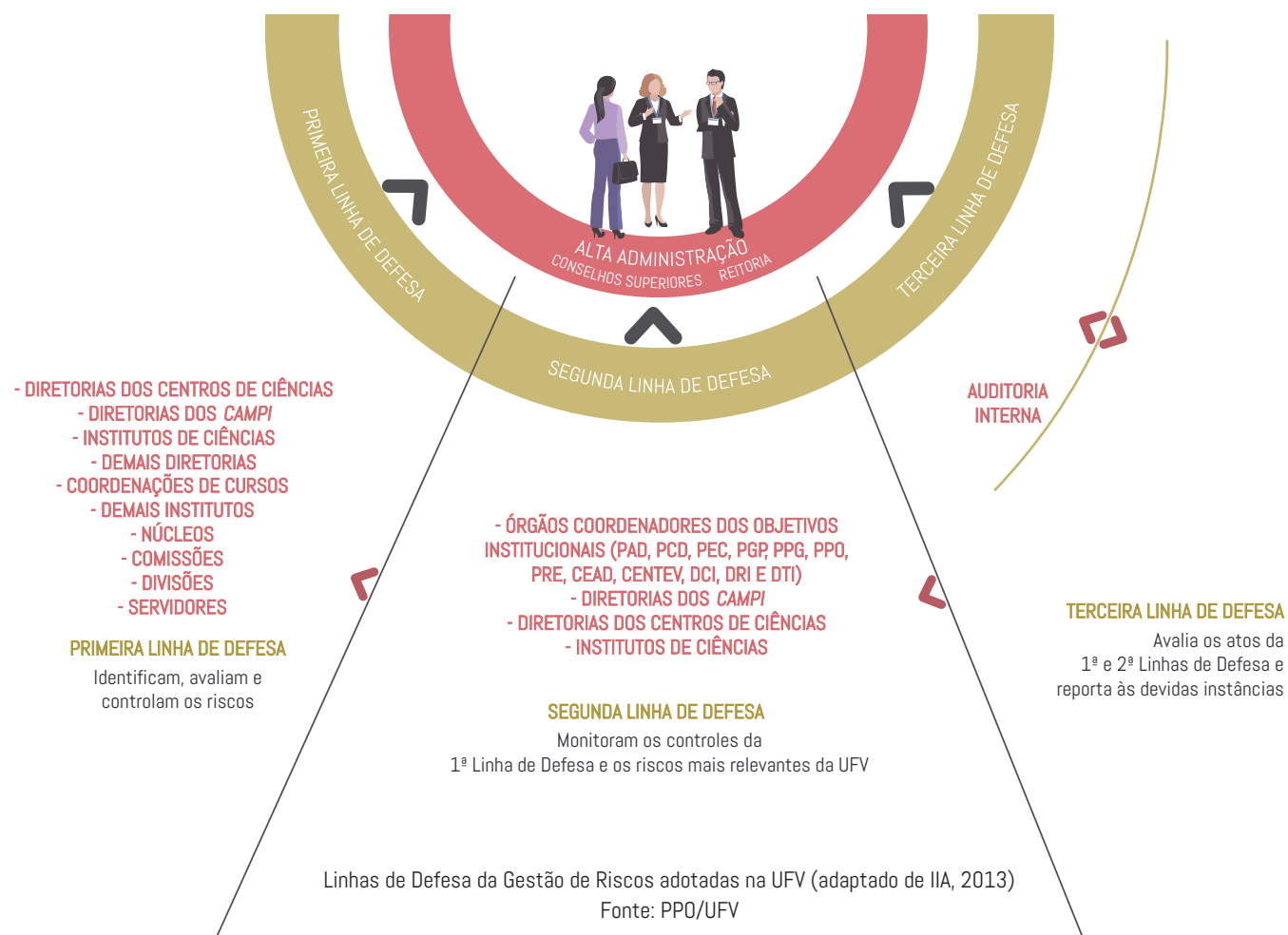
2a. Linha de Defesa: inclui funções de gerenciamento de risco e conformidade. Deve trabalhar em conjunto com a área de negócios para garantir que a 1a. linha de defesa tenha identificado, avaliado e reportado corretamente os riscos; e

3a. Linha de Defesa: é representada pela Auditoria Interna, que deve revisar de modo sistemático e eficiente as atividades das duas primeiras linhas de defesa e contribuir para seu aprimoramento.

Nesse contexto, integram as linhas de defesa na UFV os ór-

⁴ Instituto internacional de auditoria interna amplamente respeitado em todo o mundo. Fundado em 1941, o IIA atende a mais de 200.000 membros de mais de 170 países e territórios.

gãos, estruturas e instâncias dispostas na figura ao lado:



Com o propósito de aprimorar os mecanismos de gestão de riscos existentes, a UFV vem investindo na capacitação dos seus colaboradores, em especial aqueles que desempenham papel estratégico no processo de gestão de riscos e controles internos na Instituição.

3.1.2. Mapeamento de Riscos

O mapeamento de riscos deve ser feito a partir da identificação dos eventos que podem evitar, atrasar, prejudicar ou impedir o atingimento de um ou mais Objetivos Institucionais. Esses eventos devem ser categorizados e ter suas causas e consequências detectadas. Em seguida, devem ser caracterizados e avaliados os controles preventivos e de atenuação e recuperação existentes.

Assim, uma vez identificados, os riscos são avaliados conforme sua probabilidade de ocorrência e os impactos que podem causar.

As opções de tratamento dependem da classificação do risco e do custo/benefício de implementação de controles. Os riscos classificados como baixos podem ser aceitos; já os classificados como médios e altos devem ser mitigados, compartilhados e/ou evitados, a depender do custo/benefício de implementação, cuja definição será tratada no âmbito do Plano de Gestão de Riscos em 2021.

Dando prosseguimento às ações de gestão de riscos à instituição, a DGI promoveu o início da atualização do mapeamento e gerenciamento de riscos dos processos organizacionais cadastrados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), assim como foi construída a matriz de riscos dos processos de maior relevância na UFV.

Nessa primeira etapa, atuando com a consultoria da Auditoria Interna, foi elaborado uma planilha guia, a qual foi encaminhada às Pró-Reitorias para análise e identificação dos riscos mais relevantes, ou seja, aqueles que possivelmente tivessem maior contribuição negativa, caso ocorressem, no alcance dos objetivos institucionais.

Dada a natureza da abordagem aos macroprocessos, a equipe da DGI realizou, durante o mês de novembro, reuniões por videoconferência com representantes das Pró-Reitorias de Administração, Planejamento e Orçamento, Assuntos Comunitários, Gestão de Pessoas, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura, Ensino, e, devido à transversalidade do tema, com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Durante as videoconferências, a equipe da DGI atuou como facilitadora das Pró-Reitorias na identificação dos riscos mais relevantes pertinentes às suas respectivas áreas de atuação, com indicação dos eventos gerados, causas, impactos, ações de tratamento e na mensuração da probabilidade e impactos gerados.

Encerrada a etapa de identificação dos riscos mais relevantes, os dados coletados junto às Pró-Reitorias foram consolidados em um documento único, recebendo tratamento referente à categorização e identificação da natureza dos riscos.

Na etapa seguinte, tomando por base a utilização da matriz de riscos 3 x 3, foram graduadas as probabilidades em baixa, média e alta possibilidade de ocorrência; e, o impacto, em baixo, médio e alto nível, culminando, pela aplicação do produto entre os parâmetros probabilidade e impacto, no nível do risco.

Por fim, os resultados obtidos com a classificação dos 59 macroprocessos mapeados podem ser observados no quadro abaixo:

Matriz de Riscos mais relevantes em nível de macroprocessos na UFV

Probabilidade	Alta	Médio (0)*	Alto (1)	Alto (17)
	Média	Baixo (1)	Médio (5)	Alto (17)
	Baixa	Baixo (5)	Baixo (1)	Médio (12)
	Baixo	Médio	Alto	
	Impacto			

*Os números entre parênteses correspondem à frequência de ocorrência de risco com mesma classificação. Fonte: DGI

Finalizada a etapa de identificação dos riscos mais relevantes, apurados junto aos detentores dos riscos, foi realizada a categorização desses riscos quanto ao alcance de seus impactos, classificando-os entre estratégico, operacional, orçamentário, reputação, integridade, fiscal ou conformidade. Em 2021, a DGI continuará os procedimentos relacionados à gestão de riscos, tais como a identificação do apetite ao risco da Instituição, que possibilitará a indicação e adoção de medidas de tratamento dos riscos, dos mapeamentos de processos, priorização dos processos, enfim, todas as ações relacionadas à identificação dos riscos da UFV. Dessa forma, será concluída a matriz de riscos institucionais, assim como o mapeamento dos microprocessos eletrônicos cadastrados no SEI, ambos em nível de abrangência *multicampi*, com o delineamento dos parâmetros, mapeamento e priorização de processos para identificação e construção da matriz ampliada. Nessa etapa, será utilizado o modelo 5 x 5 para o gerenciamento dos riscos.

Abaixo, listamos 59 riscos mais relevantes identificados em 2020, em fase de conclusão quanto às ações de tratamento vinculadas à identificação do apetite ao risco da Instituição.

	Risco	Evento	Probabilidade		Impacto		Nível de risco
Ensino	Problemas na realização do Enem	Não realização ou atraso na realização	Baixa	1	Alto	3	3
	Ingresso na graduação não compatível ao programa de reserva de vagas	Desligamento do ingressante regular	Baixa	1	Baixo	1	1
	Problemas na formulação e aplicação do exame de seleção	O processo seletivo elaborado pela própria Instituição	Média	2	Médio	2	4
	Ingresso não compatível ao programa de reserva de vaga	Desligamento do ingressante regular	Baixa	1	Baixo	1	1
	Não conclusão do curso pelo discente	Evasão dos discentes; dados insuficientes para construção de indicadores	Média	2	Alto	3	6
	Ausência de manutenção adequada das edificações e estruturas do <i>campus</i>	Edificações inadequadas ao uso a que se destinam; vias de acesso a veículos e pedestres insuficientes ou inadequadas	Média	2	Alto	3	6

Administração	Uso indevido das edificações	Sobrecarga do sistema elétrico, esgotamento hidrossanitário indevido, incêndios	Média	2	Alto	3	6
	Elaboração de projetos de obras e serviços de engenharia e orçamentação sem a observância das normas legais;	Obras e serviços de engenharia inadequados aos fins a que se destinam	Baixa	1	Alto	3	3
	Ausência de vigilância permanente	Comprometimento da segurança da Instituição e dos usuários	Baixa	1	Alto	3	3
	Veículos não rastreados	Ausência ou falha no rastreamento veicular	Baixa	1	Alto	3	3
	Ineficiência na gestão da frota e controle das viagens	Falta de veículos para atendimento da demanda	Média	2	Alto	3	6
	Análise das condições das árvores realizada de forma insuficiente	Queda de galhos e árvores	Média	2	Alto	3	6
	Captação insuficiente de água	Desabastecimento de água	Alta	3	Alto	3	9
	Política de redução de servidores dedicados à gestão do serviço de moradia estudantil	Falta de servidores para a gestão eficiente do serviço de moradia estudantil	Alta	3	Alto	3	9

Assuntos Comunitários	Gestão descentralizada dos Recursos do PNAES	Gestão do recurso PNAES desvinculada da gestão da assistência estudantil	Alta	3	Alto	3	9
	Avaliação socioeconômica não contínua	Desenquadramento dos beneficiários dos serviços para a concessão	Alta	3	Alto	3	9
	Falta de atendimento médico e psicossocial à comunidade universitária	Capacidade limitada de atendimento aos serviços de saúde e atenção psicossocial	Alta	3	Alto	3	9
	Qualidade da água disponível para consumo humano	Má qualidade da água	Alta	3	Alto	3	9
	Não fornecimento da alimentação com qualidade, higiênico-sanitária e saudável	Comunidade acadêmica não atendida com alimentação saudável e de qualidade	Média	2	Alto	3	6
Gestão de Pessoas	Irregularidades ou impropriedades em concursos públicos	Atraso na realização de concursos públicos e contratações	Baixa	1	Alto	3	3
	Lotação inadequada	Inadequação do perfil do servidor	Média	2	Médio	2	4
	Acumulação indevida de cargos	Não cumprimento da jornada de trabalho	Baixa	1	Baixo	1	1
	Desvio de função	Servidor exercendo função diferente do cargo concursado	Média	2	Médio	2	4

Gestão de Pessoas	Não cumprimento da jornada de trabalho integral do servidor - controle de frequência	Ausência do servidor no seu horário de trabalho	Média	2	Médio	2	4
	Quebra de dedicação exclusiva	Docente em regime de dedicação exclusiva envolvido em trabalhos/projetos externos à Instituição	Baixa	1	Baixo	1	1
	Ineficiência na avaliação de servidor em estágio probatório	Efetivação ou exoneração indevida de servidor; atraso nas etapas de avaliação	Baixa	1	Baixo	1	1
	Pagamentos sem respaldo legal	Pagamento de remuneração e verba indenizatória indevidamente	Média	2	Alto	3	6
	Não conclusão de capacitação realizada com licença remunerada	Não qualificação do servidor	Baixa	1	Médio	2	2
	Ineficiência na avaliação anual de servidor técnico-administrativo	Concessão automática de progressão	Alta	3	Alto	3	9
	Ausência do servidor no local de trabalho	Licença médica, falta injustificada	Média	2	Alto	3	6

Pós-Graduação	Problemas na formulação e aplicação do exame de seleção	Atraso na seleção e ingresso; recrutamento de discente inadequado	Média	2	Alto	3	6
	Ineficiência na gestão orçamentária-financeira dos programas de pós-graduação	Escassez e má distribuição dos recursos	Alta	3	Alto	3	9
	Ineficiência na gestão, controle e transparência do programa	Má gestão, comprometendo o recrutamento, fluxo discente, tempo médio de titulação	Alta	3	Alto	3	9
	Ineficiência na gestão do programa de bolsas	Distribuição insatisfatória de bolsas	Baixa	1	Alto	3	3
	Dependência da captação de recursos públicos	Comprometimento de recursos financeiros para pesquisa	Alta	3	Alto	3	9
	Baixa de qualidade técnico-científica	Comprometimento da produção e difusão do conhecimento	Alta	3	Alto	3	9
	Incapacidade de atendimento da demanda por programas, projeto e ações de extensão	Obrigatoriedade de curricularização da extensão universitária; as atividades de extensão deverão corresponder a no mínimo 10% da matriz curricular dos cursos de graduação	Alta	3	Alto	3	9

Extensão	Fragilidade dos sistemas institucionais de gestão das atividades	Incapacidade de avaliação das atividades realizadas; geração de informações inconsistentes; dificuldades de extração de dados	Alta	3	Alto	3	9
	Ausência de editais de fomento	Impossibilidade de realização das atividades de extensão	Alta	3	Alto	3	9
	Fragilidade dos sistemas institucionais de gestão das atividades	Incapacidade de avaliação das atividades realizadas; geração de informações inconsistentes; dificuldades de extração de dados	Alta	3	Alto	3	9
	Ausência de editais de fomento	Impossibilidade de realização das atividades de arte e cultura	Alta	3	Alto	3	9
	Possibilidade de ocorrências negativas nos espaços de eventos da UFV	Fragilidade da infraestrutura física dos espaços destinados aos eventos	Média	2	Alto	3	6
	Fragilidade dos sistemas institucionais de gestão de eventos	Dificuldade no agendamento e organização dos eventos; incapacidade de avaliação dos eventos realizados; geração de informações inconsistentes; dificuldades de extração de dados	Alta	3	Médio	2	6

Planejamento	Não alcançar os Objetivos Institucionais	Pouco ou não monitoramento da execução do plano estratégico	Baixa	1	Alto	3	3
	Fragilidades no Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação (PDTI)	Atraso na execução dos projetos	Média	2	Médio	2	4
	Fragilidade nos Serviços de TI	Soluções de TI incompatíveis com as necessidades da Instituição	Média	2	Alto	3	6
	Fragilidade nos Serviços de TI	Indisponibilidade de serviços de TI	Alta	3	Alto	3	9
	Fragilidade nos Serviços de TI	Ataques cibernéticos	Baixa	1	Alto	3	3
	Falta de controle da execução orçamentária	Desconformidades na geração de informações gerenciais	Média	2	Baixo	1	2
	Falta de controle da execução orçamentária	Inconsistências na classificação de recursos	Média	2	Alto	3	6
	Falhas na construção da matriz orçamentária	Distribuição ineficaz dos recursos orçamentários	Baixa	1	Alto	3	3
	Inconsistências no Planejamento Anual de Contratações	Contratações ineficientes	Média	2	Alto	3	6
	Falhas na logística de materiais	Recebimento, armazenamento e distribuição de materiais inadequados	Média	2	Alto	3	6

Gestão de Riscos em Licitações e Contratações 3.1.3.

Planejamento	Inconsistências nas ações de gestão de integridade	Plano de Gestão de Integridade ineficaz	Baixa	1	Alto	3	3
	Ausência de Plano de Gestão de Riscos	Inconsistências nas ações de gestão de riscos	Média	2	Alto	3	6
	Inconsistências nas ações de transparência	Ausência de informações no sítio institucional em menu de 1º nível	Média	2	Alto	3	6
	Falhas na execução contratual	Serviços contratados não prestados da maneira devida	Baixa	1	Alto	3	3
	Falhas na execução dos Termos de Execução Descentralizados (TED's)	Falta de padronização das rotinas	Média	2	Alto	3	6
Comissão Permanente do Pessoal Docente (CPPD)	Impropriedades em concursos públicos para contratações de docentes	Contestação dos resultados dos concursos públicos	Baixa	1	Alto	3	3

Fonte: DGI/AIN

Riscos à integridade são “vulnerabilidades que podem favorecer ou facilitar a ocorrência de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta” (Portaria CGU nº 57/2019, art. 2º, II), podendo comprometer os Objetivos Institucionais.

Os riscos à integridade estão relacionados ao abuso de posição ou poder em favor de interesses privados, nepotismo, conflito de interesses, pressão interna ou externa ilegal ou antiética para influenciar agente público, solicitação ou recebimento de vantagem indevida, utilização de recursos públicos em favor de interesses privados, entre outras práticas.

Em 7 de janeiro de 2019, a Controladoria Geral da União publicou a Portaria CGU nº 57/2019, na qual estabeleceu orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade.

Nesse sentido, em consonância com o disposto na portaria, foi instituído o Plano de Integridade da UFV, em 2019, com o intuito de tratar os riscos à integridade apontados pelos gestores da Instituição. Esse Plano está disponível de forma pública no sítio eletrônico da UFV em [Menu de Acesso à Informação/Gestão da Integridade](#) e no sítio eletrônico da [Controladoria Geral da União - Plano de Integridade da UFV](#) Controladoria Geral da União.

Em 2020, os riscos identificados no Plano de Integridade foram monitorados e encontram-se em processo de avaliação sobre a adoção das medidas de integridade pela Comissão de Gestão da In-

tegridade e unidades responsáveis pelas medidas de tratamento, sendo a última atualização realizada em dezembro de 2020. Tal procedimento passará ainda pela avaliação anual do Programa de Integridade.

Abaixo, apresentam-se as ações de monitoramento realizadas em 2020:

Monitoramento das ações do Plano de Integridade realizadas em 2020				
Risco	Tipo de tratamento	Medida de tratamento	Órgão Responsável	Status de cumprimento
Ingresso na graduação não compatível ao programa de reserva de vagas	Mitigar	Aperfeiçoamento contínuo do processo de avaliação por comissão	PRE	Realizada
Eventos de quebra de segurança do sistema acadêmico	Evitar	Aperfeiçoamento das rotinas de segurança a partir da identificação dos responsáveis pelo lançamento e controle das ocorrências	PRE	Realizada
Ausência sem justificativa do docente em compromisso acadêmico previamente agendado	Evitar	Desenvolvimento de sistema para controle da atuação docente	PRE	Prevista
Utilização de espaços da Universidade para a oferta de cursos pagos	Mitigar	Aperfeiçoamento contínuo dos projetos pedagógicos, atualização do manual de chefia e revisão da norma de uso do espaço	PRE	Realizada

Viés na avaliação acadêmica de discentes	Mitigar	Aperfeiçoamento contínuo do regime didático e fortalecimento dos mecanismos de denúncia	PRE	Realizada
Favorecimento em contratações	Evitar	Cumprimento da legislação	PPO	Realizada
Extravio de patrimônio	Evitar	Cumprimento da legislação	PPO	Realizada
Favorecimento em concessões de auxílio ao estudante	Mitigar	Norma de concessão de auxílio ao estudante	PPO	Prevista
Ilícito em concessão de diárias e passagens	Mitigar	Norma de concessão de diárias e passagens	PPO	Não realizada
Quebra de segurança dos sistemas	Mitigar	Política de Segurança da Informação	PPO	Prevista
Instalação de <i>software</i> não licenciado em equipamentos da UFV	Mitigar	Política de Segurança da Informação	PPO	Prevista

Ilícitos na Celebração de Convênios e Contratos de Cooperação Técnica e Prestação de Serviços	Mitigar	Revisão da Resolução nº 4/2000 e/ou do modelo de arrecadação de recursos oriundos de excedentes e de prestação de serviços	PPO	Prevista
Influência na contratação de servidores	Mitigar	Redação de documento indutor de norma para definição de procedimentos para a realização de concurso	PGP	Realizada
Ausência sem justificativa de servidor técnico-administrativo em compromisso previamente agendado	Evitar	Ponto Eletrônico	PGP	Prevista
Remuneração acima do teto	Mitigar	Coleta mensal de informações sobre o pagamento de bolsas para servidores por meio das fundações de apoio	PGP	Prevista
Quebra de dedicação exclusiva	Mitigar	Processamento célere das notificações dos órgãos de controle	PGP	Realizada

Concessão indevida de direitos	Evitar	Definição de normas e procedimentos	PGP	Realizada
Não conclusão de capacitação realizada com licença remunerada	Mitigar	Processamento imediato de eventuais desrespeitos aos cronogramas pré-estabelecidos	PGP	Realizada
Riscos relacionados à falta de ética de agentes públicos	Mitigar	Curso de ética para todos os servidores, incluindo os recém contratados	PGP	Prevista
Fraude na seleção de discentes beneficiados pela assistência estudantil	Evitar	Cruzamento de dados, auxílio de contador na avaliação e estímulo ao controle social	PCD	Realizada
Assédio moral, assédio sexual e discriminação de discentes e servidores	Evitar	Estímulo à celeridade do processamento de denúncias e campanhas educativas para prevenção de assédio e discriminação	PCD	Realizada
Ilícito em controle de estoques do Restaurante Universitário	Mitigar	Terceirização do RU de Florestal	PCD	Realizada

Favorecimento em concessões de apoio a atividades de pesquisa (ex.: participação em eventos)	Evitar	Estabelecimento de critérios mínimos de concessão	PPG	Realizada
Favorecimento em concessões de bolsas de pesquisa	Evitar	Estabelecimento de critérios mínimos de concessão	PPG	Realizada
Assédio a orientandos	Evitar	Atualização do regimento da pós-graduação	PPG	Prevista
Fraude no controle de funcionários do Hotel do CEE e extravio de recursos	Evitar	Aprimoramento permanente do modelo baseado em comitê gestor	PEC	Realizada
Favorecimento em concessões de bolsas de extensão	Evitar	Aprimoramento permanente dos editais	PEC	Realizada
Favorecimento nas concessões de "patrocínio" de eventos (cessão de uso do espaço)	Evitar	Aprimoramento permanente da mediação	PEC	Realizada

Ilícito no planejamento e/ou execução de contratos de obras	Mitigar	Uso de indicadores de custo/m ² e qualificação da auditoria	PAD	Realizada
Ilícito na aquisição de materiais	Mitigar	Definição de procedimentos de aquisição e aplicação	PAD	Realizada
Ilícito na seleção/recrutamento de funcionários terceirizados	Mitigar	Divulgação de lista dos funcionários terceirizados, aperfeiçoamento dos editais, incluindo restrições ao nepotismo e definição clara sobre recebimento de currículos	PAD	Realizada
Ilícito na aferição de serviços contratados	Mitigar	Implementação de estrutura de controle de RH e de equipe para fiscalização descentralizada	PAD	Realizada
Utilização indevida da frota da UFV	Mitigar	Instalação de rastreadores em 100% da frota e implantação de sistema de monitoramento, permitindo acesso à auditoria	PAD	Prevista
Ilícito na manutenção dos veículos	Mitigar	Formalização de almoxarifado	PAD	Realizada

Ilícito em controle de estoques de materiais de obras, reformas e manutenções	Mitigar	Formalização dos almoxarifados de materiais de obras por ordem de prioridade: materiais elétricos, materiais de acabamento, materiais hidráulicos e de impermeabilização e materiais básicos	PAD	Prevista
---	---------	--	-----	----------

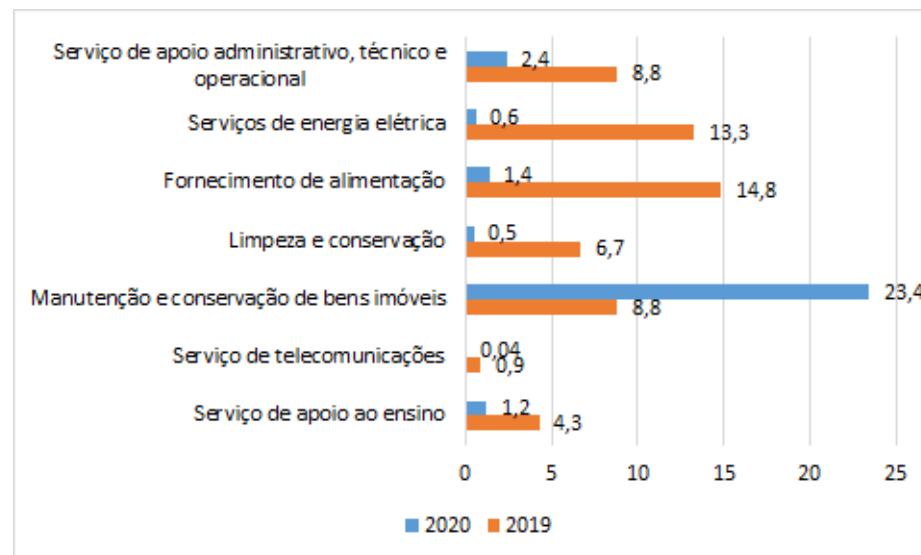
Fonte: Monitoramento das Ações do Plano de Integridade UFV 2019
Comissão de Gestão da Integridade

Após o cumprimento do processo de avaliação anual, será necessário promover a atualização do **Plano de Integridade** da UFV, cujo procedimento realizar-se-á sob coordenação da Diretoria de Governança Institucional, conforme item 4 daquele instrumento e arts. 12, 13, 14 e 16, da Resolução nº02/2020/Consu.

3.1.4. Gestão de Riscos em Contratações

Com a publicação da Instrução Normativa nº 05, em 26 de maio de 2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços, a Universidade Federal de Viçosa, no ano de 2020, por meio de ações integradas entre a Diretoria de Material (DMT) e a Diretoria de Governança Institucional (DGI), utilizou da referida norma para o planejamento da contratação dos serviços considerados de escopo ou de duração continuada, além dos serviços de dedicação exclusiva de mão de obra. Anualmente, uma comissão é nomeada para realizar estudos preliminares e gerenciamento de risco para o objeto a ser contratado.

EM 2020, FORAM 105 PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS COM RISCOS MAPEADOS



Valores empenhados, por natureza detalhada de despesa - Serviços (R\$Milhões)
Fonte: Tesouro Gerencial

Das contratações ocorridas em 2020, destacam-se as seguintes, devido à importância desses serviços terceirizados para o desenvolvimento das atividades da UFV:

- Processo nº 000977/2020 - Contrato nº 072/2020 – Contratada: Adcon Administração e Conservação Eireli - Objeto: Serviço de trabalhador agropecuário;
- Processo nº 001655/2020 – Contrato nº 205/2020 - Contratada: S&M Conservação e Limpeza LTDA - Serviço de limpeza;

- Processo nº 001053/2020 – Contrato nº 069/2020 - Contratada: Tutori Segurança Armada e vigilância Eireli - Objeto: Serviço de vigilância (CAF);
- Processo nº 001323/2020 – Contrato nº 099/2020 - Contratada: Cape - Incorporadora de Serviços LTDA EPP – Objeto : Apoio administrativo (CRP);
- Processo nº 000900/2020 – Pregão SRP 30/2020 – Objeto: Aquisição de Materiais Hospitalares;
- Processo nº 001547/2020 – Pregão 132/2020 – Objeto : Aquisição de Solução de TI- Hiperconvergência;
- Processo nº 001649/2020 – Pregão 165/2020 – Objeto : Serviço Continuado de Bombeamento ETA-UFV.

Em 2020, a UFV deu continuidade à centralização das ações de planejamento e gestão dos contratos de terceirização de mão de obra como medida de melhoria de gestão, racionalização do uso de recursos humanos, financeiros e tecnológicos.

Também realizou a adequação dos procedimentos de planejamento, contratação e, principalmente, de controle, gestão e fiscalização dos contratos às melhores práticas adotadas na gestão pública federal, e, da força de trabalho, à nova realidade orçamentária da Instituição.

Além disso, destacam-se a formalização da Diretoria de Governança Institucional, a capacitação dos servidores que atuam no serviço de contratos da UFV, bem como a capacitação dos gestores e fiscais dos três *campi* da UFV.

O setor de contratos da DGI já realizou as seguintes ações: centralizou a gestão dos contratos, proporcionando um ganho de escala institucional, reduzindo o trabalho executado nos *campi*; padronizou procedimentos, dando celeridade às ações de contratação, aditamento e repactuação dos contratos e um melhor dimensionamento da força de trabalho alocada em cada contrato.

Os números do ano de 2020 apontam que a Instituição está no caminho certo para o cumprimento da meta estabelecida no Objetivo 20 do Plano Estratégico Institucional. A UFV possui 18 contratos de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra, que totalizam R\$ 32.918.510,88 anuais, dos quais R\$ 8.943.078,60 já foram realizados no modelo *multicampi*, ou seja, atendem a mais de um *campus* da Instituição, o que representa 27,17% do total dos contratos dentro da nova metodologia de trabalho adotada pela UFV.

Gestão de Riscos em Licitações **3.1.5.**

No ano de 2020, foram intensificadas as contratações *multicampi* realizadas na modalidade de Registro de Preços e tendo como base o Planejamento de Gerenciamento de Contratações (PGC) Institucional, além da contratação de serviços terceirizados.

Para os materiais, priorizaram-se as aquisições de reagentes, materiais hospitalares, móveis e eletrodomésticos, materiais para manutenção e construção (cimento, areia, materiais elétricos, hidráulicos, etc), itens de informática (cabos, memórias, etc), computadores, *notebooks*, além de soluções de TI .

Foram priorizadas as licitações de serviços terceirizados com utilização de mão de obra exclusiva (trabalhador agropecuário, Serviço de Limpeza e Conservação, Vigilância – *Campus* Florestal e Apoio Administrativo - *Campus* Rio Paranaíba), serviços de elaboração de projeto e instalação de sistema de bombeamento da Estação de Tratamento de Água da UFV, com fornecimento de equipamentos.

Com o incentivo à aquisição de itens da agricultura familiar, diversos produtores foram beneficiados pela chamada pública realizada, no primeiro semestre de 2020.

Devido à pandemia do novo coronavírus, a Instituição, em função da situação emergencial, alterou seu plano inicial de licitações para priorizar o atendimento às demandas de bens e serviços no combate à Covid-19. Contudo, as contratações consideradas essenciais foram realizadas e o impacto pode ser visto na redução dos valores empenhados em 2020, considerando toda a adaptação/adequação orçamentária que a UFV teve que realizar em razão da paralização das aulas presenciais. A exceção pode ser notada com relação à manutenção e conservação de bens imóveis e aquisição de material para manutenção de imóveis, em virtude da realização de obras de reforma e de manutenção nos *campi*.

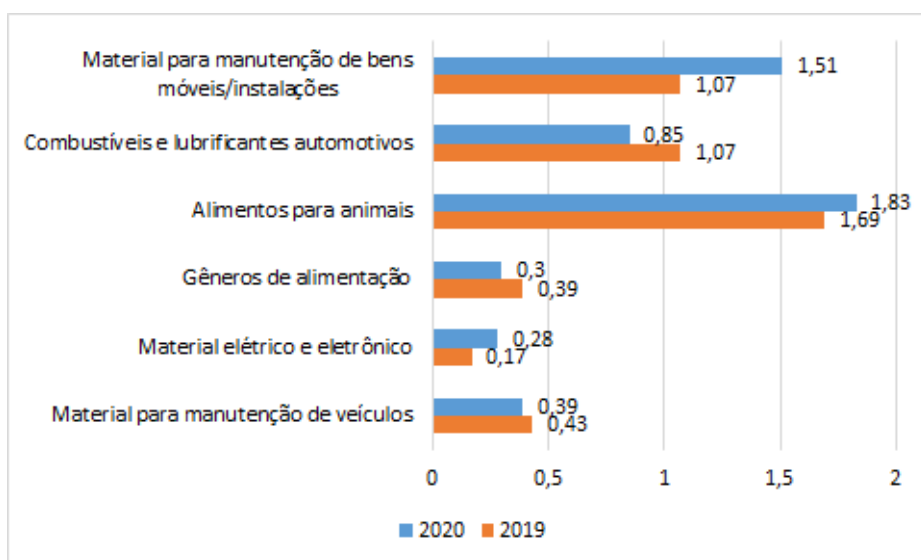
As contratações realizadas por Adesão a Ata de Registro de Preços, permitiram à Instituição adquirir bens sem a realização de licitação, o que proporcionou uma redução nos custos processuais e também a disponibilidade mais rápida do item para o atendimento das demandas. As mais relevantes foram as aquisições de uma retroescavadeira, aparelhos de ar condicionado, veículos, kits de geradores fotovoltaicos, entre outras.

Todas as licitações na modalidade de pregão eletrônico realizadas no ano de 2020 para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, além dos serviços comuns de engenharia, foram realizadas com base no Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019.

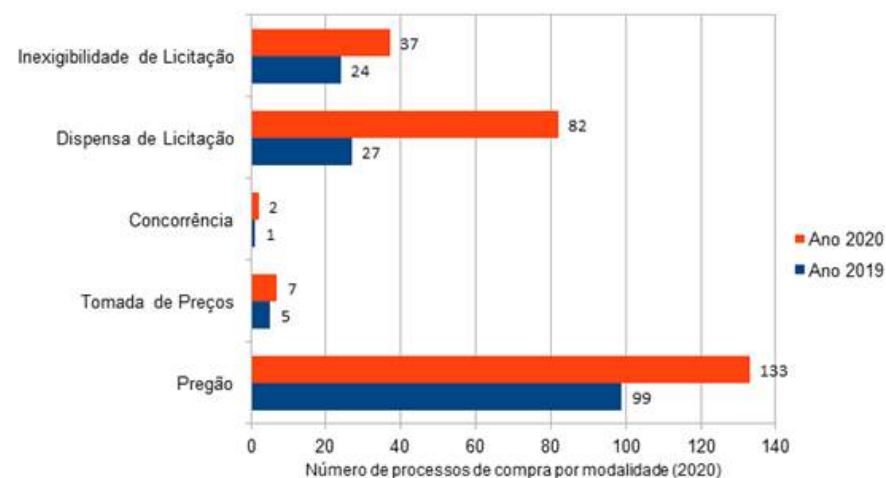
Com a publicação da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, a UFV utilizou desse dispositivo para as aquisições de bens e serviços para o enfrentamento à emergência de saúde pública decorrente da pandemia do coronavírus.

A UFV também baseou-se na Lei nº 11.326/2016, para aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar, e utilizou-se do Decreto nº 7892/2013, para aquisição de itens por meio de adesão a ata de registro de preços, na modalidade chamada de "carona".

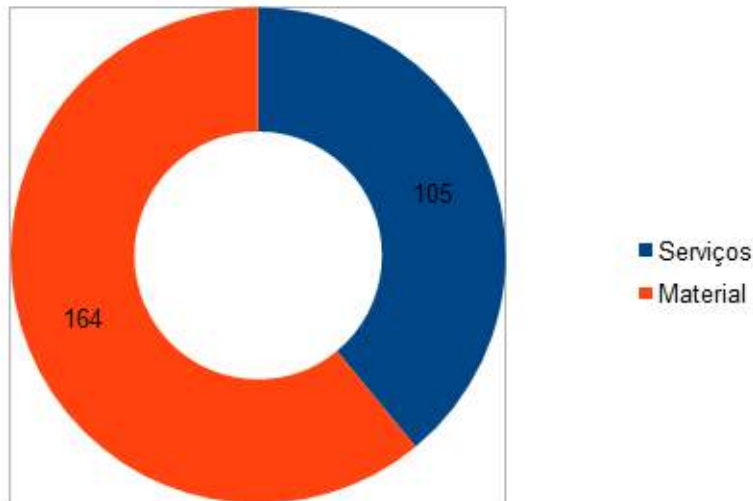
Foram realizadas ações nas modalidades Dispensas de Licitação e Inexigibilidade de Licitação, conforme Lei nº 8666/93.



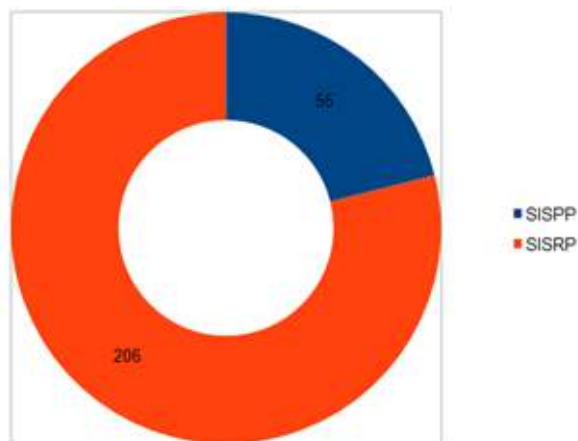
Valores empenhados, por natureza detalhada de despesa - Material (R\$ Milhões)
Fonte: Tesouro Gerencial



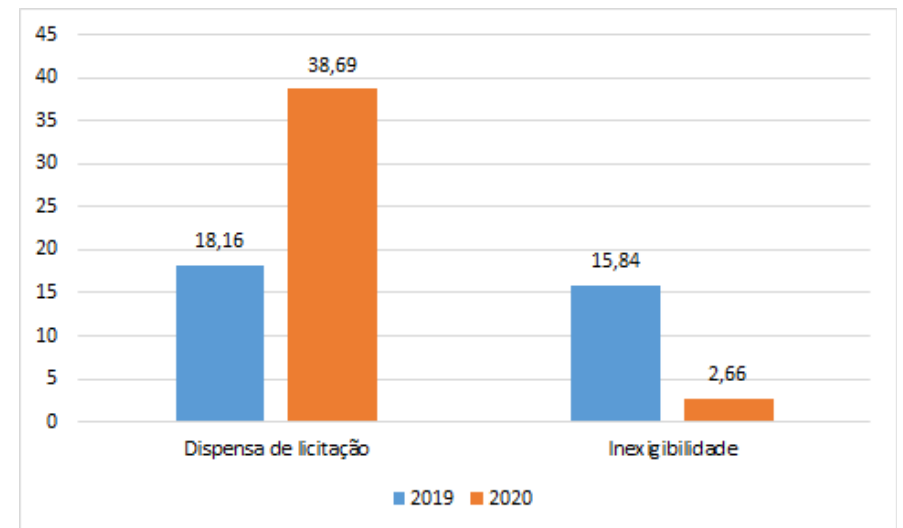
Fonte: Painel de Compras



Processos de compra por Natureza de Despesa
Fonte: Painel de Compras



Número de processos de compras homologados, por forma de compra
Fonte: Painel de Compras



Evolução das despesas empenhadas com o orçamento da UFV, em contratações diretas
Fonte: Tesouro Gerencial

As contratações diretas na modalidade de dispensa de licitação foram alavancadas principalmente pelas aquisições de bens e serviços relacionados ao combate à pandemia, à contratação de fundações de apoio, e nova contratação de empresa para fornecimento de energia elétrica.

Sistemas de Controle Interno 3.2.

Comissão de Ética 3.2.1.

A UFV possui uma Comissão de Ética, que tem por objetivo orientar e aconselhar sobre a ética profissional dos servidores da UFV, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, conforme regimento aprovado por meio da Resolução nº 11/2016/Consu. Porém, como a Instituição ainda não dispõe de código específico de ética ou de conduta, se

vale do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que versa sobre o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

A necessidade de elaboração do Código de Ética e de Conduta interno específico para os servidores e membros dos conselhos superiores e da alta administração da UFV foi objeto de análise e identificação no [Plano de Integridade](#), que carece de monitoramento e avaliação das ações efetivamente implementadas.

3.2.2. Padronização de Procedimentos e Instruções Operacionais

A gestão da UFV procura estabelecer a padronização de seus procedimentos e instruções operacionais. Nesse contexto, vale ressaltar os esforços de mapeamento de processos que ocorrem no âmbito da implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Evidencia-se também o trabalho realizado pelo Setor de Contratos da Diretoria de Governança Institucional, para padronizar os procedimentos na gestão de contratos da Instituição e orientar os contratados e gestores. O objetivo é superar eventuais fragilidades nesse quesito, sobretudo na gestão de contratos de prestação de serviços com mão de obra exclusiva, devido à sua complexidade e importância no orçamento discricionário.

Foram realizadas em 2020, extensivas a 2021, capacitações *on-line* para padronização de operações de instrução processual no SEI, ministradas em parceria da DGI com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), a Diretoria Financeira (DFN), e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP).

3.2.3. Delegação de Autoridade e Competências

As delegações de autoridade e competências são acompanhadas de definições claras das responsabilidades previstas em regimentos e descrição de cargos. E os regimentos de alguns órgãos estão em fase de elaboração.

Outras questões relacionadas às competências referem-se aos processos de contratações que carecem de aprimoramento constante e estabelecimento de procedimentos de controle, visando à redução do risco de eventuais judicializações, devido a imprecisões ou equívocos ocorridos em editais.

Segregação de Funções 3.2.4.

Considera-se que existe na UFV a separação adequada de atribuições ou responsabilidades entre diferentes servidores, funções ou atividades-chave de autorização, execução, registro e auditoria.

Contudo, ressalva-se a necessidade de revisão do fluxo de autorização do orçamento, cabendo à autoridade da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento o detalhamento da programação orçamentária para posterior empenho.

Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, a Diretoria de Tecnologia da Informação, a Diretoria de Material e a Diretoria Financeira estão aprimorando conjuntamente as funcionalidades do atual sistema interno de compras da UFV, o Sistema Integrado de Materiais (SIM), que, após a atualização, será denominado SIMPlus.

Outras ações que contribuem para a melhoria no sistema de segregação de funções na UFV estão diretamente ligadas à transparência, integridade, gestão de riscos, mapeamento de processos e proteção de dados, ações estas que estão contempladas no plano de ação da DGI, iniciado em

2020.

3.2.5. Procedimentos de Controle

Em geral, os procedimentos de controle são considerados efetivos e têm como base a assessoria prestada pela Procuradoria Jurídica e pela Auditoria Interna, em que a Instituição cumpre com o parecer ou recomendação de ambos os órgãos.

Além disso, nesse âmbito, vale mencionar as atividades de correição, baseadas na coordenação dos processos de sindicância e administrativos. Entende-se que as atividades de controle adotadas pela UFV possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.

Importante salientar que a DGI vem atuando no sentido de ampliar a rede de estabelecimento e melhoria dos sistemas de controle na UFV, por meio de sua atuação na elaboração do Plano de Gestão de Riscos Institucionais, do monitoramento e atualização do Plano de Gestão da Integridade, da Transparência Ativa e Passiva, dentre outras ações relacionadas à governança institucional desenvolvidas em conjunto com a PPO, DTI e outros órgãos.

Já as ações de conflitos de interesse foram regulamentadas através do [Ato nº 834/2018/PGP](#), que delimitou os aspectos do fluxo de análise de consultas sobre conflitos de interesse e situações de nepotismo. O instrumento regulamenta que os pedidos de consulta devem ser realizados por meio do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesse (SeCi) e define que situações relacionadas a cargos de direção níveis 1 e 2 devem ser direcionadas diretamente à Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP) e estabelece prazos a serem observados.

Comunicação Institucional 3.2.6.

A comunicação institucional na UFV, muito embora considerada adequada, precisa ser permanentemente avaliada em termos de sua eficiência, para que as informações relevantes perpassem todos os níveis hierárquicos da Instituição, em todas as direções, por seus componentes e por sua estrutura. Para tanto, é necessário esforço permanente de síntese e de avaliação dos meios, considerando o contexto da quantidade de informações que são produzidas e das tecnologias existentes.

A Política de Segurança da Informação e Comunicações da UFV (Posic) estabeleceu diretrizes e critérios para o manuseio da informação, de forma eletrônica ou não, observando os requisitos mínimos de confidencialidade, integridade, disponibilidade não-repúdio e autenticidade, além do atendimento à legislação pertinente, e normas definidas pelos órgãos reguladores, conforme [Resolução nº 16/2019/Consu](#). A norma atua como instrumento norteador das ações de gestão de riscos e tratamento dos incidentes de segurança da informação e comunicação, cria o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação e estabelece a área de atuação dos atores envolvidos.

Outras ações de melhoria na comunicação institucional estão diretamente relacionadas às ações de transparência ativa e passiva, sobre as quais a DGI vem trabalhando, em conjunto com a PPO, no mapeamento dos dados e informações dispostas no sítio eletrônico da Instituição, fazendo-se cumprir as exigências legais e disponibilizando as informações de forma transparente, prática e acessível a todos.

3.2.7. Sindicância e Processo Administrativo

Por meio da [Portaria nº 1.125/2018/RTR/UFV](#) foi criada a Seção de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, vinculada ao Gabinete da Reitoria.

3.2.8. Relatório de Auditoria

A Auditoria Interna (AIN) é o órgão técnico-administrativo da Universidade Federal de Viçosa responsável pela condução dos trabalhos relativos à Auditoria Interna Governamental. Desempenha atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, que visa adicionar valor e melhorar as operações da Instituição, auxiliando na busca do alcance dos objetivos institucionais.

Para tanto, a AIN se pauta na aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos. Funcionalmente ligada à Reitoria, compete à Auditoria Interna examinar os atos de gestão, verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações competentes, elaborar propostas visando ao aperfeiçoamento das normas e procedimentos de auditoria e controles internos, prestar assessoramento técnico à Reitoria, aos conselhos superiores e orientar os órgãos e unidades administrativas da Instituição, dentre outras atribuições.

Nesse sentido, são publicados periodicamente no sítio institucional: [Plano Anual de Auditoria Interna \(Paint\)](#); [Relatório Anual de Auditoria Interna \(Raint\)](#); [Relatório Semestral de Auditoria Interna \(RSAIN\)](#); [Relatório de Auditoria Interna \(RAI\)](#); e [Parecer de Auditoria Interna no Relatório de Gestão](#).

Acórdão TCU 3.2.9.

Visando ao aperfeiçoamento de suas atividades finalísticas e de apoio, a UFV vem ampliando as ações de governança na Instituição, se pautando, dentre outras fundamentações, nos acórdãos exarados pelo Tribunal de Contas da União.

O resultado do levantamento integrado de Governança Organizacional Pública em 2018, presente no teor do [Acórdão nº 2.699/2018](#), que é o prosseguimento da fiscalização pelo TCU nos órgãos públicos julgado no [Acórdão nº 588/2018-TCU-Plenário](#), tem se tornado o balizador das ações, visando, além do cumprimento das questões legais, a constante melhoria do serviço público prestado pela UFV.

Além dos instrumentos citados, o órgão fiscalizador atua diretamente com a emissão de acórdãos relacionados aos procedimentos de apoio e finalístico, tais como contratações, política de gestão de pessoal, gestão de contratos, dentre outros, cujo teor são de acesso restrito da alta administração, por meio do [Sistema Conecta TCU](#), sendo obrigatoriamente adotadas pela Instituição as orientações ali proferidas.

No intuito de obter o melhor resultado comparativo, servindo como instrumento de mensuração dos resultados obtidos pelas ações até o momento, a UFV participou, em 2020, do Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública, respondendo o [Questionário de Avaliação de Governança e Gestão](#), disponibilizado pelo TCU. Os índices apurados servem para referenciar as análises e pautar as decisões para melhoria constante dos resultados.

4

Resultados da Gestão

4.1. Avaliação dos resultados alcançados para as Metas Estratégicas dispostas no Plano Estratégico para o ano de 2020

Neste capítulo, são apresentados os resultados obtidos para os dez Objetivos Institucionais Finalísticos, desdobrados em 63 Metas Estratégicas a eles vinculadas, para o período de vigência de 2020 a 2023. Tais objetivos são coordenados pelos seguintes órgãos: Pró-Reitoria de Ensino (PRE); Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead); Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG); Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev); Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC); e Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

As análises se referem aos resultados obtidos em 2020, seja por

meio de comparação aos esforços envidados em 2019, ou em função do planejado especificamente para 2020. Quando possível, em virtude do perfil da meta, a análise é quantitativa; quando a meta é qualitativa e/ou de fluxo contínuo, relata-se brevemente o alcançado em 2020. Em todos os casos, apresenta-se, ao início da análise de cada conjunto de objetivos finalísticos, um quadro-síntese que mostra se houve atendimento pleno, parcial, ou não atendimento do que foi planejado para 2020. O detalhamento, comentários e justificativas dos objetivos e das metas encontram-se na sequência.

4.1.1. Pró-Reitoria de Ensino

A Pró-Reitoria de Ensino (PRE), responsável pela coordenação dos Objetivos Institucionais Finalísticos 1, 2 e 3, conseguiu alcançar (total ou parcialmente) as Metas Estratégicas estabelecidas para 2020. Do total de 14 metas, 8 foram atendidas (57%) e 5 foram parcialmente atendidas (36%), conforme avaliação realizada para cada meta, no período em questão.

Objetivo 1: Aperfeiçoar e consolidar os cursos de graduação, técnicos, de nível médio e de educação infantil.			
Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Aumentar a taxa de diplomação da graduação e de conclusão dos ensinos médio e técnico, em percentuais compatíveis com as especificidades de cada curso e etapa de ensino.			
2. Acompanhar e otimizar os Programas Acadêmico-Pedagógicos de apoio aos discentes, considerando os diferentes cursos e etapas de ensino.			
3. Estabelecer uma política de gestão de espaço físico que inclua avaliação, modernização, otimização e expansão das salas de aula, dos laboratórios de ensino e dos ambientes para estudo.			

■ Atendido: $\geq 90\%$
 ■ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$
 ■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Aumentar a taxa de diplomação da graduação e de conclusão dos ensinos médio e técnico, em percentuais compatíveis com as especificidades de cada curso e etapa de ensino.

Considerando a excepcionalidade do ano letivo de 2020, decorrente da pandemia da Covid-19, algumas ações programadas não puderam ser realizadas. Ainda assim, no sentido de minimizar os impactos e possibilitar a progressão curricular dos estudantes da UFV, foram concebidos e implementados dois períodos remotos, o [Período Especial de Outono \(PEO\)](#) e o [Período Especial Remoto \(PER\)](#). Dessa forma, mesmo com a participação e envolvimento de toda a comunidade universitária, tal meta não pode ser atendida.

Meta 2 - Acompanhar e otimizar os Programas Acadêmico-Pedagógicos de apoio aos discentes, considerando os diferentes cursos e etapas de ensino.

No ano de 2020, os Programas Acadêmico-Pedagógicos de apoio aos discentes (Monitoria, Tutoria, Projetos de Pesquisa em Ensino, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Residência Pedagógica) foram adaptados para atender ao ensino remoto. A Pró-Reitoria de Ensino emvidou esforços para possibilitar a execução das atividades de maneira adequada ao formato remoto, bem como para a manutenção das bolsas institucionais e dos órgãos de fomento.

Meta 3 - Estabelecer uma política de gestão de espaço físico que inclua avaliação, modernização, otimização e expansão das salas de aula, dos laboratórios de ensino e dos ambientes para estudo.

Foram realizadas reformas para modernização do Pavilhão de Aulas B.

Objetivo 2: Promover a atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, técnicos e da educação básica.			
Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Promover a atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, técnicos e da educação básica, em ciclos de 5 e 3 anos, respectivamente, considerando avaliações internas e externas.			
2. Promover a avaliação contínua dos cursos de graduação, técnicos e da educação básica.			
3. Aprimorar o sistema de acompanhamento de egressos, incluindo a utilização de bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Portal da Transparência, e outras.			

■ Atendido: $\geq 90\%$
■ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Promover a atualização permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, técnicos e da educação básica, em ciclos de 5 e 3 anos, respectivamente, considerando avaliações internas e externas.

A atualização dos projetos pedagógicos dos cursos é uma ação contínua, que foi mantida mesmo durante a pandemia, especialmente para os cursos com demandas de adaptações para o atendimento das novas diretrizes curriculares, como os de Engenharia, Medicina Veteri-

nária e Educação Física. Foram desenvolvidas atividades de apoio para a elaboração do projeto pedagógico do curso de Serviço Social, para fins de reconhecimento. Também foram promovidas discussões para o atendimento da Curricularização da Extensão e da Base Nacional Comum para Formação de Professores da Educação Básica.

Meta 2 - Promover a avaliação contínua dos cursos de graduação, técnicos e da educação básica.

Para promover a avaliação contínua dos cursos foi implementada uma Comissão de Avaliação de Disciplinas que, no ano de 2020, elaborou um novo questionário de avaliação e um evento para discussão dos resultados da avaliação das disciplinas oferecidas remotamente, no Período Especial de Outono (PEO). Também foi desenvolvido e implementado, em conjunto com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), um novo sistema responsivo para aplicação do questionário de avaliação de disciplinas, em atendimento ao disposto no art. 4º da [Resolução nº 11/2019](#), do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). A Pró-Reitoria de Ensino também apoiou as coordenações de cursos para a obtenção de êxito nas avaliações externas (MEC e Inep).

Meta 3 - Aprimorar o sistema de acompanhamento de egressos, incluindo a utilização de bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Portal da Transparência, e outras.

A partir do delineamento proposto pela Pró-Reitoria de Ensino, a Diretoria de Tecnologia da Informação iniciou, em outubro de 2020, o planejamento para o desenvolvimento de um sistema de acompanhamento de egressos da graduação e pós-graduação. A previsão é que os primeiros módulos fiquem disponíveis em 2021.

Objetivo 3: Estabelecer e consolidar programas de melhoria do ensino e aprendizagem.

Avaliação - Ano-Base 2020

Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Elaborar e implementar o Programa de Formação Continuada dos Professores.			
2. Fomentar a inovação e o uso das TIC's nas práticas didático-pedagógicas.			
3. Ampliar em 40% o número de projetos de pesquisa em ensino e aprendizagem.			
4. Promover a integração entre a graduação e a pós-graduação.			
5. Fortalecer a integração entre as licenciaturas e as escolas de educação básica locais e regionais.			
6. Assegurar mecanismos de inclusão e de aprendizagem para estudantes com deficiências e/ou com outros transtornos que demandem necessidades educacionais específicas.			
7. Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional.			
8. Incentivar a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial e a distância.			

 Atendido: ≥ 90%  Parcialmente atendido: 45% < x < 90%

 Não atendido ou atendimento pouco significativo: ≤ 45%

Meta 1 - Elaborar e implementar Programa de Formação Continuada de Professores.

O Programa “UFV em Formação” foi organizado e começou a desenvolver as suas ações em parceria com a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead). Nesse sentido, propôs ações de capacitação aos docentes da UFV para atuarem no período da pandemia, colaborou na organização do II Fórum das Licenciaturas e nos webinários do UFV WEB. Ademais, foi elaborada a minuta de uma resolução que será encaminhada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) para institucionalizar as ações do programa.

Meta 2 - Fomentar a inovação e o uso das TIC's nas práticas didático-pedagógicas.

Em decorrência da suspensão das aulas presenciais, o fomento ao uso das TIC foi essencial para o oferecimento do [Período Especial de Outono \(PEO\)](#) e do [Período Especial Remoto \(PER\)](#). Em parceria com a Cead, foram oferecidos cursos para 1.123 professores, 156 técnicos e 674 monitores, a fim de capacitá-los para o uso dessas tecnologias nas aulas oferecidas remotamente. Além disso, foram realizados webinários sobre as TIC nas práticas didático-pedagógicas e instituída uma Comissão para Avaliação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, em substituição ao PVANet.

Meta 3 - Ampliar em 40% o número de projetos de pesquisa em ensino e aprendizagem.

No início de 2020, com a suspensão das aulas presenciais, algumas bolsas do Edital 2019 dos Projetos de Pesquisa em Ensino foram suspensas devido à inviabilidade de realização das atividades presenciais previstas no plano de trabalho. Com o retorno das aulas, em formato remoto, o Edital 2020 foi adequado ao contexto da pandemia da Covid-19, tendo

como foco investigações voltadas ao Ensino Remoto Especial. Na edição de 2020, foram concedidas 10 bolsas com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

Meta 4 - Promover a integração entre a graduação e pós-graduação.

Embora o cenário não tenha possibilitado o desejável aumento da integração entre estudantes da graduação e da pós-graduação, a meta foi parcialmente alcançada por meio das monitorias nível II e dos estágios em ensino. Por sua vez, para a realização do Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) Virtual, edição 2020, foi demandado um trabalho fortemente integrado entre a Pró-Reitoria de Ensino e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Meta 5 - Fortalecer a integração entre as licenciaturas e as escolas de educação básica locais e regionais.

Para o alcance dessa meta no exercício em questão, Pró-Reitoria de Ensino realizou:

- integração entre as licenciaturas e as escolas de Educação Básica locais e regionais, por meio da elaboração/execução do Projeto de Centro Colaborador em Materiais Didáticos e de Apoio à Prática Educativa (Cepli-FNDE) - Edital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, no valor de R\$184.686,60;
- promoção do II Fórum das Licenciaturas da UFV, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE/MG), com a participação de mais de 3.000 professores da Educação Básica;
- parceria com a SEE/MG para auxiliar na construção e escrita dos Planos de Estudos Tutorados (PETs) para cada ano de escolaridade da Educação Básica, de acordo com os componentes cur-

- riculares, visando à revisão de conteúdo dos PETs e auxiliar na elaboração do currículo mínimo de referência do Ensino Médio;
- reunião temática com as coordenações dos cursos de licenciaturas sobre as resoluções referentes à curricularização da extensão e às diretrizes curriculares nacionais para os cursos de formação de professores; e
- gerenciamento dos estágios curriculares das licenciaturas.

Meta 6 - Assegurar mecanismos de inclusão e de aprendizagem para estudantes com deficiências e/ou com outros transtornos que demandem necessidades educacionais específicas.

Para assegurar os mecanismos de inclusão e acessibilidade dos estudantes com deficiência, no ano de 2020, realizou-se:

- reformulação e ampliação dos procedimentos para a oferta de Atendimento Educacional Especializado, especialmente para a adequação aos períodos remotos;
- promoção da integração e a padronização desses procedimentos com os *Campi* Florestal e Rio Paranaíba;
- implementação de novos protocolos e processos on-line para solicitação dos serviços ofertados pela Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI)/Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAI's);
- orientações educacionais (presenciais e remotas) aos coordenadores de curso, docentes e estudantes atendidos pela UPI;
- elaboração e divulgação de materiais de apoio e de orientação sobre as necessidades educacionais específicas;
- cursos de formação sobre educação inclusiva;
- atualização do *site* da UPI;
- implementação da Monitoria Inclusiva; e
- parceria com a Divisão Psicossocial.

Meta 7 - Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional.

Em decorrência da pandemia da Covid-19, no ano de 2020, a mobilidade internacional não pode ser incentivada. Em contrapartida, a pandemia possibilitou uma salutar mobilidade e integração *intercampi*, com o oferecimento remoto de disciplinas e matrículas de estudantes fora de sua sede. O quadro abaixo demonstra o número de estudantes da UFV que cursaram disciplinas em outros *campi* durante o Período Especial Remoto.

<i>Campus</i>	Viçosa	Florestal	Rio Paranaíba	Matrículas em outro <i>campus</i>
Viçosa	-	15	6	21
Florestal	22	-	9	31
Rio Paranaíba	193	70	-	263
Oferta para outro <i>campus</i>	215	85	15	315

Meta 8 - Incentivar a oferta de disciplinas na modalidade semipresencial e a distância.

Em decorrência da pandemia da Covid-19, no ano de 2020, a oferta remota de disciplinas foi fortemente incentivada, visando à manutenção das atividades letivas. Foram realizados o [Período Especial de Outono](#) (PEO) e o [Período Especial Remoto](#) (PER). O quadro abaixo demonstra o número de disciplinas oferecidas em cada um dos períodos, nos três *campi* da UFV, bem como o número de estudantes matriculados:

Período Especial de Outono

<i>Campus</i>	Disciplinas	Estudantes	Matrículas em Disciplinas
Viçosa	244	3.726	5.001
Florestal	57	739	1.011
Rio Paranaíba	54	711	984
UFV	355	5.176	6.996

Período Especial Remoto

<i>Campus</i>	Disciplinas	Estudantes	Matrículas em Disciplinas
Viçosa	1.049	9.631	33.018
Florestal	202	1.208	4.377
Rio Paranaíba	262	1.708	5.288
UFV	1.513	12.547	42.683

4.1.2. Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), responsável pelo quarto Objetivo Institucional Finalístico, atendeu quatro das seis metas estabelecidas (67%) e duas tiveram atendimento pouco significativo (33%), conforme avaliação abaixo:

Objetivo 4: Ampliar as atividades de ensino e de extensão a distância mediadas pelo uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Avaliação - Ano-Base 2020

Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Apoiar o uso das TDIC nas práticas didático-pedagógicas.			
2. Aumentar em 100% o número de cursos de pós-graduação a distância.			
3. Aumentar em 100% a oferta de cursos de curta duração a distância.			
4. Incentivar a utilização plena dos recursos do PVANet nas disciplinas de todos os níveis e modalidades, bem como nos cursos a distância.			
5. Apoiar a criação de disciplinas semipresenciais e a distância.			
6. Garantir que 100% do material desenvolvido pela Cead tenham recurso de acessibilidade.			

■ Atendido: $\geq 90\%$
■ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Apoiar o uso das TDIC nas práticas didático-pedagógicas.

O apoio ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) foi realizado de diversas formas, incluindo oferecimento de cursos e oficinas, produção de material textual e audiovisual para cursos e disciplinas, e promoção, apoio de webinários e suporte ao PVANet. Os cursos e oficinas abertas são oferecidos ao público interno e externo e, alguns desses, estão diretamente relacionados ao uso de TDICs, como os cursos de capacitação para educação remota e as oficinas/minicurso de produção de conteúdo em EAD.

Em 2020, foram oferecidos:

- 15 diferentes cursos de capacitação/extensão, compreendendo 34 turmas, com total de 4.209 matriculados nas 8.382 vagas oferecidas, sendo certificados 2.727 cursistas;
- 4 diferentes cursos de pós-graduação *lato sensu*, compreendendo 7 turmas, com total de 585 matriculados nas 1.135 vagas oferecidas, sendo diplomados 114 estudantes;
- 8 oficinas e minicursos; e
- cerca de 394 produções de aulas narradas, vídeos, tutoriais, locuções e apostilas, dentre outros materiais.

Ademais, a Cead apoiou a transmissão de 45 webinários com, aproximadamente, 91.000 visualizações, e vem capacitando os servidores de diversas unidades da UFV com o curso “Capacitação para Transmissão ao Vivo”. Alguns desses webinários abordaram temas diretamente relacionados ao uso de TDIC na educação, como os promovidos pela Pró-Reitoria de Ensino nos programas “UFV em Formação” e “UFV Web”.

Meta 2 - Aumentar em 100% o número de cursos de pós-graduação a distância.

Em 2020, eram oferecidos 3 cursos de pós-graduação *lato sensu*: Automação e Controle de Processos Agrícolas Industriais, Proteção de Plantas e Recuperação de Áreas Degradadas. Em 2020, continuam sendo

oferecidos os mesmos cursos. No entanto, em novembro de 2020, foi aberto o período de inscrições para um novo curso, que terá início em março de 2021: Sistemas Fotovoltaicos Isolados e Conectados à Rede Elétrica. Além desse curso, também já foi aprovado o oferecimento do curso de pós-graduação *lato sensu* em Administração Pública Municipal, que se encontra em desenvolvimento para atender o convênio de Conceição do Mato Dentro-MG. O Conselho Técnico da Cead também aprovou a criação do curso “Inteligência Artificial e Computacional”, na mesma modalidade.

Tendo em vista que as inscrições para um novo curso já estão sendo realizadas, considera-se já haver 4 cursos de pós-graduação *lato sensu* sendo oferecidos, ou seja, um aumento de 33,3% no número de cursos, superando a meta de 25% para 2020.

Os principais desafios estão relacionados à motivação do corpo docente para criar novos cursos e na captação de recursos para financiamento da criação de tais cursos.

Meta 3 - Aumentar em 100% a oferta de cursos de curta duração a distância.

Em 2019, foram oferecidos 18 cursos de curta duração de capacitação/extensão, distribuídos em 37 turmas. Em 2020, foram oferecidos 15 cursos diferentes, distribuídos em 34 turmas. Dessa maneira, houve uma redução de 16,7% e 8,1% no número de cursos e número de turmas, respectivamente. Essa redução se deve aos seguinte motivos:

1) com o oferecimento de períodos especiais remotos pela UFV, devido às ações de contenção da Covid-19, priorizou-se os cursos de capacitação dos servidores e monitores para educação remota, deixando de oferecer, principalmente, turmas dos cursos Tecnologias Interativas Aplicadas ao Ensino, Capacitação de Tutores para EAD e Metodologias Ativas na Prática Docente;

2) cursos com turmas em andamento foram suspensas, devido à pandemia, pois dependiam de trabalho de campo, o que impediu o ofereci-

mento de novas turmas;

3) os professores da UFV priorizaram o desenvolvimento das aulas oferecidas remotamente, não ofereceram turmas de cursos que necessitavam de acompanhamento ou não criaram novos cursos;

4) com a suspensão, por tempo indeterminado, do convênio com a prefeitura de Conceição do Mato Dentro-MG, dois cursos programados não foram oferecidos;

5) devido à pandemia, 4 novos cursos do convênio de Produção Integrada com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento não foram desenvolvidos porque dependem de viagens a campo; e

6) finalização do convênio com o Ministério do Meio Ambiente, impedindo a oferta dos cursos financiados por esse convênio.

Os principais desafios estão relacionados à motivação do corpo docente para criar cursos e na captação de recursos para financiamento da criação e oferecimento de novos cursos.

Meta 4 - Incentivar a utilização plena dos recursos do PVANet nas disciplinas de todos os níveis e modalidades, bem como nos cursos a distância.

Em 2020, foram organizadas 3 turmas de capacitação para o uso do PVANet - ambiente virtual de aprendizado desenvolvido e utilizado pela UFV, com 93 pessoas matriculadas. A Cead, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, também promoveu cursos de “Capacitação Docente para Educação Remota” para 1.081 docentes da UFV, com dois módulos dedicados ao PVA-Net. Foi mantido um setor para atendimento personalizado de suporte ao uso do PVANet a professores, alunos e servidores técnico-administrativos, bem como, criadas “Salas de Ajuda” no Google Meet para a mesma finalidade.

Meta 5 - Apoiar a criação de disciplinas semipresenciais e a distância.

Devido à pandemia da Covid-19, 100% das aulas foram de forma remota, com apoio da Cead às disciplinas oferecendo cursos de capacitação, suporte à produção de aulas remotas, disponibilização de “salas de ajuda” no *Google Meet*, e suporte por telefônico e por *e-mail* sobre o uso do PVA-Net.

O desafio é envolver e motivar os professores para, independente da questão pandêmica, desenvolver materiais para oferecimento de disciplinas nas modalidades semipresenciais e a distância. Em 2020, o Conselho Técnico da Cead recomendou a aprovação dos programas analíticos de duas disciplinas nesse sentido: MEC 374 – Modelagem e Controle de Sistemas e EPR 421 – Pesquisa Operacional Aplicada à Engenharia de Produção.

Meta 6 - Garantir que 100% do material desenvolvido pela Cead tenham recurso de acessibilidade.

Em 2020, foram produzidos 286 materiais audiovisuais, dos quais apenas 23 (8,0%) foram entregues com acessibilidade, legenda ou tradução em Libras. Das 45 transmissões ao vivo apoiadas pela Cead, aproximadamente 50% tiveram a janela de Libras.

Vale ressaltar que muitos materiais foram produzidos para atender convênios específicos que não previram, ou não tinham interesse na incorporação da acessibilidade, por não haver necessidade.

Nesse ano, foi suspenso o contrato de um tradutor/intérprete de Libras que ficava à disposição da Cead, o que também dificultou essa ação.

O desafio para atingir a meta é inserir no cronograma do planejamento do professor conteudista o tempo exigido para a inclusão da tradução em

Libras, que depende da disponibilidade do intérprete na Unidade de Políticas Inclusivas.

4.1.3. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG) coordena três Objetivos Institucionais Finalísticos, desdobrados em 22 Metas Estratégicas. Considerando o planejado para o ano de 2020, 10 metas foram alcançadas (45%), 12 parcialmente atendidas (55%).

Objetivo 5 - Consolidar e expandir a pós-graduação.			
Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Reestruturar os programas de pós-graduação que obtiveram conceito mínimo (3 para MS e 4 para DS) nos dois últimos quadriênios de avaliação da Capes.			
2. Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação com conceitos 6 e 7.			
3. Fomentar transversalidade na criação de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .			
4. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade profissional, aumentando em 30% o número de programas oferecidos.			
5. Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , aumentando em 100% o número de programas oferecidos.			
6. Ampliar e modernizar a infraestrutura para pesquisa e pós-graduação.			

■ Atendido: ≥ 90%
 ■ Parcialmente atendido: 45% < x < 90%
■ Não atendido ou atendimento pouco

Meta 1 - Reestruturar os programas de pós-graduação que obtiveram conceito mínimo (3 para MS e 4 para DS) nos dois últimos quadriênios de avaliação da Capes.

As metas referentes ao Objetivo 5, de consolidar e expandir a pós-graduação, foram atingidas em sua integralidade em 2020. O suporte à estrutura de programas de pós-graduação com conceitos 3 e 4 na avaliação realizada pela Capes segue com esforço despendido pelos Programas de Pós-Graduação em Letras, Agroecologia, Geografia, e ainda suporte aos Programas de Pós-Graduação em Arquitetura, Economia Doméstica, e Produção Vegetal. O acompanhamento ao Programa de Solos e Nutrição de Plantas deve iniciar-se em breve.

Meta 2 - Aumentar em 10% o número de programas de pós-graduação com conceitos 6 e 7.

A iniciativa de aumento do número de programas de pós-graduação conceitos 6 e 7 depende da avaliação quadrienal realizada da Capes, o que só virá a acontecer em meados de 2021. Assim, apenas a partir de 2021 será possível verificar alguma evolução métrica nesse sentido, que é resultado de esforço de média a longa duração (quatro a oito anos).

Meta 3 - Fomentar transversalidade na criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A transversalidade de ações entre os programas de pós-graduação tem sido estimulada buscando a composição de equipes multidisciplinares em editais internos e de agências de fomento. Essa tem sido uma priorização contínua da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, buscando mais integralização e impacto institucional das propostas. Tem-se buscado proposição de programas mais amplos e diferenciados, visando melhores perspectivas de consolidação e sustentabilidade.

Ressalte-se que as propostas de criação de novos programas de pós-graduação eram, até setembro de 2019, iniciativas de grupos de profes-

sores com pouca ou nenhuma participação da PPG. A partir de setembro de 2019, o processo passou a seguir um trâmite detalhado que inclui a formação de uma comissão de acompanhamento com assessores/técnicos da PPG. Desde então, as propostas de novos cursos passaram a se enquadrar melhor às diretrizes institucionais.

Meta 4 - Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade profissional, aumentando em 30% o número de programas oferecidos.

A demanda por mestrados profissionais continua e foi iniciado o Mestrado Profissional em Ensino de Matemática e Ciências. Há também a expectativa de re-oferecimento do Mestrado Profissional em Tecnologia de Celulose e Papel. Contudo, posicionamento jurídico recente pode comprometer esse interesse a partir de 2021, se não houver realinhamento federal entre órgãos jurídicos federais e a Capes.

Meta 5 - Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, aumentando em 100% o número de programas oferecidos.

Houve aumento expressivo da oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, como reflexo das boas oportunidades de treinamento oferecidas pela UFV nessa linha, e o Pólo de Ensino a Distância da UFV em Conceição do Mato Dentro-MG foi estabelecido.

Meta 6 - Ampliar e modernizar a infraestrutura para pesquisa e pós-graduação.

A modernização e ampliação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação continua se beneficiando das captações conseguidas através das iniciativas do Programa Fortis, além de projetos com Fida, Codevasf e *Anglo-American*. A ampliação de infraestrutura vem sendo alavancada principalmente com recursos da Finep e os arrecadados pela própria administração da UFV.

Objetivo 6 - Fortalecer as políticas de pesquisa, inovação, biossegurança e proteção da propriedade intelectual.

Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Atualizar as políticas de pesquisa e inovação.			
2. Aumentar em 10% o número de discentes envolvidos na iniciação científica.			
3. Aumentar em 10% o número de convênios de pesquisa firmados com o setor público e/ou privado.			
4. Aprimorar as normas e logística para realização do SIA.			
5. Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários.			
6. Fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.			
7. Consolidar o sistema de gestão de propriedade intelectual.			
8. Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança.			
9. Implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandam certificados de biossegurança.			

■ Atendido: ≥ 90%
 ■ Parcialmente atendido: 45% < x < 90%
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: ≤ 45%

Meta 1 - Atualizar as políticas de pesquisa e inovação.

A política de pesquisa da UFV e suas diretrizes estão em fase final de concepção, devendo ser concluídas no início de 2021, e submetidas à apreciação do Conselho Técnico de Pesquisa e, subsequentemente, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), o que deve ocorrer ao longo de 2021.

Meta 2 - Aumentar em 10% o número de discentes envolvidos na iniciação científica.

Apesar de um aumento no número de estudantes atuando de forma voluntária na iniciação científica, um dos principais convênios-fonte de fomento às bolsas foi suspenso, o Pibic Fapemig, que disponibilizava 210 bolsas de iniciação científica para graduação e 60 bolsas iniciação científica júnior para o Ensino Médio. Não há previsão de retorno para o convênio.

Meta 3 - Aumentar em 10% o número de convênios de pesquisa firmados com o setor público e/ou privado.

A captação de projetos de pesquisa está sendo prejudicada pela situação econômica, não só do Estado de Minas Gerais, mas também do Brasil. Apesar do volume financeiro captado ter sido maior que em anos anteriores, tal recurso se deve aos projetos de maior porte, apesar de serem em menor número, o que não é refletivo nessa métrica. O número de projetos e professores envolvidos na captação declinou em relação a anos anteriores.

Meta 4 - Aprimorar as normas e logística para realização do SIA.

Em 2020, o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) ocorreu em formato totalmente virtual, com a edição do SIA UFV Virtual 2020. Foram efetuadas melhorias no sistema e adequações pertinentes, mas ainda restam outras a serem efetuadas.

Meta 5 - Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários.

As iniciativas de consolidação e apoio a laboratórios multiusuários encontram-se em plena progressão. O aumento de recursos captados beneficiou esses esforços.

Meta 6 - Fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.

O fomento em pesquisas de interesse institucional está sendo amplamente visado por essa gestão.

Meta 7 - Consolidar o sistema de gestão de propriedade intelectual.

O sistema continua em funcionamento de forma eficiente e ágil, resalta-se que a implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) proporcionou ainda mais celeridade aos processos que envolvem propriedade intelectual e transferência/licenciamento de tecnologia e parcerias. A sala que será ocupada pela Comissão Permanente de Propriedade Intelectual no Edifício Arthur Bernardes está sendo reformada para se tornar a sede permanente dessa comissão. Modificações no nome, logo e *site* se iniciaram em 2020, visando dar mais visibilidade ao órgão frente a comunidade acadêmica e aos parceiros externos. Novas minutas contratuais, padronizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) e voltadas aos processos que envolvem inovação tecnológica e parcerias, foram implementadas neste ano, o que dará mais segurança jurídica à UFV.

Meta 8 - Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança.

A CIBio/UFV atualizou seu regimento interno e está trabalhando na atualização do *site* para implementação de registros de projetos *on-line*.

Meta 9 - Implantar sistema de registro e acompanhamento de projetos que demandam certificados de biossegurança.

Foi realizada a implementação, no sistema SISPPG, do uso de Organismos Geneticamente Modificados (OGM) no registro de projetos de pesquisa, e está em fase de implementação o registro de projetos *on-line* no *site* da CIBio/UFV.

Objetivo 7 - Ampliar a produção e divulgação científica e intelectual.			
Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Aumentar em 25% a publicação científica em periódicos indexados em bases de dados internacionais (base WoS).			
2. Aumentar em 20% o número médio de citações das publicações científicas (2015-2020; base WoS Col. Ppal.).			
3. Incentivar a comunicação/divulgação científica, utilizando redes sociais, páginas web, circuito interno e outros meios.			
4. Promover a inserção e a visibilidade nacional e internacional dos programas de pós-graduação.			
5. Criar o portal de periódicos da UFV.			

■ Atendido: $\geq 90\%$
 ■ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Aumentar em 25% a publicação científica em periódicos indexados em bases de dados internacionais.

A melhoria da qualidade da produção científica da UFV continua ascendente e superando as expectativas iniciais; porém, o número de artigos publicados ficou aquém do previsto. Esse resultado é um reflexo direto da redução de recursos de financiamento de pesquisa, que se encontra restrito a menos projetos com maior volume financeiro, mas limitado a menor universo de professores.

Meta 2 - Aumentar em 20% o número médio de citações das publicações científicas.

O número médio de citações das publicações científicas no ano de 2020 foi maior do que o previsto. Esse é um dos indicadores que melhor reflete a qualidade das publicações.

Meta 3 - Incentivar a comunicação/divulgação científica, utilizando redes sociais, páginas web, circuito interno e outros meios.

A visibilidade e ferramentas de divulgação científica aumentaram com o aumento da presença nas redes sociais.

Meta 4 - Promover a inserção e a visibilidade nacional e internacional dos programas de pós-graduação.

A inserção e visibilidade estão se internacionalizando com iniciativas institucionais no escopo do Projeto de Internacionalização da UFV, e parcerias recentemente estabelecidas. Dentre essas destaca-se a do *Forum for Agricultural Research in Africa* (Fara), tendo como beneficiários discentes da Nigéria que iniciaram mestrado na UFV, no segundo semestre

de 2020, o que deve ser ampliado no primeiro semestre de 2021.

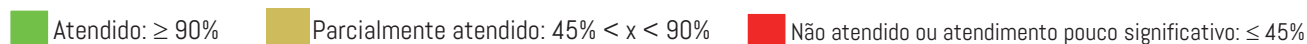
Meta 5 - Criar o portal de periódicos da UFV.

O portal de periódicos da UFV encontra-se ativo e como plataforma institucional integrando todos os periódicos da nossa Instituição.

4.1.4. Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa

O Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev) também é responsável pela coordenação de um Objetivo Institucional Finalístico. Das 11 metas que compõem esse objetivo, 8 foram atendidas (73%), 1 parcialmente atendida (9%) e 2 não foram atendidas (18%).

Objetivo 8: Aprimorar e consolidar as políticas de incentivo ao empreendedorismo e disseminação da cultura de inovação, de forma a promover o desenvolvimento socioeconômico.			
Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Ampliar as parcerias entre a UFV e os setores produtivos para execução de projetos voltados à inovação tecnológica.			
2. Implementar programa de educação empreendedora.			
3. Promover a criação de incubadoras de empresas e de parques tecnológicos nos <i>Campi</i> UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.			
4. Desenvolver o Programa tecnoPARQ Júnior.			
5. Aumentar em 60% o número de pessoas contempladas nos programas socioeducativos atendidos pelo Nudese.			
6. Aumentar em 50% a criação e o desenvolvimento de novas <i>startups</i> .			
7. Implantar, no tecnoPARQ, dois centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, na fronteira do conhecimento (<i>deep tech</i>), em áreas estratégicas.			
8. Criar e desenvolver o Programa de <i>Soft Landing</i> do tecnoPARQ.			
9. Aumentar em 100% o número de empresas residentes do tecnoPARQ.			
10. Implantar 30% do projeto urbanístico do tecnoPARQ.			



Meta 1 - Ampliar as parcerias entre a UFV e os setores produtivos para execução de projetos voltados à inovação tecnológica.

As principais ações realizadas nesse contexto em 2020 foram:

- evento Avança Café, edição 2020, em parceria com a Embrapa Café, para trabalhar na criação e no desenvolvimento de *startups* com tecnologias digitais para solucionar problemas da cadeia produtiva do café;
- Programa de Aceleração do Forest Insight, edição 2020, programa de conexão com as empresas do setor florestal, desenvolvido pela Sociedade de Investigação Florestal (SIF) em parceria com o tecnoPARQ/CenTev;
- encontro de Inovação com a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e pesquisadores da UFV;
- três encontros de inovação com a multinacional Ihara e pesquisadores da UFV, denominados de Ihara Day. Nas três edições realizadas de forma *online*, participaram cerca de 110 pessoas. Foram 22 projetos apresentados, dos quais 13 tiveram termos de sigilo assinados para continuidade da negociação. Foram realizadas 2 visitas aos Laboratórios da UFV e ao tecnoPARQ pelos representantes da empresa;
- encontro de inovação com a multinacional Bayer e pesquisadores da UFV, denominado Bayer Day. No evento *online* participaram cerca de 40 pessoas. Foram apresentados 7 projetos, que ainda estão sendo avaliados e acompanhados pela empresa.

Meta 2 - Implementar programa de educação empreendedora.

No contexto de educação empreendedora são realizados programas que trabalham características e comportamentos empreendedores, além de oportunizar a estudantes e ao público em geral interessado ter experiências de como criar e desenvolver um negócio. Nesse sentido, foram realizadas 2 edições do Laboratório de Ideação e o Programa de Aceleração do tecnoPARQ Acelera.

O Laboratório de Ideação trabalha com a educação empreendedora, pois tem o objetivo de auxiliar empreendedores, alunos e o público em geral na geração e no desenvolvimento de novas ideias, com foco na identificação de oportunidades/problemas do mercado e na remodelagem ou reestruturação de ideias de negócio pré-concebidas. Em 2020, o programa foi totalmente adaptado para o formato *online*, e foram realizadas duas edições do programa. No total foram inscritos 62 participantes, sendo gerados 6 projetos na primeira edição e 4 na segunda.

O tecnoPARQ Acelera é um programa de aceleração com o objetivo de criar e desenvolver *startups* para solucionar problemas já mapeados em grandes empresas e áreas, envolvendo os alunos e professores da UFV, com o apoio do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE) e do Centro de Ciências Agrárias (CCA). Foram inscritas 6 equipes com projetos nas áreas Agro, Café e Floresta. O programa aconteceu totalmente *online*, onde foram trabalhadas as metodologias de negócios e mercado e o plano tecnológico. Foram premiadas as 3 *startups* finalistas criadas no programa.

A Central de Empresas Juniores (Cemp) recebeu, em maio de 2020, um aporte de recurso da ordem de 1 milhão de reais, via Termo de Descentralização Orçamentária do MEC, referente ao projeto "Desenvolvimento das empresas juniores da UFV para uma universidade mais empreendedora". O projeto tem por objetivo consolidar o crescimento e o desenvolvimento das empresas juniores da UFV, promovendo a cultura do empreendedorismo e da inovação junto

à comunidade acadêmica, como instrumentos de desenvolvimento sustentável. Uma parte do recurso (R\$598.238,60) foi diretamente destinada ao desenvolvimento de projetos pelas empresas juniores da Instituição, e sua distribuição se deu por meio da Chamada CenTev/UFV - 01/2020, que trata do Programa de Desenvolvimento das Empresas Juniores da Universidade Federal de Viçosa. Pela chamada, as empresas juniores reconhecidas pela UFV foram convidadas a apresentar propostas para obtenção de apoio financeiro e institucional. Foram submetidos 37 projetos de 39 empresas juniores, dos quais 27 foram aprovados e 28 empresas juniores contempladas. O restante do recurso tem sido utilizado para as seguintes ações: promoção de eventos, como o Dia Trainee, oferecido aos colaboradores contratados pelas empresas juniores da UFV em 2020; estímulo à participação dos empresários juniores nos eventos do Movimento Empresa Júnior; contratação de consultoria em planos de marketing para as 44 empresas juniores da UFV; impressão de um catálogo com as cartas de serviços das empresas juniores da UFV, para divulgação dos serviços prestados por elas no contexto regional; planejamento e criação de 4 espaços de coworkings para as empresas juniores nos 3 *campi* da UFV e no tecnoPARQ.

É importante ressaltar que, como resposta ao ano desafiador, o tecnoPARQ desenvolveu uma campanha de conexão entre empresários juniores com as empresas do tecnoPARQ denominada Agentes na Crise, com o objetivo de auxiliar atividades empresariais com o intuito de fortalecer as empresas nesse período. Foram prestados serviços nas áreas de marketing, planejamento estratégico, pesquisa e análise de mercado, análise financeira e revisão de contratos, com a participação de 33 estudantes de 17 empresas juniores, que atenderam 18 empresas vinculadas ao tecnoPARQ.

Ainda, a Incubadora apoiou o lançamento da Liga Empreendedora da UFV. Foram realizadas reuniões com a equipe, com o intuito de direcionar os integrantes. A Liga Empreendedora é uma iniciativa de estudantes de graduação, que tem como objetivo fomentar a inovação e o ecossistema

empreendedor. A iniciativa visa anteceder as ações desenvolvidas pelo CenTev, sensibilizando estudantes universitários para o desejo empreendedor.

Meta 3 - Promover a criação de incubadoras de empresas e de parques tecnológicos nos *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.

Foram realizadas reuniões para discutir o planejamento de atividades em conjunto e ações para a implantação e formalização dos ambientes de inovação. Para auxiliar no cumprimento dessa meta, foram submetidos dois projetos que contemplam algumas ações nesse sentido, à Chamada 07/2019 - Fapemig: “Consolidação do Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ) como vetor de indução de inovação tecnológica e desenvolvimento econômico e social” e “Fortalecimento da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do CenTev (IEBT/CenTev) como promotora do desenvolvimento tecnológico, econômico e social”, com recurso total de 1,380 milhão de reais. Diante desses projetos, foram selecionados e contratados 2 bolsistas, 1 para o *Campus* Florestal e 1 para o *Campus* Rio Paranaíba para auxiliar nas atividades de empreendedorismo e inovação. Os bolsistas selecionados dos *Campi* Florestal e Rio Paranaíba foram convidados a participar das atividades *online* do tecnoPARQ, com o objetivo de realizarem *benchmarking* e adquirirem experiências nessas atividades. Foi iniciada a elaboração do regimento para implantação dos núcleos de empreendedorismo nos *Campi* Florestal e Rio Paranaíba.

Além disso, é importante ressaltar que, no âmbito do projeto “Desenvolvimento das Empresas Juniores da UFV para uma universidade mais empreendedora”, que prospectou a ordem de 1 milhão de reais, via Termo de Descentralização Orçamentária, estão sendo realizados os projetos dos *coworkings* para as empresas juniores, nos espaços destinados ao núcleo de empreendedorismo dos dos *Campi* Florestal e Rio Paranaíba, de forma a construir um ambiente de trabalho harmonioso, interativo e propício ao

desenvolvimento de novos negócios.

Meta 4 - Desenvolver o Programa tecnoPARQ Júnior.

Para o desenvolvimento do Programa tecnoPARQ Junior, as principais atividades exercidas pelo tecnoPARQ e Central de Empresas Júniores (Cemp) em 2020 foram:

- reuniões mensais com os presidentes das 44 empresas júniores da UFV, para repasse de informações e coleta de demandas;
- sistematização do processo de acompanhamento mensal dos resultados das empresas júniores para elaboração de indicadores de desempenho, acompanhados desde então pela Cemp;
- reuniões de aproximação da Cemp com os núcleos regionais e com a Federação Mineira, a fim de alinhar esforços no desenvolvimento das empresas júniores da UFV;
- submissão e apresentação, no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) virtual da UFV, do trabalho “A Central de Empresas Júniores como agente de apoio e fomento ao empreendedorismo jovem na UFV”, o qual foi premiado na categoria Graduação, modalidade Extensão, da Área de Ciências Humanas e Sociais;
- elaboração de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) para os principais serviços prestados pela Cemp ou demandados pelas empresas júniores à UFV, como a emissão de certificados e a marcação de eventos;
- padronização dos protocolos para que as solicitações de reconhecimento institucional ocorram via SEI, sendo aprovadas duas novas empresas júniores. A UFV conta com 44 empresas júniores reconhecidas, as quais recebem assistência diária dos presidentes e orientadores, via *WhatsApp*.

Além disso, é importante frisar a captação junto ao MEC, via Termo de Descentralização Orçamentária, de um recurso na ordem de 1 milhão de

reais, com o projeto “Desenvolvimento das empresas júniores da UFV para uma universidade mais empreendedora”, submetido no final de 2019. O projeto tem por objetivo consolidar o crescimento e o desenvolvimento das empresas júniores da Universidade Federal de Viçosa, promovendo a cultura do empreendedorismo e da inovação junto à comunidade acadêmica, como instrumentos de desenvolvimento sustentável. As ações do plano de trabalho desse projeto foram trabalhadas em 2020. Houve o lançamento de uma chamada destinada à captação de parte desse recurso para que as empresas júniores da UFV possam melhorar suas infraestruturas e trabalhar o desenvolvimento de seus membros. Além disso, uma outra parte está sendo trabalhada pela Cemp para a implementação de *coworking* para as empresas júniores nos três *campi* da UFV. Todas essas ações contribuem para um maior desenvolvimento das empresas júniores.

Meta 5 - Aumentar em 60% o número de pessoas contempladas nos programas socioeducativos atendidos pelo Nudese.

As atividades do Nudese foram oferecidas normalmente, até o mês de março de 2020; porém, foram interrompidas devido ao isolamento social em decorrência da pandemia da Covid19. Foram oferecidas à comunidade diversas atividades esportivas e educacionais, oficinas e cursos profissionalizantes, impactando cerca de 282 pessoas, de janeiro até março, antes da paralisação das atividades. Dentre as principais atividades oferecidas estão: curso de corte e costura, desenho de moda, *ballet*, *jazz*, hidroginástica e natação. Além disso, foi organizado o evento “Semana da Mulher”, em comemoração ao dia internacional da mulher, ocasião em que foram oferecidas várias atividades e conteúdos motivacionais ao empreendedorismo feminino, entre elas: *Designer* de sobancelhas; *Creative*: um negócio de mulheres empreendedoras; Eu mereço ser feliz; Estilo no trabalho; Nutrição na saúde da mulher moderna; artesanato têxtil: porta lingerie; e conhecendo o método pilates.

Ademais, devido à pandemia, foi realizado um trabalho voluntário de confecção de máscaras de tecido para colaboradores da Universidade. Foram produzidas cerca de 1.200 máscaras.

Vale ressaltar que, mesmo não atingindo a meta diante da paralisação das atividades devido ao isolamento social, o número de pessoas atendidas foi bastante significativo em relação ao ano de 2019, que teve o total de 474 pessoas atendidas durante o ano todo.

Meta 6 - Aumentar em 50% a criação e o desenvolvimento de novas startups.

Nas duas edições de 2020 do Programa de Pré-Incubação foram criados e desenvolvidos 17 projetos. O programa ainda encontra-se em andamento, e espera-se converter os projetos em propostas para o Programa de Incubação.

Já o Programa de Incubação visa ao desenvolvimento e ao crescimento de novas empresas de base tecnológica, com ênfase na estruturação do negócio. A Incubadora possui 17 empresas incubadas, e durante esse ano, 3 empresas se graduaram e 3 se desligaram do programa.

Para oferecer suporte aos negócios, o tecnoPARQ oferece sistematicamente qualificação e mentorias. Ao longo do ano, foram oferecidas aproximadamente 92 horas em assessorias, 23 horas em mentorias e 240 horas em acompanhamento empresarial individualizado para as empresas vinculadas.

A Incubadora possui o total de 43 empresas graduadas, sendo 32 empresas ativas no mercado.

Em 2020, o número total de empresas vinculadas formalmente ao CenTev foi de 75 empresas (17 pré-incubadas, 17 incubadas, 32 graduadas ativas e 9 residentes no parque).

Vale ainda ressaltar os resultados dos Programas de Aceleração: no tecnoPARQ Acelera, foram criadas 3 novas startups; no Programa Avança

Café 2020, foram desenvolvidas 15 startups; e, no Programa de Pré-Aceleração do *Forest Insight*, foram apoiadas 11 startups.

No total, em 2020, foram criadas e desenvolvidas 66 startups, dentre os programas de aceleração, pré-incubação e incubação do tecnoPARQ.

Meta 7 - Implantar, no tecnoPARQ, dois centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, na fronteira do conhecimento (*deep tech*), em áreas estratégicas.

O Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV é uma Unidade Embrapii credenciada para atuar na área de Fibras Florestais, com foco em: produção e qualidade das fibras florestais; conversão das fibras florestais em materiais; e produtos e conversão de fibras florestais em energia e combustíveis. O tecnoPARQ/CenTev e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PPG) foram os responsáveis pelo desenvolvimento da proposta.

Além disso, o tecnoPARQ está trabalhando em uma proposta de implantação de um Centro de Tecnologias Aplicadas em Inteligência Artificial ao Agro (CTA-IA-Agro) para ser sediado na UFV. O projeto desse centro foi estruturado de forma a promover as condições necessárias à integração do conhecimento em ciências agrárias com as inovações na área de ciências computacionais. O Centro será norteado em três linhas de pesquisa principais: IA aplicada à visão computacional; IA aplicada ao desenvolvimento de sensores inteligentes; e IA aplicada à ciência de dados, visando ao desenvolvimento de soluções no contexto da inteligência artificial para melhorar a qualidade, produtividade e desenvolvimento socioeconômico e ambiental das atividades agrossilvipastoris. Para o desenvolvimento de suas atividades, o CTA-IA-Agro contará com a parceria de 5 empresas, que representam diferentes elos da cadeia produtiva, e de 8 ICTs, de diferentes regiões do Brasil.

Meta 8 - Criar e desenvolver o Programa de *Soft Landing* do tecnoPARQ.

O Programa de Internacionalização tem como objetivo tornar o tecnoPARQ em um ambiente global para novos negócios, para alavancar a competitividade e para desenvolver novas tecnologias.

Em 2020, o tecnoPARQ obteve o credenciamento como *Softlanding Hub do ENRICH in Brazil-European Network of Research and Innovation Centres and Hubs* (Rede europeia de centros e pólos de pesquisa e inovação), o que amplia sua possibilidade de atrair empresas da União Europeia que estejam interessadas em fazer negócios ou se estabelecer no Brasil. Além disso, isso aumenta a visibilidade no mercado europeu, ampliando, assim, as parcerias internacionais. *O ENRICH in Brazil* é uma iniciativa da União Europeia, cujo objetivo é criar uma rede para fortalecer a cooperação Brasil-Europa nas áreas de pesquisa, inovação e negócios, por meio do intercâmbio de práticas inovadoras.

Ademais, nesse ano, foi retomada a associação do tecnoPARQ na *International Association of Science Parks and Areas of Innovation* (IASP) (Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação), uma rede global de parques científicos e áreas de inovação, cuja missão é impulsionar o crescimento, internacionalização, e eficácia de seus membros em todo o mundo.

Ainda vale ressaltar que a Incubadora do tecnoPARQ foi selecionada e está participando do Programa Agritech Brasil-Índia de Incubação Cruzada 2019-2020, realizado pela Anprotec, pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), pela Embaixada do Brasil em Nova Délhi, pela Incubadora PusaKrishi e pelo *Department of Science & Technology* (DST). No âmbito do Programa, o tecnoPARQ foi selecionado para receber cinco *startups* indianas para uma imersão de uma semana. O programa foi suspenso temporariamente devido à pandemia da Covid19.

Diante disso, o tecnoPARQ desenvolveu, em 2020, o seu Programa

de *Softland*. Nesse sentido, o parque trabalha para criar cooperações entre outros ambientes de empreendedorismo e inovação ao redor mundo, criando possibilidades para que empresas internacionais conheçam o mercado brasileiro por meio da participação nesse programa.

Meta 9 - Aumentar em 100% o número de empresas residentes do tecnoPARQ.

Em 2020, duas novas empresas se instalaram no tecnoPARQ, e houve o desligamento de uma empresa, totalizando 9 empresas apoiadas no Programa de Residência. É importante ressaltar que 5 empresas se encontram em processo de submissão de propostas para o Edital de Instalação no Parque Tecnológico.

O número total de empresas vinculadas formalmente ao CenTev e residente no tecnoPARQ é 26, sendo 17 no Programa de Incubação e 9 no Programa de Residência do parque.

Meta 10 - Implantar 30% do projeto urbanístico do tecnoPARQ.

Estão sendo priorizadas ações de regularização ambiental para o tecnoPARQ. Foram iniciados os estudos para atualização e finalização do plano urbanístico. Além disso, estão sendo acompanhados e mapeados editais de fomento para prospecção de recursos para implantação do projeto.

Meta 11 - Criar e desenvolver a Agência de Inovação da UFV.

O CenTev vem trabalhando, desde 2019, para o fortalecimento dos órgãos da UFV que realizam ações de inovação, com o intuito de desenvolver a Agência de Inovação da UFV. Nesse sentido, várias ações estão em andamento, como a criação das Incubadoras e Parques nos *Campi* Florestal e Rio Paranaíba, o desenvolvimento de ações do tecnoPARQ junto à Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI) para a realização de

encontros de inovação e interação com os setores produtivos, além da criação de centros de pesquisa na UFV.

O CenTev está desenvolvendo um novo *site*, que funcionará como uma Agência de Inovação da UFV. Todas as ações e atividades relacionadas a essa temática na UFV estarão no âmbito do portal.

4.1.5. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) coordena um dos Objetivos Institucionais Finalísticos, com 7 metas estratégicas. Dentre elas, em 2020, 2 tiveram atendimento parcial (29%) e 5 não foram atendidas ou tiveram atendimento pouco significativo (71%).

Objetivo 9: Aprimorar a política de extensão e cultura.			
Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Consolidar o sistema Raex como mecanismo de registro, monitoramento e avaliação da extensão e da cultura.			
2. Criar condições para que 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação sejam destinados a atividades relacionadas a programas e projetos de extensão universitária.			
3. Ampliar em 40% a oferta de oficinas e eventos culturais promovidos ou apoiados pela UFV.			
4. Consolidar programas institucionais de extensão e cultura voltados para o desenvolvimento regional.			
5. Aumentar em 35% a produção de novas obras da Editora UFV.			
6. Ampliar em 20% a oferta de estágios internos e externos para estudantes da UFV, inclusive no exterior, e as oportunidades de estágios na UFV para estudantes de outras instituições.			
7. Ampliar parcerias entre a UFV e órgãos do setor público e empresas privadas, realizando pelo menos um evento "Day" por semestre.			

 Atendido: $\geq 90\%$

 Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$

 Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Consolidar o sistema Raex como mecanismo de registro, monitoramento e avaliação da extensão e da cultura.

Com o apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), foram feitas importantes alterações no Sistema de Registro de Atividades de Extensão (Raex), para facilitar o registro das atividades de extensão e cultura, bem como o estabelecimento de métricas para avaliação e monitoramento dessas atividades. O Raex também está sendo atualizado para registrar as atividades de estágio. A meta está em processo regular de cumprimento.

Meta 2 - Criar condições para que 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação sejam destinados a atividades relacionadas a programas e projetos de extensão universitária.

Foram estreitadas relações com a Pró-Reitoria de Ensino, visando ao alcance dessa meta. Também foi realizado um seminário virtual entre membros da comunidade universitária (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Pró-Reitoria de Ensino e Conselho Técnico de Extensão e Cultura) e representantes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), que já possui resolução sobre o tema. Nesse evento, foi possível aprender bastante com os colegas da UFRB. A meta está em processo de estruturação.

Meta 3 - Ampliar em 40% a oferta de oficinas e eventos culturais promovidos ou apoiados pela UFV.

Em virtude da pandemia da Covid-19, não foram realizados eventos culturais presenciais na UFV. No entanto, foram realizadas diversas lives "UFV tem história", resgatando aspectos culturais e históricos da UFV. Também foram realizados eventos virtuais em comemoração ao aniversário

da Universidade e outras datas comemorativas. Foi publicado o edital "Arte é Cultura: seja criativo e fique em casa", voltado a apoiar atividades de arte e cultura realizadas pelos estudantes de graduação em condições de isolamento social.

Meta 4 - Consolidar programas institucionais de extensão e cultura voltados para o desenvolvimento regional.

Com o apoio da Vara da Justiça do Trabalho de Ouro Preto e do Ministério Público do Trabalho foram obtidos recursos para realização de editais voltados ao desenvolvimento regional, especialmente no Alto Rio Doce.

Meta 5 - Aumentar em 35% a produção de novas obras da Editora UFV.

O fechamento do parque gráfico da Divisão de Gráfica Universitária impediu a continuidade das publicações que, no entanto, foram retomadas e estão sendo gradualmente ampliadas. Como alternativa estão sendo envidados esforços para publicação de *e-books*, o que será de grande importância para o cumprimento dessa meta no próximo ano.

Meta 6 - Ampliar em 20% a oferta de estágios internos e externos para estudantes da UFV, inclusive no exterior, e as oportunidades de estágios na UFV para estudantes de outras instituições.

Os estágios curriculares e extracurriculares continuam sendo autorizados, ainda que em ritmo mais lento, em virtude das restrições impostas pela pandemia da Covid-19. Houve um grande trabalho de alinhamento dos procedimentos de estágio nos 3 *campi* da UFV, que resultará na tramitação integral via SEI, facilitando o cumprimento da meta, após o retorno das

atividades normais na Universidade.

Meta 7 - Ampliar parcerias entre a UFV e órgãos do setor público e empresas privadas, realizando pelo menos um evento “Day” por semestre.

Em fevereiro de 2020, houve tratativa com a Companhia de Celulose Nipo-brasileira (Cenibra) para realização do Cenibra Day na UFV. No entanto, as restrições impostas pela pandemia da Covid-19 impediram a realização desse evento no primeiro semestre e o planejamento da atividade no segundo. O cumprimento dessa meta demanda o retorno às atividades presenciais na UFV.

4.1.6. Diretoria de Relações Internacionais

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) é responsável pela aproximação com o mundo acadêmico-científico internacional, com instituições que proporcionem permanente interação e oportunidades para os docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da UFV. A DRI coordena o Objetivo Institucional Finalístico 10, composto por 5 Metas Estratégicas: 2 delas não foram atendidas ou tiveram atendimento pouco significativo (40%) e 3 foram parcialmente atendidas (60%).

Objetivo 10: Aprimorar a internacionalização.			
Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Aprimorar meios de registro, acompanhamento e divulgação de informações relacionadas à internacionalização.			
2. Aumentar para 1,5% o número de discentes que participam de programas de treinamento no exterior.			
3. Aumentar para 3% o número de estrangeiros que participam de atividades acadêmicas na UFV.			
4. Apoiar o estabelecimento de programas de graduação e pós-graduação internacionais na UFV.			
5. Apoiar programas de extensão relacionados à internacionalização.			

■ Atendido: ≥ 90%
 ■ Parcialmente atendido: 45% < x < 90%
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: ≤ 45%

Meta 1 - Aprimorar meios de registro, acompanhamento e divulgação de informações relacionadas à internacionalização.

As principais ações realizadas incluem a divulgação das atividades de internacionalização em diversas mídias, especialmente no *website* da UFV.

Quanto ao registro de atividades de intercâmbio de estudantes da UFV no exterior, os sistemas foram adaptados para possibilitar o registro das instituições de destino. Além disso, foram iniciadas as primeiras negociações para implementação de versões em Inglês para sistemas acadêmicos importantes da UFV, como o Sapiens e o AcademicoPG.

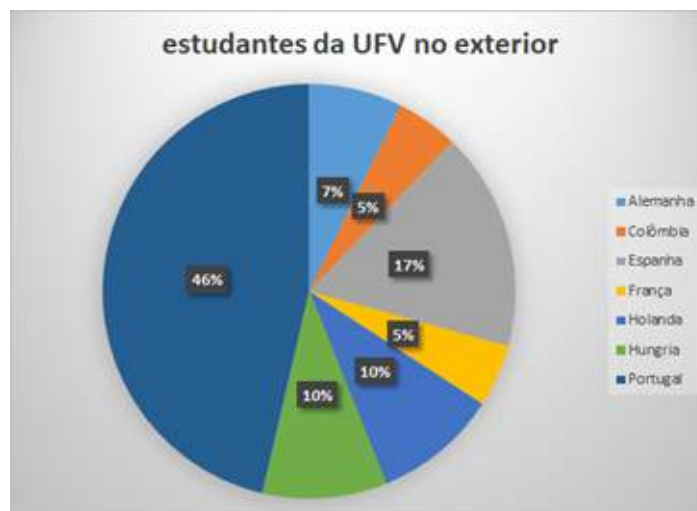
Um desafio importante para os próximos anos é implementar versões em Inglês para os principais sistemas acadêmicos da UFV, concentrando nas funcionalidades oferecidas para estudantes. O aumento do número de estudantes estrangeiros na UFV que não são originalmente de língua espanhola reforça a urgência para essas implementações. No final de 2020, já se observou incremento expressivo do número de estrangeiros tendo Inglês como língua nativa.

Meta 2 - Aumentar para 1,5% o número de discentes que participam de programas de treinamento no exterior.

A pandemia da Covid-19 afetou especialmente as atividades relacionadas à internacionalização. Dentre elas, o intercâmbio estudantil é uma das atividades que mais foi prejudicada. E no quesito intercâmbio, a saída de estudantes da UFV para o exterior foi ainda mais agravada que o número de estudantes estrangeiros na UFV. Menos de 1/3 da meta prevista foi alcançada. Quase a totalidade do intercâmbio foi concluído no primeiro

semestre de 2020, tendo Portugal como principal país de destino, seguido da Espanha.

O desafio maior é fazer com que o número de estudantes da UFV que participam de programas de treinamento no exterior volte a crescer em 2021. Mas essas atividades só deverão retornar quando as condições sanitárias permitirem, e não há previsão para que isso aconteça facilmente antes do segundo semestre de 2021.



Meta 3 - Aumentar para 3% o número de estrangeiros que participam de atividades acadêmicas na UFV.

Conforme ressaltado na análise da Meta 2, a pandemia da Covid-19 afetou especialmente as atividades relacionadas à internacionalização. O número de estudantes estrangeiros na UFV foi menos prejudicado que o intercâmbio dos alunos da UFV no exterior, porque a maior parte dos es-

trangeiros na UFV são estudantes que realizam curso completo, e não intercâmbio de até 2 semestres. Esses estrangeiros que realizam curso completo (graduação e principalmente pós-graduação) continuaram associados à UFV, no período da pandemia, e seguindo atividades *online*. E uma ação muito importante que teve grande impacto no final do ano de 2020, foi a admissão de 55 estudantes de mestrado da Nigéria, em convênio com entidades africanas, que iniciaram atividades *online*. A oferta organizada de 15 disciplinas *online*, em inglês, atendeu esses estudantes e ainda permitiu a admissão de cerca de 40 outros estudantes estrangeiros para intercâmbio virtual. Assim, apesar da pandemia, mais da metade da meta prevista para o número de estrangeiros foi alcançada. A população de estrangeiros da UFV reuniu 38 nacionalidades em 2020, tendo Colômbia e Nigéria como os países com maior número de estudantes.

Um desafio importante para 2021 é aumentar ainda mais o número de disciplinas em Inglês, para servir de atrativo maior aos estrangeiros.



Meta 4 - Apoiar o estabelecimento de programas de graduação e pós-graduação internacionais na UFV.

Essa meta estava originalmente associada especialmente a novos programas que fossem construídos com uma abordagem completamente internacional desde sua criação, como é o caso de um novo programa de pós-graduação somente com disciplinas em Inglês. A meta foi adaptada para incluir o estabelecimento da internacionalização nos programas da UFV já existentes. Nesse ponto de vista, a criação de disciplinas em inglês nos programas de pós-graduação já existentes é uma das ações mais importantes. No final de 2020, foi possível realizar oferta de 15 disciplinas em inglês, em modalidade *online*, de diversos programas. Conforme explicado na Meta 3, essas ações possibilitaram atender 55 novos estudantes de mestrado nigerianos e cerca de 40 intercambistas estrangeiros virtuais. Consideramos que a meta foi parcialmente atendida.

AREA	CODE	NAME
Veterinary Medicine and Animal Science	VET744	Animal Vaccinology
	VET750	Foodborne Pathogens and Diseases
	VET790	Advanced assisted reproductive technologies in cattle
	VET791	Animal Breeding and Genetics
Plant Pathology	FIP600	General Plant Pathology
	FIP602	Plant Disease Epidemiology
	FIP704	Methods in Molecular Plant Pathology
Plant Physiology	CBF770	Plant Stress Physiology
Soil Science	SOL735	Brazil and West Africa: Geosystems, Landscape, Land Use, Agricultural and Social connections
Applied Biochemistry	BQI760	Bioinformatics
Entomology	ENT602	Scientific Writing
	ENT671	Biological Control of Arthropods
	ENT682	Ecophysiological Interactions Among Aquatic Insects, Fishes and Pollutants
Computer Science	INF610	Data Structures and Algorithms
Languages	LET604	Portuguese for foreigners

Meta 5 - Apoiar programas de extensão relacionados à internacionalização.

De maneira semelhante ao que ocorreu com a Meta 2, a pandemia da Covid-19 afetou negativamente as atividades dos programas de extensão relacionados à internacionalização. Pode-se dizer que o impacto negativo foi ainda maior que nas atividades de intercâmbio. Todas as missões para países estrangeiros previstas em conjunto com a Agência Brasileira de Cooperação foram suspensas. O cumprimento da meta ficou extremamente comprometido.

4.2. Análise dos Indicadores TCU

A seguir são apresentados os resultados obtidos para os indicadores fixados pela decisão TCU nº 408/2002, e utilizados pelas universidades federais para monitorar o desempenho da gestão. Além da apresentação quantitativa das informações, são realizadas análises críticas dos resultados dos indicadores. De forma geral, na UFV, não foi possível detectar nenhum desvio ou variação significativa de valores na série temporal (2016/2020) que indicasse necessidade de apuração das razões. São, ao todo, nove indicadores, apresentados em fórmula e evolução temporal (gráfico para os anos de 2016 a 2020), todos com breve análise.

4.2.1. Custo Corrente por Aluno Equivalente

(a) Fórmula utilizada:

$$\frac{\text{Custo Corrente}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente}}{(\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI})}$$

Em que:

AGE = Número de Alunos Equivalentes da Graduação;

APGTI = Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral;

ARTI = Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral.

(b) Análise dos resultados: na análise desse primeiro indicador, observa-se, a partir dos resultados apresentados, que a tendência do valor nominal do custo corrente por aluno equivalente é ascendente. Todavia, quando se considera o valor atualizado pelo IPCA no período, observa-se tendência decrescente. Considerando que o Aluno Equivalente refere-se exclusivamente ao aluno do ensino superior, constata-se que essa forma de cálculo merece revisão, visto que não estão incluídos os alunos do ensino médio e dos cursos técnicos oferecidos pela UFV, o que implica em superestimativa do valor apurado pelo indicador. Além disso, o custo corrente impacta sobre atividades de pesquisa e extensão, que não necessariamente resultam em custo para formação discente. Outro fator que impactou este indicador foi a pandemia de Covid-19 que provocou a utilização de dados dos formandos do segundo semestre de 2019, visto que no segundo semestre deste ano a UFV não teve colação de grau.



Custo corrente por aluno equivalente (valores nominais e deflacionados), (2016-2020)

Fonte: PPO/UFV

4.2.2. Aluno em Tempo Integral por Professor Equivalente

(a) Fórmula utilizada:

$$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{(\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI})}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

Em que:

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral;

APGTI = Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral;

ARTI = Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral.

(b) Análise dos resultados: esse indicador apresenta pouca variação desde o início da série. Apesar do esforço no sentido de ocupar todas as vagas ociosas, a evasão escolar é um fator adicional que impacta o não crescimento desse indicador.



Aluno em tempo integral por professor equivalente (2016-2020)
Fonte: PRE e PGP/UFV

Aluno em Tempo Integral por Funcionário Equivalente 4.2.3.

(a) Fórmula utilizada:

$$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente}} = \frac{(\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI})}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}$$

Em que:

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral;

APGTI = Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral;

ARTI = Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral.

(b) Análise dos resultados: os resultados obtidos para esse indicador mostram um quadro desafiador. A partir de 2015, houve uma leve variação ascendente nos resultados deste indicador, tendo como motivo principal a redução do número total de servidores, devido às vagas geradas por aposentadoria de servidores ocupantes de cargos extintos não terem sido repostas de forma integral por meio da terceirização. Além disso, a partir de 2019, a UFV reduziu o número de mão de obra terceirizada para se adequar à nova realidade orçamentária. Cabe destacar que a UFV possui área edificada de 494.013,24 m², que exige um quadro permanente de mão de obra, que, apesar das últimas contratações efetivas e mão de obra terceirizada, ainda não atende as necessidades geradas pela expansão da UFV e não supre o número crescente de aposentadorias e cargos em extinção.



Aluno em tempo integral por funcionário equivalente (2016-2020)
Fonte: PRE e PGP/UFV

4.2.4. Funcionário Equivalente por Professor Equivalente

(a) Fórmula utilizada:

$$\frac{\text{Funcionário Equivalente}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{\text{N}^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes}}{\text{N}^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$$

(b) Análise dos resultados: a série mostra uma tendência descendente em função da não reposição no quadro efetivo dos servidores de cargos em extinção. Até 2016, existia pequena variação nesse índice, decorrente da contratação de funcionários terceirizados. Mas, a partir de 2019, a UFV diminuiu seu quadro de terceirizados, devido às restrições orçamentárias. Para 2021, a perspectiva é a contínua diminuição deste índice, em função do grande número de aposentadorias e das restrições para a realização de

concursos.



Funcionário equivalente por professor equivalente (2016-2020)
Fonte: PGP/UFV

Grau de Participação Estudantil 4.2.5.

(a) Fórmula utilizada:

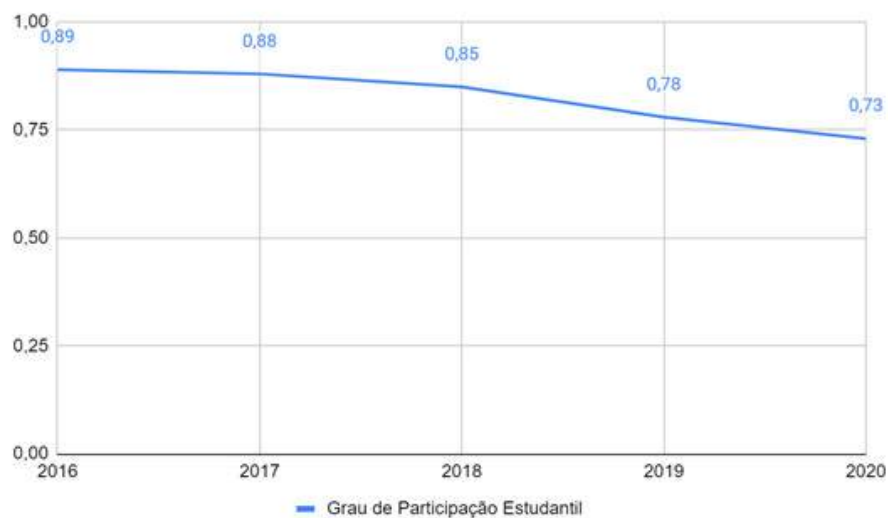
$$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{\text{AGTI}}{\text{AG}}$$

Em que:

AGTI = Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral;

AG = Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação.

(b) Análise dos resultados: o GPE expressa o grau de utilização da capacidade instalada e a velocidade da integralização curricular. É calculado pelo quociente do número de alunos de graduação em tempo integral e o total do número de alunos de graduação. Em função da tendência descendente desse índice, é necessário que a UFV desenvolva mecanismos para o preenchimento da capacidade ociosa, atuando em fatores que contribuam para a redução da retenção e o aumento da diplomação.



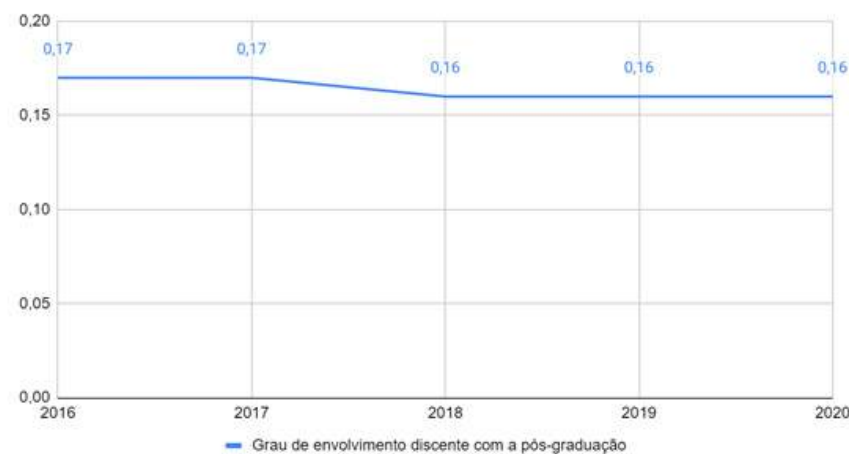
Grau de participação estudantil (2016-2020)
Fonte: PRE/UFV

Em que:

APG = Total de Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado;

AG = Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação.

(b) Análise dos resultados: o GEPG é obtido pelo quociente resultante da relação entre o número de estudantes da pós-graduação e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação. O indicador permanece estável ao longo da série histórica, variando entre 0,16 e 0,17.



Grau de envolvimento discente com a pós-graduação (2016-2020)
Fonte: PPG/UFV

4.2.6. Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

(a) Fórmula utilizada:

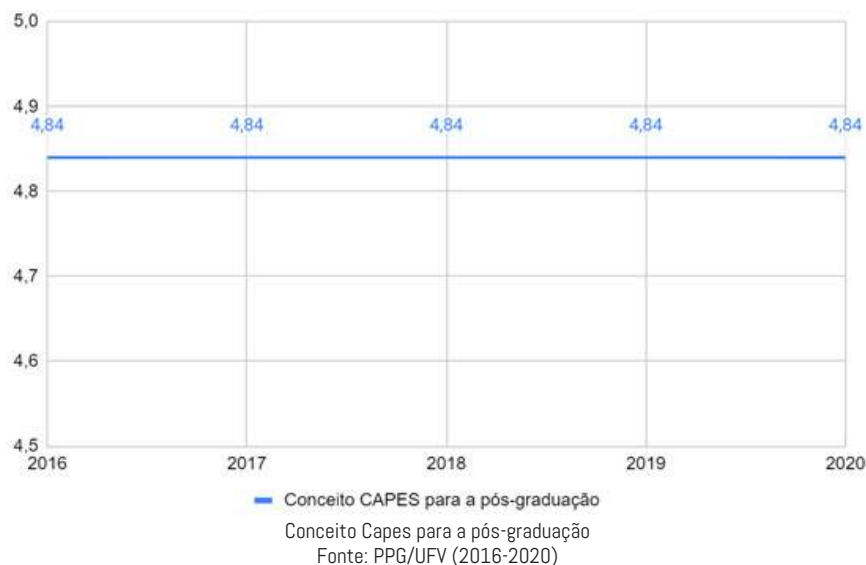
$$\text{Grau de Envolvimento Discente com a Pós-graduação (GEPG)} = \frac{\text{APG}}{\text{AG} + \text{APG}}$$

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação 4.2.7.

(a) Fórmula utilizada:

$$\text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\sum \text{conceito dos programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$$

(b) Análise dos resultados: esse índice é obtido pela média aritmética dos conceitos Capes dos cursos de pós-graduação. Para os cursos de mestrado e doutorado, as notas máximas são 5 e 7, respectivamente. Observa-se estabilidade nos índices, no período 2016-2020.



4.2.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente

(a) Fórmula utilizada:

$$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$$

Em que:

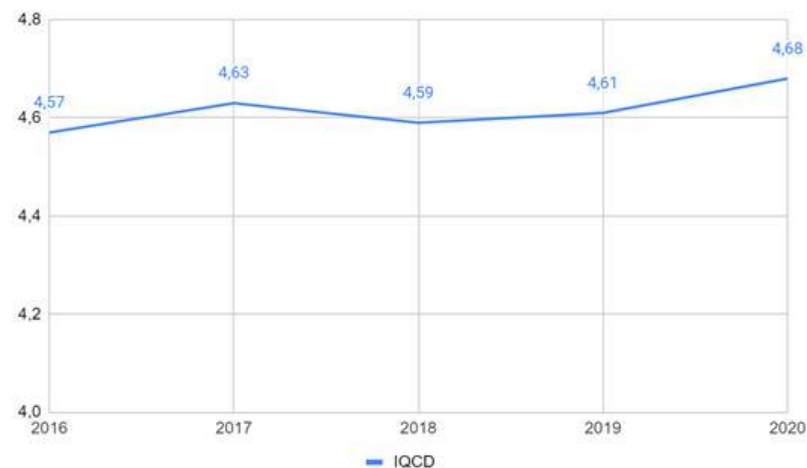
D = Número de docentes doutores;

M = Número de docentes mestres;

E = Número de docentes com especialização;

G = Número de docentes graduados.

(b) Análise dos resultados: : em 2020, a UFV apresentava 86,10% de seu corpo docente com doutorado, incluídos os professores substitutos e descontados os afastados e cedidos, conforme metodologia para cálculo desse índice. Se for considerado somente o quadro de professores efetivos, a UFV apresentava 90,10% com título de doutor, 8,65% com título de mestre, e 1,25% especialistas.



Índice de qualificação do corpo docente
Fonte: PPG/UFV (2016-2020)

Taxa de Sucesso na Graduação 4.2.9.

(a) Fórmula utilizada:

$$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{NDI}}{\text{Nº total de alunos ingressantes}}$$

Em que:

NDI= Número de diplomados.

(b) Análise dos resultados: a TSG indica o percentual de estudantes diplomados no tempo padrão de duração. A série apresentada mostra que a UFV precisa adotar medidas para melhoria do desempenho expresso nesse índice, voltadas para a redução de retenções e evasões. Cabe salientar que em função da pandemia de Covid-19, foram utilizados os dados dos formandos do segundo semestre de 2019.



Taxa de Sucesso na Graduação
Fonte: PRE/UFV (2016-2020)

5 Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão

Além dos Objetivos Finalísticos, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFV possui um conjunto complementar de objetivos e metas que, sendo igualmente importantes, distribuem-se por áreas de suporte, complementares à tríade ensino, pesquisa e extensão. Esses objetivos são coordenados pelas Pró-Reitorias de Administração (PAD), Planejamento e Orçamento (PPO), Gestão de Pessoas (PGP), e de Assuntos Comunitários

(PCD), além das Diretorias de Comunicação Institucional (DCI) e de Tecnologia da Informação (DTI).

Além dos objetivos e metas, apresenta-se um conjunto de informações transversais ao funcionamento da Instituição, tais como os aspectos relacionados ao perfil do gasto institucional.

Gestão Orçamentária e Financeira 5.1.

Execução de Ações Orçamentárias sob Responsabilidade da UFV 5.1.1.

Programa: 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Ação Produto Plano Orçamentário (PO)	Financeiro (R\$1.000)					Físico		
	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	Meta LOA	Reprogramado	Realizado
Ação: 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão								
Unidade: iniciativa apoiada	1.158	1.373	1.372	1.044	898	53	5.045	4.573
Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME: Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física? - Não O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão? - Não Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física. - Outros - descrever (até 200 caracteres). A pandemia Covid-19 O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário? - Sim Qual fator orçamentário mais influenciou o alcance da meta no período? - Outros - descrever (até 200 caracteres). A divisão entre a Regra de Ouro e a Ação Principal prejudicou a gestão dos recursos. Visto que, a orientação era a utilização, por último, da Regra de Ouro. O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais? - Sim Quais fatores contratuais mais influenciaram o alcance da meta no período? - (1) Alterações no cronograma ou nos custos, aditivo contratual, reajuste nos valores, variação cambial. - (2) Situação da contratação: em andamento, suspensa, cancelada, em revisão, acordo judicial, contrato emergencial. Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período?								

- Sim

Quais fatores de gestão de processos e recursos mais influenciaram o alcance da meta no período?

- (1) Coordenação, acompanhamento e controle da execução
- (2) Ocorrências imprevisíveis, decisões judiciais ou questões trabalhistas.
- (3) Realização de ações em parceria com atores externos.

A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período?

- Não

Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período?

- A meta é não cumulativa, portanto foi definida em função da média do período.
- Apuração da meta contabilizou os resultados obtidos por meio de ações em parceria com atores externos.
- Apuração da meta contabilizou os resultados realizados às expensas do servidor ou atividades executadas por servidores do quadro, sem custo adicional

Análise Adicional

O ano de 2020 foi marcado de incertezas para todos, no entanto, com os desafios propostos pelo distanciamento social, diversas iniciativas afloraram para promover a continuidade em outros meios de comunicação que não eram plenamente difundidos antes da pandemia.

Entre a principal dificuldade, o distanciamento social impôs na extensão universitária o desafio de manter o engajamento do seu público nesses novos meios para troca de conhecimentos na contribuição da formação cidadã. Além disso, muitas das ações estavam planejadas para execução em escolas que também se adaptavam ao distanciamento social com a utilização de novas tecnologias e metodologias para suas atividades.

Com alguns dos projetos propostos para iniciarem suas atividades em março e com a interrupção das ações devido às restrições da COVID-19, foi necessário analisar e readequar os planos de trabalhos para alcançar a meta esperada para o período. Mesmo com o cancelamento de projetos devido sua inviabilidade de execução apresentada logo no início, a classificação de outras propostas foram incorporadas sem alterações orçamentárias devido ao número elevado de projetos submetidos. O que demonstra que a comunidade universitária demanda por investimentos na extensão.

Algumas ações contempladas por editais que estavam em andamento conseguiram adaptar ao período remoto por estarem próximas da fase final de suas atividades. Sendo elas impactadas pela desigualdade ao acesso por meio digital.

PO 0000 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Despesas Diversas	734	634	634	306	231	-	-	-
PO 0001 - Concessão de bolsas de pesquisa, extensão e monitoria aos estudantes - bolsa concedida	424	424		424	424	1.677	877	801
Ação: 20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica								
Unidade: Estudante Matriculado	256	432	432	343	304	480	480	480

Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME:

Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física?

- Não

O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão?

- Não

Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física.

- Outros - descrever (até 200 caracteres). A pandemia Covid-19 que impactou algumas atividades, as quais tiveram que ser substituídas por outras.

O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário?

- Sim

-Qual fator orçamentário mais influenciou o alcance da meta no período?

- Outros - descrever (até 200 caracteres). A divisão entre Regra de Ouro e a Ação principal prejudicou a gestão dos recursos. Visto que, a orientação era a utilização, por último, da Regra de Ouro.

O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais?

- Não

Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período?

- Não

A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período?								
- Não								
Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período?								
- A meta é não cumulativa, portanto foi definida em função da média do período								
0000 - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica - Despesas Diversas	255	255	255	167	128	-	-	-
R001 - Regra de Ouro - Estudante matriculado - 31/12/21	-	175	175	175	175	-	480	480

Ação: 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior								
Unidade: Estudante Matriculado	40.518	65.309	64.193	40.047	38.770	18.056	18.056	18.056
Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME:								
Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física?								
- Não								
O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão?								
- Não								
Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física.								
- Outros - descrever (até 200 caracteres). A pandemia Covid-19 impactou algumas atividades, as quais tiveram que ser substituídas por outras.								
O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário?								
- Sim								
Qual fator orçamentário mais influenciou o alcance da meta no período?								
- Outros - descrever (até 200 caracteres). A divisão entre Regra de Ouro e a Ação principal prejudicou a gestão dos recursos. Visto que, a orientação era a utilização, por último, da Regra de Ouro.								
O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais?								
- Sim								
Quais fatores contratuais mais influenciaram o alcance da meta no período?								
- (1) Licitação deserta ou fracassada, empresa irregular, liberação de atas de registros de preços, decisão judicial etc.								
- (3) Alterações no cronograma ou nos custos, aditivo contratual, reajuste nos valores, variação cambial.								
- (2) Situação da contratação: em andamento, suspensa, cancelada, em revisão, acordo judicial, contrato emergencial.								
Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período?								
- Não								
A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período?								
- Não								
Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período?								
- A meta é não cumulativa, portanto foi definida em função da média do período.								
PO 0000 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas	40.279	39.528	38.412	36.393	35.376	-	-	-
PO 0002 - Funcionamento dos Hospitais Veterinários - Instituição Apoiada	238	238	238	206	199	1	1	1

Ação: 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica								
Unidade: Estudante Matriculado	3.802	6418	6418	3.310	3.286	911	911	778
<p>Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME: Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física? - Não O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão? - Não Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física. - Planos estratégicos, planejamento setorial ou definição de prioridades. O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário? - Não O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais? - Sim Quais fatores contratuais mais influenciaram o alcance da meta no período? - (1) Licitação deserta ou fracassada, empresa irregular, liberação de atas de registros de preços, decisão judicial etc. - (2) Agilização do processo de aquisição, antecipação de demandas ou dos procedimentos para novos editais. - (3) Situação da contratação: em andamento, suspensão, cancelada, em revisão, acordo judicial, contrato emergencial. Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período? - Sim Quais fatores de gestão de processos e recursos mais influenciaram o alcance da meta no período? - (3) Coordenação, acompanhamento e controle da execução. - (1) Fornecimento de produtos, equipamentos ou serviços. - (2) Situação da execução: avançada, conforme o planejado, concluída, paralisada, suspensão, descontinuada. A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período? - Sim Numa escala de 1 a 5, quanto a ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta? - 3 Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período? - Ausência de relação direta entre a execução física e a financeira.</p>								
0000 - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - Despesas Diversas	3.801	3.801	3.801	2.844	2.821	-	-	-
R001 - Regra de Ouro - Estudante matriculado - 31/12/21	-	2.616	2.616	465	465	-	911	778
Ação: 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica								
Unidade: Estudante Assistido	1.046	1.765	1.765	980	949	900	900	948

Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME:

O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão?

- Não

Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física.

- Medidas de gestão de riscos e garantia de continuidade e dos serviços essenciais.

O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário?

- Sim

Qual fator orçamentário mais influenciou o alcance da meta no período?

- Outros - descrever (até 200 caracteres). A divisão entre Regra de Ouro e a Ação principal prejudicou a gestão dos recursos. Visto que, a orientação era a utilização, por último, da Regra de Ouro.

O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais?

- Não

Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período?

- Sim

Quais fatores de gestão de processos e recursos mais influenciaram o alcance da meta no período?

- (3) Questões logísticas ou de infraestrutura física.

- (2) Influências externas: mercado, demanda, salários, características dos usuários ou beneficiários.

- (1) Situação da execução: avançada, conforme o planejado, concluída, paralisada, suspensa, descontinuada.

A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período?

- Sim

Numa escala de 1 a 5, quanto a ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta?

- 3

Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período?

- Meta varia em função do número de usuários ou beneficiários, da remuneração do servidor, das aposentadorias, exonerações e outros

- Apuração da meta contabilizou os resultados obtidos por meio de ações em parceria com atores externos

Análise Adicional

Devido à pandemia (COVID-19) todas as atividades acadêmicas e administrativas presenciais nos três *campi* da Universidade Federal de Viçosa estão suspensas, por força de instrumento legal e decisão hierárquica superior, desde a segunda quinzena do mês de março de 2020.

Sendo assim, com a orientação para que os estudantes retornassem para suas cidades de origem, a fim de cumprir o isolamento social. Neste *campus* UFV/CAF foram suspensos temporariamente os seguintes serviços:

Restaurante Universitário – RU;

Serviço Moradia em Alojamento Estudantil para estudantes de cursos técnicos;

Porém, com o fato da pandemia surgiram novos auxílios, para que pudessem amparar os estudantes durante este período, enquanto também participavam das aulas *online*. Ressalto o Período especial remoto – PEO que contribuiu para execução da ação, assim como o Período Remoto – PER

PO 0000 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - Despesas Diversas	937	937	937	838	807	-	-	-
PO 0001 - Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil - Bolsa concedida	107	107	107	107	107	102	784	938

Ação: 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Unidade: Estudante Assistido	8.653	14.608	14.608	6.151	6.142	14.000	14.000	13.932
------------------------------	-------	--------	--------	-------	-------	--------	--------	--------

Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME:

Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física?

- Não

O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão?

- Não

Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física.

- Outros - descrever (até 200 caracteres). O fechamento em março de 2020 dos restaurantes universitário e alojamentos dos *Campi* da UFV bem como o retorno dos estudantes para suas residências devido ao Covid

O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário?

- Não

O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais?

- Não

Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período?

- Não

A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período?

- Não

Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período?

- A meta é não cumulativa, portanto foi definida em função da média do período.

PO 0000 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior - Despesas Diversas	6.897	6.897	6.897	1.635	1.635	-	-	-
PO 0003 - Viver sem limite – PROGRAMA INCLUIR - Projeto Apoiado	39	39	39	37	37	1	1	1
PO 0003 - Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil - Bolsa Concedida	1.715	1.715	1.715	1.714	1.714	1.252	2478	2.768
Ação: 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior								
Unidade: Projeto Viabilizado	12.230	12.230	8.655	363	294	4	4	3

Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME:

Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física?

- Não

O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão?

- Não

Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física.

- Medidas de gestão de riscos e garantia de continuidade e dos serviços essenciais.

O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário?

- Sim

Qual fator orçamentário mais influenciou o alcance da meta no período?

- Outros - descrever (até 200 caracteres). Devido a interrupção de algumas atividades, houve frustração da receita própria que compõe 77% do recurso da ação.

O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais?

- Sim

Quais fatores contratuais mais influenciaram o alcance da meta no período?

- (2) Licitação deserta ou fracassada, empresa irregular, liberação de atas de registros de preços, decisão judicial etc.

- (1) Alterações no cronograma ou nos custos, aditivo contratual, reajuste nos valores, variação cambial.

Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período?

- Sim

Quais fatores de gestão de processos e recursos mais influenciaram o alcance da meta no período?

- (1) Coordenação, acompanhamento e controle da execução.

- (2) Questões logísticas ou de infraestrutura física.

- (3) Fornecimento de produtos, equipamentos ou serviços.

A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período?

- Não

Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período?

- Projeto plurianual, com desembolso vinculado à execução das etapas previstas no cronograma físico-financeiro

Ação: 21CO - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do Coronavírus

Unidade: Ação Realizada

-

2.640

2.640

2.190

2.188

1

1

1

Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME:

Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física?

- Não

O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão?

- Não

Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física.

- Medidas de gestão de riscos e garantia de continuidade e dos serviços essenciais.

O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário?

- Não

O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais?

- Sim

Quais fatores contratuais mais influenciaram o alcance da meta no período?

- (1) Licitação deserta ou fracassada, empresa irregular, liberação de atas de registros de preços, decisão judicial etc.

- (2) Alterações no cronograma ou nos custos, aditivo contratual, reajuste nos valores, variação cambial.

- (3) Situação da contratação: em andamento, suspensa, cancelada, em revisão, acordo judicial, contrato emergencial.

Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período?

- Sim

Quais fatores de gestão de processos e recursos mais influenciaram o alcance da meta no período?

- (3) Questões logísticas ou de infraestrutura física.

- (2) Fornecimento de produtos, equipamentos ou serviços.

- (1) Influências externas: mercado, demanda, salários, características dos usuários ou beneficiários.

A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período?

- Não

Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período?

- Meta varia em função do número de usuários ou beneficiários, da remuneração do servidor, das aposentadorias, exonerações e outros.

CV20 - Medida Provisória nº 942, de 2/4/2020 -

Ação realizada - 31/12/21

-

2.640

2.640

2.190

2.188

-

1

1

Programa: 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo

Ação Produto Plano Orçamentário (PO)	Financeiro (R\$1.000)					Físico		
	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	Meta LOA	Reprogramado	Realizado
Ação: 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes								
Ação não possui produto	12.293	18.348	18.143	18.143	16.633	-	-	-
PO 001 - Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complmentação da União - Pessoa beneficiada - 31/12/21	12.293	12.293	12.293	12.293	12.293	10.768	10.768	5.122
Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME: Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física? - Não O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão? - Não Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física. - Medidas de racionalização ou redução de gastos e de custos. O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário? - Não O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais? - Não Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período? - Não								
A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período? - Não Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período? - Erro na projeção ou na reprogramação da meta física; meta superestimada ou subestimada. - Meta varia em função do número de usuários ou beneficiários, da remuneração do servidor, das aposentadorias, exonerações e outro								
R001 - Regra de Ouro: Assistência Médica e Odontológica de Civis - Complmentação da União - Pessoa beneficiada - 31/12/2	-	6.054	5.850	5.850	4.340	-	10.768	5.122
Ação: 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes								
Ação não possui produto	14.991	22.530	21.300	21.300	19.552	-	-	-
PO 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados - Pessoa Beneficiada	1470	1.626	1.625	1.625	1.625	579	579	585
R001 - Regra de Ouro: Assistência Pré- Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados - Pessoa beneficiada - 31/12/21		724	724	724	524	-	579	585
Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME: Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física? - Não O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão? - Não Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física. - Medidas de racionalização ou redução de gastos e de custos.								

<p>O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário? - Não</p> <p>O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais? - Não</p> <p>Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período? - Não</p> <p>A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período? - Não</p> <p>Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período? - Meta varia em função do número de usuários ou beneficiários, da remuneração do servidor, das aposentadorias, exonerações e outros. - A meta é não cumulativa, portanto foi definida em função da média do período.</p>								
PO 0003 - Auxílio-Transporte de Civis - Pessoa Beneficiada	448	448	264	264	253	303	303	153
R003 - Regra de Ouro: Auxílio -Transporte de Civis - Pessoa beneficiada - 31/12/21	-	221	-	-	-	-	303	-
<p>Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME: Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física? - Não</p> <p>O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão? - Não</p> <p>Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física. - O fator que mais impactou foi o trabalho remoto por motivo de isolamento social devido a pandemia causada pelo Covid-19.</p> <p>O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário? - Não</p> <p>O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais? - Não</p> <p>Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período? - Não</p> <p>A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período? - Não</p> <p>Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período? - Meta varia em função do número de usuários ou beneficiários, da remuneração</p>								
PO 0005 - Auxílio-Alimentação de Civis - Pessoa Beneficiada	12.732	12.732	12.681	12.681	12.650	3.517	3.517	3.383
R005 - Regra de Ouro: Auxílio-Alimentação de Civis - Pessoa beneficiada - 31/12/21	-	6.271	5.598	5.598	4.099	-	3.517	3.383
<p>Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME: Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física? - Não</p> <p>O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão? - Não</p> <p>Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física. - Medidas de racionalização ou redução de gastos e de custos.</p> <p>O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário? - Não</p> <p>O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais? - Não</p> <p>Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período? - Não</p> <p>A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período? - Não</p> <p>Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período? - Meta varia em função do número de usuários ou beneficiários, da remuneração do servidor, das aposentadorias, exonerações e outros</p>								
PO 0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	339	339	335	335	335	-	-	-
R009 - Regra de Ouro: Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	339	339	335	335	335	-	-	-

Ação: 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos

Unidade: Agente Público Beneficiado - Unidade

-

32

32

32

32

1

1

1

Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME:

Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física?

- Não

O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão?

- Não

Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física.

- Planos estratégicos, planejamento setorial ou definição de prioridades.

O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário?

- Sim

Qual fator orçamentário mais influenciou o alcance da meta no período?

- Prazo de aprovação da LOA ou do crédito adicional no Congresso.

O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais?

- Não

Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período?

- Não

A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período?

- Não

Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período?

- Meta varia em função do número de usuários ou beneficiários, da remuneração do servidor, das aposentadorias, exonerações e outros.

Ação
Produto
Plano Orçamentário (PO)

Financeiro (R\$1.000)

Físico

Dotação
Inicial

Dotação
Atual

Empenhado

Liquidado

Pago

Meta
LOA

Reprogramado

Realizado

Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Unidade: Servidor Capacitado

86

145

145

29

26

200

424

424

Resposta ao questionário estruturado elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério da Economia - SOF/ME:

Alteração em normativos (leis, regimentos, decretos etc.) impactou o alcance da meta física?

- Não

O alcance da meta física foi impactado por alterações na estrutura do órgão?

- Não

Em relação ao planejamento para o período, aponte qual fator a seguir mais impactou o alcance da meta física.

- Medidas de gestão de riscos e garantia de continuidade e dos serviços essenciais.

O alcance da meta física foi influenciado, positiva ou negativamente, pelo processo orçamentário?

- Sim

Qual fator orçamentário mais influenciou o alcance da meta no período?

- Dotação projetada no PLOA ou aprovada na LOA.

O alcance da meta física foi afetado, positiva ou negativamente, por questões contratuais?

- Sim

Quais fatores contratuais mais influenciaram o alcance da meta no período?

- (1) Licitação deserta ou fracassada, empresa irregular, liberação de atas de registros de preços, decisão judicial etc.

Fatores relativos à gestão de processos e recursos impactaram, positiva ou negativamente, o alcance da meta física no período?

- Não

A ausência ou insuficiência de pessoal alocado ou especializado influenciou o alcance da meta física no período?

- Não

Quanto à definição e mensuração da meta física, quais dos pontos a seguir foram mais comumente verificados no período?

- Meta varia em função do número de usuários ou beneficiários, da remuneração do servidor, das aposentadorias, exonerações e outros.

Análise Adicional

A utilização de plataformas digitais para o oferecimento de cursos contribuiu para o atingimento da meta estipulada.

Fonte: adaptado do Siop

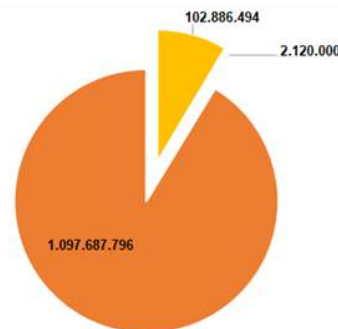
5.1.2. Perfil do Gasto

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020 consignou dotação inicial de R\$ 817 milhões, com complementações durante o ano, chegando à dotação final de R\$ 1,202 milhão à Universidade Federal de Viçosa.

$$\begin{aligned} & \text{(Dotação fixada na LOA = R\$ 817.643.648)} \\ & + \text{(Saldo de Suplementação = R\$ 385.050.632)} \\ \hline & = \text{(Dotação atualizada = R\$ 1.202.694.290)} \end{aligned}$$

Cerca de 90% do saldo de suplementação referem-se à recomposição do orçamento destinado a despesas obrigatórias com pessoal, encargos sociais, além de auxílios e benefícios a servidores.

Do total desse orçamento disponibilizado na Lei Orçamentária Anual da UFV, apenas R\$ 102.886.494 referem-se ao orçamento discricionário:

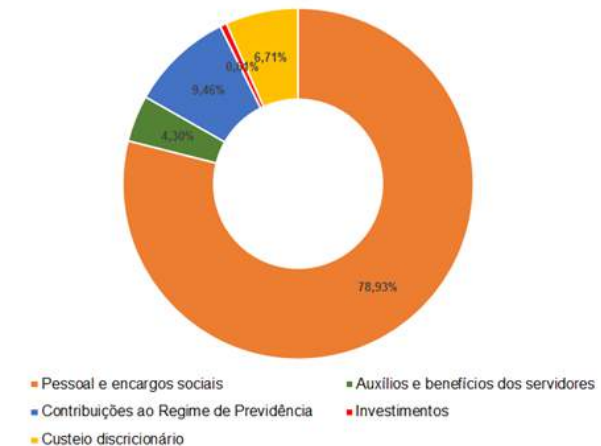


■ Primário discricionário
■ Discricionário decorrente de emenda individual
■ Primário Obrigatório e Financeiro

Detalhamento LOA 2020

Fonte: Tesouro Gerencial

Considerando o valor total liquidado em 2020 dos créditos do exercício e inscritos em restos a pagar, vinculados à UFV, mais de 83% compõem o orçamento classificado como primário obrigatório, referente ao pagamento de vencimentos e proventos de ativos e inativos e de auxílios e benefícios; 946% compõem o orçamento classificado como financeiro, referentes às contribuições dos servidores ativos e inativos ao regime próprio de previdência; e apenas 7,32% compõem o orçamento discricionário, entre despesas de custeio (6,71%) e de investimento (0,61%).



Liquidações totais (créditos do exercício + restos a pagar), por classificação de resultado primário e grupo de natureza de despesa

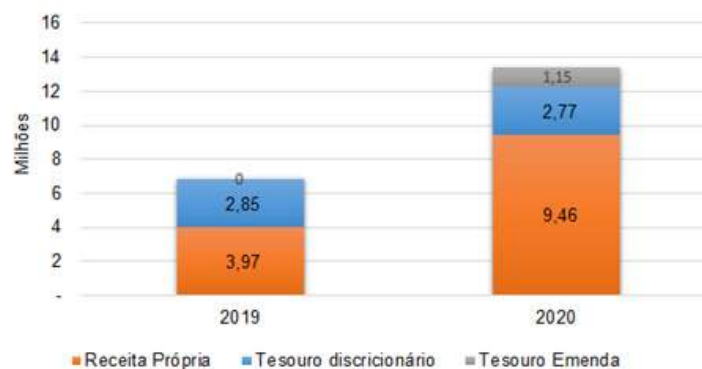
Fonte: Tesouro Gerencial

Em 2020, foram empenhadas despesas na ordem de R\$951 milhões, liquidadas R\$905 milhões e pagas R\$844 milhões.

5.1.2.1 Detalhamento por Grupo de Despesa

Investimentos

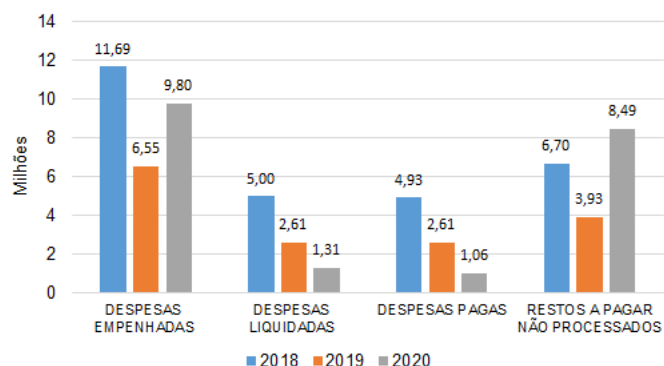
Do orçamento de investimentos previsto na LOA 2020, em torno de 70% tinham como fonte receita própria da Universidade, que foi drasticamente reduzida devido à suspensão das aulas em março de 2020, por causa da pandemia de Covid-19.



Composição da LOA 2020 em Investimento

Fonte: Tesouro Gerencial

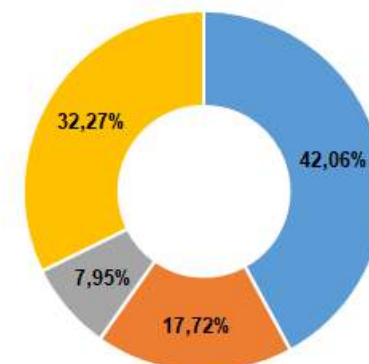
Apesar da despesa empenhada em investimento em 2020 ter sido 49,62% superior ao que foi observado em 2019, ainda há uma queda de 16,12% se comparada a 2018.



Evolução das despesas de investimento

Fonte: Tesouro Gerencial

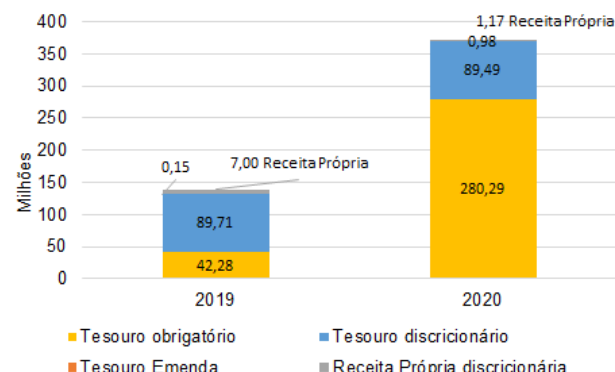
Na composição das despesas de capital (investimentos), por natureza de despesa detalhada, 42,06% referem-se a valores empenhados em obras em andamento, 17,72% a serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, 7,95% a aquisição de veículos, e os 32,27% restantes a aquisição de outros equipamentos e materiais permanentes.



Composição das despesas empenhadas em capital

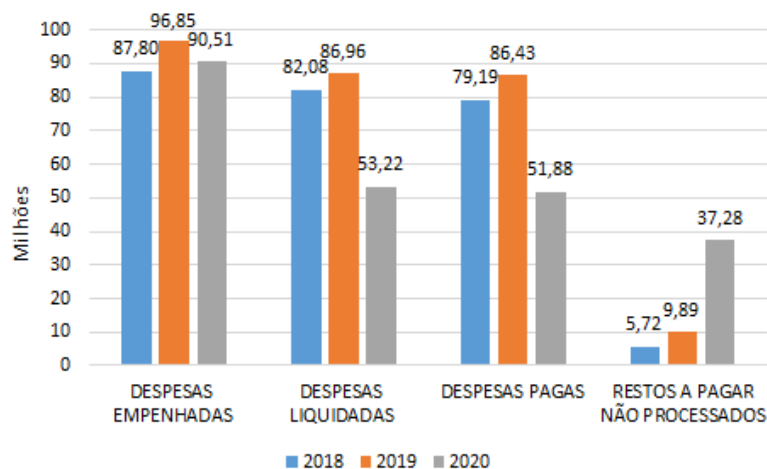
Fonte: Tesouro Gerencial

Outras Despesas Correntes



Composição dotação LOA

Fonte: Tesouro Gerencial

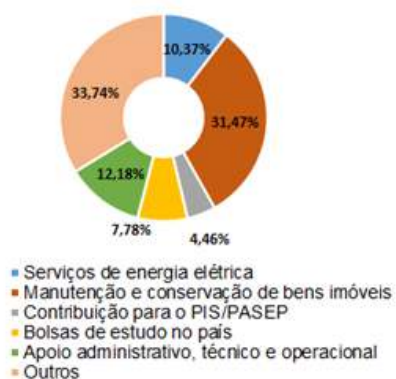


Execução das despesas discricionárias

Fonte: Tesouro Gerencial

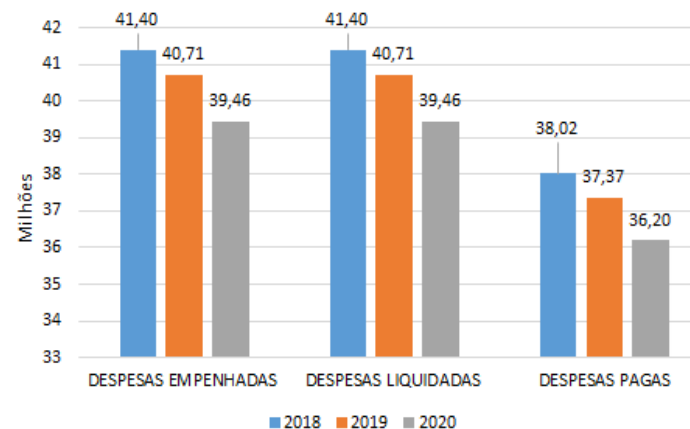
A queda da liquidação em torno de -38% e o expressivo aumento em Restos a Pagar não Processados em 2020 se comparado com os anos anteriores é reflexo da situação pandêmica que interrompeu as atividades, paralisando diversos serviços administrativos oferecidos para a comunidade acadêmica da UFV.

Em relação aos Restos a Pagar, a consequência transversal da pandemia ocasionou inter rompimento da cadeia produtiva, dificultando a entrega dos materiais e serviços durante o exercício.



Composição das despesas discricionárias

Fonte: Tesouro Gerencial



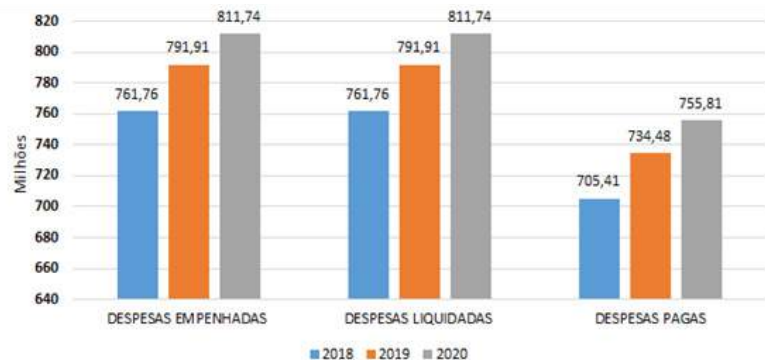
Execução das despesas obrigatórias

Fonte: Tesouro Gerencial

Cerca de 90% das despesas obrigatórias empenhadas nos últimos três anos referem-se a auxílio alimentação e despesas com assistência médica/odontológica. A queda do valor empenhado no último ano, se comparada com os dois anteriores, tem se concentrado na redução de auxílio-transporte, devido à modalidade de home office adotada pela Universidade, a partir de maio/2020, como um meio de proteção aos servidores, devido à pandemia do coronavírus.

Pessoal e Encargos Sociais

As despesas com pessoal e encargos sociais aumentaram 2,5%, de 2019 para 2020, considerando os valores empenhados. Esse aumento está concentrado no avanço das contribuições patronais para o Funpresp, que teve aumento de 26,78% nesses dois últimos anos, na contribuição patronal para o Regime Próprio de Previdência Social, com variação de 14,11% e nos proventos, que variaram 12,07%.



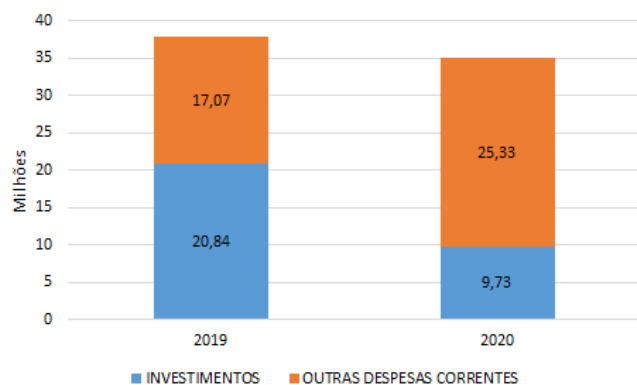
Execução das despesas de pessoal e encargos sociais
Fonte: Tesouro Gerencial



Composição das despesas de pessoal e encargos sociais
Fonte: Tesouro Gerencial

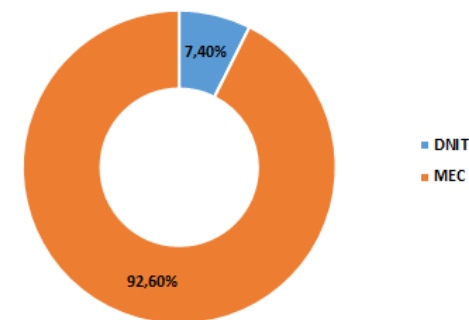
5.1.3. Informações sobre Créditos Descentralizados

Em 2020, a UFV empenhou R\$35,06 milhões de recursos descentralizados, ou seja, oriundos de fontes externas à Instituição e executados para os mais diferentes fins. Entre os anos de 2019 e 2020 houve redução de 7,5%, uma variação em sua composição, entre investimento e custeio.



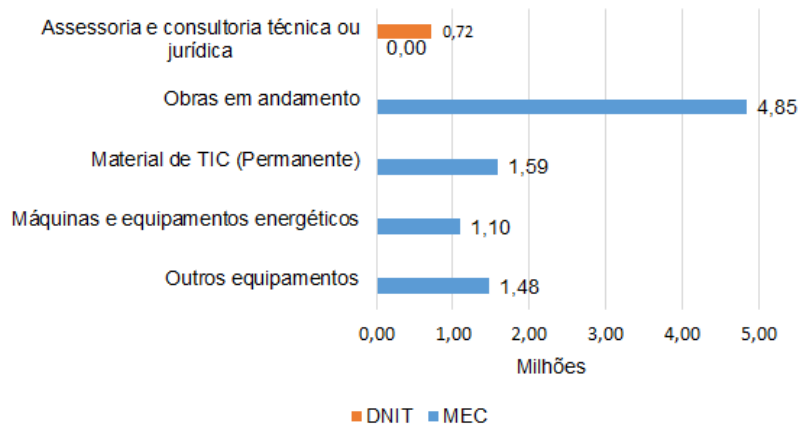
Composição dos créditos descentralizado
Fonte: Tesouro Gerencial

Dos créditos recebidos para despesas com investimento, estes foram provenientes de dois órgãos: 92,60% do Ministério da Educação, e 7,40% do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).



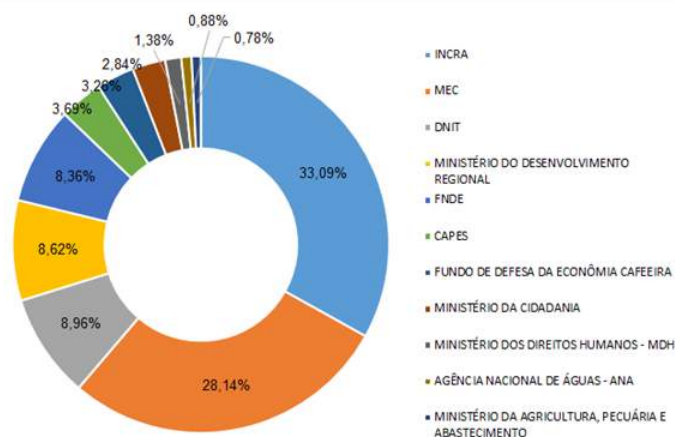
Origem dos créditos descentralizados para Investimentos, por Órgãos superiores

Vinculadas ao MEC, vale mencionar as aplicações em obras em andamento, que resultaram em valores empenhados na ordem de R\$ 4,8 milhões, essenciais à finalização das obras realizadas no âmbito da consolidação da expansão da Instituição. O MEC também descentralizou R\$1,5 milhão para material de TIC e R\$ 1,09 milhão para máquinas e equipamentos energéticos nos três *campi*.



Composição dos créditos descentralizados de despesa de Investimento, por Órgãos superiores
Fonte: Tesouro Gerencial

Já os créditos recebidos para outras despesas correntes destaca-se o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) com 33,09%, e o Ministério da Educação com 28,14%.



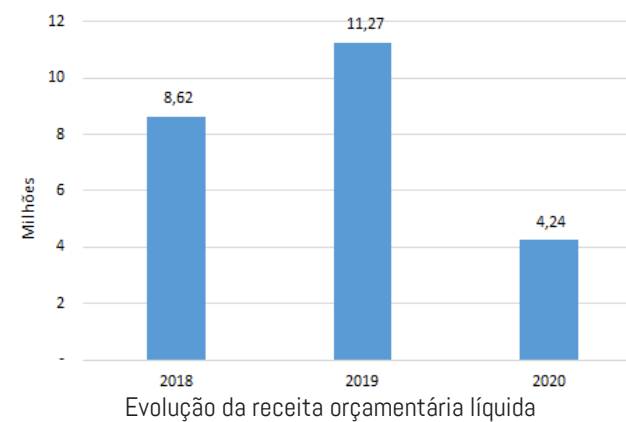
Origem dos créditos descentralizados para Outras Despesas Correntes, por Órgãos superiores
Fonte: Tesouro Gerencial



Composição dos créditos descentralizados para Outras Despesas Correntes, por Órgãos superiores
Fonte: Tesouro Gerencial

5.1.4. Informações sobre a Receita

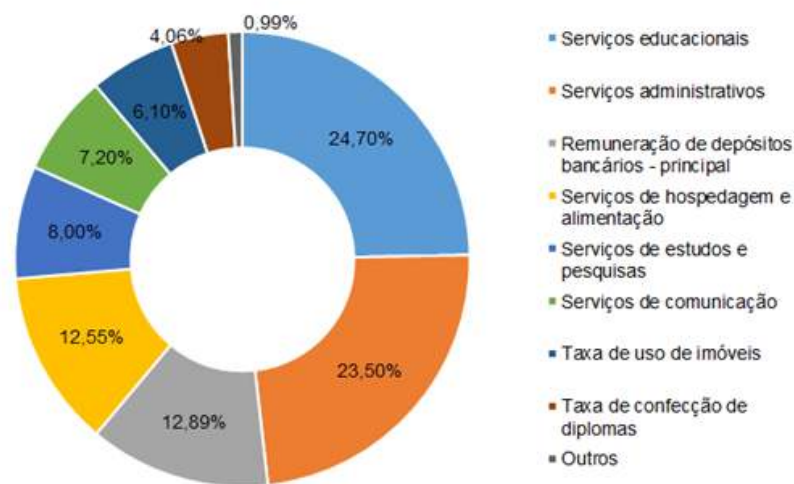
Em 2020, a UFV registrou receita orçamentária líquida de R\$ 4,24 milhões, baseada nas fontes próprias de recursos diretamente arrecadados ou de recursos de convênios. Uma redução de 62,37% se comparado a 2019. Essa queda na arrecadação está diretamente relacionada à suspensão das aulas em março/2020 por causa da pandemia do coronavírus.



Evolução da receita orçamentária líquida
Fonte: Tesouro Gerencial

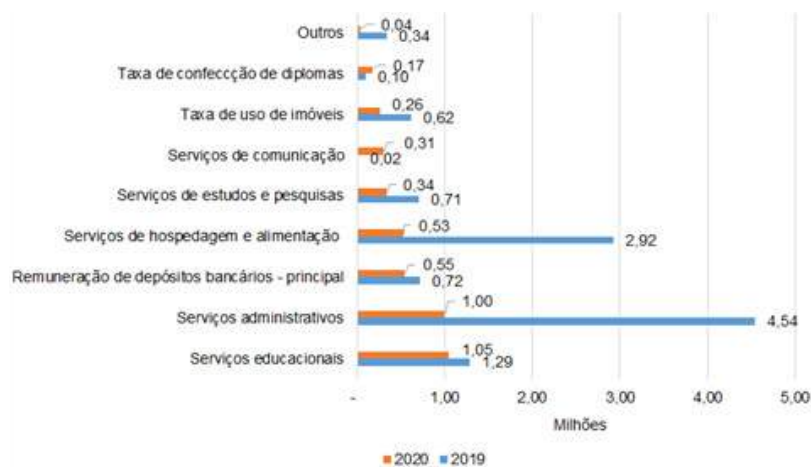
Na composição da receita diretamente arrecadada, destacam-se as receitas com serviços administrativos e comerciais (R\$ 9,57 milhões), as

receitas com aluguéis e arrendamentos (R\$ 617 mil) e as receitas com inscrições em concursos e processos seletivos (R\$ 67 mil).



Composição da Receita, por RA-Código de Recolhimento
Fonte: Tesouro Gerencial

Principal variação de arrecadação, por código de recolhimento:



Variação da Receita entre 2019 e 2020, por RA-Código de Recolhimento
Fonte: Tesouro Gerencial

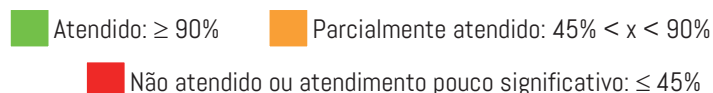
Desafios e Perspectivas 5.1.5.

No contexto da gestão administrativa, financeira e econômica, o Objetivo 20 do Plano Estratégico 2020-2023 - Aprimorar a gestão administrativa, financeira e econômica, coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO), tem sua avaliação para o ano de 2020 resumida abaixo:

Objetivo 20: Aprimorar a gestão administrativa, financeira e econômica.

Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Implementar e consolidar o Plano de Gestão de Compras e Contratações.			
2. Implementar Política Institucional de Gestão Patrimonial.			
3. Migrar 100% dos processos administrativos para o meio eletrônico de tramitação.			
4. Implementar o mapeamento e o gerenciamento de riscos em 100% dos processos organizacionais cadastrados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).			
5. Aprimorar o modelo de planejamento orçamentário-financeiro integrado.			
6. Estabelecer e implementar mecanismos de transparência ativa e de apoio à gestão, com base em dados institucionais.			

7. Assessorar na captação, formalização, execução e prestação de contas de parcerias firmadas entre a UFV e órgãos públicos e privados.			
8. Realizar 80% das contratações de serviços de terceiros com dedicação exclusiva de mão de obra que atendam pelo menos dois <i>campi</i> da Instituição.			



Meta 1 - Implementar e consolidar o Plano de Gestão de Compras e Contratações.

A implementação do Plano de Gestão de Compras e Contratações (PGC) requer a definição de ações que precisam ser discutidas e elaboradas com os setores de compras dos três *campi* da UFV, o Serviço de Contratos da Diretoria de Governança Institucional (DGI), e a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO), a fim de identificar necessidades, semelhanças e especificidades, para que o referido plano seja adequado às realidades existentes.

Para o ano de 2020, foram planejadas as seguintes ações:

- utilizar o PGC como parâmetro para aquisições *multicampi*;
- realizar reuniões com os agentes de compras dos *Campi* Florestal e Rio Paranaíba; e
- treinar agentes internos (equipes de licitação) e externos (solicitantes).

Por ser o primeiro ano de efetiva utilização do PGC para o planejamento de compras *multicampi*, avaliam-se como satisfatórias as ações realizadas. Foram diversos registros de preços para atendimento às demandas dos *campi*, além das licitações de serviços terceirizados de mão de obra. Entende-se que é preciso avançar nas aquisições e envolver os agentes

para desenvolver formas mais eficientes de contratação.

Quanto às ações de capacitação, algumas não foram efetivadas ou estão em fase de discussão. As reuniões *multicampi* tiveram como foco o esclarecimento de dúvidas, não sendo possível, em virtude do avanço da pandemia, a realização de *treinamento de nivelamento para os agentes internos, o que inviabilizou a replicação dos conhecimentos para os agentes externos. Vislumbra-se a viabilidade de realizar o treinamento on-line em 2021.*

Meta 2 - Implementar Política Institucional de Gestão Patrimonial.

Algumas ações preliminares foram realizadas em 2020, objetivando a elaboração da Política Institucional de Gestão Patrimonial. Dentre elas, destacam-se: capacitação de agentes patrimoniais; início da implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads), que permitirá o controle permanente de depreciação dos bens, viabilizará a realização de inventário eletrônico em plataforma mobile e ampliará a automação do registro contábil, ao possibilitar que o ato e fato das ações administrativas sejam registrados no Siafi, sob a coordenação da contabilidade da UFV, com previsão de término em 2021; parceria com as fundações de apoio para doação imediata à UFV dos bens permanentes oriundos dos projetos vinculados; obrigatoriedade de informar o número de patrimônio nos processos licitatórios para manutenção de bens permanentes.

Para 2021, está prevista a implementação do Sistema de Depósito *on-line*.

Meta 3 - Migrar 100% dos processos administrativos para o meio eletrônico de tramitação

Inicialmente havia 119 naturezas de processo no SisProcesso. Com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), atualmente, existem 11 naturezas ativas no antigo sistema. Portanto, em 2020, 91% dos tipos de processos já foram migrados para o meio eletrônico de tramitação.

Vislumbra-se que, em 2021, todas as naturezas de processos administrativos já estejam migradas para SEI, alcançando assim 100% da meta antecipadamente. Além disso, pretende-se elaborar e promover capacitação direcionada a cada perfil de usuário do SEI, e o Comitê Gestor do SEI promoverá ações para melhoria das práticas do processo eletrônico, segurança da informação e proteção de dados.

Meta 4 - Implementar o mapeamento e o gerenciamento de riscos em 100% dos processos organizacionais cadastrados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

O mapeamento e gerenciamento de riscos dos processos organizacionais cadastrados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) são parte integrante das ações de gestão de riscos institucionais. No ano de 2020, foi construída a matriz de riscos dos processos de maior relevância na UFV.

Nessa primeira etapa, atuando com a consultoria da Auditoria Interna, foi elaborado uma planilha guia, a qual foi encaminhada às Pró-Reitorias para análise e identificação dos riscos mais relevantes, ou seja, aqueles que possivelmente tivessem maior contribuição negativa, caso ocorressem, no alcance dos objetivos institucionais.

Dada a natureza da abordagem aos macroprocessos, a equipe da DGI realizou, durante o mês de novembro, reuniões por videoconferência com representantes das Pró-Reitorias de Administração, Planejamento e Orçamento, Assuntos Comunitários, Gestão de Pessoas, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão e Cultura, Ensino, e, devido à transversalidade do tema, com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). Durante as videoconferências, a equipe da DGI atuou como facilitadora das Pró-Reitorias na identificação dos riscos mais relevantes pertinentes à sua área de atuação, com indicação dos eventos gerados, causas, impactos, ações de tratamento e na mensuração da probabilidade e impactos gerados.

Encerrada a etapa de identificação dos riscos mais relevantes, os

dados coletados junto às Pró-Reitorias foram consolidados em um documento único, recebendo tratamento referente à categorização e identificação da natureza dos riscos.

Na etapa seguinte, tomando por base a utilização da matriz de riscos 3 x 3 (três por três), foram graduadas as probabilidades em baixa, média e alta possibilidade de ocorrência; e, o impacto, em baixo, médio e alto nível, culminando, pela aplicação do produto entre os parâmetros probabilidade e impacto, no nível do risco.

Por fim, os resultados obtidos com a classificação dos 59 macroprocessos mapeados podem ser observados no quadro abaixo:

Matriz de Riscos mais relevantes em nível de macroprocessos na UFV

Probabilidade	Alta	Médio (0)*	Alto (1)	Alto (17)
	Média	Baixo (1)	Médio (5)	Alto (17)
	Baixa	Baixo (5)	Baixo (1)	Médio (12)
		Baixo	Médio	Alto
		Impacto		

*Os números entre parênteses correspondem à frequência de ocorrência de risco com mesma classificação.

Fonte: DGI

Finalizada a etapa de identificação dos riscos mais relevantes, a DGI continuará os procedimentos relacionados à gestão de riscos com a identificação do apetite ao risco da Instituição, dos mapeamentos de processos, priorização dos processos, enfim, todas as ações relacionadas à identifica-

ção de todos riscos da UFV, e, desta forma, construindo a matriz de riscos institucionais em nível de abrangência *multicampi*.

Para 2021, está previsto o mapeamento dos microprocessos eletrônicos cadastrados no SEI, em nível de abrangência *multicampi*, com o delineamento dos parâmetros, mapeamento e priorização de processos para identificação e construção da matriz ampliada. Nessa etapa, será utilizado o modelo 5 x 5 (cinco por cinco) para o gerenciamento dos riscos.

Meta 5 - Aprimorar o modelo de planejamento orçamentário-financeiro integrado.

Para o atingimento dessa meta, em 2020, foram planejados o aprimoramento da gestão de contratos e a conclusão do Sistema de Gestão de Bolsas (Gerbolsa).

Com a reformulação do Serviço de Gestão de Contratos, foi possível a readequação da força de trabalho terceirizada na UFV, em seus três *campi*, gerando economia de 15% em relação ao ano anterior. Além disso, foi iniciado um modelo de contratações exclusivas de mão de obra *multicampi*, o que possibilitou ganho de escala e eficiência na prestação dos serviços, com economia de aproximadamente R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) nos últimos doze meses.

Quanto aos contratos que não envolvem dedicação exclusiva de mão de obra, houve uma aproximação com os gestores, para orientá-los quanto aos procedimentos necessários para a formalização de aditamentos, supressões e prorrogações dos instrumentos contratuais. Ademais, foram repassadas orientações referentes aos procedimentos que devem ser adotados para uma correta gestão e fiscalização da execução contratual. Essa aproximação permitiu a renegociação de alguns contratos, bem como a unificação de outros, o que resultará numa economia estimada em R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) nos próximos doze meses.

Para 2021, pretende-se: promover o mapeamento de processos; aprimorar os fluxos de tramitação e mapeamento dos riscos; mapear necessidades de treinamento; e treinar fiscais e gestores de contrato.

Quanto à conclusão do Sistema de Gestão de Bolsas, ressalta-se que a informatização desse processo representa a otimização do tempo de resposta à sociedade e a qualidade da informação prestada e melhora a produtividade, ao permitir que o sistema gere formulário de importação para o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), sem a necessidade dos lançamentos manuais que ocorrem atualmente.

Em 2020, foram realizadas adaptações no Gerbolsa, de modo a possibilitar sua utilização pela Diretoria Financeira, pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, suas divisões, e setores da UFV que solicitam bolsas atividades. Em 2021, pretende-se dar continuidade à implementação de novas funcionalidades ao sistema.

Além disso, ainda no âmbito do aprimoramento do modelo de planejamento orçamentário-financeiro integrado, a UFV deu início ao planejamento de gestão integrada das compras institucionais. Como principais ações destacam-se: a centralização do planejamento e da contratação dos serviços de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra; a utilização do sistema de registro de preços como ferramenta de integração logística entre os três *campi* da Instituição; e a otimização da força administrativa alocada na execução, planejamento e acompanhamento das compras e contratações institucionais. É importante ressaltar os avanços significativos obtidos com a integração logística da UFV. Contudo, cabe ressaltar que as ações tiveram início em 2019, no entanto, como o exercício de 2020 ainda não foi finalizado, somente em 2021 será possível consolidar os dados de 2020 para compará-los aos de 2019 e assim avaliar a efetividade das ações implementadas.

O desafio relacionado ao planejamento de gestão integrada das compras institucionais para 2021 consiste em: intensificar o uso do sistema de

registro de preços como instrumento de integração logística entre os três *campi* da Instituição; manter a centralização das contratações dos serviços de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra; e capacitar os servidores envolvidos no planejamento, execução, distribuição, controle e avaliação das compras e contratações realizadas pela UFV.

De maneira geral, até 2023, estão previstas: a gestão orçamentária integrada à logística de compras; a conclusão da sistemática de apuração de custos; e a formalização da Política de Liberação Orçamentária para os *campi* e áreas acadêmica e administrativa do CAV.

Meta 6 - Estabelecer e implementar mecanismos de transparência ativa e de apoio à gestão, com base em dados institucionais.

Em 2020, apesar das dificuldades trazidas pela pandemia do Covid 19, foi possível alcançar 14% da meta global. Destaca-se a aprovação do Plano de Dados Abertos e Transparência Ativa da UFV, a vigorar até 2022, e a implementação de parte das ações previstas no plano, pelo Comitê de Governança de Dados e Segurança da Informação e pelo Comitê de Governança Digital. Nesse contexto, vale destacar a avaliação, pela CGU, da validade do Plano, o que implicou a necessidade de revisões do documento aprovado nas instâncias internas da Instituição.

Além disso, foi lançada a Plataforma de Análise de Dados Institucionais contendo painéis com dados dos diversos contextos institucionais, que servirão tanto como instrumentos de promoção da transparência ativa, quanto mecanismos para apoio à gestão institucional.

Foi implementado acesso à informação em menu de primeiro nível, no Portal UFV, em atendimento à Lei de Acesso à Informação (LAI), dispondo de uma central de informações institucionais sobre ações e programas, integridade, participação social, governança e gestão públicas, licitações e contratos, despesas públicas, servidores, processos eletrônicos, serviço

de informação ao cidadão, lei de acesso à informação, contrato com fundações de apoio, informações classificadas, desclassificadas e estatísticas, convênios, auditorias e outras informações institucionais.

Já no contexto da governança de dados, vale destacar os esforços empreendidos, sobretudo pela Diretoria de Tecnologia da Informação, no levantamento de sistemas e de bases institucionais e as tratativas para a adequação da UFV à Lei Geral de Proteção de Dados.

Em 2021, a DGI realizará o monitoramento dos planos instituídos e a liderança dos processos de atuação dos comitês, visando à integração e consolidação das informações, para o aprimoramento das ações existentes, efetivando o seu monitoramento e avaliação, para alcance dos objetivos. A transparência será abordada de forma a garantir que a UFV atenda aos preceitos legais estipulados pela legislação pertinente e pelos órgãos de controle, englobando melhorias na disposição das informações aos usuários centralizadas em local de destaque no sítio eletrônico da Instituição, criação e/ou melhorias nos mecanismos de extração e tratamento de dados nos sistemas administrativos e acadêmicos e relacionados à proteção de dados, em parceria com a PPO e DTI e também com órgãos externos.

Meta 7 - Assessorar na captação, formalização, execução e prestação de contas de parcerias firmadas entre a UFV e órgãos públicos e privados.

A partir de 2020, a celebração de acordos e parcerias realizados na UFV passaram a integrar as atividades da DGI. Os processos são inseridos no SEI, com instruções e fluxos elaborados pela DGI que seguem as padronizações e minutas elaboradas pela Advocacia Geral da União (AGU), inclusive com a disponibilização dos *checklists* utilizados para análise pelas instâncias envolvidas, culminando com a assinatura do termo de contrato de forma eletrônica. Dessa forma, houve melhorias na celeridade de trami-

tação processual e disposição das informações para acesso público.

Em um ambiente de restrições orçamentárias, a modalidade de captação de recursos em fontes externas torna-se extremamente relevante para a consecução das atividades finalísticas da UFV. Portanto, as ações de mapeamento dos processos, construção dos fluxos e a posterior transformação em processos eletrônicos auxiliam a Instituição na obtenção dos recursos de forma mais célere, objetiva e juridicamente segura.

Processos com tramitação na DGI - Convênios e Parcerias (01/01/2020 a 24/11/2020)

Tipo	Quantidade
AD01 - Consulta à Procuradoria Jurídica	1
AD02 - Espaço Físico - Imóveis da Vila Giannetti e espaços físicos destinados a terceiros	1
DG01 - Formalização de Convênio acima de R\$15.000,00	95
DG02 - Formalização de Convênio até R\$15.000,00	4
DG03 - Formalização de Acordo de Cooperação Técnica	12
DG04 - Contrato de Transferência de Tecnologia	2
DG06 - Termo de Execução Descentralizada - TED*	5
RI01 - Memorando/Convênios Internacionais	3
TOTAL	123

Os processos da modalidade DG06 foram migrados para o SEI a partir de set/2020

Fonte: SEI/UFV - Acesso em 24/11/2020

Em 2021, a DGI atuará na melhoria de processos visando à redução dos prazos de atendimento, tramitação, e, conseqüentemente, a redução dos prazos de conclusão.

Quanto aos acordos de cooperação técnica para comercialização de excedentes oriundos de atividades de ensino, pesquisa e extensão, foi realizada a formalização das Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão (Uepe's) da UFV, em atendimento à Resolução nº 13/2019 (Consu).

Com relação às Uepe's vinculadas ao Centro de Ciências Agrárias, no Departamento de Zootecnia, um dos principais geradores de excedentes, todas as suas 13 Uepe's foram formalizadas e os acordos assinados e publicados no Diário Oficial da União. Já no Departamento de Agronomia, de 9 Uepe's, 8 também se encontram finalizadas, no que diz respeito à sua formalização, restando apenas uma em fase final de tramitação.

Quanto às Uepe's vinculadas ao Centro de Ciências Biológicas, 3 se encontram em fase avançada de formalização.

No *Campus* Rio Paranaíba, são 2 as Uepe's em fase de formalização e que já se encontram com processos administrativos abertos e em tramitação.

Em relação à prestação de contas, ficou definido nos projetos básicos que a mesma ocorreria em caráter anual. Considerando que os primeiros processos tiveram seus acordos assinados em agosto de 2020, a expectativa é que as prestações de contas se iniciem em agosto de 2021.

Meta 8 - Realizar 80% das contratações de serviços de terceiros com dedicação exclusiva de mão de obra que atendam pelo menos dois *campi* da Instituição.

Em 2020, a UFV deu continuidade à centralização das ações de planejamento e gestão dos contratos de terceirização de mão de obra como

medida de melhoria de gestão, racionalização do uso de recursos humanos, financeiros e tecnológicos.

Também realizou a adequação dos procedimentos de planejamento, contratação e, principalmente, de controle, gestão e fiscalização dos contratos às melhores práticas adotadas na gestão pública federal, e, da força de trabalho, à nova realidade orçamentária da Instituição.

Além disso, destacam-se a formalização da Diretoria de Governança Institucional (DGI), o fortalecimento e a capacitação dos servidores que atuam no serviço de contratos da UFV, bem como a capacitação dos gestores e fiscais dos três *campi* da UFV.

O setor de contratos da DGI já realizou as seguintes ações: centralizou a gestão dos contratos, proporcionando um ganho de escala institucional, reduzindo o trabalho executado nos *campi*; padronizou procedimentos, dando celeridade às ações de contratação, aditamento e repactuação dos contratos e um melhor dimensionamento da força de trabalho alocada em cada contrato.

Os números do ano de 2020 apontam que a Instituição está no caminho certo para o cumprimento da meta estabelecida. A UFV possui 18 contratos de terceirização com dedicação exclusiva de mão de obra, que totalizam R\$ 32.918.510,88 anuais, dos quais R\$ 8.943.078,60 já foram realizados no modelo *multicampi*, ou seja, atendem a mais de um *campus* da Instituição, o que representa 27,17% do total dos contratos dentro da nova metodologia de trabalho adotada pela UFV.

Em 2021, pretende-se intensificar o planejamento das contratações no modelo *multicampi*, mapear as necessidades e construir capacitação direcionada para os gestores e fiscais.

Legislação Aplicada

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFV observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle.

Nesse contexto, em 2020, a UFV deu continuidade ao processo de verificação, cotidiano e rotineiro, das normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, pelo Órgão Central do Sipec e Ministério da Educação, e orientou as unidades quanto aos regulamentos aplicáveis.

Apontamentos dos Órgãos de Controle

Por meio de informações extraídas do Siape, foram realizadas periodicamente auditorias preventivas, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Ademais, acompanhou-se as diligências e apontamentos pelas unidades dos órgãos de controle (TCU e CGU), assim como da Auditoria Interna da UFV, e cuidou-se para que fossem dados os devidos atendimentos pelas unidades envolvidas. Em particular, foi dada especial atenção às recomendações postadas no Sistema Monitor da CGU, com resposta e atualização documental do cumprimento de todas dentro do prazo estipulado.

Indicadores de Conformidade

Em 2020, todos os servidores ocupantes de Função Gratificada ou Cargo de Direção entregaram a Declaração de Bens e Rendas ou autoriza-

ram seu acesso, conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993.

Os atos de admissão (72), concessão de pensão civil (43) e aposentadoria (65) foram registrados no Sisac, conforme Instrução Normativa nº 55/2007/TCU, para apreciação dos órgãos de controle.

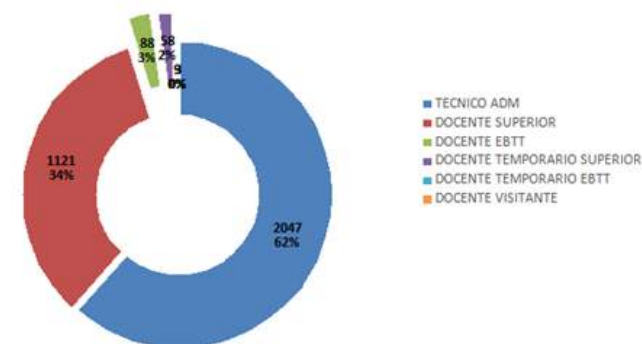
Na área de Gestão de Pessoas, foram atendidas diversas solicitações realizadas na Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

5.2.2. Avaliação da Força de Trabalho

O quadro de pessoal da UFV, em razão do seu papel institucional, é bastante diversificado, o que acarreta elevado grau de complexidade dos perfis profissionais necessários à composição da força de trabalho. O quadro é composto por três carreiras e dois planos especiais de cargos. Em dezembro de 2020, o quantitativo era:

- Professor da Carreira de Magistério Superior: 1.121 efetivos, 58 temporários e 3 visitantes;
- Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico: 88 efetivos e 9 temporários;
- Carreira Técnico-Administrativa: 2.047, sendo 175 no nível de classificação A; 264 no B; 507 no C; 770 no D; e 331 no E.

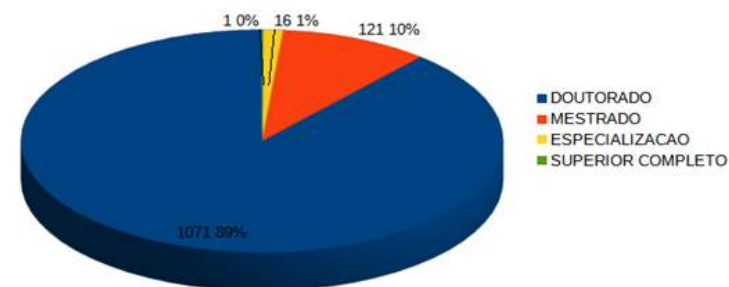
Número de Servidores por Tipo de Carreira



Número de servidores, por cargo
Fonte: PGP/UFV

O corpo docente da UFV é altamente qualificado, com aproximadamente 99% possuindo título de mestrado ou doutorado. Apenas 1% possui somente graduação ou especialização.

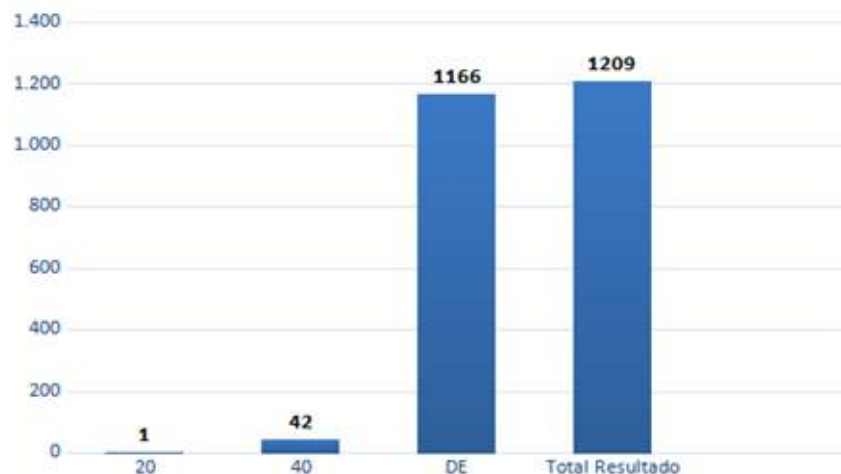
Composição do Corpo Docente por Titulação



Número de servidores, por cargo
Fonte: PGP/UFV

Em relação ao regime de trabalho, a grande maioria dos docentes possui jornada de 40 horas, com Dedicção Exclusiva (DE), representando mais de 90% dos docentes efetivos, que são os que podem assumir tal jornada. Para os docentes que não possuem Dedicção Exclusiva, cerca de 65% possuem contrato temporário (Substituto ou Visitante).

Composição do Corpo Docente por Regime de Trabalho



Fonte: PGP/UFV

No universo de servidores da UFV, 35,6% são do sexo feminino e 64,4% são do sexo masculino. Tanto entre docentes quanto entre servidores técnico-administrativos há predominância de pessoas do sexo masculino:

Docentes		Servidores Técnico-Administrativos	
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
39,7%	60,3%	33,2%	66,8%

Fonte: PGP/UFV

Em relação à declaração de raça, observa-se que a maior parte dos servidores da UFV optou por não inserir tal informação em seu cadastro, e/ou não respondeu o questionário aplicado em 2017. Dos servidores com informação cadastrada, a grande maioria se autodeclara branca

(55% dos docentes e 49,8% dos servidores técnico-administrativos).

Etnia	Docentes		Servidores Técnico-Administrativos	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Amarela	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
Branca	30,8%	24,2%	30,5%	19,3%
Parda	5,9%	5,6%	11,5%	7,3%
Preta	2,5%	1,0%	4,3%	3,2%
Não informado	60,4%	67,1%	53,7%	70,0%

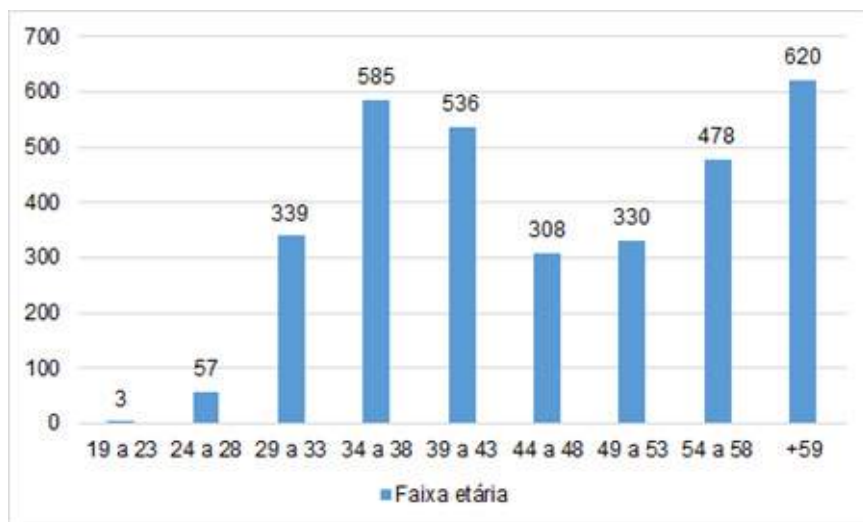
Fonte: PGP/UFV

Para a informação de deficiência cadastrada no sistema, os números são muito baixos, em função da lei das cotas para deficientes ser relativamente recente. O quadro a seguir apresenta essa informação:

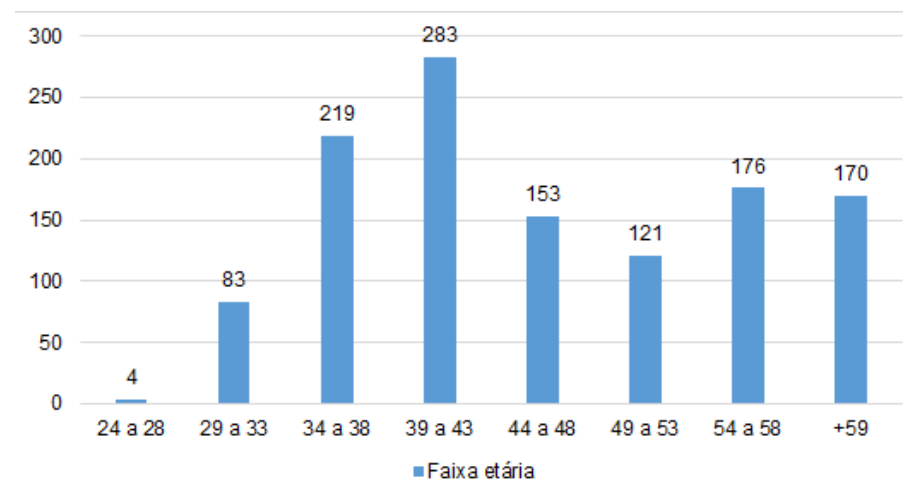
Deficiência	Docentes		Servidores Técnico-Administrativos	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Auditiva	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
Física	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%
Visual	0,0%	0,2%	0,4%	0,3%
Nenhuma	100,0%	99,5%	99,1%	98,7%

Fonte: PGP/UFV

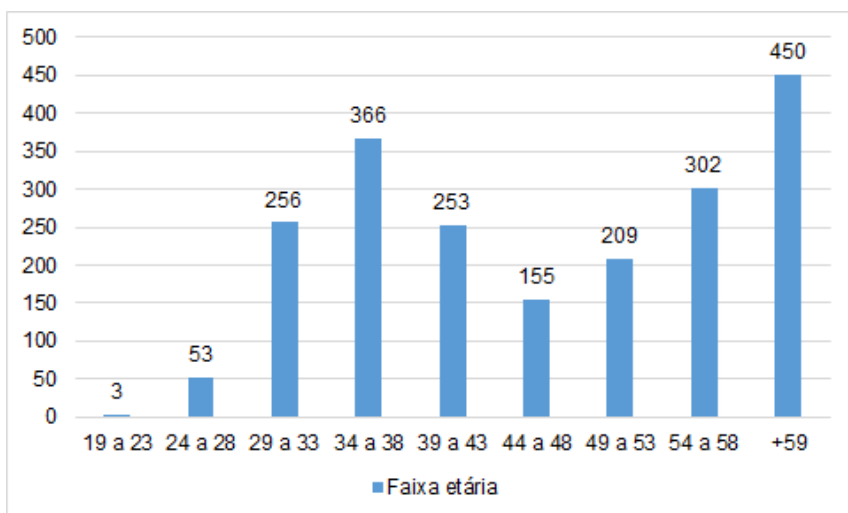
A composição por faixa etária apresenta a proporção mostrada na figura abaixo, com os valores quantitativos. Considerando o universo de servidores da UFV, 19% já possuem idade maior ou igual a 59 anos.



Número de servidores, por faixa etária
Fonte: PGP/UFV



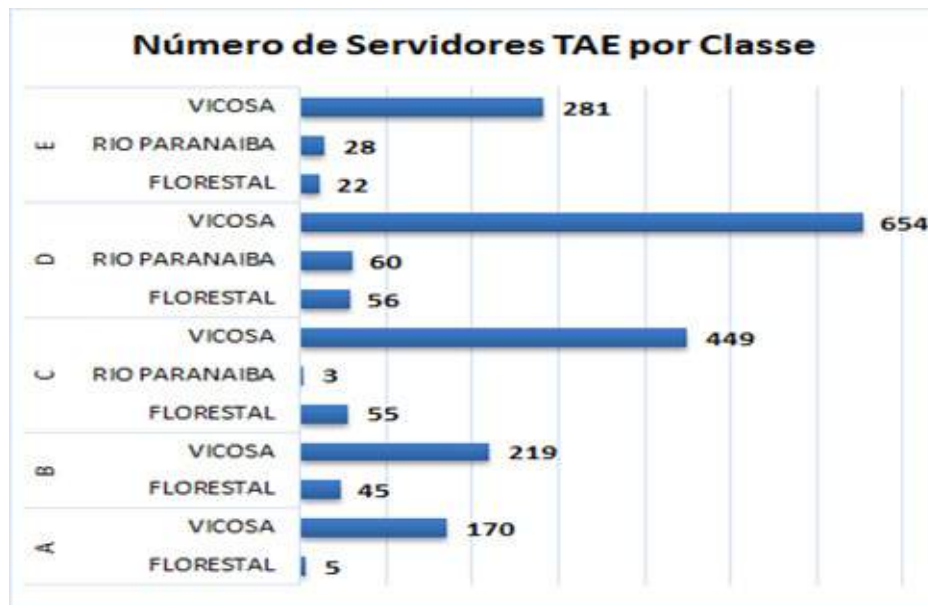
Número de servidores docentes, por faixa etária
Fonte: PGP/UFV



Número de servidores técnico-administrativos, por faixa etária
Fonte: PGP/UFV

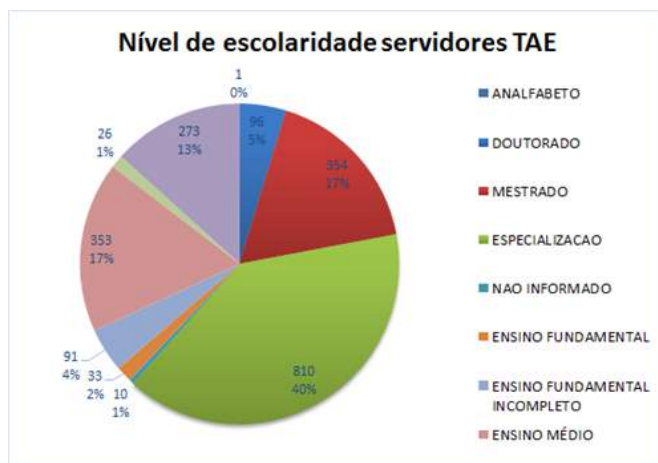
Em relação à faixa de renda, a distribuição é fortemente impactada pelo plano de carreira de cada categoria (docente e técnico-administrativa) e pela qualificação, que implicam o pagamento de Retribuição por Titulação aos docentes, e o Incentivo à Qualificação aos servidores técnico-administrativos.

A distribuição dos servidores técnico-administrativos, nos três *campi* da UFV, em relação às classes, é apresentada na figura abaixo. Todos os cargos das classes A e B são cargos extintos, antes da criação do *Campus* Rio Paranaíba.



Fonte: PGP/UFV

A figura a seguir apresenta os percentuais de nível de escolaridade dos servidores técnico-administrativos da UFV:



Percentual acumulado de servidores técnico-administrativos, por escolaridade

Fonte: PGP/UFV

Estratégia de Recrutamento e Alocação de **5.2.3.** Pessoas

Necessidade de Recursos Humanos

As instituições federais de ensino possuem a prerrogativa legal de repor seus servidores automaticamente, sem necessidade de autorização do Governo Federal, observando o limite orçamentário, exceto nos casos dos ocupantes de cargos dos níveis de classificação A e B da carreira técnico-administrativa e inúmeros cargos extintos e com concursos e nomeações vedados dos níveis de classificação C, D e E. Com isso, a UFV precisa contratar empresas para prestarem os serviços que anteriormente eram realizados por servidores efetivos, o que afeta consideravelmente o orçamento de custeio da Instituição.

Nas figuras abaixo, encontram-se dados referentes às aposentadorias ocorridas na Instituição.



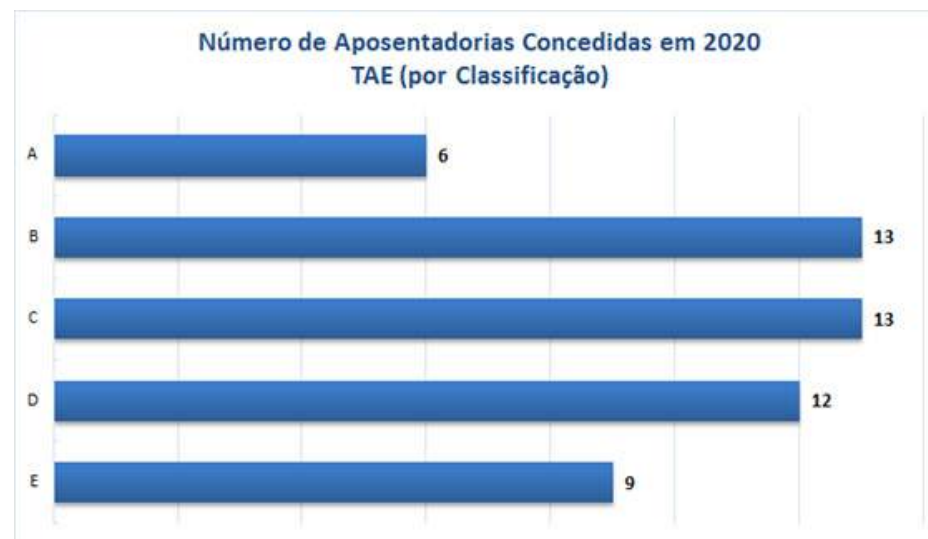
Fonte: PGP/UFV



Fonte: PGP/UFV



Fonte: PGP/UFV



Fonte: PGP/UFV

Plano de Remoção e Alocações de Servidores

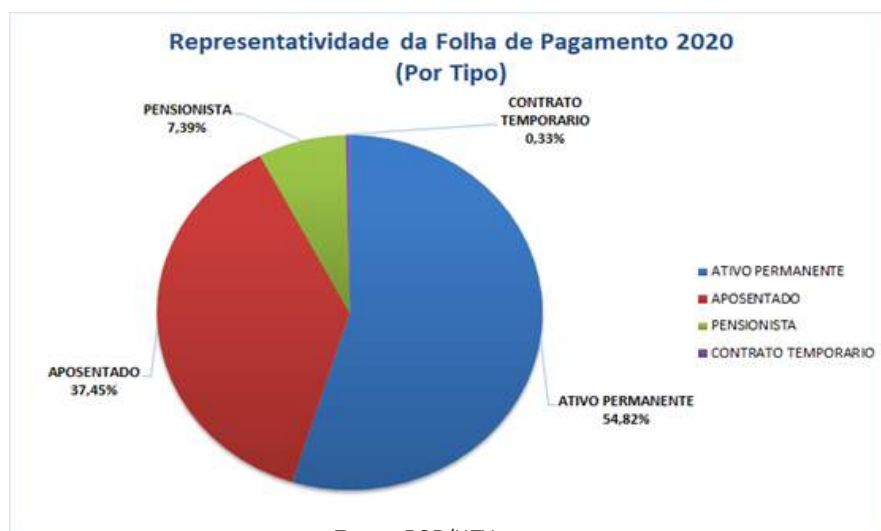
Não foi implementado, no âmbito da UFV, um plano integrado de remoção e alocação de servidores. Todavia, os servidores que manifestam o interesse em atuar em processos de trabalho específicos do órgão podem ser realocados, caso haja confluência entre o interesse do servidor e o da Administração Superior.

Seleção e Recrutamento de Pessoas

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por meio de concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 8.112/1990, e no Decreto nº 9.739/2019. A matéria do edital visa selecionar os servidores mais adequados ao perfil almejado pela Universidade. A realização de tais concursos não depende de autorização do Ministério da Educação, sendo a reposição feita de forma automática para as carreiras de professores e para os cargos ativos dos níveis de classificação C, D e E dos servidores técnico-administrativos.

5.2.4. Detalhamento da Despesa de Pessoal

Em 2020, a UFV teve um gasto aproximado de R\$ 396 milhões com pessoal ativo. Desse valor, cerca de 81% correspondem às despesas com remuneração e vantagens variáveis, como retribuição por cargo em comissão e indenizações. O gasto com pessoal inativo (aposentados e pensionistas) foi de aproximadamente R\$ 322 milhões.



Fonte: PGP/UFV

5.2.5. Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia

A avaliação de desempenho visa garantir a eficácia e a valorização do trabalho. Ela consiste em aferir o grau em que o servidor técnico-administrativo atende aos padrões de comportamento exigidos pelo cargo e em estimulá-lo a melhorar os resultados de seu trabalho, desenvolver-se e merecer oportunidades e compensações que a Instituição venha oferecer.

O desempenho dos servidores técnico-administrativos é aferido anualmente por meio de processo de avaliação de desempenho, que consiste em autoavaliação, avaliação da chefia imediata e avaliação da equipe, quando o servidor ocupar cargo de chefia, em formulários disponíveis no sistema próprio do *site* da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Em 2020, foram avaliados 2.049 servidores técnico-administrativos.

O desempenho dos docentes é avaliado, no ensino de graduação, por meio da Comissão Permanente de Avaliação de Cursos, do Conselho Técnico de Graduação, regulamentado por meio da Resolução nº 11/2019, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), com o objetivo de acompanhamento das disciplinas da graduação. Para as demais atividades (ensino de pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão), as informações são cadastradas no sistema de Relatório de Atividades Docentes (Radoc). Os indicadores do Radoc são utilizados pelos docentes para solicitação de progressão/promoção e também para a alocação de recursos de custeio (material de consumo, diárias e passagens) e de material permanente para as unidades acadêmicas (centros de ciências e departamentos).

Estágio Probatório

O servidor nomeado para o cargo de provimento efetivo é submetido a estágio probatório de 36 meses, durante o qual sua aptidão e capacidade são objetos de avaliação para o desempenho do cargo, observados os seguintes fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.

EM 2020, **50** SERVIDORES **CONCLUÍRAM** O ESTÁGIO PROBATÓRIO, SENDO **28** DOCENTES E **22** SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS, E **58** SERVIDORES **INICIARAM** O ESTÁGIO PROBATÓRIO, SENDO **22** DOCENTES E **36** SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

5.2.6. Ações voltadas à saúde, qualidade de vida, higiene e segurança do trabalho

5.2.6.1. Saúde e qualidade de vida

Foram realizadas ações de qualidade de vida no trabalho, no exercício de 2020, por meio do projeto Superação, que adaptou a oferta de atividades físicas através de treinos virtuais com acompanhamento a distância dos 112 servidores inscritos nas modalidades musculação, caminhada orientada, ginástica localizada e natação, antes ofertadas pelo projeto de forma presencial. Os treinos virtuais priorizaram a manutenção das capacidades corporais globais através de exercícios cardiorrespiratórios, de manutenção de força e flexibilidade, além de exercícios respiratórios para manutenção da capacidade pulmonar.

O projeto manteve *site* para divulgação da oferta da nova modalidade a distância atendendo os interessados dos três *campi* da UFV, além de disponibilizar orientações relacionadas à saúde e qualidade de vida em tempos de pandemia, com dicas de exercícios, condutas de prevenção quanto à contaminação com o Covid19, entre outros temas.

Além do projeto citado, a UFV também faz acompanhamento dos servidores em relação à saúde e segurança no trabalho e preparação para aposentadoria, ações essas que contribuíram para a manutenção de um ambiente de trabalho positivo e saudável, favorecendo o bem-estar e a produtividade da coletividade organizacional.

Ainda em 2020, foi realizado pela Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida (DSS) um “Diagnóstico sobre Trabalho Remoto em Época de pandemia na Universidade Federal de Viçosa – UFV”, por meio de questionário *online* que teve como objetivo direcionar as ações no campo da saúde do trabalhador, sobretudo em tempos de pandemia.

5.2.6.2. Higiene e segurança do trabalho

Durante os meses de janeiro a março de 2020, as ações de segurança do trabalho no treinamento e fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

foram presenciais. Em meados de março, algumas atividades foram adaptadas para o período de trabalho remoto. Os atendimentos de fornecimento de EPI passaram a ser realizados com agendamento prévio.

Durante o período de trabalho remoto, foram gerados documentos relativos às atividades de avaliações e inspeções técnicas de segurança do trabalho. Também foi elaborado o Plano de Segurança da UFV dos Produtos Controlados pelo Exército Brasileiro.

Capacitação 5.2.7.

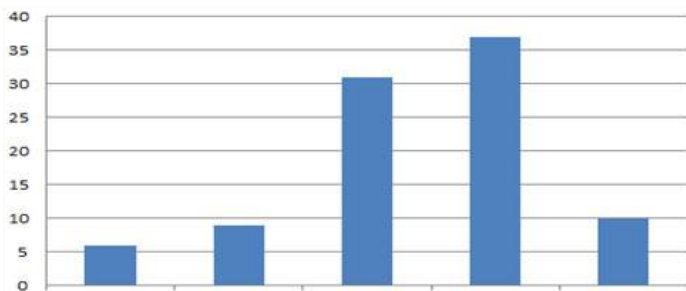
Durante o ano de 2020, 118 docentes estiveram em treinamento. Dentre eles, 63 concluíram o treinamento, envolvendo defesas de dissertações e teses, e 55 docentes continuaram a capacitação.

Dentre os 118 docentes em treinamento, constam 39 pós-doutorandos no exterior e 17 no país; 6 doutorandos na UFV, 47 em outras instituições no país e 4 no exterior; 4 mestrandos na UFV e um em outra instituição no país.

A área de Ciências Biológicas e da Saúde foi a mais demandada: foram defendidas 4 teses de doutorado e 2 dissertações de mestrado pelos docentes do Departamento de Medicina e Enfermagem, e realizados 4 pós-doutorandos no exterior por docentes do Departamento de Nutrição e Saúde.

Em 2020, 131 servidores técnico-administrativos estavam vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 60 em doutorado e 71 em mestrado. Buscou-se aperfeiçoamento na própria Instituição, com a participação de 93 servidores em cursos oferecidos internamente; houve a participação de 34 servidores em cursos ofertados por instituições no Brasil; e, no exterior, 4 servidores estavam matriculados em cursos regulares.

Durante o ano, 93 servidores técnico-administrativos apresentaram certificado de conclusão de curso de educação formal superior à exigida para o cargo ocupado.



Número de servidores que apresentaram certificado de conclusão de curso superior à exigida para o cargo ocupado

Fonte: PGP/UFV

Além da preocupação com a educação formal, a Instituição propiciou a participação de 615 servidores em eventos de curta duração na própria UFV e de 3 servidores em outras instituições, em data anterior ao início da pandemia da Covid-19. Nesse número incluem-se 61 servidores matriculados em cursos de línguas, por meio da parceria com o Programa de Extensão de Línguas, com oferta de cursos em línguas inglesa, francesa, espanhola e libras.

As restrições impostas pela pandemia da Covid-19 impediram a realização de treinamentos presenciais, a participação de servidores em eventos em outras instituições e impactaram na carga horária dos cursos de línguas, com redução de 50%, visto que as atividades do Prelin foram retomadas apenas no segundo semestre. Entretanto, esse momento propiciou a inserção de novas ferramentas de comunicação e ensino a distância, o desenvolvimento de habilidades tecnológicas e a aproximação de servidores dos três *campi* da UFV, nos eventos oferecidos virtualmente.

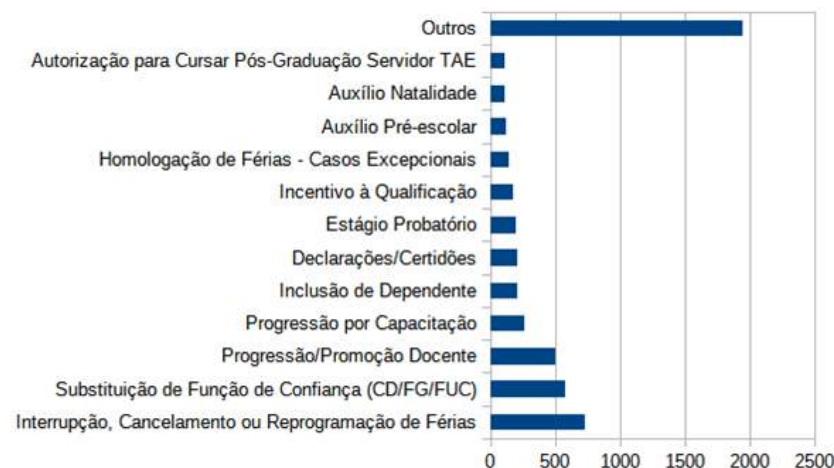
5.2.8. Modernização dos Processos de Trabalho

O ano de 2020 foi marcado por uma série de ações que possibilitaram consolidar a modernização dos processos de trabalho da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP), resultando em ganho de celeridade, economia de recursos e maior eficiência na entrega dos serviços à sociedade brasileira. Alguns exemplos dessas ações são apresentados a seguir.

5.2.8.1 Sistema Eletrônico de Informações (SEI)

O SEI é um sistema de gestão de documentos e processos, desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, que permite a criação, assinatura, autenticação e tramitação de forma totalmente eletrônica. O uso do SEI otimizou os processos, reduzindo a utilização de malote, os deslocamentos e as impressões, além de reduzir consideravelmente o tempo de realização das atividades administrativas, com organização e enjugamento dos fluxos de trabalho.

Em 2020, foram criados mais de 5 mil processos no SEI, distribuídos em mais de 90 assuntos da área de Gestão de Pessoas.



Fonte: SEI/UFV

5.2.8.2. Gespe

O Gespe é um sistema desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da UFV que possibilita a elaboração de documentos, como atos, portarias e ofícios, além de diversos tipos de minutas. O sistema controla a numeração desses documentos e salva os arquivos em local seguro. Após a homologação por parte do gestor responsável, os documentos são

enviados, por *e-mail*, aos servidores ou órgãos envolvidos e anexados ao SEI.

Em 2020, foram elaborados mais de 3.600 documentos. Desse, 1.222 foram atos, com destaque para Substituição de Chefias e Progressão/Promoção de Docentes e Servidores Técnico-Administrativos.

5.2.8.3. Aviso de Progressão/Promoção

Essa funcionalidade foi desenvolvida por um servidor da PGP para enviar *e-mail* aos docentes, informando sobre a proximidade do fim do interstício da última progressão/promoção, favorecendo assim a abertura tempestiva dos processos de solicitação de desenvolvimento na carreira.

5.2.8.4. Gerenciamento de Processos de Estágio Probatório

A PGP também utiliza sistema desenvolvido pela DTI/UFV, que proporciona o controle dos processos de Estágio Probatório, com relatórios gerenciais e envio de *e-mail* para as Comissões de Avaliação, alertando sobre o prazo de conclusão de cada fase.

5.2.9. Outros Pontos Relevantes

Reavaliação dos Adicionais Ocupacionais

A UFV conta com equipe de 3 profissionais para a avaliação dos adicionais ocupacionais, sendo 1 médico do trabalho e 2 engenheiros de segurança do trabalho. Devido ao tamanho da Instituição e à especificidade dos mais de 600 ambientes identificados como possíveis geradores de pagamento dos adicionais ocupacionais e dos mais de 1.000 adicionais já concedidos, a equipe vem enfrentando problemas para efetivar as atualizações exigidas pela legislação.

Em 2015, a UFV foi auditada pela Controladoria Geral da União, que identificou que os laudos técnicos de avaliação para concessão dos adicio-

nais ocupacionais estavam desatualizados, considerando a mudança na legislação. A partir de então, foi elaborado cronograma de atividades, que começou a ser cumprido. Porém, em fevereiro de 2017, uma nova Orientação Normativa, a ON 04/2017, fez com que todos os laudos realizados até então fossem refeitos, o que atrasou ainda mais o cumprimento das reavaliações, além das dificuldades encontradas com os procedimentos de avaliação, como processo licitatório, dentre outros.

O Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) informou a todos os órgãos de governo, em 24 de agosto de 2018, por meio do Comunica 560296, do Siape, a necessidade de migração dos laudos de adicionais de insalubridade/periculosidade do Siapenet para o Siape Saúde, com prazo até a folha de pagamento de outubro de 2018. Para que os laudos fossem migrados, eles deveriam estar atualizados em conformidade com a ON 04/2017. Isso implicava a necessidade de reavaliar cerca de 1.200 laudos em 2 meses, o que, mesmo com a dilação do prazo para dezembro de 2018, se tornou impossível, considerando as questões já mencionadas, o que culminou na suspensão dos adicionais ocupacionais da UFV para a maior parte dos servidores.

Nesse contexto, os processos de adicionais de insalubridade/periculosidade e reconhecimento de tempo de serviço especial, que devem ter os laudos atualizados ou serem elaborados, dos servidores lotados no *Campus Viçosa*, estão na seguinte situação: 795 foram encaminhados, entre 2019 e 2020, para as unidades organizacionais com pedido de informações para subsidiar os peritos avaliadores; desses, aproximadamente 600 já retornaram com as informações prestadas e aproximadamente 195 estão aguardando o fornecimento das informações pelas unidades organizacionais.

Em 2020, foram concluídos 76 processos de adicionais de insalubridade/periculosidade, com portarias publicadas e 10 estão prontos para o parecer conclusivo. Também foram concluídos aproximadamente 25 processos de reconhecimento de tempo de serviço especial.

Liberação de Servidores a Outros Órgãos (Requisição)

Um fato que tem se tornado cada vez mais frequente são os casos de requisição de servidores da UFV por outros órgãos da Administração Pública. Ao final de 2019, a UFV contabilizou 5 servidores cedidos/requisitados para outros órgãos da Administração Pública, principalmente para órgãos com poder de requisição, onde não há necessidade de concordância do órgão ou da entidade de origem, como Tribunais Regionais Eleitorais e Defensoria Pública da União.

Outro ponto a destacar é o aumento de solicitações de remoção para outra Instituição Federal de Ensino (IFE) por via judicial, após negativa na esfera administrativa, onde o pedido é negado, por não ser de competência de uma IFE a movimentação de servidores de diferentes IFEs.

Entidades Fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas

O Agros – Instituto UFV de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), conhecida também como Fundo de Pensão, criado em 1980 pela Universidade Federal de Viçosa para suplementar os benefícios pagos pela previdência oficial aos empregados dos patrocinadores e seus familiares. Esse Instituto possui, atualmente, cerca de 6.000 participantes nos seus planos previdenciários e 15.500 beneficiários dos Planos de Saúde. Mais informações podem ser acessadas no site <http://www.agros.org.br>.

5.2.10. Avaliação do Planejamento, Principais Desafios e Ações Futuras

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2023, coube à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP) a coordenação do Objetivo Institucional 11 - Aprimorar a Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. A seguir apresenta-se síntese do atingimento das Metas Estratégicas, de acordo com o planejamento feito para o ano de 2020.

Objetivo 11: Aprimorar a Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Realizar Censo Institucional para aprimorar a Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.			
2. Implementar modelo de alocação de vagas de servidores técnico-administrativos e docentes.			
3. Aprimorar modelo de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos.			
4. Instituir a Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.			
5. Ampliar em 60% o número de servidores atendidos por programa de capacitação e treinamento, oferecidos pela Instituição ou por meio de convênios.			
6. Implementar instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços administrativos e mão de obra terceirizada.			
7. Instituir mapeamento do ambiente, das condições e dos processos de trabalho dos servidores, nos Campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, para atender ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).			

■ Atendido: $\geq 90\%$
■ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Realizar Censo Institucional para aprimorar a Política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Essa meta foi parcialmente cumprida, em torno de 60%. Foram efetuados ajustes e revisão na qualidade dos dados existentes no Sistema Interno de Controle Cadastral (Sisrec) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, com acerto e criação de algumas funcionalidades referentes à correção de lotação e de funções comissionadas. Estão sendo tomadas providências para desenvolvimento e implantação de uma ferramenta para integração de base de dados. O intuito é agilizar e fornecer subsídios para a tomada de decisão relacionada ao controle e desenvolvimento de pessoal, principalmente em questões relacionadas à previsibilidade de aposentadorias para os cargos efetivos e extintos. Dessa forma, nas demais fases, a extração de relatórios do banco de dados imprimirá uma visão mais geral da força de trabalho.

Meta 2 - Implementar modelo de alocação de vagas de servidores técnico-administrativos e docentes.

Essa meta ainda está na fase inicial de desenvolvimento, considerando a incerteza na distribuição e alocação de vagas para as universidades. Em setembro de 2020, foi realizada uma reunião com a presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) para tratar do tema. O cenário está instável, considerando que além das questões orçamentárias, o Ministério da Educação passou a definir um quantitativo de vagas para provimento a cada ano. O mesmo acontece para o provimento das vagas relacionadas à reposição dos servidores técnico-administrativos em educação. Considerando essas limitações, a extinção de cargos e a proibição de

concursos para determinados cargos, a PGP tem se reunido com a administração superior para definição de uma tratativa para o redimensionamento de sua força de trabalho.

Meta 3 - Aprimorar modelo de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos.

Em função das críticas e sugestões relacionadas ao atual modelo de avaliação, estão sendo avaliadas possíveis alterações que poderão compor a proposta de minuta de alteração da resolução referente ao tema.

Meta 4 - Instituir a Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

Foi elaborado um Manual de Orientações Básicas em Biossegurança, e, no caso dos riscos biológicos, o manual está sendo aprimorado, com a participação de servidores técnico-administrativos e docentes afetos a esse tema, para avaliar questões relacionadas a esse tipo de risco. Também está sendo elaborado o Plano de Segurança para Produtos Controlados pelo Exército. Pretende-se agilizar essa fase para, em seguida, ser elaborada uma proposta da Política de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional.

O atraso no atendimento dessa meta deve-se à necessidade da elaboração de estudos diários para estratégia para inspeções nos ambientes de trabalho com atividades essenciais para verificar a prevenção à Covid19, que culminou na elaboração de lista de verificação a ser aplicada aos chefes e coordenadores de setores com atividades essenciais. Além disso, foram realizadas reuniões, em conjunto com o Departamento de Medicina e Enfermagem, para a elaboração de estratégia de visitas técnicas nos seto-

res com atividades essenciais para repasse de orientações para prevenção à Covid19.

Meta 5 - Ampliar em 60% o número de servidores atendidos por programa de capacitação e treinamento, oferecidos pela Instituição ou por meio de convênios.

Apesar da suspensão das atividades de capacitação referentes à oferta de cursos presenciais, em função da pandemia da Covid19, a meta estabelecida foi cumprida. O Serviço de Capacitação iniciou a oferta de cursos remotamente, propiciando a participação de 441 servidores em eventos de curta duração na UFV, além da capacitação de 82 servidores em línguas inglesa, francesa, espanhola e em libras. Além disso, foram divulgadas as oportunidades de capacitação oferecidas por outras instituições e pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Nesse ano, também foi elaborado o Plano de Capacitação a ser executado em 2021, com a compilação das informações do encontro de gestores em 2019 e o levantamento das necessidades de capacitação com as chefias, com a meta de capacitar 950 servidores, em atendimento ao Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP).

Treinamento	Carga Horária	Total
Treinamento para uso do sistema de Produtos controlados pela PF	4	101
Gestão de resíduos de laboratório	40	35
Primeiros Socorros	16	18
Reforma da Previdência – Emenda Constitucional 103/2019	36	2
Custos e Formação de Preços para Contratação de Serviços Terceirizados e Repactuação	12	1
Ferramentas do <i>G-Suite</i>	10	54
Gestão Documental	4	63
Português Instrumental I e II	14	48
Ferramentas do <i>G-Suite</i>	10	28
Cursos de Extensão em Línguas e Libras	60	91

Fonte: PGP

Meta 6 - Implementar instrumento de dimensionamento e controle da utilização de serviços administrativos e mão de obra terceirizada.

Essa meta foi parcialmente atingida. Inicialmente, efetuou-se o levantamento do quantitativo de cargos extintos e não passíveis de reposição, conforme Lei nº 9.632/98, Decreto 9.754/19, Decreto 10.185/19, bem como aqueles vedados para a abertura de concurso, que trata o Decreto nº 9.262/18. Nessa fase inicial, foram identificados o quantitativo de lotação em cada órgão e as previsões de prováveis aposentadorias no decorrer dos anos. A projeção e cumprimento dessa meta estão vinculados ao desenvolvimento e evolução do cumprimento da meta 2.

Meta 7 - Instituir mapeamento do ambiente, das condições e dos processos de trabalho dos servidores, nos Campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, para atender ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Essa meta não foi totalmente cumprida, considerando a necessidade de realização de estudos e avaliações sobre a implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), programa que vai substituir o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), a partir de março de 2021. Foram também promovidos estudos e visitas técnicas, com a elaboração de relatórios de segurança, a partir de inspeções em locais de trabalho, com o objetivo de neutralizar riscos de acidentes e agentes com potencial de causar adoecimento de trabalhadores.

5.3. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

5.3.1. Avaliação do Planejamento Estratégico

Considerando a importância da expansão para a melhoria da infraestrutura física oferecida ao sistema didático-científico, administrativo e comunitário, foram concebidas as Metas Estratégicas do Objetivo 16, coordenado pela PAD, no PDI 2018-2023, e revisadas para o período de 2020 a 2023, cuja avaliação é apresentada a seguir:

Objetivo 16: Promover a expansão de instalações físicas do sistema didático-científico, administrativo e comunitário e de estruturas urbanas.

Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Ampliar em, pelo menos, 22.000 m ² as áreas físicas do sistema didático-científico.			
2. Ampliar em, pelo menos, 16.000 m ² as áreas físicas destinadas às atividades de esporte e lazer.			
3. Ampliar em, pelo menos, 8.000 m ² as áreas físicas de unidades administrativas, almoxarifados e oficinas de manutenção.			
4. Construir, pelo menos, 2 km de vias urbanas para consolidar os planos urbanísticos dos Campi UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.			
5. Construir sistemas de tratamento de efluentes em todas as unidades da UFV ainda não dotadas desse recurso. (% de unidades).			

■ Atendido: $\geq 90\%$
■ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Ampliar em, pelo menos, 22.000 m² as áreas físicas do sistema didático-científico.

Em 2020, foi concluído o edifício de Laboratórios de Pesquisa do *Campus* Rio Paranaíba, com área construída de 2.271,72 m². As demais obras programadas sofreram atrasos devido à pandemia do coronavírus e serão concluídas em 2021.

Meta 2 - Ampliar em, pelo menos, 16.000 m² as áreas físicas destinadas às atividades de esporte e lazer.

Em 2020, foi desenvolvido e licitado o projeto do Espaço Multiuso, no *Campus* Rio Paranaíba, com área de 4.289,89 m², assim como a segunda etapa da cobertura de quadra poliesportiva do *Campus* Florestal, com área de 1429,07 m², ambas as obras serão iniciadas em 2021.

Meta 3 - Ampliar em, pelo menos, 8.000 m² as áreas físicas de unidades administrativas, almoxarifados e oficinas de manutenção.

Em 2020, foi desenvolvido e licitado o projeto do Galpão para a Diretoria de Material e o Almoxarifado de Produtos Químicos, no *Campus* Viçosa, com área de 258,65 m² e 219,50 m² respectivamente. Essas obras serão iniciadas em 2021.

Meta 4 - Construir, pelo menos, 2 km de vias urbanas para consolidar os planos urbanísticos dos *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.

Para essa meta, em 2020, estava prevista a construção de 0,5 km de vias. Foi desenvolvido e licitado o projeto para calçamento da casa Diogo Alves de Melo, com comprimento aproximado de 0,26 km. Os serviços de

pavimentação desse trecho serão executados em 2021.

Meta 5 - Construir sistemas de tratamento de efluentes em todas as unidades da UFV ainda não dotadas desse recurso

Devido às medidas estabelecidas para o contingenciamento da Covid-19, não foi possível a realização de estudos preliminares e levantamentos de campo no Ranário e Piscicultura, previstos para serem atendidos em 2020. No caso da Horta Velha, terceiro setor com previsão de entrega de sistema, o projeto já está elaborado, mas não foi possível sua execução, devido a outras demandas emergenciais e às implicações naturais decorrentes dos períodos de isolamento de servidores.

Entretanto, outras ações foram realizadas, como adequação de unidades já existentes, como a Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão (Uepe) Gado de Leite e CRP I, embora essas ações ainda não estejam finalizadas. Dessa forma, avalia-se que a meta de 43% não foi atendida, pois foi necessário alterar o plano inicial para outras ações relacionadas às Estações de Tratamento de Efluentes, mas sem construir as unidades previstas.



Sistema Fossa-Filtro do CRP-I Fonte: PAD/UFV

5.3.2. Principais desafios e ações futuras

Como desafios, destacam-se: alinhar os planos de gestão da Pró-Reitoria de Administração e das diferentes unidades acadêmicas e administrativas da UFV com o Plano de Desenvolvimento Institucional; definir prioridades no processo de planejamento institucional das demandas de expansão e manutenção; e definir indicadores de desempenho.

5.4. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

5.4.1. Conformidade legal

A gestão de TI da UFV está baseada na legislação e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e em normativos internos, buscando sempre o aprimoramento dos processos de gestão e dos serviços prestados pela Instituição.

5.4.2. Modelo de governança de TI

O principal órgão de governança de TI na UFV é a Comissão Executiva de Tecnologia da Informação (Coeti), criada em fevereiro de 2002, por meio da Resolução nº 06/2002/Consu, em substituição à antiga Comissão Permanente de Política de Informática (Copi). A Coeti é composta por representantes da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Diretoria de Tecnologia da Informação, e por usuários dos serviços de TI.

5.4.3. Montante de recursos aplicados em TI

O planejamento para 2020, previa a aplicação de aproximadamente R\$ 8 milhões para investimentos e custeio em Tecnologia da Informação. A execução orçamentária foi de aproximadamente 50% do planejado. Entre

a contratação de serviços, pode-se destacar serviço redundante de Internet, evitando que os usuários fiquem sem acesso à Rede Mundial de Computadores em períodos de falha do provedor principal. Outra iniciativa que merece atenção é a nova solução de backup. Para aumentar a continuidade dos serviços de TI, as cópias de segurança são realizadas em ambiente remoto, trazendo maior segurança aos dados armazenados pela Instituição.

Contratação mais relevante de recursos de TI 5.4.4.

Entre as contratações de serviços e aquisição de equipamentos, pode ser destacada a aquisição de uma nova solução de hiperconvergência para o *Data Center*. Foram investidos cerca de R\$ 2 milhões e a solução possibilitará maior qualidade no processamento e armazenamento dos sistemas de informação da UFV pelos próximos 5 anos.

Principais iniciativas e resultados na área de TI 5.4.5.

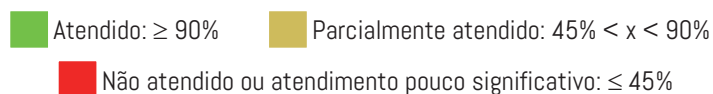
As metas estabelecidas no Plano Estratégico Institucional 2020-2023, Objetivo 18 - Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz, coordenado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento/Diretoria de Tecnologia da Informação, foram extraídas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2020-2023, apreciado pelo Con-

Objetivo 18: Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz.

Avaliação - Ano-Base 2020

Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Apoiar e promover a melhoria da governança e gestão institucional por meio do uso de TI.			

2. Melhorar, continuamente, a prestação de serviços de TI.			
3. Expandir a acessibilidade das informações institucionais por meio de TI.			
4. Promover a integração e o compartilhamento de soluções de TI.			
5. Aprimorar a segurança da informação e comunicação.			
6. Promover o uso de soluções de TI livres.			



Meta 1 - Apoiar e promover a melhoria da governança e gestão institucional por meio do uso de TI.

A maior parte das atividades que foram planejadas, a fim de melhorar o índice de governança, foram implementadas com sucesso. Entre elas podemos destacar a adoção dos processos de Gestão de Mudanças, Gestão de Ativos de TI e Itens de Configuração. Além disso, outros processos implantados nos anos anteriores tiveram seu nível de maturidade aumentado com a adoção de indicadores de desempenho. Dentre as atividades planejadas para 2020, somente a implementação do Processo de Gestão de Continuidade ainda não foi concluída. Contudo, vale ressaltar que a necessidade é verificada através do Índice de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação (IGOVTI), que não foi medido pelo Governo Federal nos últimos dois anos.

Meta 2 - Melhorar, continuamente, a prestação de serviços de TI.

Meta com muitos indicadores positivos e com destaque em diversos segmentos como: altíssimos números alcançados pelo G *Suite*, que foi a

base da interconexão universitária na pandemia; aquisição de uma nova solução de hiperconvergência, que processará e hospedará todos os sistemas da UFV pelos próximos anos; construção de atas de registro de preço de itens de TI, computadores, notebooks, peças de manutenção e upgrade de computadores; criação de FAQs para otimizar o atendimento da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI); renovação e ampliação do contrato de reprografia da Instituição; início do desenvolvimento de um sistema para aprimorar e otimizar o processo de abertura e atribuição das ordens de serviço; e o alto índice de aprovação dos serviços prestados, com mais de 86% das avaliações classificadas como boas ou ótimas.

Meta 3 - Expandir a acessibilidade das informações institucionais por meio de TI.

Várias parcerias foram firmadas entre a DTI e pesquisadores da UFV. Vários projetos acadêmicos estão em desenvolvimento e foram adquiridos, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, quatro novos nós de cálculo para ampliar o poder de processamento do cluster da UFV. Além disso, iniciou-se o processo de compra de um novo sistema de telefonia para o *Campus* Rio Paranaíba e houve melhoria significativa na integração das equipes de TI entre os *campi*.

Meta 4 - Promover a integração e o compartilhamento de soluções de TI.

Foi criado o *DTI-Day*, um encontro para difusão, entre os membros de toda a equipe da DTI, das ações e dos direcionamentos tomados por suas divisões. Publicidade dos projetos e do portfólio de sistemas foram outras medidas implementadas no âmbito interno. Destacam-se também a promoção do compartilhamento de soluções de TI e a difusão do uso da tecnologia GIT entre as divisões, o que tem ajudado muito no andamento e acompanhamento dos projetos internos.

Meta 5 - Aprimorar a segurança da informação e comunicação.

Vários passos foram dados em direção à melhoria da segurança de tecnologia da informação em 2020, mas ainda há um longo caminho a percorrer. Como ponto positivo, foi construído e implantado um sistema de identificação de visitantes por sensor de presença e envio de fotos de identificação, e um equipamento de automação para monitoramento de gases, temperatura e umidade nas instalações do Data Center. Ademais, foram criadas pelo Comitê de Governança de Dados e Segurança da Informação e Comunicação diversas normas, a fim de aprimorar a segurança da informação e comunicação. Entre elas, destacam-se a norma para utilização do correio eletrônico da UFV, a norma para controle de acesso (lógico e físico) aos ativos de informação da UFV e a norma para utilização dos dispositivos móveis na UFV.

Apesar do reconhecimento e esforço da administração em investir em TI, não foram obtidos recursos financeiros para aquisição de switches gerenciáveis. A alta dos preços dos equipamentos de TI causou vários problemas em atas de registro de preço.

Meta 6 - Promover o uso de soluções de TI livres.

Essa meta sofreu interferência direta por conta da pandemia. Com o início do regime de trabalho remoto, foram suspensas as ações de instalação do software de gestão de inventário OCS, o que resultou em apenas 10% dos computadores inventariados. Entretanto, houve aumento no incentivo da utilização de softwares livres e gratuitos, através da reformulação da [página da DTI](#) na internet, que informa aos usuários as motivações e vantagens de uso do software livre, e a revisão completa dos [tutoriais de uso de ferramentas livres](#).

5.5. Gestão de Custos

5.5.1. Conformidade legal

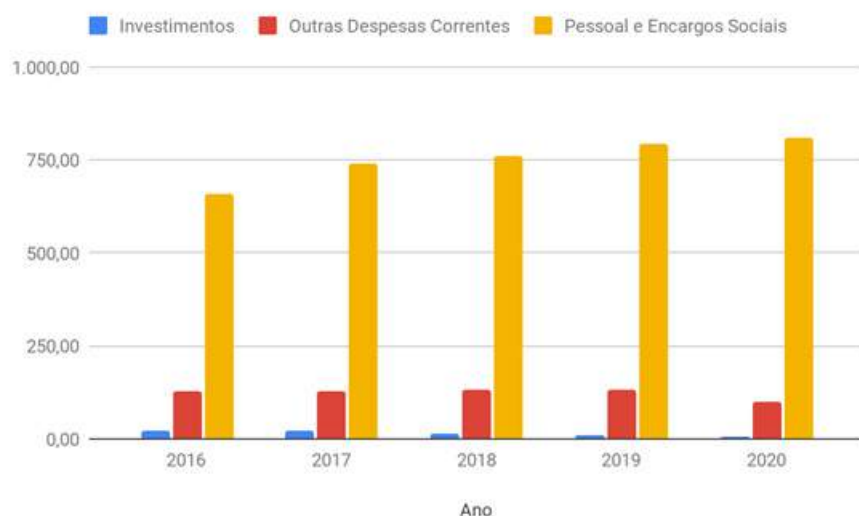
A apuração de custos é parte do sistema contábil de uma organização e tem por objetivo evidenciar o custo de cada uma de suas atividades internas e de cada um dos produtos, em seus diferentes estágios de elaboração. Também se propõe ao detalhamento da participação de cada elemento na formação do custo final. O Sistema de Custos do Governo Federal foi instituído com a Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011, tendo como órgão central a Secretaria do Tesouro Nacional e, como órgãos setoriais, as unidades de gestão interna dos Ministérios e da Advocacia Geral da União, responsáveis pelo acompanhamento de custos no Sistema de informações de Custos (SIC).

Em conformidade com o disposto nos art. 85 e 99, da Lei nº 4.320/64, na Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, no art. 19, da IN/SFC/MF nº 02 de 20/12/2000, e na IN/TCU nº 12/96 atualizada, foi adotada, na UFV em 2019, uma rotina de registro e apropriação de custos no SIC, de maneira agrupada. Apesar de os registros não possuírem detalhamento dos custos por unidades, nos registros de empenho, a UFV tem adotado a vinculação de Unidade Gestora Responsável, o que, em conjunto com as informações de Plano Interno, também registrada nos empenhos, possibilita análises dos custos da Instituição.

Estimativa de custo por área de atuação 5.5.2.

Considerando os valores liquidados em 2020 de créditos vinculados à UFV (do exercício e liquidados em restos a pagar), o valor nominal global das despesas cresceu 1,34%, de 2018 a 2020, com redução de 1,67%, comparativamente a 2019. Essa evolução se deve, sobretudo, à significativa queda de despesas discricionárias, devido às circunstâncias decorrentes da pandemia, dado que os demais gru-

pamentos (despesas financeiras e obrigatórias) permaneceram em tendência ascendente.



Evolução global das despesas, por grupo de despesa (2016 a 2020), (R\$ milhões)

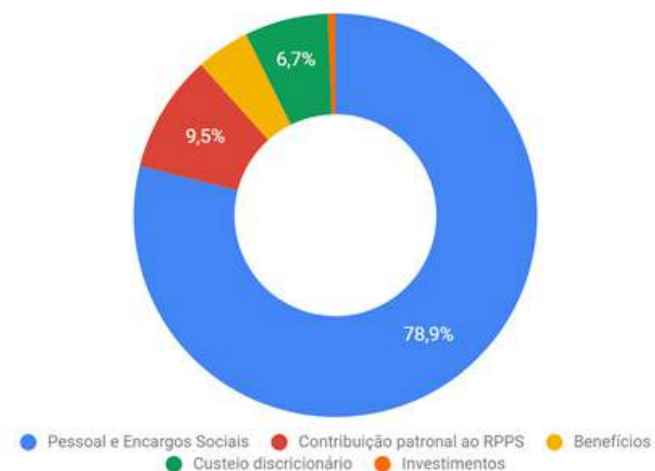
Fonte: Tesouro Gerencial

Na composição das despesas ocorridas em 2020, classificadas por indicador de resultado primário e grupo de natureza de despesa, 88% são despesas de pessoal e encargos (divididas entre despesas obrigatórias, 79% e despesas financeiras, 9% - estas referentes às contribuições patronais para o regime de previdência dos servidores).

Somam-se a isso mais 4% referentes a outras despesas correntes, que se dividem entre despesas obrigatórias, correspondentes ao pagamento de benefícios aos servidores, e discricionárias, relativas às despesas de custeio sob a responsabilidade da Instituição, incluindo a contratação de funcionários terceirizados, que resultaram em 7% das despesas ocorridas em 2020.

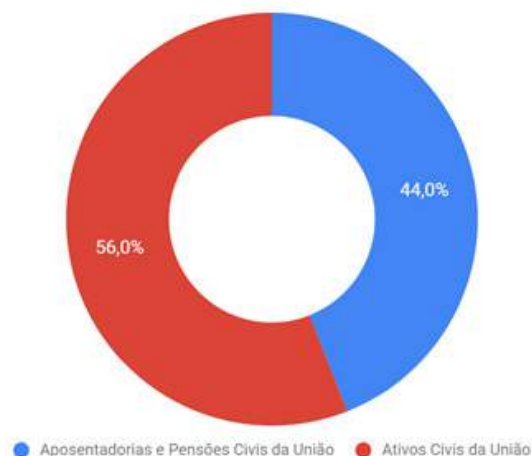
Portanto, 92% do total das despesas corresponderam a despesas de pessoal, considerando o grupo de despesas de pessoal e os pagamentos de benefícios, resultando em aumento de 3 pontos percentuais comparativamente a 2019. É importante destacar que esse aumento se deve, sobretudo, ao aumento das despesas referentes à contribuições patronais ao RPPS, decorrente da aprovação da Emenda Constitucional 103/19, que, por meio do art. 11, instituiu o aumento na alíquota da contribuição previdenciária dos servidores públicos e, conseqüentemente, da contribuição patronal.

Quanto às despesas de investimento, referentes a obras e aquisição de equipamentos, o percentual foi de menos de 1%.



Composição global das despesas, por grupo de despesa (2020)

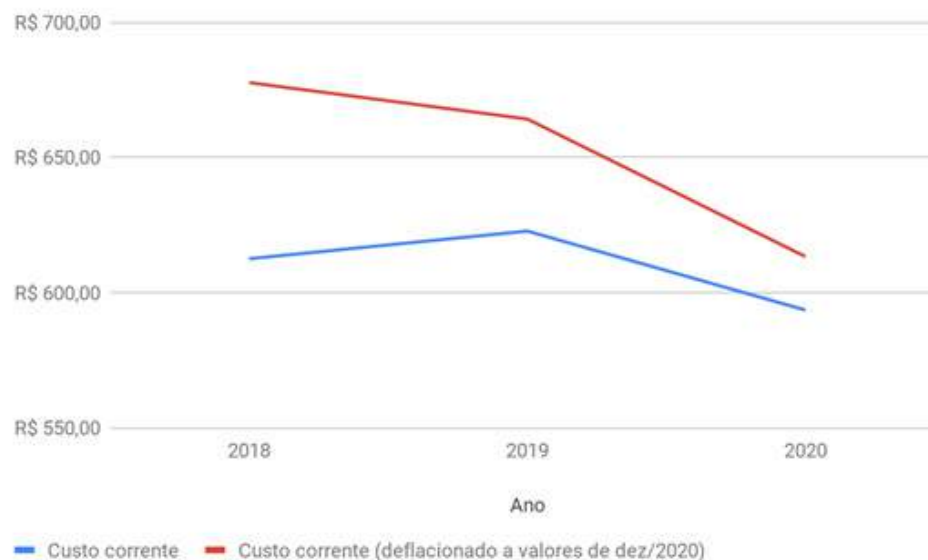
Fonte: Tesouro Gerencial



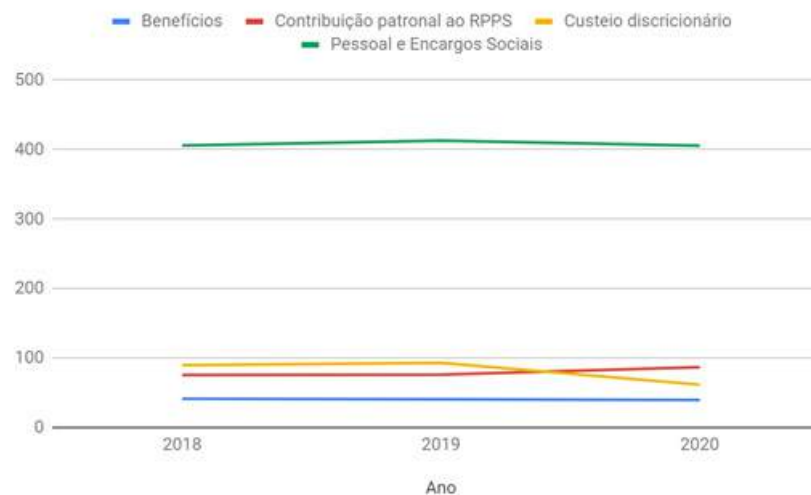
Composição das despesas com pessoal e encargos (RP Obrigatório), por ação orçamentária (2020)
Fonte: Tesouro Gerencial

Outro aspecto relevante é o aumento das despesas com inativos e pensionistas, comparativamente a 2019, na composição do orçamento obrigatório, saindo de 42% para 44% em 2020. Vale destacar, contudo, que, considerando o disposto na Decisão TCU nº 408/2002-Plenário, não são considerados custos os pagamentos de inativos, pensionistas e sentenças judiciais, bem como as despesas de capital, referentes a investimentos em obras e aquisição de equipamentos.

Dessa forma, a variação do custo corrente nominal, de 2018 a 2020, foi de -3%, resultando em variação real negativa da ordem de 9,5%, considerando o deflacionamento pelo índice do IPCA, no mês de dezembro de 2020. Essa variação ocorreu sobretudo no custeio discricionário, com redução de 33% de 2019 para 2020 e também nas despesas de pessoal, com redução de 1,7% no mesmo período.

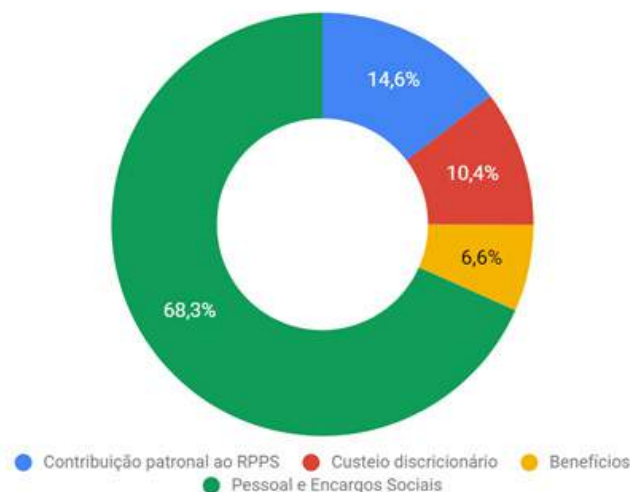


Evolução dos custos (2018 a 2020), excluindo despesas com inativos e pensionistas, sentenças judiciais e investimentos (R\$ milhões)
Fonte: Tesouro Gerencial



Evolução de custos, por grupo de despesa (2018 a 2020), (R\$ milhões)
Fonte: Tesouro Gerencial

A composição do custo corrente em 2020 resultou em somente 10% de despesas discricionárias, incluindo as despesas com pessoal terceirizado, o menor percentual da série histórica recente. Esse baixo patamar pode ser atribuído pelas circunstâncias decorrentes da pandemia e também pela instituição do novo regime fiscal, que tem implicado em contração das despesas discricionárias ao longo de sua vigência

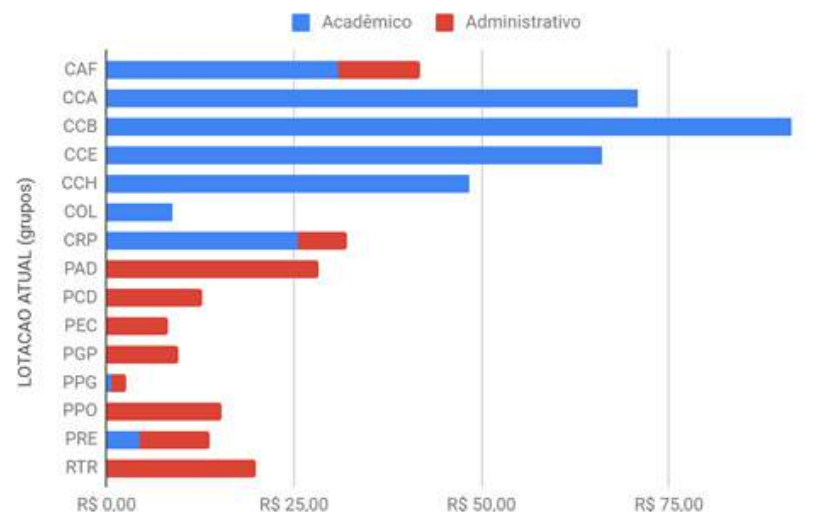


Composição de custos, por Grupo de Despesa
Fonte: PPO/UFV

Considerando as atividades realizadas pelo órgão de lotação dos servidores do quadro, estima-se que 74% do custo de pessoal ativo estão baseados em atividades acadêmicas, ou seja, atividades-fim: ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e gestão de acervo bibliográfico; e, o restante, em atividades-meio, que, por sua vez, implicam em custo indireto às primeiras. Esse patamar é 1 ponto percentual menor do que o observado em 2019.

Na composição por órgão superior hierárquico de vinculação, os

centros de ciências do *Campus* Viçosa são os órgãos que apresentam maior custo de pessoal, seguidos da Pró-Reitoria de Administração e dos *Campi* Rio Paranaíba e Florestal, respectivamente.

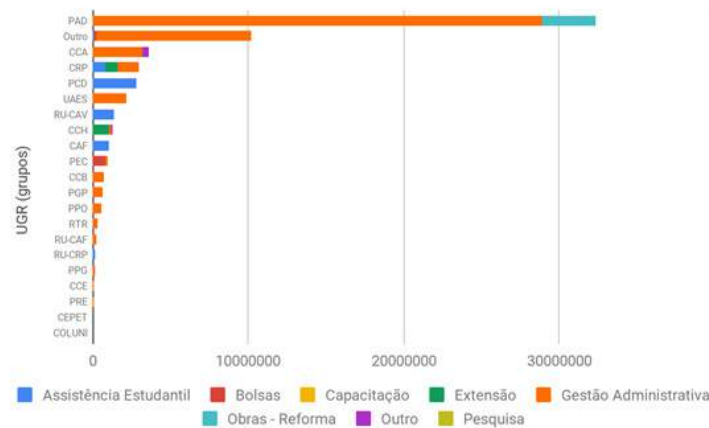


Custo anual de pessoal, por órgão agregado e atividade, considerando a classificação da lotação dos servidores (2020) (R\$ milhões)
Fonte: PGP/UFV, adaptado por PPO/UFV

Em relação ao custo discricionário, classificado por vinculação dos empenhos às unidades gestoras responsáveis, destaca-se que, do total das despesas, 52% foram vinculadas à Pró-Reitoria de Administração (despesas com pessoal terceirizado, como manutenção predial, apoio administrativo, limpeza e vigilância, e despesas com transporte, energia elétrica, água e telefonia, dentre outras). Vale destacar que as despesas com Restaurante Universitário reduziram drasticamente, devido às circunstâncias da pandemia. É importante ressaltar também que essa apropriação, realizada no empenho, não se traduz na melhor alternativa de alocação de custos, na medida em que os custos apropriados para as unidades referentes às

Desafios e Ações Futuras 5.5.3.

atividades-meio resultam em custo indireto das atividades-fim.



Custeio discricionário, por categoria de apropriação e unidade gestora responsável

Fonte: Tesouro Gerencial, adaptado por PPO/UFV

Considerando a classificação de Plano Interno da despesa, a categoria de apropriação mais presente é a de gestão administrativa, seguida da assistência estudantil, que correspondem, em conjunto, a 88%³ dos custos discricionários. Na categoria de Apropriação destacam-se as despesas com a contratação de serviços de terceiros (limpeza, vigilância, manutenção, energia elétrica, serviços de TI, etc.), aquisição de materiais e Pasesp. Já na categoria Assistência Estudantil/Permanência, o destaque é para as despesas com bolsas, que em 2020, foram adotadas como a principal estratégia de apoio aos estudantes.

³ As despesas com o contrato do Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH), em anos anteriores classificadas como de assistência estudantil, passaram a ser classificadas como despesas de Extensão.

O principal desafio para o registro adequado de custos no contexto da gestão financeira é realizá-lo na liquidação, e não no empenho, conforme destacado anteriormente. Para tanto, a Instituição pode utilizar o expediente previsto no contexto do Sistema de Informações de Custos (SIC) do Governo Federal, que opera atrelado aos lançamentos do Siafi. Contudo, para atingir tal nível de maturidade, ainda é preciso o desenvolvimento de uma sistemática de apuração de custos, que preveja o detalhamento dos centros de custos e o processamento do registro adequado da informação.

Nesse contexto, a estratégia que se apresenta como mais apropriada, é a priorização de lançamento das despesas com maior importância relativa na composição do custo global, quais sejam, aquelas vinculadas à gestão de pessoas, à gestão dos recursos aplicados na assistência estudantil, e à gestão de contratos terceirizados.

Em relação à gestão de pessoas, o desafio é estabelecer uma sistemática de apuração em que seja possível distinguir centros de custos e também atividades. No contexto da atuação docente, os indicadores utilizados para a progressão podem servir como proxy para essa distinção, muito embora a atualização dos dados não ocorra na mesma periodicidade das liquidações. Além disso, para os servidores técnico-administrativos não há uma sistematização da progressão similar, de maneira que há um desafio adicional para detalhar os custos de servidores desse agrupamento.

Na gestão da assistência estudantil, os desafios que se impõem são relativos ao registro das despesas decorrentes das concessões de benefícios de auxílio ao estudante, sobretudo na concessão de auxílios indiretos (ex. Restaurante Universitário).

Quanto à gestão de contratos terceirizados, a DGI possui uma divisão específica, que passou a ser responsável pelo aprimoramento, sistematização e padronização dos processos de contratação e fiscalização de contratos. Nesse contexto, caberá à DGI a geração de informações que

auxiliem a gestão financeira na apropriação de custos no momento da liquidação de despesas referentes a essas contratações.

É importante destacar, também, que os custos de depreciação devem ser considerados em futuras análises de custos, de forma detalhada.

A relevância da sistematização de custos, no âmbito da UFV, transcende a necessidade de transparência do orçamento utilizado para a geração de valor público, pois é uma importante ferramenta para o cálculo do ressarcimento à Instituição dos custos aos quais ela incorre na realização de atividades que utilizem sua infraestrutura, quando tal dispositivo se aplica. Isto posto, é de extrema importância que a UFV tenha como meta o constante aprimoramento de sua sistemática de apuração de custos.

5.6. Sustentabilidade Ambiental e Segurança Patrimonial e Comunitária

Reforçando sua preocupação com a utilização eficiente dos recursos e o desenvolvimento sustentável, a UFV incluiu em seus Objetivos Institucionais e Metas Estratégicas diversas questões relacionadas a recursos hídricos, resíduos sólidos, resíduos perigosos, tratamento de efluentes, limpeza urbana, dentre outras.

Os esforços estão relacionados principalmente a alterações na estrutura física dos campi, ou seja, barreiras físicas para controle de acesso, como cercamento, portões e guaritas, e ampliação da segurança eletrônica, além de parcerias com o Sistema de Defesa Social, o Sistema de Justiça, o Ministério Público, a Defensoria Pública e as Prefeituras Municipais.

Vale ressaltar a importância da busca de soluções compartilhadas com a sociedade acadêmica e a sociedade em geral, tendo em vista que a segurança é uma responsabilidade de todos. As ações realizadas reafirmam o comprometimento institucional com a adoção de práticas sustentáveis e de segurança. Entretanto, há uma consciência coletiva de que ainda é

preciso avançar.

Nesse contexto, seguem as avaliações das 27 Metas Estratégicas vinculadas ao Objetivo 15, coordenado pela Pró-Reitoria de Administração (PAD). Do total, foram cumpridas 6 metas, 5 foram atendidas parcialmente e 18 não foram atendidas.

Objetivo 15: Institucionalizar práticas e mecanismos para o desenvolvimento sustentável e a segurança patrimonial e comunitária.

Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Consolidar o Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental (PDFA) para os campi da UFV.			
2. Elaborar e implantar o Plano de Gestão de Logística Sustentável.			
3. Elaborar índice de sustentabilidade para uso das edificações.			
4. Institucionalizar diretrizes técnicas de sustentabilidade para elaboração de projetos de obras e reformas.			
5. Elaborar e executar plano para reutilização de materiais provenientes de desconstrução de edificações.			
6. Desenvolver Programa de Comunicação Institucional sobre Sustentabilidade.			
7. Implantar o projeto Via das Águas.			
8. Elaborar e executar projeto de captação de água para abastecimento humano na bacia hidrográfica do Rio Turvo Sujo.			

■ Atendido: $\geq 90\%$
■ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

9. Ampliar o programa de monitoramento da qualidade da água e das vazões na Bacia do São Bartolomeu a montante da UFV.	Red	Grey	Grey
10. Desenvolver plataforma de informações sobre a Bacia do Ribeirão São Bartolomeu.	Grey	Grey	Green
11. Garantir a qualidade da água tratada e a segurança dos trabalhadores da Estação de Tratamento de Água da UFV.	Grey	Grey	Green
12. Implementar Plano de Medição, Monitoramento e Redução de Consumo de Água e Energia em edificações da UFV.	Red	Grey	Grey
13. Reduzir em 30% as despesas com energia elétrica.	Red	Grey	Grey
14. Substituir o sistema de iluminação de edificações por lâmpadas mais eficientes e livres de mercúrio.	Red	Grey	Grey
15. Substituir o sistema de iluminação, em 40% das vias urbanas, por lâmpadas mais eficientes e livres de mercúrio.	Red	Grey	Grey
16. Aprimorar o Plano de Ampliação e Diversificação da Matriz Energética.	Grey	Grey	Green
17. Elaborar o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.	Grey	Yellow	Grey
18. Otimizar serviços de limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos urbanos, no <i>Campus</i> UFV-Viçosa, para garantir eficiência e segurança de seus trabalhadores.	Grey	Grey	Green
19. Atualizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e Laboratoriais.	Grey	Yellow	Grey
20. Aprimorar o Plano de Mobilidade Urbana.	Red	Grey	Grey
21. Reestruturar e ampliar o Sistema Integrado de Vigilância Eletrônica.	Red	Grey	Grey

22. Implantar Sistema Eletrônico de Controle de Acesso em 20 edifícios.			
23. Implantar guarita no <i>Campus</i> UFV-Viçosa.			
24. Reestruturar o Corpo de Bombeiros do <i>Campus</i> Viçosa em recursos humanos e logísticos.			
25. Criar as Brigadas Orgânicas nas unidades prediais nos três <i>campi</i> .			
26. Adquirir uma Base de Vigilância Comunitária Móvel para o <i>Campus</i> UFV-Florestal e outra para o <i>Campus</i> -UFV Rio Paranaíba e implementar o seu uso.			
27. Cercar área equivalente a pelo menos 4.000 metros de extensão.			

■ Atendido: $\geq 90\%$
■ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Consolidar o Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental (PDFA) para os *campi* da UFV.

O PDFA está em fase de edição e revisão textual pela Pró-Reitoria de Administração. O planejamento é para ocorrer em 4 fases: 1) Discussão e sugestão textual; 2) Adaptação e finalização do texto; 3) Aprovação; 4) Encaminhamento final e editoração.

Meta 2 - Elaborar e implantar o Plano de Gestão de Logística Sustentável.

A elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFV seguirá a proposição do Senado Federal e está dividida em sete etapas, conforme figura abaixo:



Fonte: Senado Federal

A Comissão Gestora do PLS-UFV foi instituída por meio da Portaria nº 0240, de 15 de abril de 2020, conforme orientações do Decreto 7.746, de 5 de junho de 2012, com redação dada pelo Decreto nº 9.178, de 23 de outubro de 2017. Para garantir a qualidade das informações na comissão, foi criada lista de discussão, cujo *e-mail* é comissao-pls@listas.ufv.br.

Está em fase final de execução, a etapa Realização do Diagnóstico da Organização. Foi também elaborado um banco de dados de ações, a partir do estudo de PLSs de Instituições da Administração Pública Federal, que será de grande ajuda na etapa de Construção dos Planos de Ação/Matriz de Referência do PLS-UFV.

Não há definição, para essa meta, do(s) objeto(s) que deve(m) ser entregue(s) para definir se o valor a ser alcançado foi ou não atendido. Ou seja, não há benchmarks pré-definidos. Do disposto acima, quanto à quantidade de serviço executado, infere-se que o valor de 30% foi alcançado.

Meta 3 - Elaborar índice de sustentabilidade para uso das edificações.

Está em fase de elaboração o documento "Indicadores de sustentabilidade das edificações em sua fase de ocupação - Universidade Federal de Viçosa: Proposta", ISE-U/O, que é o projeto a ser seguido para atendimento da meta. De acordo com a proposição de tarefas a serem executadas para atendimento dessa meta, foi alcançado o resultado de 15%.

Como principal desafio, pode-se citar a falta de competência técnica prévia para execução do trabalho. Para sanar isso, uma servidora técnico-administrativa da Área de Sustentabilidade, que é o setor diretamente responsável pela execução da meta, realizou os cursos "Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional" e "Análise e Melhoria

de Processos”, oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Meta 4 - Institucionalizar diretrizes técnicas de sustentabilidade para elaboração de projetos de obras e reformas.

Para o ano de 2020, não está previsto percentual para esta meta, conforme o planejamento a previsão é de 50% em 2021 e 50% em 2022, mesmo assim a DPO vem implementando várias ações nos projetos visando a sustentabilidade, tais como a utilização de sistema de reuso de água nas edificações e utilização de luminárias de LED.

Meta 5 - Elaborar e executar plano para reutilização de materiais provenientes de desconstrução de edificações.

Foi feito diagnóstico das condições atuais de armazenamento dos materiais, e estudo para levantamento das necessidades a serem atendidas quanto às condições ideais de armazenamento. O objetivo dessas ações é a proposição/projeto de uma nova unidade para triagem, armazenamento e almoxarifado. Contudo, os resultados previstos para esse momento não foram atingidos, dadas as condições de redução de equipes de apoio (principalmente de estagiários) e servidores em trabalho operacional durante a pandemia. Avalia-se que, por causa desses percalços, a meta foi parcialmente atingida.

Meta 6 - Desenvolver Programa de Comunicação Institucional sobre Sustentabilidade.

Pode-se adiantar o desenvolvimento das ações relativas a essa meta, devido à disponibilidade de uma estagiária do curso de Comunicação atuando na Pró-Reitoria de Administração (PAD). Além disso, outras ações, como o Portal de Sustentabilidade, foram, posteriormente, entendidas como parte de um movimento maior de consolidação da imagem

institucional como uma Universidade Sustentável. Encontra-se em fase de elaboração a primeira minuta do Plano de Comunicação Institucional sobre Sustentabilidade para discussão da Diretoria de Comunicação Institucional (DCI) e a PAD.

Meta 7 - Implantar o projeto Via das Águas.

Foi dada continuidade às ações de regularização ambiental, primeiro eixo de trabalho do projeto, e das implementações de práticas de tratamento dos resíduos dos setores, com elaboração de projetos de composteiras para os setores de criação de animais. Ao todo, estão em andamento (A) ou já foram realizados (R), as seguintes ações:

- outorgas de uso da água de quatro poços utilizados na bacia hidrográfica, a saber: Abatedouro Escola (A); Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão (Uepe) Gado de Leite (A); Uepe Suinocultura de Melhoramento (A); e Uepe Gado de Corte (A);
- projeto de composteiras para Abatedouro Escola, Uepe Gado de Leite (A), Uepe Suinocultura de Melhoramento (R), Uepe Suinocultura (R) e Abatedouro Escola (R);
- construção de composteira para Abatedouro Escola (A), Uepe Suinocultura (R);
- Licenciamento Ambiental do Abatedouro Escola (A);
- aquisição (via Departamento de Zootecnia) de separadores de sólidos para adequação das Estações de Tratamento de Efluentes do Abatedouro Escola e Uepe Gado de Leite.

Além disso, em uma segunda frente, buscaram-se parcerias para realização do diagnóstico das condições atuais da bacia dos Araújos e proposta de intervenção, tais como com o Departamento de Solos e o LabGeo, o Departamento de Engenharia Florestal e o Núcleo Viçosa do Programa Conservador da Zona da Mata, com os professores do curso de Engenharia Ambiental e com o Departamento de Zootecnia. Mas, devido a

todas as dificuldades impostas pela pandemia, foi possível alcançar somente 10% do total previsto.

Como principal desafio, pode-se citar a necessidade de coordenação de esforços entre diversos setores da UFV para efetivação dessa meta, uma vez que há demandas de equipes de manutenção hidráulica, elétrica, obras e projetos, todas, sem exceção, com outras grandes demandas institucionais em mãos.

Meta 8 - Elaborar e executar projeto de captação de água para abastecimento humano na bacia hidrográfica do Rio Turvo Sujo.

Meta parcialmente atendida. A meta foi dividida em duas etapas, a saber: Etapa I - Construção da Rede (2020) e Etapa II - Sistema de Bombeamento e Operação (2020).

Para a Etapa I, foram planejadas as seguintes ações com seus respectivos percentuais para atingimento de 50% da meta em 2020: alocar recursos (20%); elaborar edital (3%); realizar licitação (3%); assinar contrato (3%); renovar outorga (10%); iniciar as obras (5%) e finalizar as obras (6%).

No entanto, em 2020 foi possível somente alocar recursos e elaborar o edital, o que corresponde a 23 % de alcance da meta.

A licitação já tem previsão de ser realizada e o processo de renovação de outorga está sendo iniciado. Os atrasos se devem ao excesso de demandas das equipes envolvidas acentuado pela pandemia da Covid19, e às discussões de definição de parâmetros de projeto que demandaram maior tempo que o previsto, principalmente para adequação orçamentária.

Meta 9 - Ampliar o programa de monitoramento da qualidade da água e das vazões na Bacia do São Bartolomeu a montante da UFV.

Foram elaborados dois projetos de extensão, com o objetivo de capacitar e envolver os moradores da Bacia do São Bartolomeu para realizarem medições de vazão, com a implantação de réguas linimétricas, e discutir os

resultados do monitoramento da qualidade da água, que vem sendo realizado pela Divisão de Água e Esgoto (DAG). No entanto, as atividades foram suspensas devido à pandemia da Covid19, a fim de preservar a equipe.

Os projetos estão cadastrados no Sistema de Registro de Atividades de Extensão (Raex) com os seguintes registros:

- Monitoramento participativo das vazões das sub-bacias do ribeirão São Bartolomeu com utilização de vertedores portáteis (PRJ-018/2020);
- Monitoramento da qualidade da água consumida e dos córregos na APA da bacia do ribeirão São Bartolomeu (PRJ-019/2020).

Avalia-se que foram alcançados 10% dessa meta.

Meta 10 - Desenvolver plataforma de informações sobre a Bacia do Ribeirão São Bartolomeu.

Os trabalhos foram iniciados com busca de diversos *sites* de instituições de ensino superior melhor classificadas no *UI Green Metrics*, para o desenvolvimento do Portal de Sustentabilidade. O portal tende a ser o local de apresentação das informações, projetos e todo o banco de dados previamente existente sobre a bacia hidrográfica. A elaboração do portal consta como parte da Meta 6, mas é base para a plataforma. Já existe uma base de dados de projetos finais de curso, teses, dissertações e artigos, bem como material reunido para a criação da APA São Bartolomeu e diversos arquivos digitais de sistema de informações geográficas. Dessa forma, avalia-se que a meta prevista para 2020 foi plenamente alcançada.

Meta 11 - Garantir a qualidade da água tratada e a segurança dos trabalhadores da Estação de Tratamento de Água da UFV.

Houve progresso na elaboração de documentos para embasar licitações de equipamentos que garantirão maior segurança dos trabalhadores da ETA-UFV e maior controle da qualidade da água tratada, com a substituição de substâncias nocivas por outras com menor perigo à saúde dos

trabalhadores, além da implementação de sistema supervisorio de monitoramento on-line da qualidade da água e de acionamento remoto de bombeamento.

Ademais, foram atualizados os procedimentos padronizados de operação da ETA e dado continuidade ao programa de capacitação e reciclagem interna.

Meta 12 - Implementar Plano de Medição, Monitoramento e Redução de Consumo de Água e Energia em edificações da UFV.

No que diz respeito à medição, monitoramento e redução de consumo de água, dificuldades impostas pela pandemia da Covid19 prejudicaram o andamento das atividades, ocasionando demora na entrega dos hidrômetros adquiridos e também da instalação dos mesmos, uma vez que vários servidores, por estarem incluídos nos grupos de risco, foram dispensados de suas atividades presenciais. Atualmente a UFV conta com um parque de 60 hidrômetros instalados e em funcionamento. Para a medição de energia, está sendo implementado em todas as novas e antigas edificações. A pandemia também contribuiu para a redução de consumo de energia elétrica em 5%, em relação ao que foi planejado.

Meta 13 - Reduzir em 30% as despesas com energia elétrica.

A pandemia também influenciou essa meta, pois atrasou a instalação das usinas fotovoltaicas contratadas, que entrarão em operação em 2021.

Meta 14 - Substituir o sistema de iluminação de edificações por lâmpadas mais eficientes e livres de mercúrio.

Dificuldades orçamentárias prejudicaram a substituição da iluminação em edificações e em áreas públicas, no ano de 2020.

Meta 15 - Substituir o sistema de iluminação, em 40% das vias urbanas, por lâmpadas mais eficientes e livres de mercúrio.

Dificuldades orçamentárias prejudicaram a substituição da iluminação em edificações e em áreas públicas, no ano de 2020.

Meta 16 - Aprimorar o Plano de Ampliação e Diversificação da Matriz Energética.

A instalação da usina fotovoltaica no *Campus* Viçosa já foi iniciada e já foram instalados 1.176 dos 2.800 previstos. O sistema integra as ações do programa de eficiência energética na UFV e permitirá uma economia mensal superior a R\$ 80 mil, valor que representa 10% dos custos com energia elétrica no *Campus* Viçosa.

A usina fotovoltaica ocupa uma área de, aproximadamente, 10 mil metros quadrados, equivalente a um campo de futebol, com capacidade de fornecimento de 924 kilowatts-pico de potência. O retorno financeiro do sistema fotovoltaico se dará em, aproximadamente, 4,5 anos.

O investimento realizado no sistema fotovoltaico foi de mais de 5 milhões de reais e sua instalação permitirá segurança energética para todos os usuários, diminuindo prejuízos, como a queima de equipamentos eletro/eletrônicos, interrupção de experimentos e atividades acadêmicas, administrativas e educacionais, causados pela interrupção do fornecimento de energia elétrica, devido à ultrapassagem da demanda contratada com a concessionária que atende aos três *campi* da UFV.

A contratação da prestação de serviços para implantação da usina foi realizada no final de 2019 e contempla ainda os outros dois *campi* da UFV, Florestal e Rio Paranaíba. Essas outras duas instalações já estão mais avançadas do que a de Viçosa, praticamente faltam apenas serem interligadas à rede da Cemig. Cada uma das duas possuem 392 painéis solares, com capacidade de fornecimento individual de 130 kilowatts-pico de potência. A expectativa é que as instalações dessas outras duas

usinas sejam concluídas em fevereiro de 2021.

Meta 17 - Elaborar o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.

Meta parcialmente atendida, devido às consequências advindas das medidas protetivas por ocasião da pandemia, como isolamento social e trabalho parcialmente remoto. Nesse contexto, também se encontra a falta de estagiários que desempenhavam papel relevante no andamento das ações previstas na elaboração do plano, principalmente, nas etapas de caracterização gravimétrica e organização da base de dados existente.

Apesar disso, algumas ações foram executadas, como compilação e somatório dos dados existentes, formulação do escopo geral do plano e reorganização das etapas não contempladas em 2020 e posteriores.

Meta 18 - Otimizar serviços de limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos urbanos, no *Campus* UFV-Viçosa, para garantir eficiência e segurança de seus trabalhadores.

O previsto para essa etapa foi concluído com o planejamento das ações necessárias à otimização, readequação da equipe de coleta dos resíduos, reorganização dos horários de coleta devido à pandemia, e estudo preliminar da logística de coleta por meio da identificação de veículo mais adequado e rotas mais eficientes. Além disso, ressalta-se também a melhora da comunicação com a comunidade em relação aos procedimentos e horários de coleta.

Meta 19 - Atualizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e Laboratoriais.

Meta parcialmente atendida devido às consequências advindas das medidas protetivas por ocasião da pandemia, como isolamento social e trabalho parcialmente remoto. Nesse contexto também se encontram a falta de estagiários que desempenhavam papel relevante no andamento das ações previstas na elaboração do plano.

Apesar disso, já está pronta uma primeira avaliação das condições atuais, com compilação de dados de interesse, e está prevista a criação de uma comissão para validar o diagnóstico realizado e iniciar a elaboração do plano.

Meta 20 - Aprimorar o Plano de Mobilidade Urbana.

A implantação de ciclofaixas, uma demanda antiga da UFV, está mais próxima de ser realizada. Isso porque a equipe da Pró-Reitoria de Administração (PAD) finalizou o projeto executivo para implantação de um sistema de vias cicláveis, no *Campus* Viçosa, com os objetivos de facilitar a mobilidade urbana, contribuir com o deslocamento da comunidade universitária e permitir maior fluidez no trânsito.

O projeto contempla o trecho da Av. P. H. Rolfs entre as Quatro Pilstras e o início do trecho novo da Avenida P. H. Rolfs, logo após o Restaurante Universitário II. Contempla também o trecho da Avenida da Agronomia, entre a rotatória próxima à Caixa Econômica Federal e o acesso à MG 280. Para a sua finalização, foram consideradas todas as questões relacionadas ao tipo de fluxo desejado, segurança e operacionalidade, de acordo com as normas técnicas e legislações vigentes, além de boas práticas adotadas no Brasil e exterior.

Após estudos e análises, tendo como base o Programa Brasileiro de Mobilidade por Bicicleta, as orientações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e outras referências pertinentes, a UFV optou por adotar o modelo de ciclofaixas bidirecionais integradas ao trânsito, no trecho de intervenção no *campus* universitário. A infraestrutura cicloviária (ciclovía) segregada do trânsito foi o primeiro modelo considerado para a implantação do sistema cicloviário no *Campus* Viçosa. No entanto, após várias análises, concluiu-se que esse sistema geraria problemas para a solução das conexões entre os meios de transporte e conflitos com pe-

destres na região central do *campus*, onde há muitas entradas, saídas e cruzamentos.

Meta 21 - Reestruturar e ampliar o Sistema Integrado de Vigilância Eletrônica.

Avalia-se que a meta foi parcialmente alcançada, com a aquisição de novas câmeras fixas; porém, o projeto de maior relevância ainda não foi contemplado, pois aguarda análise da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e da Pró-Reitoria de Administração quanto aos custos e às possibilidades orçamentárias.

Meta 22 - Implantar Sistema Eletrônico de Controle de Acesso em 20 edifícios.

Dificuldades orçamentárias prejudicaram a instalação de controle de acesso em edificações no ano de 2020.

Meta 23 - Implantar guarita no *Campus UFV-Viçosa*.

O projeto e a execução da implantação da guarita foi revisado em conjunto com a Diretoria de Projetos e Obras e o Departamento de Arquitetura e será submetido à aprovação da Coesf. Caso seja aprovado, entrará em execução em 2021.

Meta 24 - Reestruturar o Corpo de Bombeiros do *Campus Viçosa* em recursos humanos e logísticos.

Ainda não contemplado.

Meta 25 - Criar as Brigadas Orgânicas nas unidades prediais nos três *campi*.

Contemplada inicialmente em alguns departamentos, porém, devido

à pandemia da Covid19, a programação dos treinamentos e capacitação técnica foi suspensa.

Meta 26 - Adquirir uma Base de Vigilância Comunitária Móvel para o *Campus UFV-Florestal* e outra para o *Campus-UFV Rio Paranaíba* e implementar o seu uso.

Ainda não contemplado, por falta de recursos financeiros.

Meta 27- Cercar área equivalente a pelo menos 4.000 metros de extensão.

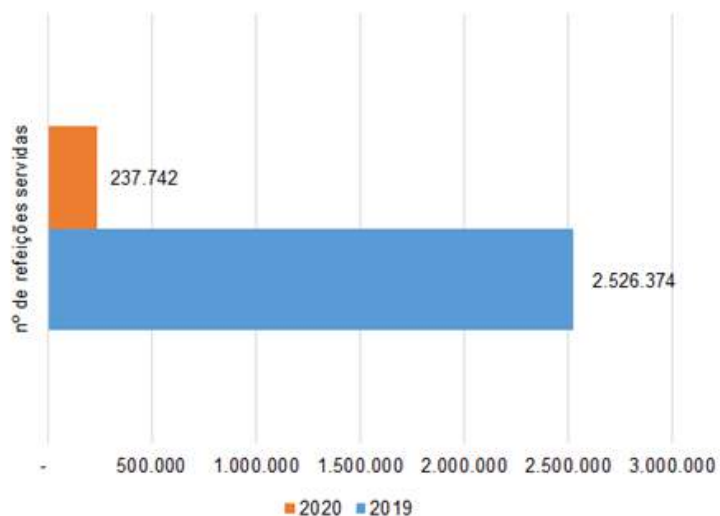
Em 2020, foi contratada a execução de 1.000 metros de alambrado e recuperação de mais 1.000 metros, sendo que os serviços serão executados em 2021.

..... Assuntos Comunitários e Assistência Estudantil **5.7.**

A ação orçamentária 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior teve como meta física de atendimento a 14.000 estudantes com recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) estimada para 2020, e foram atendidos 13.932 estudantes. Isso demonstra uma boa gestão interna dos recursos do programa, mesmo durante um ano atípico, com as atividades presenciais suspensas de março até dezembro, em função da pandemia do Covid-19. Em março, foram fechados os Restaurantes Universitários da Instituição, bem como as Unidades de Moradia Estudantil. No entanto, foram mantidos os auxílios financeiros para os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, bem como criados outros, emergenciais, incluindo moradia, alimentação e inclusão digital para acesso às aulas remotas instituídas na UFV. Esses auxílios representaram um investimento de R\$ 5,543 milhões e foram essenciais para permanência dos estudantes,

em vulnerabilidade, matriculados na graduação.

Tradicionalmente, as despesas com os Restaurantes Universitários são uma das maiores da Instituição com o Pnaes. Porém, com o fechamento dos referidos restaurantes em março, essa despesa teve uma redução de 87% em relação ao ano anterior, e, consequentemente, houve redução do número de refeições servidas.

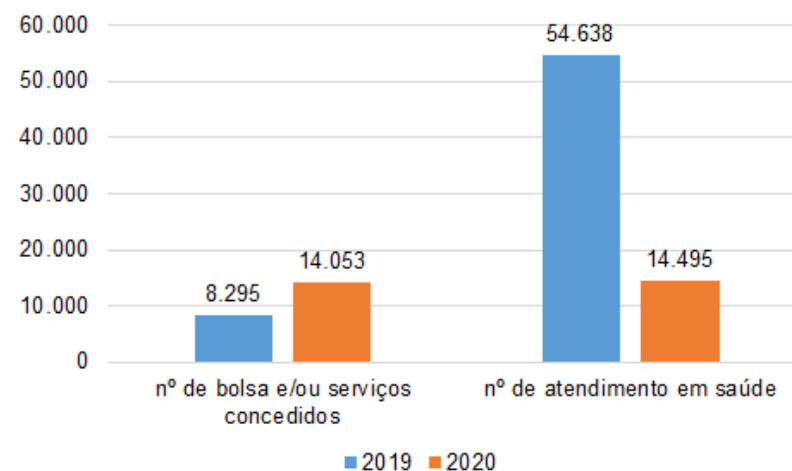


Atividades assistenciais, 2019 -2020
Fonte: PCD

Assim, foi possível remanejar os recursos disponíveis para suprir demandas históricas, como reformas das Unidades de Moradia Estudantil, o que refletiu no empenhamento das naturezas de despesas manutenção e conservação de bens imóveis e material de cama, mesa e banho, totalizando o montante de R\$7,320 milhões. Porém, devido às restrições sanitárias impostas pela pandemia, não foi possível executar todas as ordens de serviço durante o exercício

de 2020, resultando na inscrição de Restos a Pagar.

Os recursos oriundos do Pnaes têm possibilitado a inclusão social e a democratização do ensino aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica aprovados nos cursos superiores da UFV, permitindo garantir a permanência desses jovens na Instituição, até a sua titulação. Ressalta-se que a UFV oferece ações de assistência estudantil em todas as áreas: alimentação, moradia (são 1400 vagas nas moradias estudantis e auxílio moradia para os demais), saúde (física e mental), esporte, lazer e cultura, inclusão digital e atendimento a estudantes com necessidades especiais. No entanto, os recursos do Pnaes são insuficientes para atender as demandas da área de assistência estudantil, e a Instituição se vê em situação crítica, considerando os sucessivos cortes orçamentários vivenciados ao longo dos anos.



Atividades assistenciais, 2019-2020
Fonte: PCD

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) coordena os Objetivos Institucionais 12 e 13. Para atingir esses objetivos, foram traçadas 15 Metas Estratégicas, das quais 8 foram atendidas, 4 parcialmente atendidas, e 3 delas não foram atendidas.

Objetivo 12: Aprimorar a política de assistência estudantil para a permanência dos estudantes de graduação, favorecendo o desempenho acadêmico e a diplomação.

Avaliação - Ano-Base 2020

Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Definir e implementar Política Institucional de Assistência Estudantil.			
2. Desenvolver indicadores de avaliação e monitoramento dos impactos das ações de assistência estudantil.			
3. Definir e implementar Política Institucional de Segurança Alimentar e Nutricional.			
4. Readequar e/ou reformar as instalações físicas e mobiliários das Unidades de Moradias Estudantis.			
5. Ampliar ações de segurança nas Unidades de Moradias Estudantis.			
6. Promover a saúde, prevenção de doenças, vigilância e monitoramento das condições de saúde dos residentes nas Unidades Moradias Estudantis.			

7. Aprimorar os sistemas informatizados de suporte ao processo de avaliação socioeconômica.			
8. Desenvolver e implementar mecanismos de acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada.			

Atendido: $\geq 90\%$ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$

Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Definir e implementar Política Institucional de Assistência Estudantil.

Em 2020, foi realizado um trabalho *multicampi* que resultou na reconstrução da metodologia de avaliação socioeconômica dos estudantes, na criação das regulamentações dos auxílios, serviços e bolsas oferecidos pela UFV, restando para 2021 a tramitação interna, até a aprovação do Conselho Universitário (Consu).

Meta 2 - Desenvolver indicadores de avaliação e monitoramento dos impactos das ações de assistência estudantil.

Foram criados alguns indicadores para avaliar os índices de:

- cobertura do programa de auxílios de vulnerabilidade em relação ao preconizado pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes);
- atendimento de estudantes em vulnerabilidade socioeconômica nos Restaurantes Universitários;
- impacto da assistência estudantil na taxa de sucesso;
- impacto da assistência estudantil na redução da evasão acadêmica;

- impacto da assistência estudantil na redução da retenção acadêmica.

Meta 3 - Definir e implementar Política Institucional de Segurança Alimentar e Nutricional.

Foi constituída uma comissão para aquisição de alimentos da agricultura familiar, no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal, na modalidade de compra institucional, que é um dos componentes da Política Institucional de Segurança Alimentar e Nutricional. A comissão elaborou o edital de chamada pública para iniciar a aquisição dos gêneros alimentícios, no retorno do funcionamento dos restaurantes universitários, garantindo a implantação parcial da Política. A comissão seguirá com discussões sobre a definição e implementação da Política Institucional de Segurança Alimentar e Nutricional para a UFV.

Meta 4. Readequar e/ou reformar as instalações físicas e mobiliários das Unidades de Moradias Estudantis.

Foram realizados editais para licitações de reformas das Unidades de Moradias Estudantis (UMEs) Pós e Posinho, construção de lavanderias nas UMEs Novo e Novíssimo, reforma no subsolo da UME Feminino, além da aquisição de 1400 colchões para as UMEs do *Campus* Viçosa. Também foram realizadas melhorias na UME do *Campus* Florestal, e obtido recurso específico do Ministério Público do Trabalho para reforma da UME Velho.

Meta 5. Ampliar ações de segurança nas Unidades de Moradias Estudantis.

Foi iniciado o projeto para implantação de sistema de segurança e catracas para acesso às Unidades de Moradias Estudantis, mas não

foram realizadas ações em 2020, devido à pandemia da Covid19. As ações para a ampliação de segurança serão iniciadas após a conclusão das reformas nas Unidades de Moradias Estudantis.

Meta 6. Promover a saúde, prevenção de doenças, vigilância e monitoramento das condições de saúde dos residentes nas Unidades Moradias Estudantis.

Não foram realizadas ações para atendimento dessa meta, devido à necessidade de esvaziamento das Unidades de Moradias Estudantis motivada pela pandemia da Covid19.

Meta 7. Aprimorar os sistemas informatizados de suporte ao processo de avaliação socioeconômica.

Foi desenvolvido um sistema para envio de comprovante de pagamento de aluguel, bem como comprovante de mensalidade de creches pré-escolares, para manutenção do recebimento desses auxílios.

Encontra-se em desenvolvimento o sistema para envio de documentação dos estudantes candidatos aos benefícios da assistência estudantil, que facilitará o controle dos dados pelo Serviço de Bolsa, armazenamento dos documentos em bases de dados digitais e não mais físicas, e a integração *multicampi*, permitindo que um assistente social de um *campus* possa ajudar na avaliação de candidatos dos outros *campi*. A implantação está prevista para 2021.

Meta 8. Desenvolver e implementar mecanismos de acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada.

A assessoria de assistência, em conjunto com a equipe do Serviço de Bolsa, estão desenvolvendo indicadores para implementar o acompanhamento dos estudantes.

Objetivo 13: Aprimorar as políticas de saúde, esporte e lazer para a melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.

Avaliação - Ano-Base 2020

Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Definir e implementar Política Institucional de Saúde, Esporte e Lazer.			
2. Adequar o número de atendimentos individuais e em grupos terapêuticos voltados à promoção da saúde.			
3. Construir e avaliar indicadores, relacionados à ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e vigilância das condições de saúde da comunidade universitária.			
4. Promover saúde mental da comunidade universitária.			
5. Desenvolver programas e projetos relacionados a práticas de atividades físicas, esportivas (competitivas e recreativas), e de lazer para a comunidade universitária.			
6. Garantir a manutenção e a criação de espaços esportivos para o desenvolvimento de programas, projetos e atividades físicas, esportivas e de lazer.			
7. Elaborar políticas institucionais para a promoção dos direitos humanos, da diversidade e do combate a opressão na UFV.			

Atendido: $\geq 90\%$ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$

Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Definir e implementar Política Institucional de Saúde, Esporte e Lazer.

Foram iniciadas as tratativas para cumprimento da meta, como a retomada da comissão de saúde mental, que conta com a participação de membros de vários órgãos. Dar-se-á especial atenção no desenvolvimento de ações que constituem a base da Política de Saúde Mental, e a promoção de debates para corroborar na construção da Política de Esporte e Lazer.

Meta 2 - Adequar o número de atendimentos individuais e em grupos terapêuticos voltados à promoção da saúde.

Para o cumprimento dessa meta, foram ajustadas as capacidades de atendimento da Divisão de Saúde, da Divisão Psicossocial, e dos Serviços de Saúde e Psicologia dos *Campi* Rio Paranaíba e Florestal às demandas pelos serviços. Houve, porém, a necessidade de readequação para que os atendimentos contemplassem as necessidades impostas pela pandemia da Covid19, como atendimentos individuais específicos, assistências a grupos, *lives*, implantação da Unidade Covid-19, atendimentos eletivos, telemonitoramento, e por meio dos sistemas administrativos.

Meta 3 - Construir e avaliar indicadores, relacionados à ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e vigilância das condições de saúde da comunidade universitária.

O desenvolvimento da meta foi comprometido pelas condições impostas pela pandemia da Covid19. No entanto, a Assessoria de Saúde da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e a Divisão de Saúde vêm atuando intensamente nas ações de vigilância em saúde para prevenção da Covid19, direcionadas aos trabalhadores dos serviços essenciais da Universidade, realizando triagens de sintomáticos e telemonitoramento para os casos positivos.

Meta 4 - Promover saúde mental da comunidade universitária.

Para essa meta foi adotada uma ação estratégica em que a Divisão Psicossocial passou a atuar em conjunto com vários órgãos, programas de pós-graduação, coordenação de cursos, entidades representativas, Pró-Reitorias de Ensino e Pós-Graduação. Foram realizadas *lives* com áreas de atuações distintas, articulando novas abordagens e planos estratégicos, e dada atenção exclusiva para as equipes de saúde que atuaram na linha de frente para enfrentamento da Covid19.

Meta 5 - Desenvolver programas e projetos relacionados a práticas de atividades físicas, esportivas (competitivas e recreativas), e de lazer para a comunidade universitária.

Pelo cenário imposto pela pandemia da Covid19, houve naturalmente uma descontinuidade das ações habituais esportivas no ano de 2020, tais como:

- atividades de lazer ativo no *campus* (caminhada orientada, passeios ciclísticos, ruas de lazer);
- promoção de campeonatos e torneios de integração da comunidade universitária;
- realização de programas de iniciação esportiva;
- incentivo para que equipes de esportes da UFV representassem a Instituição em competições estaduais e nacionais, que foram canceladas em função da pandemia; e
- campanhas ativas de promoção de atividade física e saúde.

A Divisão de Esporte e Lazer se adaptou ao novo cenário e promoveu inúmeras ações de conscientização para os novos hábitos, como a produção de mais de cem vídeos de curta duração, com orientações para praticar atividades físicas em casa, recomendações para a prática de atividades físicas ao ar livre, confeccionou e disponibilizou estrategicamente banners para a conscientização dos cuidados ao se praticar atividades

físicas nos *campi* da UFV. Também promoveu a campanha da prática de atividade física de forma segura, com chamadas na Rádio Universitária, e elaborou um manual de boas práticas para a realização de atividade física.

Meta 6 - Garantir a manutenção e a criação de espaços esportivos para o desenvolvimento de programas, projetos e atividades físicas, esportivas e de lazer.

No que diz respeito à manutenção de espaços esportivos, foi elaborado um projeto para revitalização da piscina e construção de vestiários no *Campus* Florestal. No *Campus* Viçosa, foi elaborado o projeto de reforma para as quadras de basquete e futsal localizadas próximo das Unidades de Moradia Estudantis Pós e Posinho. Também foi aprovada a destinação de recursos para a manutenção do campo society.

Quanto à criação de espaços esportivos, houve a implantação, em parceria com o Agros, de uma nova academia aberta, junto ao Departamento de Educação Física. Foi finalizado o planejamento arquitetônico para implantação de ciclovia, ilhas de saúde e pista de caminhada, no *Campus* Viçosa. Também foi finalizado o projeto arquitetônico da implantação das quadras de peteca e badminton no espaço multiuso. No *Campus* Rio Paranaíba, há reserva de recursos para a construção de espaço multiuso, quadras para práticas esportivas, eventos acadêmicos e formaturas, com projeto em fase de finalização pela Pró-Reitoria de Administração.

Já em relação a projetos: foi apresentado o projeto de financiamento do “Segundo Tempo Universitário” à Secretaria de Esportes do Ministério da Cidadania; encontra-se pronto o projeto para ser submetido ao mesmo ministério, relacionado à Lei de Incentivo ao Esporte; encontra-se em discussão projetos que envolvam a participação da Luve e Atléticas no âmbito da UFV; e foi elaborado o programa “Movimente-se”, que corresponderá a uma plataforma digital de exercício físico domiciliar.

Meta 7 - Elaborar políticas institucionais para a promoção dos direitos humanos, da diversidade e do combate a opressão na UFV.

Essa meta não foi iniciada, uma vez que a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários esteve(á) à frente de inúmeras ações emergências impostas pelo cenário de pandemia da Covid19.

5.8. Comunicação Institucional

A Diretoria de Comunicação Institucional (DCI) coordena o Objetivo Institucional 14, constituído de 7 Metas Estratégicas. Dessas, 6 foram cumpridas e 1 parcialmente atendida.

Objetivo 14: Aprimorar a comunicação institucional da Universidade.			
Avaliação - Ano-Base 2020			
Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Fomentar a divulgação institucional de pesquisas científicas, projetos de ensino e atividades de extensão.			
2. Aprimorar a interface dos sites institucionais.			
3. Aperfeiçoar o relacionamento de gestores e pesquisadores da Universidade com veículos de imprensa.			
4. Qualificar os conteúdos publicados sobre conhecimentos produzidos em pesquisa, ensino e extensão.			
5. Fortalecer a identidade visual da Instituição.			

6. Buscar linguagens e soluções para acesso de pessoas com deficiência às publicações oficiais da Instituição.			
7. Aperfeiçoar o atendimento da UFV a seus públicos.			



Meta 1 - Fomentar a divulgação institucional de pesquisas científicas, projetos de ensino e atividades de extensão.

Em 2018, o Portal UFV Ciência não teve avaliação de sua eficiência. No entanto, a Câmara Técnica de Divulgação Científica (CTDC), em novembro de 2019, decidiu por novo layout do Portal, cuja previsão de finalização é para o primeiro semestre de 2021. A CTDC aprovou, ainda, a Rede de Divulgadores de Ciência da UFV. Durante o ano de 2020, a Diretoria de Comunicação Institucional (DCI) deu continuidade às seguintes atividades: ampliação do número de pesquisas científicas divulgadas pelo setor, inclusive algumas com bastante repercussão em âmbito nacional; organização do Fala Ciência 2020, com a participação de alguns membros da DCI em conjunto com representantes da Rede Mineira de Comunicação Científica (RMCC); realização de palestras sobre divulgação científica nos cursos de pós-graduação; e apoio ao Simpósio de Integração Acadêmica.

Na estratégia planejada para a UFV *multicampi*, os *campi* solicitaram espaço de notícias específico para cada *campus*, demanda que está sendo finalizada.

Na Extensão, permaneceu a divulgação de editais de projetos, mas destaca-se a divulgação das ações de extensão durante a pandemia da Covid19 (produção de álcool, máscaras, EPIs e parcerias com os municípios e

o Estado). Cabe menção à criação do Portal Coronavírus e apoio à FAQ-UFV. Como medidas também voltadas para grupos de risco durante a pandemia, o termo de cooperação da UFV com a Sedese viabilizou à DCI a produção de 30 podcasts educativos para os municípios mineiros. Ainda se destacaram as Lives Culturais e o espaço de divulgação de campanhas institucionais e demais ações da Universidade.

No tocante ao Ensino, permaneceu a campanha de divulgação do Sisu, além do apoio ao [Período Especial de Outono \(PEO\)](#) e ao [Período Especial Remoto \(PER\)](#), além de um podcast especial sobre o Enade. Foram divulgadas diariamente, através das mídias institucionais oficiais, as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFV.

Meta 2 - Aprimorar a interface dos sites institucionais.

Os aprimoramentos no Portal UFV prosseguiram, de acordo tanto com as necessidades institucionais quanto com as demandas do Governo Federal e dos órgãos de controle. Quanto aos sites institucionais, a DCI continuou a produção dos temas (*templates*) para os sites da Administração Superior e demais órgãos, definindo - de modo normativo (em parceria com norma desenvolvida pela Diretoria de Tecnologia da Informação) - o uso da identidade visual nos sites institucionais. Nas redes sociais oficiais, a apresentação das notícias nos stories foi padronizada, além de ter sido adotada uma prática para repost dos projetos e das instituições parceiras.

Meta 3 - Aperfeiçoar o relacionamento de gestores e pesquisadores da Universidade com veículos de imprensa.

A rotatividade dos profissionais da grande imprensa tem exigido uma atualização constante do banco de dados de veículos de mídia. Em fevereiro de 2020, foi criada a Agência Bori, que funciona auxiliando as universidades na mediação do pesquisador com a grande imprensa. A parceria informal da DCI com a agência tem permitido assessorar melhor os pesquisadores da

UFV. Em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a DCI está colaborando com a construção do banco de fontes especializadas para identificação de pesquisadores e áreas de conhecimento. A DCI continua oferecendo cursos de Pitch e Seminários de Divulgação Científica para os programas de pós-graduação. Para o futuro, a DCI pretende elaborar audiovisuais com orientações sobre divulgação científica e de divulgação da pós-graduação, além de curso EAD de *Media Training*.

Meta 4 - Qualificar os conteúdos publicados sobre conhecimentos produzidos em pesquisa, ensino e extensão.

O *Instagram* oficial da UFV conta com 50.000 seguidores; a página do *Facebook*, com 65.602 mil curtidas; o *Twitter*, com 31.500 seguidores; e, a conta no *Youtube*, com 9.000 inscritos. Além desses, foi criado, em 2020, o canal Podcasts UFV no *Spotify*, que conta com mais de 2.000 *streamings*. O canal funciona para qualificar temas, através de discussão mais aprofundada de assuntos de interesse social e institucional nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. A qualificação de conteúdos também pode ser vista nas produções educativas de combate ao novo coronavírus, realizadas pela DCI e distribuídas para os municípios mineiros pela Sedese/Governo do Estado. No Portal da UFV, houve aumento no número de notícias em destaque na primeira página, permitindo a ampliação dos conteúdos. Foi criada a Comissão Permanente de Campanhas Institucionais interna, na DCI, para coordenar e alinhar o planejamento de ações de campanhas desenvolvidas pelos órgãos da UFV.

Ações para 2021 de qualificação de conteúdo incluem: finalização do *redesign* do Portal UFV Ciência; criação de categoria da "série de reportagens" no *Podcast* UFV e no *Youtube* UFV; e realização de pesquisa sobre a comunicação institucional da UFV pelo *Google Forms*, com o objetivo de melhor conhecer os públicos.

Meta 5 - Fortalecer a identidade visual da Instituição.

O Manual de Redação Oficial da UFV não foi finalizado em 2018, nem em 2019. Por conta da necessidade de atualização à realidade do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e em atendimento à nova legislação do Governo Federal, a Comissão foi reformulada e iniciou os trabalhos em outubro, com data de finalização do manual prevista para agosto de 2021.

Reforça-se a necessidade de recursos humanos para as áreas de design e audiovisual (estagiários) na DCI. A DCI colaborou com a normatização desenvolvida pela DTI, enfatizando na norma o uso obrigatório do logotipo e dos temas (template) para os *sites* da Administração Superior, como também o uso obrigatório do logo oficial em todos os *sites* institucionais e materiais de divulgação. A DCI fortaleceu a identidade visual da UFV junto à Grife UFV, com a criação do logo "Grife UFV", de catálogo de aplicações do logo nos produtos da grife e campanhas especiais para as estampas dos produtos da grife. Estão em andamento a criação das Normas para *Sites* Institucionais e Mídias Institucionais Oficiais da DCI e o Manual ao Usuário.

Meta 6 - Buscar linguagens e soluções para acesso de pessoas com deficiência às publicações oficiais da Instituição.

Continuam as inserções da Libras nas produções audiovisuais e demais padronizações. A DCI avalia a implementação da audiodescrição em alguns produtos.

Meta 7 - Aperfeiçoar o atendimento da UFV a seus públicos.

Foram concluídas, em fevereiro de 2020, as ações essenciais (compras de equipamentos, materiais, cabeamento de fios e reforma) para a instalação e funcionamento da Central de Atendimento aos Públicos, no *campus* Viçosa. A referida central presta os seguintes serviços:

- atendimento presencial: resposta a informações diversas com

direcionamento ao usuário conforme cada necessidade;

- atendimento telefônico: resposta a informações diversas via telefone (número geral da UFV e demais ramais);
- atendimento por *e-mail*: resposta a informações diversas pelos *e-mails*: dap@ufv.br, visita@ufv.br, secom@ufv.br e dci@ufv.br;
- atendimento em mídias sociais: respostas a informações diversas pelas mídias sociais oficiais da UFV (Facebook e Instagram);
- Fale com a UFV: atendimento aos pedidos de informação encaminhados via sistema eletrônico;
- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): atendimento dos pedidos de acesso à informação abertos ou encaminhados via "Portal E-sic".

Além dos serviços acima mencionados, a central realiza continuamente as seguintes ações:

- possíveis atualizações no *site* do SIC;
- suporte às Comissões de Transparência e de Matrícula;
- padronização e alinhamento das respostas prestadas nos atendimentos;
- atendimento ao SisProcesso (retificação e localização de processos, impressão e reimpressão);
- atualização do Siscatel;
- atendimentos nos serviços postais (Secom);
- elaboração do Manual das Normas e Procedimentos dos Serviços Postais da UFV.

Para o futuro, planeja-se criar a Câmara Técnica de Avaliação do Atendimento, com os seguintes objetivos:

- realizar diagnósticos periódicos da central;
- atualizar o fluxograma dos serviços;
- viabilizar o atendimento via WhatsApp;
- retornar com o atendimento presencial pós-pandemia;

- elaborar o *site* da Central de Atendimento ao Público;
- finalizar o Manual de Atendimento aos Públicos;
- estruturar o Programa de Visitas Guiadas - *Campus Viçosa*;
- definir a "árvore de atendimento";
- estruturar o setor de pesquisas de opinião; e
- estabelecer parcerias para realização de treinamentos voltados ao atendimento.

5.9. Aspectos Gerais de Planejamento e Orçamento

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) coordena os Objetivos Institucionais 19 e 20. Quanto ao Objetivo 19, 2 metas foram parcialmente alcançadas, 1 foi atendida e 1 teve alcance pouco significativo. No caso do Objetivo 20, das 8 metas estabelecidas, 3 foram atendidas e 5 foram parcialmente alcançadas, conforme consta no item 5.1.5. Desafios e Perspectivas.

Objetivo 19: Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de gestão.

Avaliação - Ano-Base 2020

Metas	Não atendido ou atendimento pouco significativo	Parcialmente atendido	Atendido
1. Aprimorar o processo de autoavaliação institucional.			
2. Integrar os resultados da autoavaliação institucional às ações de planejamento da UFV.			

3. Fomentar e aperfeiçoar a elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do planejamento institucional.			
4. Desenvolver instrumentos para acompanhamento do desempenho da alta administração, a partir da avaliação dos resultados das metas do PDI.			

- Atendido: $\geq 90\%$
■ Parcialmente atendido: $45\% < x < 90\%$
■ Não atendido ou atendimento pouco significativo: $\leq 45\%$

Meta 1 - Aprimorar o processo de autoavaliação institucional.

Em 2020, foi publicado o Relatório da Primeira Etapa do VI Ciclo de Autoavaliação Institucional. A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV) coordenou a pesquisa de autoavaliação institucional, prevista para a Segunda Etapa desse ciclo, com a aplicação de questionário à comunidade universitária e disponibilizou resultados.

Para o aprimoramento do processo nessa etapa, a comissão evidou esforços para otimizar o instrumento de pesquisa. O ponto de partida para os debates foi o questionário aplicado no V Ciclo, no qual foram anotadas sugestões dos gestores, coletadas durante reuniões com eles realizadas na primeira etapa do VI Ciclo, em 2019. Naquela ocasião, foram selecionados gestores para serem entrevistados, de acordo com o mapeamento dos órgãos relacionados às dimensões avaliadas e às questões abordadas, para subsidiar as discussões da CPA-UFV na definição do novo questionário. Além disso, membros das Subcomissões de Avaliação dos três *campi* se reuniram previamente para analisar as questões e anotarem suas sugestões.

O questionário de autoavaliação institucional foi adaptado para ser aplicado por meio da ferramenta *Google Forms* e desmembrado em

quatro outros questionários, com o propósito de direcioná-los aos respectivos segmentos, contendo as questões específicas para cada um deles, além das comuns a todos eles. O acesso aos questionários ocorreu por meio do *e-mail* institucional, com a terminação @ufv.br, e a participação foi voluntária. Também optou-se por disponibilizar campo para detalhamento das respostas nas questões pertinentes, com o objetivo de obter informações mais detalhadas, que possam facilitar a identificação de possíveis problemas e assim possibilitar rapidez nas tomadas de decisão por parte dos gestores.

Considerando que o grande número de questões e a aplicação do questionário em uma única etapa podem ter influenciado na queda do percentual total de participantes em relação ao universo, na comparação do IV e V ciclos, de 21,28% para 19,05%, somado ao fato de ter havido ligeiro aumento no número de questões no questionário do VI Ciclo, a CPA-UFV optou por dividir o questionário de autoavaliação institucional em duas partes, com aproximadamente o mesmo número de questões cada, e aplicá-lo em duas etapas.

Ressalta-se que a motivação da comunidade universitária para participar da pesquisa de autoavaliação institucional se tornou um grande desafio no contexto da pandemia do novo coronavírus, em que as [atividades acadêmicas presenciais foram suspensas na UFV](#), por tempo indeterminado, a partir de 16 de março de 2020.

Para superar tal desafio, a CPA-UFV contou com o apoio imprescindível da Diretoria de Comunicação Institucional (DCI), especialmente da Divisão de Divulgação Institucional (DDI) e da Divisão de *Design* Gráfico e Audiovisual (DDA). Vale ainda acrescentar que a interlocução com a DCI foi notadamente facilitada, uma vez que a comissão passou a contar com um representante dos servidores técnico-administrativos da área de comunicação institucional, conforme [regimento](#) aprovado no início do VI Ciclo.

As principais ações de divulgação incluíram:

- notícias veiculadas por meio do boletim diário UFV em Rede;

- disponibilização de *banners* e notícias no Portal UFV e no *site* da CPA-UFV;
- envio semanal de *e-mails*, com mensagens direcionadas aos segmentos da comunidade universitária;
- elaboração de artes para postagem nas mídias sociais oficiais da UFV, como *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, e via *WhatsApp*;
- anúncios nas reuniões com gestores;
- anúncios durante as aulas do período especial remoto; e
- participação de membros da CPA-UFV em reuniões dos Conselhos Departamentais dos Centros de Ciências e das Câmaras de Ensino.

Além das ações de divulgação acima mencionadas, atentando para o fato de que o segmento estudantil de graduação registrou no V Ciclo um dos percentuais mais baixos de participação (12,7%) em relação ao universo, na comparação com os demais segmentos, foi realizada reunião com a presença de membros da CPA-UFV e do Diretório Central dos Estudantes (DCE), em julho de 2020. Na ocasião, ressaltou-se a importância da participação discente no processo de autoavaliação institucional, com explanação motivacional sobre o tema, e os estudantes foram convidados a opinar sobre as versões preliminares da formatação do questionário.

Ademais, a CPA-UFV disponibilizou consulta interativa por meio do [explorador dos dados](#) de participação e de resultados da pesquisa de autoavaliação institucional 2020, já com as 10 dimensões avaliadas. Vale ressaltar a relevância dessa ação, pois trata-se de importante ferramenta para produção de conhecimento sobre a Instituição, que possibilita aos gestores o acesso a informações favorecedoras de tomadas de decisão, em busca da excelência dos serviços prestados à sociedade.

Meta 2 - Integrar os resultados da autoavaliação institucional aos processos de tomada de decisão.

A avaliação dessa meta com atendimento pouco significativo se justifica pelo fato de a CPA-UFV ter realizado a pesquisa de autoavaliação institucional no segundo semestre de 2020. A pesquisa constitui a segunda etapa do VI Ciclo, cujo relatório será concluído e divulgado em 2021.

Durante a aplicação do questionário, em 2020, a comissão disponibilizou resultados, os quais puderam ser acompanhados pelos gestores por meio de um explorador de dados, desenvolvido com a ferramenta *Microsoft Power BI* (Business Intelligence). Esse explorador possibilita diversos tipos de consulta dos resultados, incluindo percentuais de participação e de desempenho, além de dados por *campus*, centros de ciências, cursos, etc.

Para a etapa final do VI Ciclo, a ser realizada em 2021, está previsto o levantamento das ações implementadas pelos gestores a partir dos resultados da pesquisa de autoavaliação institucional, e o relacionamento dos resultados ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV.

Meta 3 - Fomentar e aperfeiçoar a elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do planejamento institucional.

A UFV concluiu a revisão do Plano Estratégico Institucional para o período de 2020 a 2023. A revisão teve como foco principal as Metas Estratégicas dos Objetivos Institucionais que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Após serem apreciadas pela comunidade universitária, que teve a oportunidade de se manifestar por meio de um questionário, as propostas foram apresentadas ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e aprovadas pelo Conselho Universitário (Consu), em 17 de setembro de 2020.

Com o intuito de aprimorar o acompanhamento e avaliação do Plano Estratégico, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento realizou reunião com os coordenadores de Objetivos Institucionais para apresentar-lhes subsídios para elaboração de indicadores de acompanhamento do alcance das Metas Estratégicas.

Além disso, em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), foi realizada a atualização do Sistema do Plano de Gestão, com novo layout, adequações e mais funcionalidades. Também foram inseridos os Objetivos Institucionais e Metas Estratégicas revisados no sistema, para nortear a elaboração do plano tático-operacional da Instituição.

Estão previstas a elaboração do Plano de Gestão, com a inserção gradual dos indicadores de acompanhamento e monitoramento das metas, a partir de 2021, e a indicação de grupo de trabalho para discutir a elaboração de um novo sistema do Plano de Gestão.

Meta 4 - Desenvolver instrumentos para acompanhamento do desempenho da alta administração, a partir da avaliação dos resultados das metas do PDI.

Em 2020, com a criação da Diretoria de Governança Institucional (DGI), foi possível a ampliação do foco das ações direcionadas à elaboração de instrumentos capazes de mensurar o desempenho institucional.

Dentre as ações iniciadas destaca-se a construção de matrizes dos principais riscos institucionais que, aliadas ao monitoramento dos riscos à integridade, baseadas nas melhores práticas da política de governança aplicáveis aos órgãos públicos, preconizadas pelo Decreto 9.203/2017, vêm servindo como parâmetro para a definição do apetite ao risco tolerado pela Instituição, e, conseqüentemente, possibilitará a elaboração do mapa de riscos de toda a UFV.

Junto ao mapeamento e monitoramento dos riscos à integridade e identificação dos principais riscos à Instituição, estão sendo realizados estudos técnicos para a identificação de necessidades de melhorias nas ferramentas de gestão de riscos, transparência, integridade, proteção de dados, gestão contratual, visando à adoção de nova metodologia, que tornará o acompanhamento das ações de forma integrada, destacando-se, dentre

outros, um instrumento para avaliação de desempenho da alta administração da UFV.

Com previsão para adoção dessa metodologia para 2021, esse instrumento de avaliação integrada das ações relacionadas aos resultados das metas do PDI tornará viável que a Instituição, primeiramente, estabeleça maior condição de controle social, atenda plenamente às diretrizes e mecanismos de governança elencadas, respectivamente, nos art. 4º e 5º do Decreto 9.203/2017, assim como preencha os requisitos de práticas de governança dispostos no art. 6º do referido instrumento legal.

Por consequência, atendidos os requisitos legais e implementadas ações de monitoramento constante, estima-se que a melhoria dos resultados dos índices de gestão nas avaliações realizadas pelos órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas da União (TCU), num primeiro momento, será plenamente viável a curto prazo, ainda em 2021, e o atingimento da plenitude com nível aprimorado de gestão se dará a curto e médio prazos.

6

Demonstrações Contábeis

Os serviços de contabilidade da Universidade Federal de Viçosa estão sob a responsabilidade do Contador Geral, lotado na Diretoria Financeira (DFN), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

O escopo da declaração do contador expressa abaixo leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da UFV, tendo como base os *Campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, bem como a Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro.

A conformidade contábil das referidas demonstrações é realizada pela DFN, de acordo com os procedimentos descritos no manual do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Esse é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e confiabilidade das informações constantes no Siafi.

Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Viçosa

- Balanço Patrimonial: evidencia os ativos e passivos da UFV.
- Balanço Orçamentário: traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa: visam demonstrar o fluxo financeiro da UFV no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.
- Demonstração das Variações Patrimoniais: nesse demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, resultante do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com

as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido: divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual Siafi.

Declaração do Contador 6.1.

Declaro, para os devidos fins, que esta declaração se refere às demonstrações contábeis e suas notas explicativas, de 31 de dezembro de 2020, da Fundação Universidade Federal de Viçosa; reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas na referida data; e é pautada na Macrofunção 020315 - Conformidade Contábil presente no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT TSP 11 de 18/10/2018 (D.O.U. 31/10/2018), NBCT TSP Estrutura Conceitual de 23/09/2016 (D.O.U. 04/10/2016), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual Siafi macrofunção 020315, exceto quanto os

assuntos mencionados a seguir:

a) Em relação aos imóveis da Instituição, há evolução incompatível dos bens em andamento e bens de uso especial, registrados no Spiunet e Siafil, observado ainda alguns saldos alongados em determinadas unidades.

Providências: com base nos saldos apurados, foi enviada comunicação interna aos responsáveis pela gestão e acompanhamento de obras e imóveis, a fim de atualizar as informações das obras e imóveis, bem como apurar os valores de benfeitorias realizadas por terceiros e possivelmente não registradas.

b) Na UFV existe o Sistema Integrado de Materiais (SIM), que é utilizado para gerenciar e auxiliar as informações dos processos de compras, estoque e controle patrimonial. O sistema, que foi desenvolvido pela Instituição, encontra-se em processo de descontinuidade das funcionalidades do controle patrimonial, além de não possuir integração aos demais Sistemas Estruturantes do Governo Federal, gerando divergências para conciliação e acompanhamento da evolução tempestiva entre os sistemas patrimonial e contábil.

Providências: a Instituição solicitou adesão ao Sistema Integrado de Administração de Serviços (Siads), sistema estruturante, em atendimento a Portaria MPDG nº 385/2018, alterada pela Portaria ME nº 232/2020. Da mesma forma, foi iniciado trabalho de comissão inventariante, o que permitirá a atualização dos dados para migração entre sistemas.

c) Os bens intangíveis classificados como vida útil indefinida (não amortizáveis) não estão sendo testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. Conforme calendário de implantação do Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP – Portaria STN nº 548/2015) já estava previsto o início da mensuração e evidenciação de intangíveis com as respectivas amortizações, reavaliações e reduções ao valor recuperável. Identificou-se ainda o não registro de bens intangí-

veis atribuídos às marcas e patentes.

Providências: em se tratando de bens que guardam relação com a integração do sistema de gestão patrimonial e/ou documento que suporte a informação, esse assunto está sendo tratado junto à reestruturação do controle patrimonial, concomitante à implantação do novo Sistema de Gestão Patrimonial. Ao mesmo tempo, foram iniciadas tratativas com a Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI) para levantamento inicial dos bens para avaliação por comissão competente.

d) A Instituição vem apresentando, em exercícios anteriores, inconsistências já identificadas em relação aos Ativos e Passivos Extraorçamentários, bem como nas contas de Disponibilidade de Destinação de Recursos a Utilizar Extraorçamentária, as quais foram originadas por erros em processamento dos documentos contábeis e financeiros, sem a devida contrapartida, valores de terceiros, cauções, recursos disponíveis a classificar, etc.

Providências: durante o exercício, foram identificados e listados todos os documentos de origem dos desequilíbrios, bem como iniciados os procedimentos para regularização.

e) Há divergência entre a arrecadação de receitas próprias e o controle dos contratos de terceiros (atos potenciais ativos), resultante do não registro deste último pelo serviço competente.

Providências: notificação do serviço de arrecadação para devidos registros, considerando ainda a atualização dos processos, relatórios e planilhas pela gestão de imóveis.

f) Saldos alongados em contas de provisionamento de valores a receber de ex- servidores, com impacto na análise e controle adequado das contas de recebíveis, não regularizados em época oportuna.

Providências: parte dessa conta foi baixada ainda no decorrer do

exercício de 2020, referente a identificação de valores indevidos, sendo objeto de contínua análise e ajustes para melhor compreensão do ativo.

g) Saldos alongados em contas transitórias do passivo circulante referente à conta Darf a Emitir, originado de retenções de despesas com diversos fornecedores, ainda pendentes de pagamento, incluindo RPP, podendo impactar nos indicadores econômico-financeiros.

Providências: foram levantados todos os processos dos fornecedores (RPP) junto aos responsáveis para possibilitar a verificação do recolhimento adequado do tributo ou baixa.

Estou ciente das responsabilidades cíveis e profissionais desta declaração.

Viçosa (MG), 19 de janeiro de 2021..

Fernando Antônio Silva Frutuoso

CRC/MG 78280/0

Contador Responsável

6.2. Demonstrações Contábeis

Os quadros referentes às Demonstrações Contábeis estão disponíveis no sítio eletrônico da UFV, intitulado Transparência e Prestação de Contas, no subitem [Demonstrações Contábeis](#).

As demonstrações contábeis da Universidade Federal de Viçosa (UFV) são elaboradas em consonância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964, Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei nº 10.180/2001 e Lei Complementar nº 101/2000. Também abrangem as Normas Brasileiras de

Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) - 8ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), e o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que contém as orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFV, elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi). Com isso, busca-se fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da Instituição, em relação à sua situação patrimonial, desempenho e fluxos de caixa, em determinado exercício financeiro. As notas explicativas se referem às seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Balanço Orçamentário (BO);
- III. Balanço Financeiro (BF);
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP, são apresentados a seguir:

Moeda funcional: a moeda funcional utilizada é o Real. No âmbito da UFV, as demonstrações contábeis não apresentam registros em moeda estrangeira.

Caixa e equivalentes de caixa: são os valores disponíveis em caixa

da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. A UFV possui a conta Caixa e Equivalentes em Moeda Estrangeira (dólar) referente ao Bônus da Unesco convertida em Reais.

Créditos a curto prazo: compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados a: adiantamentos concedidos; créditos por danos ao patrimônio; créditos não tributários; transferências concedidas; empréstimos e financiamentos concedidos; adiantamentos e valores a compensar, entre outros. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescidos das atualizações monetárias e juros.

Estoques: compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. Nas saídas, o método para mensuração e avaliação dos estoques é o custo médio ponderado. Na UFV é possível a redução de valores do estoque mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado superar o de mercado.

Imobilizado: composto pelos bens móveis e imóveis reconhecido inicialmente pelo valor ou custo de aquisição, construção ou produção. Após reconhecidos, os bens sujeitam-se à depreciação, amortização ou exaustão (em caso de vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado se aumentarem a vida útil do bem e serem capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível: os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas de valor sofridas ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). Os intangíveis referem-se, principalmente, aos softwares de vida útil definida, chamados de softwares de prateleira, e indefinida se desenvolvidos institucionalmente pelo setor de Tecnologia da Informação da instituição em questão. No âmbito da UFV, encontram-se registrados contabilmente os softwares de vida útil indefinida adquiridos de terceiros.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis: a base de cálculo é o custo do ativo imobilizado, que engloba os custos diretos e indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação deve iniciar no primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Entretanto, se o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, excepcionalmente, o cômputo da depreciação em fração menor a um mês. A UFV possui um sistema próprio para o cálculo da Depreciação e Reavaliação conhecido como Sistema Integrado de Materiais (SIM), que processa e gera os relatórios patrimoniais para repassar à contabilidade responsável por conciliar e registrar junto ao Siafi.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet: o valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema

SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso. A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zera e reiniciada a partir do novo valor.

Passivo circulante: as obrigações de curto prazo da UFV são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

Passivo não circulante: as obrigações de longo prazo da UFV são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. O passivo não circulante é composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.

Apuração do resultado: no modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

a) Resultado patrimonial: a apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFV e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFV, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

b) Resultado orçamentário: o regime orçamentário da UFV, como os demais órgãos da União, segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, ou seja, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as des-

pesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas com base no art. 35 supracitado. O Superávit/Déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

c) Resultado financeiro: o resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades de caixa da UFV. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Contudo, esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Além disso, em observância ao princípio de caixa único, pode-se verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimentos e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Assim, pode-se comparar os fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e o total do passivo a fim de identificar, por exemplo, a parcela de recursos utilizada para pagamento da dívida e investimentos e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

7

Notas Explicativas

7.1. Balanço Patrimonial

Nota 1. Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa corresponde ao valor disponível que os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional, mantida no Banco Central do Brasil, para atender as despesas com vinculação de pagamento, com o registro contábil realizado na conta de Limite de Saque com Vinculação de Pagamento à disposição dos órgãos. Além de contemplar o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda nacional.

O total da conta Caixa e Equivalentes de Caixa pode ser observado no Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa. A variação entre o saldo apresentado nos encerramentos dos exercícios de 2019 e 2020 foi negativo em 17,54%.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Caixa e Equivalentes de Caixa	71.220.287,08	71.128.265,21	0,12

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Do total de R\$ 71.220.287,08 referente a composição da conta Caixa e Equivalente de Caixa, R\$ 59.432.456,28 (83%) correspondem aos repasses financeiros para o pagamento da folha de pessoal e encargos do mês de dezembro/2020 registrados na conta Limite de saque com vinculação de pagamento – ordem pagamento. Desta forma, estão comprometidos,

aprovados e aguardando somente liberação do financeiro.

Vale ressaltar que a rotina de pagamento sofreu mudanças a partir de 31/12/2018, ou seja, as ordens de pagamento da folha de pessoal foram assinadas no último dia útil do mês e seus valores foram creditados na conta Limite de saque com vinculação de pagamento e debitados na conta Limite de saque com vinculação de pagamento – ordem de pagamento até a sua efetivação no primeiro dia útil do mês seguinte.

Foi regularizado no exercício o saldo irregular da conta Caixa em moeda estrangeira, no valor de R\$ 18.708,70, o qual estava registrado incorretamente, por se referir à bônus adquiridos da Unesco e constava de diversos exercícios anteriores, conforme Relatório de Inconsistências e Restrições encaminhado à Setorial de Contabilidade do MEC.

Apesar de não relevante, ainda permanece pendente de baixa o saldo da conta “Demais Contas - Caixa Econômica Federal, referente a garantias na modalidade caução, retidas de fornecedores, porém, sem a eficácia devida, tendo em vista que os bens adquiridos foram recebidos e/ou o valor resgatado. Providências foram levantadas junto à agência bancária para apuração e ratificação dos saldos com base nos extratos bancários para baixa.

Nota 2. Demais Créditos e Valores a Curto prazo

Essa conta se refere a adiantamento concedido a servidores, fornecedores e terceiros, tendo baixa representatividade no grupo do Ativo. No encerramento do exercício de 2020 representou apenas 1,5% do Ativo Circulante, além de sofrer pouca variação em relação ao exercício anterior.

Tabela 2 - Demais créditos e Valores a curto prazo R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	AV %	31/12/2019	AV %
Adiantamentos concedidos	689.972,91	18,07	704.843,27	-61,94
Tributos a Recuperar/Compensar	0,00	22,94	210.103,71	-100
Outros créditos a receber e valores a curto prazo	404.613,33	58,99	554.596,11	-29,5
Demais créditos e Valores a curto prazo - Total	1.094.586,24	100,00	1469.543,09	-55,14

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

A conta Adiantamentos Concedidos se refere principalmente a adiantamentos de salários, férias e 13º salário com aproximadamente 60% do grupo. Em relação ao exercício de 2019, apresentou uma variação negativa de 2,11%, considerando os ajustes e procedimentos adotados no exercício corrente, quanto ao controle dos saldos no DDP/PGP.

O adiantamento a prestadores de serviços se refere às despesas de contratação de empresas de despacho aduaneiro visando o pagamento de despesas acessórias com importação. Percebe-se que no período de análise não houve movimentação da conta, apesar de não relevante, sendo

necessário apuração do andamento dos processos junto ao serviço de contratação para conciliação.

A conta de Tributos a Recuperar foi totalmente baixada por motivo de registro incorreto, o que foi motivo de desequilíbrio e inconsistências contábeis em exercícios anteriores, conforme informado das equações contábeis (298 e 696 - extra-orçamentárias), e notificadas à Setorial Contábil do MEC.

O saldo de Outros créditos a receber e valores a curto prazo remetem a créditos provisionados a receber de acerto com ex servidores, conforme processo em análise na Procuradoria Jurídica, sendo necessário a conciliação dos valores registrados. Além disso, a redução do valor desta conta foi reflexo da baixa de recebíveis indevidos (créditos a receber de folha de pagamento), referente a registros identificados como incorretos, e que gerou inconsistências e desequilíbrios em exercícios anteriores e apontados em notas explicativas e Setorial Contábil do MEC.

Necessário ainda reportar a provisão dos direitos a receber decorrente dos rendimentos de depósitos realizados em conta única pela UFV, sendo informada nos demonstrativos desde o encerramento do exercício anterior.

Nota 3. Estoques

Os estoques são os ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados no processo de prestação de serviços ou distribuição no curso normal de suas atividades.

Em 31/12/2020, a UFV apresentou um saldo de R\$ 925.872,16 relacionados aos estoques de material de consumo, conforme Relatório de Movimentação de Almoxarifado (RMA) emitido pelo Almoxarifado Central e conciliado com o sistema contábil, equivalente a 1 % do total do Ativo Circulante no período.

Tabela 3 – Estoques

R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Almoxarifado – Material de Consumo	925.872,16	824.873,18	12,24

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Ao comparar ao exercício de 2019, observou-se uma redução de 2,97% de sua composição em razão da retração do orçamento e da otimização do consumo dos materiais existentes.

Nota 4. Imobilizado

Esta conta representa 94% do grupo do Ativo Total da Instituição, com uma variação positiva de 1,64% em relação ao exercício anterior. Em 31/12/2020, o saldo de imobilizado da UFV alcançou R\$1,2 bilhão. Os investimentos em bens móveis e imóveis são necessários ao adequado funcionamento da atividade principal da Instituição, estruturas estas inerentes ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A redução nos últimos anos nas despesas de capital, mediante aos contingenciamentos e bloqueios realizados pelo governo central, ocasionou em menor crescimento da capacidade instalada em relação a exercícios anteriores. Todavia, no exercício de 2020, há que se ressaltar a inclusão dos créditos emergenciais que afetam a comparabilidade em relação aos exercícios anteriores.

O imobilizado da UFV é segregado em dois grupos: (i) bens móveis e (ii) bens imóveis demonstrados na Tabela 4. Ambos são reconhecidos inicialmente pelo valor de aquisição, construção ou produção e sujeitam-se à depreciação, amortização ou exaustão (se possuírem vida útil definida), redução ao valor recuperável e reavaliação.

Tabela 4 – Imobilizado

R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Bens Móveis	112.546491,87	102.174.758,98	10,15
(+) Valor Bruto Contábil	166.436.106,79	148.917.252,25	11,76
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(53.889.614,92)	(46.742493,27)	15,29
Bens Imóveis	1.118.692476,67	1.109.236.698,18	0,85
(+) Valor Bruto Contábil	1.128.354.365,01	1.117.793444,99	094
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(9.661.888,34)	(8.556.746,81)	12,92
Total	1.231.238.968,54	1.211.411.457,16	1,64

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Nota 4.1. Bens Móveis

Esse subgrupo do Imobilizado apresenta relevância no patrimônio total da instituição e representou 8,62% do Ativo no fechamento do exercício de 2020.

Nesse grupo há a contabilização dos equipamentos, móveis, veículos e outros para utilização nas atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico e administrativo. Conforme Tabela 5, os Bens Móveis da UFV, em 31/12/2020, totalizaram pouco mais de 160 mil reais em valores originais e históricos, ou seja, não considerando a depreciação acumulada.

Tabela 5 – Bens Móveis

R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	AV %	31/12/2019	AH %
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	75.814.920,01	67,36	70.436.373,32	7,63
Bens de Informática	27.014.515,68	24,00	25.775.074,63	4,80
Móveis e Utensílios	21.392.319,95	19,00	20.704.169,61	3,32
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	12.299.305,88	10,92	12.018.255,67	2,33
Veículos	11.966.007,72	10,63	11.881.125,72	0,71
Bens Móveis em Andamento	7.265.837,94	6,45	7.768.542,43	(6,47)
Semoventes	4.859,70	0,43	4.859,70	0,00
Demais Bens Móveis	10.678.339,91	9,48	328.851,17	3147,16
Depreciação / Amortização Acumulada	(53.889.614,92)	(47,82)	(46.742.493,27)	15,29
Total	112.546.491,87	100,00	102.174.758,98	10,15

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

O grupo de Bens Móveis apresentou um acréscimo de 10,15% no exercício de 2020 se comparado ao saldo final de 2020. Por outro lado, não traduz em variação relevante frente ao total do ativo.

O subgrupo Bens Móveis em Andamento se refere à contabilização de gastos diferidos na aquisição de elevadores de forma parcelada, o qual será revertido à conta devida quando da entrega total dos bens. A redução comparativa se deu após conciliação quando do encerramento do trimestre anterior, devido registro de bens (elevadores) em conta incorreta.

Além disso, constam os adiantamentos feitos para importação de bens e serviços, registrados na conta Importação em Andamento.

Ambas as contas foram objeto de análise antes do encerramento do exercício e apontada possibilidade de inconsistências com os saldos contábeis, conforme solicitação de informações contidas no documento interno (CI nº 030/2020 - DFN/DMT).

O subgrupo Demais Bens Móveis apresentou um aumento de 3.147,16%, se comparado ao exercício de 2019. Esse aumento se refere aos Bens em Comodato (bens móveis a classificar), reconhecidos no Ativo no exercício de 2020, com base no registro de saldo das contas de natureza de controle (897210900, 897211000 e 897211400). Ressalta-se que estes bens deverão ser reclassificados no exercício de 2021 para a respectiva conta do Ativo – Bens Móveis, tão logo se conclua os trabalhos da comissão inventariante e atualização do RMB - Relatório de Movimentação de Bens do patrimônio.

Os subgrupos Armazéns Estruturais e Peças não Incorporáveis a Imóveis não possuem relevância patrimonial e estão sofrendo depreciação regular, contudo por não haver evolução nos valores históricos nos últimos exercícios financeiros, será objeto de análise dos traba-

lhos da comissão inventariante, concomitante à migração para o SIADS.

Os bens semoventes e equipamentos de montaria não sofreram alteração no decorrer dos exercícios anteriores. A análise dessa conta deverá ser vista com ressalva, considerando as evidências quanto ao possível alongamento de saldo de contas e/ou falta de registros nos relatórios de patrimônio. Os semoventes serão objeto de análise de controle físico junto à Comissão Inventariante e Divisão de Patrimônio. Ressalta-se ainda que para registro desses bens deverá preceder à política de mensuração/depreciação com vistas a atender aos normativos legais (Lei nº 9.764/2019 - doações e Lei nº 9.373/2018 - desfazimento).

Ressalvado os pontos informados acima, do total de Bens Móveis registrados na UFV, em 31/12/2020, se considerar o valor histórico ou custo de aquisição, 45% se referem às Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, cuja composição é detalhada na Tabela 6

Tabela 6 – Bens Móveis de maior representatividade/Máquinas R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	AV %
Equipam/Utensilios Medicos,Odontolo,Lab E Hosp	40.180.762,12	53
Maquinas, Utensilios E Equipamentos Diversos	9.610.728,84	12,68
Aparelhos De Medicao E Orientacao	6.544.524,43	8,63
Maquinas E Utensilios Agropecuário/Rodoviário	4.965.758,55	6,55
Equipamentos Hidraulicos E Eletricos	3.062.410,61	4,04

Máquinas E Equipamentos Industriais	2.651.803,82	3,5
Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	2.017.058,03	2,66
Máquinas E Equipamentos Gráficos	1.750.900,79	2,31
Equipamento De Protecão, Segurança E Socorro	1.546.432,27	2,04
Máquinas, Ferramentas E Utensílios De Oficina	1.358.045,70	1,79
Máquinas E Equipamentos Energeticos	1.182.830,20	1,56
Aparelho E Equipamento P/Esportes E Diversoes	751.475,48	0,99
Equipamentos, Peças E Acessorios P/ Automoveis	68.846,70	0,09
Equipamentos De Montaria	65.150,00	0,09
Equipamentos De Manobras E Patroilhamento	36458,46	0,05
Outras Máquinas, Equipamentos E Ferramentas	21.734,01	0,03
Total	75.814.920,01	100,00

Fonte: Siafi Web, 2020

A conta Equipamentos, Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares representa pouco mais da metade do subgrupo (52%), dado que refere ao registro dos bens adquiridos destinados às principais atividades da Instituição como os laboratórios de aulas práticas, DSA e departamentos.

Todavia, há que se ressaltar a inconformidade apontada, tanto na conformidade contábil quanto na declaração do Contador, em relação à evolução não compatível dos saldos do RMB - Relatório de Movimentação de Bens com o sistema de contabilidade. O quadro 1 apresenta as principais divergências apontadas na conciliação dos saldos do RMB e o sistema contábil - SIAFI, dentre elas as três principais contas em relação ao saldo total publicado.

A conta Equipamentos, Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares representa pouco mais da metade do subgrupo (52%), dado que refere ao registro dos bens adquiridos destinados às principais atividades da Instituição como os laboratórios de aulas práticas, DSA e departamentos.

Todavia, há que se ressaltar a inconformidade apontada, tanto na conformidade contábil quanto na declaração do Contador, em relação à evolução não compatível dos saldos do RMB - Relatório de Movimentação de Bens com o sistema de contabilidade. O quadro 1 apresenta as principais divergências apontadas na conciliação dos saldos do RMB e o sistema contábil - SIAFI, dentre elas as três principais contas em relação ao saldo total publicado.

Nota 4.2. Bens Imóveis

Esta conta representa a maior parte do patrimônio da instituição referente aos investimentos aplicados em imobilizado para adequação da capacidade instalada a fim de abrigar as atividades acadêmicas e administrativas.

Em 31/12/2020, considerando o valor contábil, os Bens da UFV totalizaram R\$1.118.692.476,67, ou seja, equivale a 86% do total do Ativo distribuídos nas contas contábeis demonstradas na Tabela 7.

Tabela 7 – Bens Imóveis R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Bens de Uso Especial	925.560.738,74	925.560.738,74	0,00
Bens Imóveis em Andamento	202.793.626,27	192.232.706,25	5,49
Depreciação / Amortização Acumulada	(9.661.888,34)	(8.556.746,81)	12,9
Total	1.118.692.476,67	1.109.236.698,18	0,7

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Em relação ao exercício anterior, observou-se um acréscimo total de 0,7% nos bens imóveis, o que significa pequena variação positiva nos gastos de capital, o qual poderá ser verificado no balanço orçamentário.

Considerando o valor contábil bruto, o subgrupo de Bens Imóveis de Uso

Especial representou 82,86% do total de bens móveis e foi detalhado na Tabela 8.

Tabela 8 – Bens de Uso Especial R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AV %
Fazendas, Parques e Reservas	155.862.054,58	155.862.054,58	16,84
Imóveis de Uso Educacional	766.223.698,16	766.223.698,16	82,78
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	3474.986,00	3474.986,00	0,38
Total	925.560.738,74	925.560.738,74	

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

O item de maior representatividade neste grupo foi Imóveis de Uso Educacional (82,78%), que engloba os prédios, salas e outras estruturas físicas destinadas exclusivamente ao ensino e pesquisa. Vale ressaltar que os saldos deste grupo permaneceram inalterados em relação aos últimos 3 exercícios financeiros, conforme quadro 2. Isto pode ocorrer quando da não entrega definitiva das obras em andamento, a serem registradas no Spiunet.

Quadro 2 – Imóveis de Uso Educacional - Evolução

R\$ 1,00

Conta Contábil	matrícula/conta corrente	2020	2019	2018
		SALDO	SALDO	SALDO
123210107 IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	4519000015002	96.196.061,26	96.196.061,26	96.196.061,26
	5109000045001	161.722,60	161.722,60	161.722,60
	5109000065002	2.508.007,00	2.508.007,00	2.508.007,00
	5109000085003	777.408,80	777.408,80	777.408,80
	5109000175002	14.240.905,15	14.240.905,15	14.240.905,15
	5427000045009	639.280.140,95	639.280.140,95	639.280.140,95
	5427000205006	13.059.452,40	13.059.452,40	13.059.452,40
Total		766.223.698,16	766.223.698,16	766.223.698,16

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Por outro lado, os Bens Imóveis em Andamento equivale a 17% dos bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFV, no valor total de R\$202.793.626,27 a valores brutos, na data de 31/12/2020. Todavia, deverá ser ressaltado que parte não relevante dos bens em andamento (5% - R\$10 milhões) se refere a "Estudos e Projetos", que foram baixados após o encerramento do exercício de 2020, por motivo de registros incorretos, tendo em vista se tratar de recursos despendidos à Fundação de Apoio para execução de projetos e atividades diversas.

Desta forma, a conta de bens em andamento se destina, principalmente, ao registro de obras e serviços de ampliação das estruturas, ainda não concluídas, com a finalidade de ensino e pesquisa, executadas nos *campi* Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Até o encerramento do exercício de 2020 constava 70 unidades em andamento, conforme quadro 3.

Quadro 3 – Relação de Obras em Andamento

CONTA CONTÁBIL 123210601 - OBRAS EM ANDAMENTO			
INSCRIÇÃO	NOME	INSCRIÇÃO	NOME
IM0003193	CONSTRUÇÃO HANGAR	IM0003637	PAVILHÃO DE AULAS 3 – CAF
IM0003432	GALPÃO CARPINTARIA	IM0003639	SALAS DE AULAS E BANHEIROS LAB. DEC
IM0003435	GALPÃO PROD.MUDAS	IM0003640	PAVILHÃO AULAS CRP
IM0003466	HERBÁRIO	IM0003643	ANEXO LAB. FORRAGICULTURA/DZO-
IM0003483	REC.LAB. CPD	IM0003645	PAVIMENTACAO DE VIAS DO CENTEV
IM0003486	URB.INFR."Campus"	IM0003647	COBERT. QUADRA PAV. AULA DEF/
IM0003489	PRÉDIO ENG.AGRÍCOLA	IM0003648	ESP. CULT. CURSO DE DANÇA -DAH/
IM0003500	LAB. DPI	IM0003649	REDE DISTRIBUIÇÃO FIBRA ÓPTICA/ -CAF
IM0003516	SILOS,BEZERREIROS,DZO/CAF/DFT	IM0003651	PAVILHÃO DE AULA 4 - CAF
IM0003520	DEA	IM0003657	PAVILHÃO DE LAB.S CAF
IM0003525	REF. INTERNA ED ART. BERNARDES	IM0003694	RU II - CAV
IM0003526	REFORMA ALOJ. MASC. POS	IM0003695	RU – CRP
IM0003527	TELHADO E REDE ELET DO PVA	IM0003696	RU CAF
IM0003529	REFORMA DO ABATEDOURO	IM0003697	LAB. ENSINO I - CRP
IM0003530	REF. REDE ELÉTRICA E PINTURA DZO	IM0003698	PAVIM. VIAS INTERNAS- CRP
IM0003533	GALPÃO SETOR AGROSTOLOGIA	IM0003700	PAVIMENTAÇÃO VIA DA SAÚDE
IM0003534	LAB. PAPEL CELULOSE	IM0003702	PAVIMENTACAO DE VIAS CAF
IM0003537	ANEXO LAB. DNS/DZO	IM0003704	ED. DE LAB ENSINO II-CAF -

IM0003556	APIARIO/ - REFORMA BLOCOS A E B.	IM0003705	LAB. ENSINO II CRP
IM0003559	DEF	IM0003709	UNIDADE CRESCIMENTO DE PLANTAS
IM0003562	GALPÃO DE MATERN. SUINOC./DZO	IM0003710	BIODIESEL DEA
IM0003563	REFORMA E AMPL.LAB. DEC	IM0003714	CASA DO ANIMAL
IM0003589	ESPAÇO PARA EVENTOS	IM0003716	LAB. DE ÓLEOS
IM0003594	LAB. PROCESSAMENTO VEGETAIS CAF/	IM0003718	UAES – UFV
IM0003595	EDIFÍCIO ENG ELÉTRICA E PRODUÇÃO	IM0003719	AV. PH ROLFS-UFV
IM0003598	CONSTRUÇÃO DEQ	IM0003721	PRÉDIO DTA
IM0003615	CAF ESTAÇÃO DE TRATAMENTO ÁGUA	IM0003722	LAB. DE ENSINO - CRP –
IM0003618	EDIFÍCIO DFT/AGRONOMIA -	IM0003795	BIBLIOT. CENTRAL CAF
IM0003619	LAB. ENGENHARIAS	IM0003796	PISCINA E VESTIÁRIO
IM0003621	EDFCH II	IM0003798	CERCEAMENTO DO CRP
IM0003624	EDIF. DA SAÚDE	IM0003802	GALPÃO EST.EXP. ARAPONGA
IM0003626	EDIF. DAS LICENCIATURAS –	IM0003806	REDE COLET. ESGOTO – CAF
IM0003628	CALDEIRA DTA -UFV	IM0003808	INCT
IM0003632	AMPLIAÇÃO ANEXO DZO	IM0003809	AMPLIAÇÃO REDE ELÉT. CAF
IM0003635	CENTRO MÉDICO ANEXO	IM0003812	ACESSIB. PAISAG. E INFRAEST. CA

Tesouro Gerencial, 2020

Das obras relacionadas, foi constatado que 54% (38 unidades) encontram-se sem movimentação nos últimos 5 anos, o que pode significar possível evolução incompatível com os dados registrados na contabilidade, considerando que os imóveis podem estar concluídos e não registrados na respectiva conta de imóveis de uso especial. Este fato foi registrado na Comunicação Interna nº 029/2020 (DFN/PAD).

O aumento de 11% na depreciação acumulada se deve a metodologia de cálculo do SPIUnet, cuja lógica adotada é de estoque de modo que pode refletir na variação dos valores apurados em razão de quaisquer alterações nos parâmetros de cálculo implicar em novos valores de mensuração.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

Tais ajustes decorrem de efeitos da mudança de critério contábil ou retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, que não podem ser atribuídos a fatos subsequentes e devem ser reconhecidos na conta do patrimônio líquido. A maior variação desta conta se refere ao registro no 1º trimestre de 2020 por reconhecimento de ativos em comodato – Demais Bens Móveis, conforme item 34.1.

No 2º trimestre houve ajustes no ativo imobilizado (bens móveis - elevadores), resultado de conciliação de bens em andamento, conforme descrito no subitem de bens móveis, porém não interferiram no resultado líquido do patrimônio.

No 3º e 4º trimestre, houve vários ajustes no patrimônio líquido decorrente de fatos ocorridos em exercícios anteriores, em relação a contas de ativos e passivos extra orçamentários, contudo não houve contrapartida no Imobilizado.

Nota 5. Intangível

O intangível da UFV é composto unicamente por softwares de vida útil indefinida como demonstrado na Tabela 9.

Tabela 9 – Intangível R\$ 1,00

<i>Software</i>	Inscrição	31/12/2020	31/12/2019	AV % 2020
Coreldraw Graphics Education Edition	ISUFV0001	700,00	700,00	0,19
Grass Valley Edius Pro 9	ISUFV0002	4.788,00	4.788,00	1,33
Windows 10 Profissional e Winhome 10	ISUFV0003	6.679,92	6.679,92	1,86
Windows 10 Winhome 10 Sngl - Ufv	ISUFV0004	899,99	899,99	0,25
Microsoft Ssqlvrstdcore 2017 Sngl Olp Acad.	ISUFV0005	14.944,98	14.944,98	4,15
Veterinário Doctorvet	ISUFV0006	55.794,00	55.794,00	15,50
Métrica Topo	ISUFV0007	5.500,00	5.500,00	1,53
Soft. BIM-Bulding Infor- mantion Modeling/DAU	ISUFV0008	87.600,00	0,00	24,32
Trade In das Controladoras Zonedirector	ISUFV0009	136.600,00	0,00	37,94
Software De Análise Numérica Não Linear Atena	ISUFV0010	46.559,92	0,00	12,93
Total		360.066,81	89.306,89	

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Em 31/12/2020, este grupo fechou com o montante bruto de R\$ 360.066,81, correspondendo a 0,02% do total do ativo, não sofrendo alteração relevante em relação ao último trimestre.

Apesar da tendência de crescimento desta conta do Ativo, essa se deve exclusivamente devido à aquisição de softwares utilizados em pesquisas e assemelhados. Contudo, foi apontado em análise no decorrer do exercício anterior a não apropriação dos bens intangíveis referente às marcas e patentes de propriedade da UFV, fato esse em tratamento junto à Comissão Permanente de Propriedade Intelectual, conforme Comunicação Interna nº 021/2020 (DFN/CPPI) e apontado em restrição contábil anual. Além disso, os bens atualmente registrados não estão sofrendo testes de recuperabilidade, conforme informação no item 3.6.1.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para o registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis a serem observados estão descritos detalhadamente no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação e redução a valor recuperável

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, o valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; em caso de alteração na área construída, independentemente do valor investido; compro-

vação de ocorrência de quaisquer sinistros, como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Os valores dos bens imóveis são atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independente da classificação, conforme os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais. Já os bens móveis da UFV, no exercício de 2020, não passaram pelo processo de reavaliação.

Até o 4º trimestre de 2020 não foi realizado o teste de perdas por redução ao valor recuperável de intangíveis. Está em andamento o processo de inclusão dos procedimentos para registro, o qual será feito concomitante ao processo de implantação do Sistema de Gestão Patrimonial – SIADS. Este fato foi apontado como ressalva no relatório contábil do encerramento do exercício de 2019, devendo ser direcionado à comissão de avaliação a ser nomeada no corrente exercício, observado os procedimentos informados no item 3.5 (intangíveis).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis iniciará a partir do primeiro dia do mês seguinte à data de sua colocação em uso. Entretanto, caso o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, excepcionalmente, o cômputo da depreciação em fração menor a um mês.

A UFV possui um sistema próprio para o cálculo da Depreciação e Reavaliação - Sistema Integrado de Materiais (SIM), que processa e gera os relatórios patrimoniais (RMB/RMA) com as informações pertinentes para conciliação e ajustes no sistema contábil - SIAFI.

O cálculo da depreciação é realizado por meio de segregações das principais contas por critério de relevância conforme a sugestão de implantação dos procedimentos da STN e manual SIAFI macrofunção 02.03.30.

O sistema interno que emite os relatórios de gestão patrimonial (SIM) encontra-se em processo de descontinuidade, apontada nas ressalvas do Relatório Contábil de 2019. Conforme indicado no item 3.6.1, o tratamento dos bens móveis e intangíveis será realizado com a implantação do SIADS/STN, de uso compulsório.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 dispõe sobre os procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro, controle e atualização do valor patrimonial dos imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que é registrada no SIAFI com base no arquivo encaminhado pela SPU à STN.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é de apuração mensal e automática pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão. Para tanto, utiliza-se o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação se inicia no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, ou seja, é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado pela seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Em 2020, a atualização da depreciação dos bens imóveis cadastrados no SPIUnet foram registradas pela CCONT/STN com base no ativo imobilizado, tendo uma evolução de 12,91%.

Nota 6. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar - Curto Prazo

A Tabela 10 apresenta as Obrigações a Pagar a Curto Prazo com pessoal, bem como os encargos decorrentes.

Tabela 10 – Obrigações a Pagar Curto Prazo R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Salários, remuneração e benefícios	49.219.981,87	52.201.927,91	(5,71)
Férias a pagar	19.846.278,13	20.011.974,43	(0,83)
Precatórios de Pessoal	2.077.797,75	963.615,58	115,63
Benefícios previdenciários a pagar	7.251,75	5.274,00	37,50
Benefícios Assistenciais a Pagar	1.509.806,91	0	100
Contribuição a Entidades de Previdência Complementar	94.894,07	77.188,85	22,94
Total	72.756.010,48	73.259.980,77	(0,69)

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Conforme pode ser verificado do Balanço Patrimonial, este grupo, apesar de não ser o maior, representa o maior compromisso de curto prazo de natureza fixa da Instituição, o qual representou 33,37% do Passivo Exigível total no 4º trimestre, mantendo-se estável em comparação ao exercício de 2019, com pequena queda de 0,67%.

Os valores registrados a pagar referem-se à folha de pagamento de pessoal de dezembro de 2020, o qual, devido às mudanças na rotina de pagamento implantadas a partir de 31/12/2018, passaram a ter as ordens bancárias baixadas/processadas somente no primeiro dia útil do mês seguinte à sua assinatura. Deste modo, o saldo se mantém nas contas de Passivo no fechamento do exercício de 2020.

Os valores de Férias a pagar e décimo terceiro destacados na Tabela 10 se referem às provisões lançadas mensalmente, obedecendo o princípio da competência.

Registrou-se no encerramento do exercício de 2020, conforme verificado na conta Precatórios de Pessoal, a transferência pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, dos valores previstos para pagamento de precatórios emitidos (autuados) e não incluídos na LOA (pessoal) em 2021 - 154051-curto prazo - conforme Of Presi TRF1-Corej 10556983. Precatórios constantes na planilha 10865343 e 12095853, conforme Orientação Contábil Seana 10851975. PA e SEI 0016694-37.20204.01.800. Registro conforme 090049/000012020NS001604.

Parte destes valores registrados se refere a reclassificação a Longo Prazo em 2019 para Curto prazo em 2020.

PR9004921

Consta ainda o registro dos precatórios reincluídos pela UG acima na proposta orçamentária de 2021, processo SEI 00261969720204018000 TRF 1ª Região. (090049/000012020NS002554).

A partir da competência JUNHO/20 está sendo registrado na conta Benefícios Assistenciais a Pagar, o valor correspondente ao repasse ao Instituto

UFV de Seguridade Social – AGROS (CNPJ 20.320487/0001-05), do benefício de assistência à saúde per capita - médica odontológica - dos servidores da UFV. Este passivo, apesar de constar no fechamento do exercício (princípio da competência), foi devidamente repassado ao AGROS no início do mês subsequente.

A Conta Contribuição a Entidades de Previdência Complementar se refere a provisão para pagamento da FUNPRESP – PATRONAL (Previdência Complementar dos Servidores Públicos), dos servidores ativos da Instituição que ingressaram após o exercício de 2012 na nova regra de aposentadoria, sujeitos portanto ao limite/teto da previdência.

Nota 7. Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2020, a UFV (órgão 26282) apresentou um saldo de R\$ 5.792.224,94 referente a fornecedores nacionais a pagar no curto prazo, conforme consta na Tabela 11.

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Circulante - Nacionais	5.792.224,94	3.139.650,34	84,5

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Este grupo representou apenas 84,50% das obrigações de curto prazo da UFV no período, englobando os compromissos na manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

Em relação ao exercício de 2019, observou-se um aumento de 84,50% o que, em se tratando de conta cíclica do passivo, não apresenta um potencial aumento dos compromissos da instituição. Necessário apontar que no exercício de 2020 houve o recebimento de créditos emergenciais - pandemia COVID-19, o que necessariamente aumentou os gastos, afetando todas as

contas a pagar.

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar se referem a obrigações a curto prazo, o qual foram segregados na Tabela 12 por unidades gestoras na data base de 31/12/2020.

Tabela 12 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Unidade Gestora 154051 – <i>Campus</i> Viçosa	5.770.629,24	3.115.093,68	85,24
Unidade Gestora 154052 – Cedaf	21.595,70	24.556,66	-12,05
	5.792.224,94	3.139.650,34	84,49

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

A unidade gestora 154051 é responsável por 99% do total dos fornecedores e contas a pagar a curto prazo, que sofreu um aumento de 85% se comparado ao exercício de 2019. Todavia, o saldo maior não significa necessariamente um aumento de gastos. Em uma análise comparativa nos demonstrativos financeiros, verifica-se que houve uma menor movimentação de recursos em 2020 se comparado com o exercício anterior. A liquidação de despesas do qual se origina o ato dos compromissos com os fornecedores tiveram um decréscimo aproximado de 20%, enquanto os pagamentos variaram 38% a menor, o que significa uma menor rotatividade no fluxo de caixa, o que em outras palavras, pode representar uma ampliação do prazo médio de pagamento dos compromissos, gerando maior saldo a pagar no encerramento do exercício.

Importante ressaltar que os pagamentos seguem uma sistemática de envio de financeiro pela Setorial Financeira do MEC, o qual obedece um cronograma de liberação de acordo com as despesas efetivamente liquidadas na data de fechamento do mês.

Em relação à UG 154052 – CEDAF, por não possuir receita própria, e depender de sub-repasses da UASG 154051 – Viçosa, o aumento verificado representa demanda represada de repasses no fechamento do 4º trimestre, não representando necessariamente aumento de compromissos potenciais.

Não houve saldo de compromissos registrados com fornecedores, no encerramento do 4º trimestre, na UG 154053 (CEPET).

Na Tabela 13, apresenta-se a relação dos principais compromissos com fornecedores, de acordo com o saldo em aberto, na data base de 31/12/2020.

Tabela 13 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor R\$ 1,00

Fornecedores	31/12/2020	AV %
Fundação Arthur Bernardes (filial)	2.035.801,84	35,15
Andrade & Rodrigues Engenharia Ltda	1.258.611,71	27,73
Alcance Engenharia E Construcao Ltda	462.907,35	7,99
Cemig Distribuicao S.A	247.944,09	4,28
Ownergy Soluções E Instalações Ecoeficientes Ltda	221.457,04	3,8
Adcon - Administracao E Conserva- cao Eireli	162.975,18	2,81
Artebrilho Multservicos Ltda	153.280,13	2,65
Colabore – Servicos De Vigilancia Armada Ltda	147.875,83	2,55

Eletrodata Engenharia Ltda	116.282,09	2,01
Eficiencia Construtora Ltda	113.176,07	1,95
Demais	871.913,61	15,05
Total	5.792.224,94	100

Fonte: Siafi Web, 2019/2020
TG, 2019/2020

Os principais fornecedores informados na Tabela 13 representa 84,94% do total a ser pago, dos quais cerca de 35% destinam-se à Fundação Arthur Bernardes(filial), cujas obrigações originaram-se da liquidação de despesas de transferência para a execução de projetos de apoio institucional e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão universitária.

Importa ressaltar que das obrigações com fornecedores atualmente registradas no balanço patrimonial, 43% (R\$2,5 milhões) se referem a despesas liquidadas até o encerramento do exercício de 2017, ou seja, restos a pagar processados e não pagos ou cancelados até o encerramento dos últimos três exercícios. Essa informação representa restrição apresentada nos demonstrativos contábeis o qual podem representar alongamentos indevidos em contas de passivo.

Essa análise foi apontada durante o exercício de 2020 através de documentos internos de comunicação - DFN - CI nº 023/2020 a 028/2020.

Obrigações a Curto Prazo

A conta Obrigações a Curto Prazo com a União, conforme Tabela 14, se refere à tributos federais retidos de terceiros (fornecedores, funcionários, prestadores de serviços etc), o qual deverá ser recolhido através de documento de arrecadação (DARF) ao Tesouro Nacional.

Tabela 14 – Obrigações a curto prazo

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Recursos Fiscais - Darf a emitir	23.531,07	23.531,07	0
Total	23.531,07	23.531,07	0

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Esta conta contábil não tem impacto relevante ao Patrimônio da instituição, sendo responsável por apenas 0,01% do Exigível. Verifica-se ainda que este subgrupo de conta possui registro remanescente apenas na conta contábil "Recursos Fiscais – DARF a emitir", no valor total de R\$24.926,89. Da mesma forma, verificou-se que não possui movimentação desde o exercício de 2012, sendo que os atuais registros de retenção dos tributos federais, são contabilizados no subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo, na conta de consignação 21881.01.06 - Impostos e Contribuições Diversos Devidos ao Tesouro.

Essa informação configura possível alongamento indevido em conta de passivo. Após apuração das inconsistências contábeis decorrentes das equações 298 e 696 (ativo e passivo extraorçamentários), bem como passivos alongados, deverá proceder à destinação correta da conta, após a conciliação dos demais passivos correspondentes (fornecedores).

Demais Obrigações a Curto Prazo

O grupo do Passivo – Demais Obrigações a Curto Prazo apresentou um saldo em 31/12/2020 de R\$138.127.888,80 conforme apresentado na Tabela 15.

NOTA: *A partir de 2020, os itens "demais créditos e valores a curto prazo" e "demais créditos e valores a longo prazo" passaram a ser somados, respectivamente, a "créditos a curto prazo" e "créditos a longo prazo", passando a ser considerados detalhamentos desses agrupamentos.

Tabela 15 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Consignações	8.788.575,87	8.605.914,21	2,12
Depósitos não judiciais	44.982,60	189.518,44	-76,26
Outras obrigações a Curto Prazo	129.294.330,33	337.680.504,01	-61,71
- Indenizações, Restituições E Compensações	7.056,43	0,00	0
- Diárias	869,40	2288,51	-62,01
- Precatórios de terceiros	60.816,42	236.071.135,25	-99,97
- Incentivos à Educação, Cultura e Outros	375.415,32	244.119,39	53,78
- Saque – Cartão de Pagamento do Governo Federal	0	1.141,96	0
- Transferências Financeiras a Comprovar - TED	128.850.172,76	101.361.818,90	27,12
Total	138.127.888,80	346.475.936,66	-60,13

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

O montante de Consignações refere-se a descontos efetuados em folha de pagamento de pessoal – competência dezembro de 2020 não recolhidas até o encerramento do trimestre. Trata-se de valores a serem recolhidos à associações, sindicatos, bancos etc. O principal consignatário é o Instituto UFV de Se-

guridade Social – AGROS, referente a repasses a serem realizados à título de planos de saúde e previdência, esse responsável por aproximadamente 71% das consignações.

Ressalta-se que, devido às mudanças na rotina de pagamento implantadas a partir de 31/12/2018, as ordens bancárias pagas no último dia do mês foram realizadas no primeiro dia útil do trimestre seguinte. Com isso, o saldo constou nas contas de Passivo no fechamento do balanço, porém, já haviam sido autorizadas e zeradas no dia útil seguinte mediante a realização dos pagamentos.

Os Depósitos não judiciais correspondem aos depósitos de origem de órgãos e unidades externas para pagamento de obrigações de sua responsabilidade, bem como cauções de fornecedores que executam contratos com a UFV, cuja baixa depende do encerramento destes.

No caso da parcela referente à caução, referente aos ativos e passivos extraorçamentários, tendo como contrapartida a conta “Demais Contas - CEF”. Conforme apontado na análise da referida conta do ativo, os valores ainda permanecem pendentes de baixa, tendo em vista que os bens adquiridos foram recebidos e/ou o valor resgatado. Providências foram levantadas junto à agência bancária para apuração e ratificação dos saldos com base nos extratos bancários para baixa. Todavia não há impacto no resultado patrimonial do exercício.

Por outro lado, a redução significativa deste subgrupo de conta se deve principalmente (-76,26%) decorre dos procedimentos de identificação e acerto das equações contábeis (298/696). No caso específico se refere a baixa do passivo extraorçamentário em desequilíbrio, originados de receita descentralizada da UG 150014/00001 (SPO) para pagamento rendimentos do PASEP de servidores - 2008PF012996, realizado em conta diversa – Salários a pagar, conf. Docs SIAFI: 20090B806497 e 20090B806498, 2009FL000054, 2009NS007494, processo 08-011423 e 09/010742.

Outro fator relevante consiste na redução de 99% da conta de Pre-

catórios de Terceiros, devido os procedimentos de transferência para pagamento aos beneficiários AGROS (CNPJ 20.320487/0001-05), conforme orientação da SEANA/DICOC 9080715 e informação da DICAJ 9525140 - SEI 0023704-69.20194.01.8000 - ANO 2020, registrados no documento 090049000012020NS000564.

O registro foi realizado ainda no terceiro trimestre tendo como documento de origem o Ofício TRF1-Corej 10556983, constante na planilha 10865343, conforme Orientação Contábil Seana 10851975, SEI 0016694-37.20204.01.8.

O crescimento significativo (53%) dos Incentivos à Educação, Cultura e Outros não deve-se necessariamente ao aumento das despesas deste grupo, mas da apropriação de despesas ocorridas no mês, referente principalmente a auxílio-moradia e residência médica, sendo o pagamento realizado após o encerramento do exercício de 2020. Diversas ações foram tomadas desde o mês de Março/20 no intuito a mitigar os efeitos da pandemia do Covid-19, dentre elas a antecipação dos registros de bolsas e auxílios para estudantes.

Os registros dos Termos de Execução Descentralizada – TED foram ocasionados pela nova rotina da contabilização na UG repassadora. Em janeiro de 2019, a STN implantou uma nova rotina de operacionalização dos TEDs com contabilização das contas patrimoniais nas UGs repassadoras e receptoras dos recursos. Por isso, enquanto houver recursos pendentes de comprovação pela UG receptora, a UG descentralizadora deverá apropriar o direito na Conta 11382.38.00 e a UG receptora registrar a obrigação na conta 21892.06.00 conforme lançamentos contábeis:

Quadro 1 – Contabilização dos TEDs

Lançamento na UG repassadora:	Lançamento da UG receptora:
D – 11382.38.00 – Adiantamento TED	D – 36402.01.00 – VPD Incorporação de Passivos
C – 46392.01.00 – VPA Outros Ganhos com Incorporação de	C – 21892.06.00 – Transferências Financeiras a Comprovar TED

Fonte: STN (2019)

Dessa forma, a subconta Transferências Financeiras a Comprovar é um importante balizador da importância que os recursos externos representam na Instituição. Estes repasses de outros órgãos do Governo Federal são responsáveis por 59% de todo o passivo exigível (obrigações) no terceiro trimestre e, 93% das contas do subgrupo Demais Obrigações a Curto Prazo.

A partir do exercício de 2019, visando dar maior ênfase à melhoria nos processos internos, foi criada a Diretoria de Governança Institucional - DGI, responsável por, dentre outros, o gerenciamento e acompanhamento dos TED's.

Nota 10. Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

A Tabela 16 apresenta o grupo de contas do ativo e passivo financeiro e permanente da UFV.

Tabela 16 – Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Ativo Financeiro	71.220.287,08	71.487.569,57	-0,37
Ativo Permanente	1.233.619.493,75	1.213.421.454,82	1,66
Passivo Financeiro	144.640.007,22	107.817.479,52	34,15
Passivo Permanente	151.629.828,83	358.801.508,55	-136,63

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

O grupo de Ativo Financeiro da UFV, no valor de R\$ 71.220.287,08, em 31/12/2020, compreendendo os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários, tendo um decréscimo de 0,37% se comparado com o exercício anterior.

Em geral se refere a conta caixa disponível da Instituição, sendo que a maior parte registrada no balanço patrimonial já está comprometida com o pagamento de fornecedores (83%). Por outro lado, apenas 11% deste grupo de ativo se refere a valores diretamente arrecadados com receitas patrimoniais de aluguel de imóveis e serviços prestados de concursos e demais eventos acadêmicos, o que demonstra a dependência dos recursos descentralizados de outros órgãos do Governo para manutenção de suas principais atividades.

Para melhor entendimento e detalhamento do potencial desta conta pode ser verificado na análise do balanço orçamentário (item 4) e variações patrimoniais (item 6).

O Ativo Permanente englobou os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependia de autorização legislativa no total de R\$1.233.619.493,75, após um acréscimo de 1,66% em relação a 2019.

De modo geral, se trata do ativo imobilizado da Instituição, característica patrimonial da Instituição, essencial para atendimento às atividades principais

aos usuários. Além disso, se trata dos créditos (item 3.2) e estoques (3.3).

Por outro lado, o Passivo Financeiro incluiu as dívidas fundadas e outros pagamentos independentes de autorização orçamentária no valor total de R\$144.640.007,22 com um acréscimo de 34,15% em relação a 2019. Essa informação representa um aumento nos registros tempestivos das obrigações de curto prazo da Instituição, não sendo necessariamente uma tendência a um aumento nos compromissos efetivos.

O Passivo Permanente considerou as dívidas fundadas e outras dependentes de autorização legislativa para amortização ou resgate no montante de R\$151.629.828,83, com redução de 136,63% em relação ao exercício anterior. O principal fator que ocasionou uma redução na conta de passivo permanente no trimestre foi a baixa de provisões trabalhistas e precatórios conforme relatado no item 3.10 (Demais Obrigações a Curto prazo).

Dessa forma, por estas contas pode-se calcular o superávit ou déficit financeiro do exercício por meio da diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, quando for o caso. No exercício de 2020 houve um superávit de R\$92.021,87, sendo que as informações adicionais e detalhadas podem ser consultadas na análise do balanço financeiro (item 5).

Necessário ressaltar o desequilíbrio entre o ativo financeiro e o passivo financeiro sem contrapartida (extraorçamentário), resultante da equações 0298 - CONFERÊNCIA ENTRE ATIVO E PASSIVO EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS e 0696 - DDR A UTILIZAR EXTRAORÇAMENTÁRIA que encontram-se em processo de regularização.

No início do exercício de 2020 havia um desequilíbrio de R\$212.006,40, contudo, no encerramento do exercício, o estoque desse desequilíbrio totalizou R\$10.578,35 negativos, valor esse que significa que o passivo extra-

orçamentário está superior ao ativo extraorçamentário, sendo:

21881.04.02 - DEPÓSITOS E CAUÇÕES RECEBIDOS - R\$6.555,35 (R\$1.940,00 - MEPE Multi Estrutura Projetos e Engenharia CNPJ 01.653.759/0001-36 e R\$ 4.615,35 - SEPAR Engenharia e Projetos Ltda CNPJ 03.636.964/0001-19);

21881.04.09 - DEPÓSITO DE TERCEIROS - R\$4.023,00 (R\$800,71 - MT Empreiteira Ltda CNPJ 03.695.175/0001-59 e R\$3.222,29 - COSTINI EMPREENDEDORA E ADMINISTRADORA CNPJ 04406.889/0001-62).

Nota 11. Atos Potenciais Ativos

A Tabela 17 apresenta as principais contas de controle do Ativo da Instituição, cuja função se trata de registrar o controle sobre os potenciais direitos, de responsabilidade de terceiros, como convênios, contratos e demais instrumentos congêneres, o qual possam a vir a aumentar o ativo ou diminuir o passivo.

Tabela 17– Atos Potenciais Ativos R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec. (SALDO)	57.997.758,74	57.289.866,72	0,34
Direitos Contratuais a Executar	0,00	508.678,60	-100,00
Execução dos Atos Potenciais Ativos	57.997.758,74	57.798.545,32	0,34

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Como pode ser observado, inclusive no quadro de compensações do balanço patrimonial (ativo e passivo), os atuais registros nessa conta são decorrentes de direitos a receber, referente a recursos a serem descentralizados por diversos órgãos do Governo Federal.

O valor total contratado está em torno de R\$202 milhões e, a maior parte (71,38%), se refere a recursos já recebidos e não comprovados, ou seja, pendentes de prestação de contas ou sua respectiva baixa. Desta forma, o apresentou um saldo de R\$57.997.758,74, conforme Tabela 17, saldo esse que significa o total de recursos pendentes na programação financeira do órgão, sob a forma de Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres, o qual são contabilizados quando da formalização pelo órgão federal concedente.

Ainda nesse grupo de contas, resta saldo remanescente de instrumentos a aprovar, passível de baixa pela gestão e fiscalização responsável, decorrente de prestação de contas realizado pela EMBRAPA – UG 135046/13203, sendo: CV663521 – valor R\$ 65.731,04 – registro 2011NS007982 e CV653568 – valor R\$ 91.899,37 – registro 2012NS007734.

Em relação aos Direitos Contratuais a Executar constante no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial - Atos Potenciais Ativos, em recente conciliação, foi verificado que trata-se de saldos de contas de contratos totalmente realizados, bem como registros incorretos, seja em conta contábil ou Unidade Gestora Responsável, o qual foram baixados antes do encerramento do exercício de 2020.

Ressalta-se que não há, até o encerramento do exercício, o controle das receitas diretamente arrecadadas - receitas próprias - sendo objeto de restrição na conformidade contábil de 2020. Desta forma, há divergência entre a arrecadação de receitas próprias, conforme identificado no balanço orçamentário e financeiro, (receitas patrimoniais e serviços) no valor total de R\$ 4.239.369,77, e o controle dos contratos de terceiros (atos poten-

ciais ativos), resultante do não registro deste último pelo serviço competente.

Os procedimentos foram iniciados com o encaminhamento aos envolvidos - serviço de arrecadação, para devidos registros, considerando ainda a atualização dos processos, relatórios e planilhas pela gestão de imóveis da Pró-Reitoria de Administração.

Nota 12. Atos Potenciais Passivos

A principal função destes grupos de conta é registrar o controle sobre os atos e fatos que podem aumentar o passivo ou diminuir o ativo da Instituição. As informações são obtidas dos instrumentos de responsabilidade com terceiros, como convênios, contratos e demais instrumentos congêneres.

Em 31/12/2020, a UFV apresentou um saldo de R\$ 143.557.723,46 referente aos Atos Potenciais Passivos, o qual contém registrado no balanço patrimonial - Quadro de Compensações - apenas os compromissos contratuais a executar, conforme detalhado na Tabela 18.

Tabela 18 – Obrigações Contratuais R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Aluguéis	448.835,67	434.546,44	3,29
Fornecimento de Bens	4.241.535,89	8.053.376,67	-47,33
Seguros	96.035,71	96.035,71	0,00
Serviços	138.771.316,19	142.511.840,18	-2,62
Obrigações Contratuais a Executar	143.557.723,46	151.095.799,00	-4,99

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

As Obrigações Contratuais, correspondente a maior parte dos Atos Potenciais Passivos no valor total de R \$151.883.391,14, se referem aos contratos firmados com fornecedores de materiais e serviços, necessários à manutenção da Instituição UFV. Deste valor, conforme Tabela 18, somente considerando os contratos a executar, corresponde ao valor total de R \$115.97748944.

Na Tabela 18, demonstra-se a composição dos Atos Potenciais Passivos conforme a natureza dos respectivos contratos a executar.

Conforme verificado, no 4º trimestre de 2020 houve uma redução de 4,99% em relação ao encerramento do exercício de 2019, devido principalmente ao maior esforço para conciliar os saldos indevidos de exercícios anteriores, referente a contratos até então encerrados. Estes procedimentos estão sendo realizados oportunamente e de forma sistemática, a cada encerramento de trimestre.

As obrigações contratuais de serviços (339039) representaram 96% do total das obrigações assumidas pela UFV em 31/12/2020. Consiste principalmente na terceirização de serviços da atividade meio da Instituição, dado se tratar de cargos públicos extintos, impossibilitando a contratação de servidores efetivos. A Tabela 19 detalha as unidades gestoras contratantes e seus respectivos valores em 31/12/2020.

Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante R\$ 1,00

UG Contratante	31/12/2020	31/12/2019	AH %
154051 - UFV	137.928.959,86	138.972.887,44	-0,75
154052 - CEDAF	5.524.969,40	12.050.500,90	-54,15
154053 - CEPET	103.794,20	72.410,66	49,34
Total	143.557.723,46	151.095.799,00	-4,99

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Importante esclarecer que constam registrados na UG 154051 (Viçosa), todos os contratos executados/realizados no *Campus Rio Paranaíba (CRP)*, dado não se tratar de unidade gestora executora até o encerramento do exercício de análise.

Já na Tabela 20 apresenta-se a relação dos maiores fornecedores, cujos contratos a executar na data base de 31/12/2020 representaram 83% do total das Obrigações Contratuais.

Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante

R\$ 1,00

Contratados	31/12/2020	AV %	31/12/2019	AV %
Adcon - Administração e Conservação Eireli	21.645.132,57	15,08	15.412.536,83	10,20
Facev - Fundação Artística, Cultural e de Educação	19.238.876,11	13,40	17.943.963,32	11,88
S & M Conservação e Limpeza Ltda	15.882.234,95	11,06	7.616.045,73	5,04
Cemig Distribuição S.A	15.535.310,64	10,82	12.127.824,54	8,03
Trigoleve Industria e Comercio Ltda	13.030.798,07	9,08	1.243.237,17	0,82
Colabore - Servicos De Vigilancia Armada Ltda	7.871.354,29	5,48	7.614.189,02	5,04
Artebrilho Multservicos Ltda	6.337.716,81	4,41	7.129.346,16	4,72
Eletrodata Engenharia Ltda	5.722.910,08	3,99	4.372.162,49	2,89
Andrade & Rodrigues Engenharia Ltda	4.937.472,7	3,44	8.141.797,69	5,39
JM & T Turismo - Eireli	3.665.634,04	2,55	2.629.588,73	1,74
Fundação Arthur Bernardes	3.516.578,67	2,45	9.234.908,84	6,11
Alcance Engenharia e Construção Ltda	2.708.028,76	1,89	7.933.912,03	5,25
Demais	23.465.675,71	16,35	49.696.286,45	32,89
Total	143.557.723,4	100,00	151.095.799,00	100,00

Fonte: Siafi Web, 2019/2020

Com base na Tabela 20, pode-se constatar que devido às medidas realizadas no período em relação à conciliação sistemática dos contratos e a efetiva regularização daqueles vencidos em exercícios anteriores, bem como o impacto dado pela redução do orçamento, ocasionou em uma redução de aproximadamente 5% em relação ao exercício de 2019.

Os principais objetos contratados junto às empresas de maior representatividade foram:

1. Adcon - Administração e Conservação: Serviços de terceirizações diversas;
2. Facev - Fundação Artística, Cultural e de Educação: Serviços de apoio a serviços e projetos institucionais;
3. S&M Conservação e Limpeza Ltda: Serviços de terceirização em limpeza e conservação;
4. Cemig Distribuição S.A: Serviço de fornecimento energia elétrica;
5. Trigoleve Industria e Comercio Ltda: Aquisição de alimentos para o Restaurante Universitário (Viçosa);
6. Colabore - Servicos De Vigilancia Armada Ltda: Serviços de terceirizações diversas; e
7. Andrade & Rodrigues Engenharia Ltda: realização de obras e serviços de engenharia.

Cumprindo ressaltar que as obrigações contratadas através de convênios, do grupo de contas "Obrigações Conveniadas e outros Instrumentos Congêneres", apesar de não constar saldo no quadro de compensações do balanço patrimonial, encontra-se registrada na referida conta com saldo alongado de exercícios anteriores, devendo sua conclusão ser objeto de acompanhamento pelo gestor responsável, com posterior baixa devida.

Trata-se de convênios com a Casa de Caridade de Viçosa - Hospital São

João Batista (CNPJ 25.945403/0001-34), registrado pela 2016NS004358 - CV836201, valor R\$152.492,09, incluindo rendimentos e a Fundação Assistencial Viçosense (CNPJ 17.989.187/0001-09, registro 2016NS004295 - CV836203, valor R\$150.000,00).

Ajustes de Exercícios Anteriores – PL

Conforme já relatado no item 34.3, houve relevantes alterações no exercício de 2020, sendo a principal resultante do reconhecimento de bens patrimoniais em comodato. Todavia, acertos de desequilíbrios extraorçamentários resultaram em mutação do patrimônio líquido no exercício tanto positivo, no caso de baixa de obrigações quanto negativa, com a baixa de ativos indevidos:

- baixa de passivo permanente - ISF P - oriundo do cancelamento de RPP - 2019NE803286 - devido realização parcial do objeto do contrato 254/2019, conforme Relatório Cumprimento do Objeto, para execução do TED 03/2019/SNPDH (UG/gestão 550023/00001), referente 2019NC000031, processo UFV 007433/2019 e 008265/2019;

- Baixa conta Caixa em Moeda Estrangeira registrada indevidamente, ref. compra de bônus/direito para a aquisição de livros e periódicos, conforme documento de origem 93NL01094, processo 93/006134;

- Baixa conta ativo limite de saque (extraorçamentário) devido registros incorretos/incompletos em exercícios anteriores. (2020GR800352/353/354).

8

Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário – BO

O Balanço Orçamentário - BO representa a composição das receitas e despesas orçamentárias orçadas e realizadas pela UFV no encerramento do exercício de 2020. Os itens mais relevantes do BO serão detalhados para discussão nos subtópicos 4.1 a 4.4.

8.1 Receitas

Importa ressaltar que as receitas da UFV, para fins de análise do BO, não abarcam as receitas de transferências financeiras constantes no demonstrativo de variações patrimoniais aumentativas (DVP) e Balanço Financeiro (BF). (ver item 4.3. Resultado Orçamentário)

8.1.1. Receitas Correntes

As receitas correntes realizadas líquidas no exercício de 2020 alcançaram o total de R\$4.239.369,77 correspondente apenas a 37% do total da receita prevista no exercício. A Tabela 21 detalha o total da receita realizada no período.

Tabela 21 – Receitas Realizadas R\$ 1,00

Conta Contábil	31/12/2020	AV %
Receitas de Serviços	3.394.281,04	80,07
Receita Patrimonial	805.119,8	18,99
Outras Receitas Correntes	39.968,93	0,94
Total	4.239.369,77	100

Fonte: Siafi Web, 2020

Importante esclarecer que não apenas houve déficit na arrecadação do exercício, como também uma queda relevante em relação ao ano anterior (-62%). Para fins de comparação, somente no final do segundo trimestre de 2019, a receita arrecadada já havia ultrapassado o total do exercício de 2020.

Responsável pela principal fonte de arrecadação própria, as receitas de serviços, que corresponderam a 80% do total das receitas realizadas, provêm da exploração das atividades educacionais e administrativas, como taxas de concursos, emissão de documentos, hospedagem e alimentação, ou podem resultar de estudos e pesquisas diversas.

Dessa forma, a justificativa para a redução da receita provém principalmente, em decorrência à pandemia COVID-19, ocasionando na diminuição das atividades acadêmicas e administrativas, que eram responsáveis pelo impulso arrecadatário, como eventos e Restaurante Universitário (RU).

Por outro lado, outras receitas também são auferidas pela UFV em decorrência da exploração dos ativos disponíveis na instituição, como os aluguéis de imóveis recebidos de outras instituições e empresas que utilizam o espaço para realizar suas atividades operacionais. Tais receitas representaram cerca de 19% do total de receitas realizadas. Dado as características da receita, a queda na arrecadação foi inferior (35%), considerando que, em geral, a principal queda foi nos aluguéis pagos pela empresa concessionária do RU.

No grupo de Outras receitas correntes estão contabilizadas as indenizações, restituições, ressarcimentos e reposição ao erário descontadas em folha de pagamento, dentre outras. Trata-se de uma receita altamente cíclica, não relevante para as operações da Instituição e que não havia sequer previsão para sua arrecadação.

Conforme informações dos Atos Potenciais Ativos (3.12), apesar de não ser fator de interferência direta na arrecadação da Instituição, o controle das

receitas deverá ser objeto de análise para o próximo exercício de 2021, sendo inclusive indicado restrição na conformidade contábil do órgão. Na Tabela 22 apresenta-se a variação detalhada dos valores previstos e efetivamente arrecadados a título de receitas correntes.

Tabela 22 – Arrecadação Prevista X Arrecadação Realizada em 31/12/2020 R\$ 1,00

Conta Contábil	Previsto	Arrecadado	Saldo
Receitas de Serviços	10.331.846,00	3.394.281,04	-6.937.564,96
Receita Patrimonial	995.604,00	805.119,80	-190.484,20
Receita Industrial	8.847,00	0,00	-8.847,00
Outras Receitas Correntes	0,00	39.968,93	39.968,93
Total	11.336.297,00	4.239.369,77	-7.096.927,23

Fonte: Siafi Web,2020

Como informado anteriormente, observa-se que o saldo arrecadado de receitas correntes foi inferior ao previsto em mais de 6 milhões, o que importa em uma frustração relevante, frente aos impactos dos eventos citados.

8.1.2. Receitas de Capital

No exercício de 2020 não houve arrecadação de receitas provenientes da categoria econômica de capital. Este fato expõe a característica das fontes de arrecadação da UFV, sendo que qualquer dependência a esse tipo de receita, tornar-se-ia limitado frente à dependência de

transferências de órgãos superiores, conforme apontado no tópico anterior.

A principal fonte de receita de capital prevista estava classificada como Operações de Crédito – Mercado Interno, no valor total de R\$345.607.982,00, na fonte 44 - Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional - Condicionadas.

Esta fonte é composta de recursos provenientes da colocação de títulos da dívida pública, de responsabilidade do Tesouro Nacional, com finalidades específicas definidas em lei. Acrescenta-se o fato da previsão orçamentária para utilização de receita de capital para acobertar despesas correntes (quebra da regra de ouro), somente poderia ser utilizada após devida autorização legislativa. (ver LOA - Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020 - Publicada no DOU de 20.01.2020)

Outra receita de capital prevista se refere à Alienação de Bens - Bens Móveis, o qual também foi impossibilitada, de certo modo, às restrições impostas pela pandemia.

Receitas 8.2.

A despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos autorizados pelo Poder Legislativo para atender a necessidade da coletividade prevista/fixada no orçamento. O demonstrativo expõe a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas) por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária.

Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria econômica das Despesas Correntes; e os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida, às Despesas de Capital.

A Tabela 23 apresenta a estrutura da proposta da dotação orçamentária aprovada para o exercício.

Tabela 23 – Dotação Inicial X Dotação Atualizada da UFV – 4º trimestre/20

R\$ 1,00

Despesas	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	AH %
Despesas Correntes – Pessoal e Encargos Sociais	776.734.596,00	817.400.628,00	-4,98
Despesas Correntes – Outras Despesas Correntes	373.142.154,00	371.918.772,00	0,33
Despesas de Capital - Investimentos	13.374.890,00	13.374.890,00	0
Total	1.163.251.640,00	1.202.694.290,00	-4,32

Fonte: Siafi Web, 2020

A UFV teve seu orçamento aprovado para o exercício de 2020 no valor de R\$1.163.251.640,00, com uma previsão em 22% maior que o executado em 2019.

Na Tabela 23 pode-se observar que no exercício houve atualização da dotação orçamentária em 3,39%, totalizando R\$1.202.694.290,00.

Pode-se observar que, no geral, não houve grande impacto nas despesas orçamentárias da UFV, motivada pela pandemia COVID-19, diferentemente do que aconteceu com as receitas. O principal motivo se dá pela característica da composição orçamentária, no qual as despesas correntes de pessoal e encargos sociais têm participação na ordem de 82% do total do orçamento executado de 2020. Além disso, estas despesas são de caráter obrigatório e vinculado.

8.2.1. Despesas Correntes

A Tabela 24 apresenta a execução das despesas correntes no exercício de 2020, por grupo de natureza de despesa.

Tabela 24 – Execução das Despesas Correntes – 4º trimestre/20

R\$ 1,00

Despesas	Dotação Atualizada	Despesas Empe- nhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Pessoal e Encargos Sociais	817400.628,00	811.741.306,87	811.737.573,85	755.813.693,19	5.659.321,13
Outras Despesas Correntes	371.918.772,00	155.296451,14	104.165.159,83	98.205.776,91	216.622.320,86
Total	1.189.319.400,00	967.037.758,01	915.902.733,70	854.019.470,1	222.281.641,99

Fonte: Siafi Web, 2020

Conforme citado anteriormente, o grupo de natureza de despesa com Pessoal e Encargos se refere aos valores pertinentes à folha de pagamento e seus encargos sociais, sendo portanto a maior despesa da instituição. As Outras Despesas Correntes englobam as despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte e outras despesas não classificáveis nos demais grupos. Nesse grupo estão incluídos os gastos diretos com terceirização de mão de obra voltados para o apoio administrativo, manutenção predial, serviços de limpeza, programadores e serviços de vigilância.

As demais despesas da folha são compostas por benefícios, despesas com estagiários, serviços de seleção e treinamento, ajuda de custo, auxílio funeral, auxílio natalidade, pessoal requisitado, indenização de moradia, ressarcimento de mensalidades, residência multiprofissional e encargos patronais também integram o total de Outras Despesas Correntes empenhadas.

8.2.2. Despesas de Capital

A Tabela 25 apresenta a execução das despesas de capital no exercício de 2020, por grupo de natureza de despesa.

Tabela 25 – Execução das Despesas de Capital – 4º trimestre/20

R\$ 1,00

Despesas	Dotação Atualizada	Despesas Empe- nhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Saldo da Dotação
Investimentos	13.374.890,00	19.530.135,03	3.161.097,7	2.849.929,69	-6.155.245,03
Total	13.374.890,00	19.530.135,03	3.161.097,7	2.849.929,69	-6.155.245,03

Fonte: Siafi Web, 2020

Este grupo está voltado para as atividades de manutenção das instalações e serviços diversos com ensino, pesquisa e extensão, cujo principal e único item no exercício de 2020 no âmbito da UFV são os Investimentos - Obras em Execução e aquisição de equipamentos. No grupo de natureza de Despesas – Investimentos também são contabilizadas as despesas orçamentárias com softwares, planejamento e execução de obras, aquisições de instalações, equipamentos e material permanente.

8.3 Resultado Orçamentário

No exercício de 2020, as receitas realizadas atingiram o montante de R\$4,2 milhões e as despesas empenhadas perfizeram o total de R\$986 milhões, ou seja, gerou um resultado orçamentário deficitário de R\$982 milhões. Ressalta-se que os valores constantes nas Receitas Realizadas correspondem somente às receitas próprias arrecadadas pelo órgão, não computando os créditos orçamentários recebidos por transferências, bem como os recebimentos para pagamento de Restos a Pagar. Esses créditos não aparecem no BO pelo fato da metodologia de sua elaboração não considerar o balanço consolidado de órgão superior.

Para compreender essa situação deve-se reportar ao Balanço Financeiro e verificar que os recursos financeiros (Transferências Financeiras Recebidas - dependentes da execução orçamentária), registradas ao lado dos Ingressos correspondem ao total de créditos orçamentários recebidos. Portanto, as disponibilidades financeiras (Receitas Arrecadadas, Transferências Financeiras Recebidas e Recebimentos Extra-orçamentários) suportaram os déficits orçamentários indicados no balanço.

8.4 Restos a Pagar

Deve ser observado nas análises contidos no balanço orçamentário, tanto em relação aos Restos a Pagar Não Processados - RPNP quanto aos Restos a Pagar Processados - RPP, que os dados ali contidos se referem à créditos de exercícios anteriores, assim sendo, os valores "inscritos em exercícios anteriores" é composto pelos saldos dos créditos registrados até o exercício de 2018 e, "inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior", se refere aos créditos oriundos da execução orçamentária do exercício de 2019.

Restos a Pagar Não Processados 8.4.1.

Pelo Decreto nº 93.872/1986, no artigo 67, os RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro devido a não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, bem como aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Este item é composto, pela parte destinada às despesas com investimentos, pelas obras e serviços de engenharia, com peculiaridades que exigem a fiscalização e consequente previsão orçamentária para a conclusão, mas que estão previstos no orçamento da instituição. Por outro lado, as Outras Despesas Correntes, conforme apontado nas análise do BO, se refere basicamente às despesas com manutenção das instalações e serviços terceirizados.

Na Tabela 26, observa-se que 94,27% se refere aos restos a pagar não processados inscritos em 31 de dezembro de 2019 e apenas 5,73% advindos de exercícios anteriores, ou seja, configuram os restos a pagar não processados reinscritos, o que demonstra uma certa normalidade nos pagamentos e cancelamentos destes saldos tempestivamente.

Tabela 26 – Execução de Restos a Pagar Não Processados

R\$ 1,00

Despesas	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Pagos	Cancelados
Despesas Correntes – Outras Despesas Correntes	1.008.194,44	18.659.901,08	16.889.447,743	604.507,39
Despesas de Capital - Investimentos	1474.907,27	22.182.526,23	13.428.658,32	24.627,67
Total	2.483.101,71	40.842.427,31	30.318.106,06	629.135,06

Fonte: Siafi Web, 2020

Dos valores inscritos no encerramento de 2020, somente 1,3% das despesas são oriundos dos créditos de 2018, considerando principalmente os pagamentos previstos e o bloqueio e cancelamento conforme previsto no decreto 93.872/86 em relação às despesas não iniciadas.

Quanto aos créditos empenhados em 2019, 54% são despesas de capital, sendo que destes, 68% foram provenientes de autorização orçamentária para relevantes projetos plurianuais, de origem de créditos externos descentralizados quando do encerramento do exercício. Trata-se de aquisição de projetos e equipamentos de energia fotovoltaicos (solar) para o *campi* Viçosa (contratada: Ownergy Soluções - CNPJ 23.156.999/0001-68 e Sices Brasil Ltda - CNPJ 17.774.501/0001-28), continuação de obra do prédio do departamento de Fitotecnia - Etapa IV (contratada: Alcance Engenharia - CNPJ 20.501.854/0001-69) e contratação de Fundação de Apoio - Funarbe, para execução de projetos educacionais referente ao estudo sobre a agricultura irrigada do Centro-Oeste.

Em comparação aos exercícios anteriores, percebe-se que a política de redução dos estoques de restos a pagar surtiram efeito, conforme análise dos demonstrativos

orçamentários. Os créditos empenhados e não liquidados estão sendo bloqueados no mês de junho do segundo ano consecutivo, sendo que, em caso de não desbloqueio por não atenderem aos requisitos previstos no decreto 93.872/86, são cancelados no encerramento deste exercício.

Dessa forma, os saldos porventura reinscritos ou alongados de exercícios anteriores foram averiguados junto aos responsáveis pela contratação para as devidas providências e justificativas.

Restos a Pagar Processados 8.4.2.

Refere-se aos dispêndios advindos de obrigações decorrentes de liquidações de despesas, principalmente, de custeio. Dado a política de repasse de transferências intragovernamentais vinculadas às despesas efetivamente liquidadas, seu percentual em relação aos Restos a Pagar não apresenta relevante participação. Conforme a Tabela 27, no encerramento do exercício, verifica-se que as despesas com investimento – despesas de capital tiveram acréscimo irrisório, comparado ao total da conta.

Tabela 27 – Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

R\$ 1,00

Despesas	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Pagos	Cancelados
Despesas Correntes – Pessoal e Encargos Sociais	0,00	57425.874,90	57425.864,32	0,00
Despesas Correntes – Outras Despesas Correntes	2.292.743,42	4.352.107,83	4.160.467,62	187.847,30
Despesas de Capital - Investimentos	220.996,56	700,00	0,00	0,00
Total	2.513.739,98	61.778.682,73	61.586.331,94	18.747,30

Fonte: Siafi Web, 2020

Pode constatar que 96,09% se refere aos restos a pagar processados inscritos em 31 de dezembro de 2019 e 3,91% advindos de exercícios anteriores. Ao final do exercício de 2020 foram pagos R\$61.586.331,94 e cancelados R\$18.747,30 do montante total dos restos a pagar liquidados.

Vale ressaltar que com base nas informações, nos últimos anos houve uma redução, bem como estagnação do estoque de restos a pagar processados. Conforme informado no item 3.8 (Fornecedores), as obrigações inscritas em RPP (2,5 milhões) se referem em sua totalidade a despesas liquidadas e não pagas ou canceladas até o encerramento dos últimos três exercícios.

Por fim, salienta-se que o valor inscrito em Resto a Pagar Processado em 31/12/2019 (R\$57425.874,90) referente à folha de pagamento de pessoal de dezembro de 2019, foi totalmente pago ainda no 1º trimestre de 2020.

9

Notas Explicativas ao Balanço Financeiro – BF

A Lei nº 4.320/1964 disciplina que o Balanço Financeiro visa evidenciar as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e transferidos para o início do exercício seguinte.

A Tabela 28 apresenta o comparativo das receitas e despesas de 2020 em relação ao exercício anterior, bem como o seu resultado financeiro.

Tabela 28 – Resultado Financeiro – Em 31/12/202

R\$ 1,00

Item	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Receitas Orçamentárias	4.239.369,77	11.265.121,27	-62,37
Despesas Orçamentárias	(986.567.893,04)	(973.934.475,70)	1,30
	(908.885.823,65)	(853.624.032,29)	6,47
Transferências Financeiras Recebidas	951.870.427,64	957.619.350,92	-0,60
Transferências Financeiras Concedidas	(7.225.718,44)	(9424.244,89)	-23,33
	461.148.549,58	451.578.171,73	2,12
Recebimentos Extraorçamentários	130.031.433,30	109.290.235,91	18,98
Despesas Extraorçamentárias	(92.255.597,36)	(97.254.179,76)	-5,14
	37.775.835,94	12.036.056,15	2,14
Resultado Financeiro do Exercício	92.021,87	(2.438.192,25)	-103,77

Fonte: Siafi Web, 2020

Ao comparar o exercício de 2019 e 2020, observou-se que a receita orçamentária apresentou uma redução de 62% na arrecadação. O motivo foi relatado no tópico sobre as receitas orçamentárias do balanço patrimonial (4.1.1), onde ressalta-se o impacto na fonte de receita própria da UFV, decorrente da pandemia COVID-19 com a redução e paralisação de algumas atividades acadêmicas presenciais. Desta forma, não esses dados não represen-

tam necessariamente uma tendência no decorrer dos próximos exercícios.

Como principal fonte de ingressos financeiros, as despesas orçamentárias mantiveram certa estagnação (+1,3%), o que, conjugado com os dados das transferências recebidas, justifica a menor pressão por necessidade de receitas externas para cobrir as despesas. A análise aprofundada e comparativa entre as receitas e despesas orçamentárias foi abordada no tópico 4 das notas explicativas relacionadas ao Balanço Orçamentário.

Necessário esclarecer que as transferências financeiras recebidas são advindas, em sua maioria, pelos recursos recebidos pelo MEC (Tesouro Nacional), e de outros órgãos da administração pública federal, para o pagamento de despesas orçamentárias, principalmente as despesas obrigatórias com pessoal e encargos, principal dispêndio da instituição. Além disso, em relação aos recebimentos “Independentes da Execução Orçamentária”, são compostas pelos recursos auferidos para o pagamento de restos a pagar inscritos.

Conforme relatado, portanto, os itens de maior representatividade monetária registrados no BF se referem às Despesas Orçamentárias, que englobam as despesas ordinárias e vinculadas fixadas no orçamento público, cuja realização depende de autorização legislativa.

9.1 Restos a Pagar Não Processados

O grupo de Recebimentos Extraorçamentários inclui a Inscrição de Restos a Pagar Não Processados ao lado dos Ingressos, de modo a compensar/equilibrar a contrapartida do seu registro como despesa (despesas empenhadas/executadas) ao lado dos Dispêndios. Essa metodologia está definida pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art. 35). Portanto, as despesas empenhadas, e ainda não pagas até 31/12, são consideradas como restos a pagar não processados. Assim, “os Restos a Pagar inscritos serão

computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária” (art. 103, parágrafo único da Lei nº 4.320/64).

Para ilustrar, no balanço financeiro de 2020, do valor de R\$67.504.061,66, 24% se refere aos créditos empenhados com despesas de capital. Por outro lado, das maiores despesas se referem a custeio, sendo que por volta de 45% foram destinados a cobrir despesas com serviços de manutenção e ampliação de estruturas físicas em geral, em todos os *campi*.

Por se tratar de ingressos vinculados à inscrição dos restos a pagar, o aumento dos recebimentos extraorçamentários não apresenta necessariamente uma condição relevante para análise. Por outro lado, há que salientar o constatado aumento na regularização dos estoques dessa conta, conforme discutido no tópico do balanço orçamentário.

Vale ressaltar as providências adotadas pelos órgãos vinculados ao MEC em cumprimento à determinação do TCU exarada no seu Acórdão nº 2823/2015-P para redução e contenção do estoque de restos a pagar no âmbito da administração pública federal, objeto dos ofícios circulares conjuntos da Secretaria de Orçamento Federal, da STN e da CGU.

Restos a Pagar Processados 9.2.

Dado a política de repasse de transferências intragovernamentais vinculadas às despesas efetivamente liquidadas, não houve evolução relevante em relação a exercícios anteriores. A principal informação a ser apontada se trata dos RPP registrados em contrapartida à conta de fornecedores referente a exercícios anteriores a 2017, o qual encontra-se em situação de alongamento indevido, ou seja, pendentes de pagamento a diversos exercícios, sendo que estas informações foram tratadas no tópico referente ao passivo do balanço patrimonial (3.8).

9.3 Resultado Financeiro – Balanço Financeiro

Há duas formas para o cálculo do resultado (metodologia 1 e metodologia 2) apresentadas nas Tabelas 29 e 30.

Tabela 29 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 1 R\$ 1,00

Metodologia 1	31/12/2020	31/12/2019	AH %
(+) Ingressos (exceto Caixa)	1.086.141.230,71	1.078.174.708,10	0,74
(-) Dispêndios (exceto Caixa)	1.086.049.208,846	1.080.612.900,35	0,50
Resultado Financeiro do Período	92.021,86	(2.438.192,25)	2549

Fonte: Siafi Web, 2020

Tabela 30 – Resultado Financeiro do período – Metodologia R\$ 1,00

Metodologia 2	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Caixa e Equivalentes de Caixa: Saldo para o Exercício Seguinte	71.220.287,08	71.128.265,21	0,01
Caixa e Equivalentes de Caixa: Saldo do Exercício Anterior	71.128.265,21	73.56645746	-3,31
Resultado Financeiro do Período	92.021,86	(2438.192,25)	2549

Fonte: Siafi Web, 2020

O resultado financeiro do período foi equilibrado, com leve superávit de R\$92 mil, contudo apresentando evolução relevante em relação ao mesmo período do exercício de 2019.

Pela análise da composição das despesas no BF, observa-se que os montantes recebidos (ingressos), incluído a compensação dos recursos a receber de RP (independente de execução orçamentária) é equivalente aos dispêndios ocorridos, o que pode ser ratificado com os saldos dos caixas no início e final do exercício que pouco variaram, ocasionando em um resultado financeiro superavitário, conforme detalhamento apontado no tópico 5.3.

10

**Notas Explicativas a Demonstração
de Variação Patrimonial – DVP**

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio e evidencia as alterações, resultantes ou não da execução orçamentária, para apurar o resultado patrimonial do exercício. Em suma, a DVP demonstra a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2020 foi superavitário em R\$222414.064,34 ao confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas como exposto na Tabela 31.

Tabela 31 – Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) X Diminutivas (VPD) R\$ 1,00

Conta	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)	120.6170.399,61	985.025493,55	2245
Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)	990.965.788,93	1.340.271495,86	-35,25
Resultado Patrimonial do Período	215.204.610,68	-355.246.002,31	265%

Fonte: Siafi Web, 2020

Enquanto as Variações Patrimoniais Aumentativas apresentaram uma evolução de 2245%, as Diminutivas reduziram 35,25% em relação ao mesmo período de 2019. Desta forma contribuiu para o resultado patrimonial positivo relevante, ante ao resultado deficitário de 2019.

Nos tópicos seguintes serão apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros contabilizados no Balanço Patrimonial.

Variações Patrimoniais Aumentativas 10.1.

Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços 10.1.1.

Registra as variações patrimoniais aumentativas auferidas com a prestação de serviços e demais receitas administrativas, próprias da instituição, conforme apontado nas receitas orçamentárias do balanço orçamentário. No exercício houve uma redução significativa nestas receitas (181%), o que foi detalhado no tópico sobre o balanço orçamentário, sendo resultado da paralisação das atividades internas ocasionada pela pandemia COVID-19. Todavia, conforme apontado na DVP, não foi suficiente para impactar o resultado do exercício.

Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras 10.1.2.

Compreende o valor total das variações patrimoniais aumentativas decorrentes da remuneração do saldo diário dos depósitos da União existentes no Banco Central e aplicação de recursos da conta única de acordo com a rentabilidade média intrínseca dos títulos do Tesouro. Os procedimentos para registro tempestivo das remunerações dos depósitos em conta única foram iniciados em 2019 pela STN, o que deu maior fidedignidade ao resultado patrimonial da UFV. Em 2020, este item correspondeu a 0,04% do grupo de VPAs e teve um decréscimo de 34% se comparado ao exercício de 2019. Mais informações constam do tópico específico do balanço patrimonial (direitos).

Transferências Intragovernamentais 10.1.3.

Remuneração a Pessoal 10.2.1

Representa as variações da remuneração do pessoal ativo civil reduzidas dos subsídios, vencimentos e vantagens pecuniárias fixas ou variáveis estabelecidas em lei decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança no setor público. Portanto, é a principal despesa institucional gerada pela provisão de despesas com pessoal ativo e inativo, cuja representatividade foi de 35% das VPDs.

Devido seu caráter obrigatório, não teve impacto relevante por motivo da pandemia COVID-19, com exceção às despesas com auxílio transporte, cuja redução de 165%, foi ocasionada pelo afastamento da maioria dos servidores em trabalho home office, sendo o principal responsável pela redução nas despesas com Benefício a Pessoal em relação a 2019 (-92%).

As informações sobre a execução destas despesas no exercício de 2020 estão detalhadas no tópico específico do balanço orçamentário.

Encargos Patronais 10.2.2

Referem-se às despesas diretas de responsabilidade do empregador UFV, decorrentes dos custos com remuneração de pessoal e pensionistas. Assim sendo, sua análise está diretamente relacionada à Remuneração de Pessoal.

Benefícios Previdenciários e Assistenciais 10.2.3

Compreendem as aposentadorias, pensões, reformas, reserva remunerada e outros benefícios previdenciários de caráter contributivo, do regime próprio da previdência social e do regime geral da previdência social, bem como as ações de assistência social.

Os dispêndios com aposentadorias do pessoal inativo ficou na ordem

Dado as características dos créditos orçamentários da instituição, esse item apresenta a maior representatividade (79%) no grupo de receitas recebidas por ser a principal fonte de recursos, mantendo uma estabilidade se comparado ao exercício de 2019.

Para entendimento dos detalhes dessa receita deverá reportar ao balanço orçamentário e balanço financeiro (receitas de transferências).

10.1.4. Ganhos com Desincorporação de Passivos

A variação deste grupo se refere à conta 46401.0100 – Ganhos com Desincorporação de Passivo na UG 154051. Esta conta passou a ser registrada no exercício de 2018, em razão da nova rotina de TED (Termo de Execução Descentralizada), quando começou a apropriar o ativo (conta 11382.38.00 - Adiantamento de TED) com contrapartida na VPA da UG descentralizadora.

Todavia nesse exercício apresentou relevância, considerando a baixa de precatórios de terceiros, no valor de 234 milhões, sendo responsável pelo acréscimo na conta de 1690% em relação ao exercício anterior e 20% das VPA's do período.

A apropriação do ativo como contrapartida dessa VPA foi abordada em nota explicativa do BP (Demais Obrigações a curto prazo - 3.10).

10.1.5. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

A redução nesse tipo de variação aumentativa (-266%) expõe a relação relevante com a redução na arrecadação das receitas próprias, considerando que parte destas se refere a multas administrativas aplicadas em terceiros por descumprimento de cláusulas contratuais a serem pagas à UFV, bem como indenizações, restituições e outros ajustes decorrente de retificação de receitas orçamentárias. Por outro lado, não tem relevante contribuição no resultado do exercício, sendo de caráter altamente cíclico.

de 27% das VPDs, e acréscimo de 3% em comparação ao exercício anterior, não sofrendo grande impacto, da mesma forma das despesas com ativos.

O principal destaque a ser observado nesse grupo de VPD se refere aos Outros Benefícios Assistenciais a Pagar, cujo acréscimo (3978%) deve ser analisado com ressalvas. Conforme detalhado no tópico 3.7 do balanço patrimonial, os registros nessa conta de benefícios somente foram considerados a partir do exercício de 2020, o qual correspondente ao repasse ao Instituto UFV de Seguridade Social – AGROS (CNPJ 20.320487/0001-05), do benefício de assistência à saúde per capita - médica odontológica - dos servidores da UFV. Desta forma, somente a partir do próximo exercício financeiro teria base de comparação para sua análise.

10.2.4. Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Corresponde às diárias, material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens e despesas com locomoção, serviços de terceiros, arrendamento mercantil operacional, aluguel, depreciação, amortização, exaustão, entre outras, sendo responsável por 7,9% das VPDs de 2020. Vale ressaltar que a depreciação mensal dos bens foi devidamente lançada com base no Relatório de Movimentação de Bens (RMB).

O principal impacto no exercício foi representado pela conta de Sentenças Judiciais, o qual foi responsável pela redução de 411% na VPD de serviços, fato esse descrito no item da conta Outras Obrigações do balanço patrimonial. Desta forma, se trata de variação eventual, sendo necessário ressaltar nas análises do resultado do exercício. Por outro lado, apesar dos problemas relacionados à pandemia, não houve redução relevante nas despesas voltadas às atividades operacionais, acadêmicas e administrativas.

10.2.5. Transferências e Delegações Concedidas

Englobam as transferências intergovernamentais, intragovernamentais, a instituições multigovernamentais, privadas com ou sem fins lucrativos, convênios, ao exterior e execuções orçamentárias delegadas.

Na UFV, as principais transferências se referem as intragovernamentais (CEDAF e CEPET), a instituições privadas (ANDIFES), ao exterior (anuidade da Associação da Câmara do Comércio Brasil – Catalunha) e outras transferências (bens transferidos entre unidades gestoras subordinadas – CEDAF/CEPET/CRP). Ao comparar com o exercício anterior, constatou-se uma redução de 29%, o que pode ser confirmado em análise do balanço financeiro. Contudo, dado sua representatividade (0,8%) do total das VPDs, tal informação é apenas de caráter informativo e não relevante.

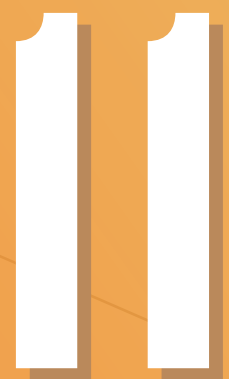
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos 10.2.6.

Incluem a desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, provisões para perdas, perdas com alienação de ativos e perdas involuntárias.

No exercício teve maior representatividade a conta de incorporação de passivo, ocasionado principalmente pelo registro da contrapartida pelo recebimento de TED's à comprovar junto ao órgão concedente. Porém, o seu aumento deverá ser traduzido como situação eventual, o que apesar de impactar o patrimônio negativamente, representa apenas uma despesa econômica, tendo em vista não representar saída de financeiro, sendo sua obrigação concluída após a comprovação junto ao órgão cedente.

Incentivos 10.2.7.

No grupo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas houve um aumento de 3,92% dos incentivos, que representaram 0,9% das VPDs de 2020 e incluem o pagamento de bolsas de diversos estudos nos *campi* Viçosa e CEDAF, de caráter recorrente dado às atividades inerentes da UFV.



Notas Explicativas à Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC

11.1 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes Caixa

No exercício de 2020, a Geração Líquida de Caixa apresentou um acréscimo se comparado a 2019. Na Tabela 32, detalhou-se a formação de Caixa e equivalentes de caixa ocorrida.

Tabela 32 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa R\$ 1,00

Item	31/12/2020	31/12/2019	AH %
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	71.128.265,21	73.566.457,46	(3,43)
Geração Líquida de Caixa			
- Atividades Operacionais	16.370.609,88	15.324.339,13	6,82
- Atividades de Investimentos	-16.278.588,01	-17.762.531,38	9,12
- Atividades de Financiamento	0,00	0,00	-
	92.021,87	-2.438.192,25	2549
Total	71.220.287,08	71.128.265,21	

Fonte: Siafi Web, 2019 - 2020

Adotando o princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC demonstram o resultado financeiro apurado no BF. Portanto, até o encerramento de 2020, a geração líquida de caixa foi positiva em R\$92.021,87.

O fluxo de caixa líquido inicial das atividades da UFV foi de R\$71.128.265,21 no exercício de 2020, enquanto em 2019 corresponde a R\$73.566.457,46. A geração líquida de caixa e equivalentes de caixa final cresceu 0,12% se comparado a 2019 mediante as informações contidas no balanço financeiro (5.3), no tocante a pouca variação e principalmente equalização dos déficits do exercício anterior.

Atividades Operacionais 11.1.1

As atividades Operacionais foram as responsáveis pela maior movimentação na geração líquida de caixa, fato esse esperado dado as características das operações da UFV, tratados nos tópicos do balanço orçamentário e financeiro. A receita de maior representatividade foi o grupo de Outros Ingressos representados pelas Transferências Financeiras Recebidas do MEC e outros órgãos conforme consta no Balanço Orçamentário.

Os desembolsos totalizaram R\$940 milhões, o qual foram utilizados principalmente para cobrir os gastos com pessoal e transferências concedidas à manutenção das demais UG's vinculadas. Além disso, os ingressos provenientes de receitas próprias são insuficientes para custeá-los de modo que as transferências recebidas visam equalizar a situação.

11.1.2. Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital distintas das destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais dos órgãos.

De um modo geral, têm-se nos ingressos de caixa, em outras palavras, todas as atividades que visam a troca de ativos de liquidez baixa para alta. Desta forma, entende-se por exemplo, como as receitas de capital resultantes de conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), reservas e transferências de capital recebidas.

Por outro lado, os desembolsos relacionados às atividades de investimento, se constituem com a aquisição de ativos de baixa liquidez (longo prazo para geração de benefício) e a concessão de empréstimos e financiamentos de longo prazo. No caso da UFV, a principal atividade se destina a realização e formação de ativos reais abrangendo, entre outras ações, o planejamento e execução de obras, compra de instalações, equipamentos e material permanente, o qual mantiveram de certo modo estáveis.

As atividades de investimento apresentaram um acréscimo de 9% em relação ao exercício de 2019, em decorrência da redução da aquisição de ativos não circulantes e outros desembolsos de investimentos.

11.1.3. Atividades de Financiamento

Na UFV, não há registros até o término do exercício 2020 de atividades relacionadas às operações de créditos, amortizações de empréstimos concedidos e outras receitas de capital consideradas como atividades de financiamento.

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

